



RELATÓRIO CPA TRIENAL 2021 - 2023

UNIFACIG

2021-2023 Comissão Própria de Avaliação

MANTENEDORES

Aloísio Teixeira Garcia

Ricardo Reis Cordeiro

Thales Reis Hannas

PRESIDENTE

Aloísio Teixeira Garcia

REITOR

Thales Reis Hannas

PRÓ-REITORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Anandy Kassis de Faria Alvim Hannas

PRÓ-REITORA DE OPERAÇÕES ACADÊMICAS E ENSINO E APRENDIZAGEM

Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura

ELABORAÇÃO

Equipe Técnica: Regulação Acadêmica

Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura (Pró-Reitora de Operações Acadêmicas)

Reginaldo Adriano de Souza

Thiara Guimarães Heleno de Oliveira Pôncio

COMPOSIÇÃO DA CPA UNIFACIG

Coordenadora CPA

Thiara Guimarães Heleno de Oliveira Pôncio

Representantes do Corpo Docente

Ludmila Breder Furtado Gomes

Reginaldo Adriano de Souza

Representantes do Corpo Discente

Ana Carolina Dias Miranda

Maikon Vinícius Emerick

Representantes Técnicos-administrativos

Luciene Heitor Policarpo

Luana Olíria Lizardo Vitor

Representante da Sociedade Civil

Pedro Soares Pena

Cirley da Silva Lemos

A INSTITUIÇÃO

Identificação

Mantenedora: Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda.

Registro no cartório: Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – 3120592571-1

Natureza: Sociedade Empresária Limitada

CNPJ: 03.752.343/0001-09

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 733 – Bairro Coqueiro – Manhuaçu / MG

Endereço: Rua Darcy César de Oliveira Leite, 600 – Bairro Alfa Sul – Manhuaçu / MG

Fone: (33) 3339-5500

Site: www.unifacig.edu.br

Mantida: Centro Universitário UNIFACIG

Ato legal: Credenciada: Portaria nº 77 de 14/01/2019, publicada em 15/01/2019

Ato legal: (EaD) Credenciada: Portaria nº 1.890 de 30/10/2019, publicada em 01/11/2019

Reitor: Thales Reis Hannas

Telefone: Pabx (33) 3339-5500

Fax: (33) 3331-7171

e-mail: thales@unifacig.edu.br

Localização da Instituição

a) Campus Ilha de Excelência

Avenida Getúlio Vargas, 733 - Bairro Coqueiro, Manhuaçu / MG

CEP 36900-350

b) Campus Alfa Sul

Rua Darcy César de Oliveira Leite, 600 - Bairro Alfa Sul, Manhuaçu / MG

CEP 36904-219

Dirigentes Principais

Mantenedora: Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda

Mantida: Centro Universitário UNIFACIG

Reitor: Thales Reis Hannas

Pró-reitora de Comunicação e Marketing: Anandy Kassis de Faria Alvim Hannas

Pró-reitora de Operações Acadêmicas e Ensino e Aprendizagem: Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura

Sumário

1. INTRODUÇÃO	23
2. IDENTIDADE CORPORATIVA.....	26
2.1. Princípios Filosóficos, Finalidades e Objetivos.....	26
2.2. O Perfil do Egresso da IES	31
2.3. Estrutura Organizacional.....	32
3. A REGIÃO DE INSERÇÃO - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL.....	35
3.1. Caracterização do Território.....	35
3.2. Indicadores Econômicos e Sociais.....	35
3.3. Composição dos Indicadores	38
3.4. Ranking.....	39
3.5 Trabalho e Rendimento.....	39
3.6. Vulnerabilidade Social.....	42
3.7. Habitação – Saúde ambiental	43
3.8. A região Polarizada - Aspectos Econômicos, Sociais, Demográficos e Educacionais.....	43
3.9. Região de influência - Aspectos Ambientais, Políticos e Culturais	45
4. O UNIFACIG E A RESPONSABILIDADE SOCIAL	53
5 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	58
5.1 Composição da CPA UNIFACIG	58
5.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	58
6. METODOLOGIA.....	63
6.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados	64
6.2 Avaliação da Instituição pelos Discentes – Quesitos.....	66
6.3 Avaliação do desempenho dos alunos nas atividades de ensino e de aprendizagem – Quesitos	66
6.4 Avaliação docente sobre a instituição e sobre o corpo discente – Quesitos.....	66
6.5 Avaliação Institucional sob a ótica do egresso	67
6.6 Avaliação dos sistemas e processos administrativos	68
6.7 Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-administrativos no Processo de Autoavaliação Institucional.....	69
6.8 Resultados das Avaliações	69
7. DESENVOLVIMENTO	73
7.1 Eixos avaliados	73
7.2 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	73
7.3 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	91
7.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	95
7.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	112
8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	120

8.1 Análise do Eixo 1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	120
8.2 Análise do Eixo 2 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	126
8.4 Análise do Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	303
9. AÇÕES REALIZADAS COM BASE NAS ANÁLISES	343

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Desenvolvimento Humano	25
Figura 2: Avaliação das faixas de Desenvolvimento Humano.	26
Figura 3: Evolução IDHM – Manhuaçu – MG	28
Figura 4: Foto Mono carvoeiro na Mata do Sossego.	35
Figura 5: Foto Pico da Bandeira.	36
Figura 6: Foto panorâmica da feira gastronômica no Centro de Manhuaçu.	38
Figura 7: Foto Igreja Matriz de São Lourenço.	40
Figura 8: Casa de Cultura de Manhuaçu.	40
Figura 9: Casarão Villa Sylvia.	41
Figura 10: Foto panorâmica do Castelo do Café.	42
Figura 11: Abordagem Sistêmica da Responsabilidade Social das IES.	44
Figura 12: Escala Utilizada na Avaliação da CPA	51
Figura 13 – Selo CPA UNIFACIG	61
Figura 14: Localização Geográfica da Cidade de Manhuaçu.	64
Figura 15: Choque de Gestão Revista Exame	66
Figura 16: Emblema do Programa Microsoft IT Academy	67
Figura 17: Logomarca do Programa Letramento do Instituto Ayrton Senna.	71
Figura 18: Logomarca do TRON – Technology Robotics Nature	71
Figura 19: Calendário de Gestão.	111
Figura 20: Campus Ilha de Excelência	122
Figura 21: Foto do Campus Alfa Sul	124
Figura 22: Prédio Michel Hannas	125
Figura 23: Foto da Clínica Universitária UNIFACIG	127
Figura 24: Hospital Vision, Academia e Espaço para Avaliação	129
Figura 25: Academia UNIFACIG	131
Figura 26: Laboratório Informática Ilha de Excelência	132
Figura 27: Aparelho MAXPAD Organnics.	137
Figura 28: Laboratório de Informática Alfa Sul	140
Figura 29: Manequim Noelle	142
Figura 30: Selo ABMES	159
Figura 31: Cartaz de divulgação	161
Figura 32: Alunos responsáveis pelo Projeto	167
Figura 33: Alunos do curso de enfermagem	168
Figura 34: Selo SEMESP	176
Figura 35: Identidade Visual do Programa de Mentoria Acadêmica	201
Figura 36: Identidade Visual do Programa de Mentoria Acadêmica	202

Figura 37: Tripé da Sustentabilidade	228
Figura 38: Os ODS e o tripé da sustentabilidade.	229
Figura 39: Ciclo da Metodologia Baseada em Desafios	247
Figura 40: Logo UNICAST	264
Figura 41: Logo do Conectando Experiências UNIFACIG	272
Figura 42: Logo do Centro de Inovação	283

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Cursos Presenciais UNIFACIG	72
Quadro 2: Cursos em EaD UNIFACIG	73
Quadro 3: Cursos de Especialização UNIFACIG	74
Quadro 4: Metas e Estratégias do Eixo 1: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação	79
Quadro 5: Metas e Estratégias do Eixo 2: Dimensão I - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	82
Quadro 6: Metas e Estratégias do Eixo 2: Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição	84
Quadro 7: Metas e Estratégias do Eixo 3: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	87
Quadro 8: Metas e Estratégias do Eixo 3B	90
Quadro 9: Metas e Estratégias do Eixo 3C	94
Quadro 10: Metas e Estratégias do Eixo 3D	96
Quadro 11: Metas e Estratégias do Eixo 3E	98
Quadro 12: Metas e Estratégias do Eixo 3F	100
Quadro 13: Metas e Estratégias do Eixo 4	103
Quadro 14: Metas e Estratégias do Eixo 4B	105
Quadro 15: Metas e Estratégias do Eixo 4C	106
Quadro 16: Metas e Estratégias do Eixo 5	107
Quadro 17: Projetos de Extensão no triênio 2021-2023	178
Quadro 18: Alunos participantes da Iniciação Científica em 2023	209
Quadro 19: Alunos participantes do PIBIC em 2022	212
Quadro 20: Alunos participantes do PIVIC em 2022	213
Quadro 21: Alunos participantes do PIBIC em 2021	214
Quadro 22: Alunos participantes do PIVIC em 2021	215
Quadro 23: Eventos, estudos e temas apresentados na IES em 2021	235
Quadro 24: Eventos, estudos e temas apresentados na IES em 2022	237
Quadro 25: Eventos, estudos e temas apresentados na IES em 2023	238
Quadro 26: Projetos de Extensão	241
Quadro 27: Coordenadores de cursos presenciais UNIFACIG 2023	305
Quadro 28: Coordenadores de cursos EaD UNIFACIG 2023	305
Quadro 29: Possibilidades/Potencialidades	334

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Número de trabalhos apresentados no Seminário Científico no triênio	145
Tabela 2: Número de processos atendidos pelo NPJ em 2023	157
Tabela 3: Número de algumas bolsas sociais afirmativas no triênio	160
Tabela 4: Bolsas e financiamentos UNIFACIG	163
Tabela 5: Acervo da Biblioteca Dr. Jorge Hannas no triênio	190
Tabela 6: Valores PIPEV para trabalhos científicos no triênio 2018-2020	222

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Alunos Matriculados Por Cursos Presenciais 2023	86
Gráfico 2: Alunos Matriculados Por Cursos EaD 2023	86
Gráfico 3: Evolução dos trabalhos apresentados no Seminário Científico no triênio	146
Gráfico 4: Avaliação do nível de conhecimento do Regimento e Estrutura Administrativa	149
Gráfico 5: Renda média familiar dos Ingressantes 2021	153
Gráfico 6: Renda média familiar dos Ingressantes 2022	153
Gráfico 7: Renda média familiar dos ingressantes 2023	154
Gráfico 8: Tempo fora da Escola – 2021	154
Gráfico 9: Tempo fora da Escola – 2023	155
Gráfico 10: Tempo fora da Escola – 2023	155
Gráfico 11: Atendimentos realizados no NPJ durante o triênio 2021-2023	158
Gráfico 12: Avaliação da Responsabilidade Social do UNIFACIG no triênio	158
Gráfico 13: Oportunidades para participação em projetos ou atividades de extensão	177
Gráfico 14: Planos de Ensino e Atividades Acadêmicas	186
Gráfico 15: Utilização de Metodologias Ativas	187
Gráfico 16: Principais desafios na aplicação de Metodologias Ativas	188
Gráfico 17: Volume de livros adquiridos nos últimos anos	191
Gráfico 18: Valores investidos em livros	191
Gráfico 19: Contribuição das disciplinas na formação do acadêmico – Corpo Discente	192
Gráfico 20: Evolução de PIBIC e PIVIC desde sua implementação	212
Gráfico 21: Oportunidades para pesquisa – Corpo Docente	224
Gráfico 22: Avaliação da organização dos eventos 2023	244
Gráfico 23: Avaliação dos palestrantes em 2023	244
Gráfico 24: Avaliação da aprendizagem com os eventos em 2023	245
Gráfico 25: Avaliação geral dos seminários em 2023	245
Gráfico 26: O curso desenvolve minha capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	250
Gráfico 27: Avaliação dos egressos do UNIFACIG pelos empregadores	278
Gráfico 28: Satisfação quanto ao atendimento aos estudantes no triênio:	285
Gráfico 29: Avaliação do Curso pelos Egressos	291
Gráfico 30: Titulação Corpo Docente no triênio 2021-2023	297
Gráfico 31: Avaliação quanto ao acervo da biblioteca 2023	331
Gráfico 32: Avaliação quanto ao acervo da biblioteca 2022	331
Gráfico 33: Avaliação quanto ao acervo da biblioteca 2021	332

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional no UNIFACIG tem como objetivo central a melhoria contínua do processo de aprendizagem, destacando padrões de excelência que possam direcionar as decisões estratégicas e operacionais do Centro Universitário, condicionando sempre atitudes eminentemente proativas e consistentes para com o sistema organizacional. Outros objetivos são:

- I. Garantir um processo de autoavaliação com transparência;
- II. Compartilhamento das ações do UNIFACIG;
- III. Estabelecer um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente são desenvolvidas na busca de uma qualidade acadêmica;
- IV. Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto à sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral;
- V. Identificar fragilidades e acertos com vista ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, projeto pedagógico dos cursos e Regimento Interno.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da gestão do UNIFACIG, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades, a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional e, dentre as estratégias, a avaliação institucional é uma delas.

Isto posto, para compor a CPA (Comissão Própria de Avaliação) são indicados dois membros efetivos do corpo docente, dois representantes do corpo discente, dois representantes do corpo técnico-administrativo e dois representantes da comunidade. No início de cada ano, realiza-se uma reunião para discutir os trabalhos que serão desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação do UNIFACIG, na qual, também, é aprovado o cronograma de atividades que serão desenvolvidas ao longo dos semestres, além do período estabelecido para aplicação dos questionários de avaliação. Os membros da CPA sugerem, baseando-se nos resultados apresentados no relatório do ano anterior, os pontos a serem analisados no questionário que será aplicado junto ao corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo, egressos e comunidade. Busca-se, desta forma, alcançar uma melhoria constante dos pontos analisados tendo como subsídio os relatórios anteriores.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a responder o questionário via Plataforma Google Forms. Os resultados da avaliação são apresentados de diferentes formas a cada semestre, seja por meio de vídeos no Youtube da IES, sistema 4yousee, mural de avisos e mídias sociais, e, também, são discutidos, em reuniões de Colegiado, CONSEPE, Conselho

Discente, com a presença de coordenadores, reitor e pró-reitorias do UNIFACIG onde são apontados caminhos para as possíveis soluções dos itens avaliados com grau regular ou ruim.

Após análise e discussão dos dados, cada ator envolvido no processo procede com a construção de um Plano de Ação, sendo assim, ao final do ciclo avaliativo diversos Planos de Ação são elaborados e subsidiam a tomada de decisão. Em tempo, os resultados advindos das avaliações em QR-Code também embasam a construção de Planos de Ação dos responsáveis envolvidos.

Em seguida, é gerado um relatório parcial contendo todas as informações do processo avaliativo. No final de cada ano gera-se, então, um relatório final com as informações dos dois semestres. É importante ressaltar que alguns pontos que são apresentados como críticos necessitam de um tempo maior para ter modificado seu estado. Vale lembrar que a avaliação no UNIFACIG não tem um caráter punitivo, ao contrário, as informações são utilizadas para buscar estabelecer uma melhoria contínua do processo de aprendizagem.

O UNIFACIG acredita que a sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicia e disponibiliza informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantir a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajudar na manutenção do Centro Universitário como espaço público. Com esse entendimento, o UNIFACIG destaca a importância do significado público da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino que é essencial para o desenvolvimento do país. Nesse contexto, a avaliação insere-se num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado, associando-se aos segmentos que sustentam a IES – docente, discente e técnicos-administrativos, bem como envolvendo a comunidade local.

Além da autoavaliação realizada pela CPA, a instituição conta ainda com os relatórios e os conceitos gerados pelas Avaliações Externas e pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, aplicado pelo Ministério da Educação buscando, exponencialmente, implementar um processo de melhoria constante em seus processos acadêmicos e de gestão.

Por conseguinte, as avaliações externas do INEP desempenham um papel fundamental no processo de aprimoramento do UNIFACIG. A organização metódica dos resultados obtidos em avaliação para reconhecimento de curso em planilhas proporciona uma visão holística da IES, e sua avaliação crítica subsidia propostas de ação que direcionam a instituição para a busca constante da qualidade educacional e a excelência acadêmica.

Instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Por

se tratar de uma lei federal, o SINAES representa uma política de Estado para a avaliação das Instituições de Ensino Superior brasileiras a orientar as políticas de governo para tal fim.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- I. Responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior;
- II. Reconhecimento da diversidade do sistema;
- III. Respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;
- IV. Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada, a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- V. Continuidade do processo avaliativo.

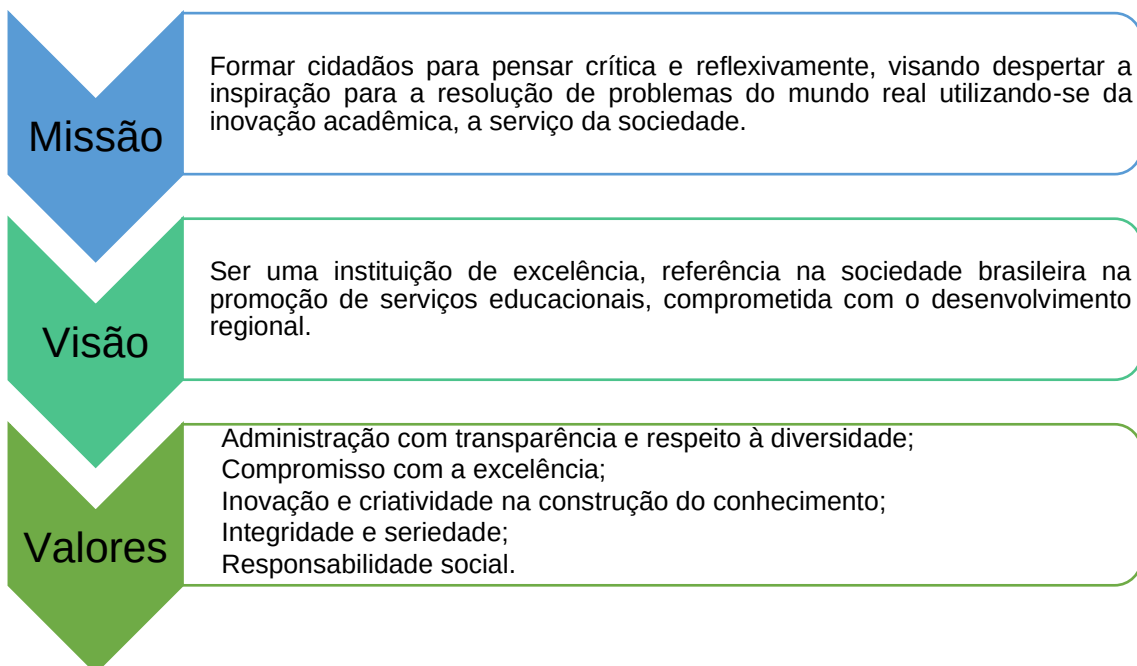
O SINAES integra modalidades de instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:

- I. Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de setembro de 2004;
- II. Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Nesse sentido, a Autoavaliação é realizada por meio de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação do UNIFACIG, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações, realizadas por esta comissão, possibilitam à Instituição planejar e atender às demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

Reforçando o compromisso com a autoavaliação, e buscando a excelência, o UNIFACIG acredita que uma das principais missões do Ensino Superior é contribuir para o desvelamento dos fenômenos do mundo real. Por isso, a instituição criou como espinha dorsal de suas decisões o **DNA UNIFACIG** em que se busca trazer pontos essenciais para a construção de um fazer pedagógico mais significativo para a sua comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico Institucional está ancorado na concepção do **DNA UNIFACIG** que procura, como ponto central, sintonizar a formação dos indivíduos e as necessidades atuais profissionais.

2. IDENTIDADE CORPORATIVA



2.1. Princípios Filosóficos, Finalidades e Objetivos

2.1.1. Princípios Filosóficos

Consolidar uma identidade acadêmica de excelência demanda um árduo trabalho. O desenvolvimento da educação com princípios sólidos e formativos leva-nos a ter o cuidado em eleger ações pautadas em diretrizes epistemológicas claramente delineadas, sem esquecer que os valores de uma IES possuem um alcance além da educação formal, pautando-se em aspectos sociais, éticos e políticos que devem ser assimilados pelos seus egressos.

Somados a isso, a UNESCO, considerando algumas orientações para educação contemporânea sistematizadas por Edgar Morin (2000) em sua obra *“Os sete saberes necessários à educação do novo milênio”*, aponta os seguintes princípios para a formação de educadores:

- I. “Aprender a conhecer” (apropriar-se de saberes)
- II. “Aprender a ser” (tornar-se uma pessoa melhor)
- III. “Aprender a fazer” (criar procedimentos e soluções)
- IV. “Aprender a conviver” (respeitar as diferenças)
- V. “Aprender a aprender” (desenvolver a metacognição)

Para alcançar essa proposta, o Centro Universitário UNIFACIG fundamentando-se em seus valores fez a opção por um processo educativo ativo e interdisciplinar, na medida em que possibilita a produção de saberes de forma científica, ativa, humana, criativa e sintonizada com a realidade sócio-histórica, permeada de complexidade em sua dinâmica e em sua construção.

Nesse contexto, a Instituição concebe a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Projetos de Extensão como um amplo e dinâmico processo vital e dialógico que têm como diretriz norteadora a criação de um ambiente pedagógico privilegiado para a produção e a construção do conhecimento de forma conjunta, ou seja, pelo professor e aluno. Estes aspectos contribuirão para formação e desenvolvimento global a partir dos valores essenciais como: liberdade de aprender e ensinar; disseminação do conhecimento para as minorias por meio do acesso e permanência de pessoas que pertençam a esse contexto; transformação da realidade social; além da valorização dos profissionais da educação e dos demais princípios expressos na Lei de Diretrizes e Bases – LDB.

Estes valores compreendem os momentos de conscientização, socialização e compromisso sócio, econômico e histórico das pessoas e das instituições. Essa lógica se exprime na junta aos postulados da ética, justiça e solidariedade. Por ética compreende - se um conjunto de valores morais e princípios que norteiam o comportamento humano, seja ele individual, em grupos, povos ou nações. A ética, por sua vez, compreende um conjunto de normas comportamentais e formas de vida utilizadas na consolidação da harmonia social e respeito entre os homens.

Já a justiça constitui um conceito complexo e passível de diversas definições. Assim, entende-se que a justiça constitui o princípio básico da sociedade, fundamentado no acordo ou pacto que objetiva manter a ordem social através do respeito à autoridade e da garantia dos direitos humanos. Quanto à solidariedade, na versão institucional, pode ser traduzida por responsabilidade social, tratando-se de uma postura voluntária que se preocupa e se envolve na satisfação das necessidades do ser humano e da comunidade, incluindo sua convivência social, econômica, política e ambiental. Desta forma, a responsabilidade social está ligada a cidadania, a sustentabilidade e a diversidade, materializada na adoção de programas que promovam o bem-estar de seus estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e da comunidade local e regional.

Nesse contexto, a adoção de programas socialmente responsáveis é vital para que a comunidade acadêmica e a sociedade convivam com a velocidade da revolução tecnológica e científica com uma abrangência cada vez maior. Porém, não se deve deixar que a parcela da população em risco social ou minorias, por exemplo, fiquem excluídos dos benefícios gerados por esses programas.

Tanto no Brasil quanto em outros países do mundo, observa-se profissionais cada vez mais qualificados tecnicamente, mas com pouca ou nenhuma preocupação com os aspectos socioambientais, não enxergando claramente o seu papel na sociedade. Deste modo, nossos programas de extensão vêm contribuir para mudar essa realidade.

Sob o prisma da relação entre a prática investigativa (iniciação científica) e extensão, constroem-se as múltiplas possibilidades de integração ensino-trabalho-cidadania, pautada em ações de desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia que respondam à sociedade naquilo que ela apresenta como necessidade e prioridade. Ressalta-se como um desafio o uso de metodologias científicas adequadas à participação e ao diálogo com sujeitos sociais oriundos das comunidades local e regional, concebidos como construtores de conhecimento e saberes relevantes para a transformação social. Desta forma, a construção do conhecimento substanciado pela realidade social qualifica a produção acadêmica e os pesquisadores nela envolvidos, assim como os demais sujeitos na compreensão da comunidade em que vivem.

Todos esses aspectos subsidiam a implantação e a gestão dos cursos, bem como do desenvolvimento da prática educacional instalada na IES. Busca-se, então, organizar e desenvolver o currículo de cada curso oportunizando condições para uma efetiva contribuição cidadã, ancorada nos pilares de um processo educacional ativo onde os corpos docente e discente sejam sujeitos aprendentes. Para tanto, criou-se um contexto educacional baseado em uma preocupação constante com a formação profissional e humana, articulado com a realidade regional.

Neste cenário, o Centro Universitário UNIFACIG tem como principal eixo filosófico a crença de que a educação é o ponto central da construção de uma vida mais digna e, que propicia a condução do ser humano para o caminho do bem, solidificando o ser social e moral. Adotam-se, então, práticas metodológicas em que o respeito ao saber é utilizado como meio de transformação dos hábitos educacionais tradicionais em momentos de aprendizagem ativa em que a realidade regional é colocada como base para o desenvolvimento do ensino. O ensino e o incentivo à iniciação científica e à extensão, parte do compromisso social da Instituição, são cumpridos de forma a enfrentar as barreiras da desigualdade e da injustiça que caracterizam o país ainda hoje.

Desta forma, pratica-se, em todos os quatro cantos da IES, uma educação inclusiva que, na perspectiva de Sassaki (2003), se traduz no fortalecimento das ações implementadas e efetivadas no atendimento à diversidade nos diferentes níveis de acessibilidade colocados em prática. Baseando-se no referido autor, temos o cumprimento deste aspecto em diferentes âmbitos:

- I. arquitetônico que pode ser comprovado com a preocupação dos dirigentes institucionais em criar ambientes que atendam a todos os requisitos legais de

acessibilidade e, principalmente, como contribuição à valorização da educação para todos;

- II. atitudinal que se centra na prevenção e eliminação de quaisquer atos de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;
- III. metodológicos que se encerra no comprometimento do corpo dirigente e docente na adequação de técnicas e abordagens metodológicas que priorizem a aprendizagem; e
- IV. comunicacional e instrumental que é a adaptação de códigos, equipamentos, materiais que objetivam facilitar a convivência dentro do ambiente educacional.

Então pode-se dizer que a educação atuante desenvolvida na Instituição está contida em dois pontos principais da vida das pessoas que por aqui passam. O primeiro ponto é no transcorrer do desenvolvimento curricular do curso, que é quando o discente é estimulado a realizar ações que corroboram para o fazer profissional e para a formação de um cidadão consciente de seu papel na sociedade. E o segundo ponto inicia-se quando o mesmo conclui o curso superior, passando a ter a capacidade de assumir o seu papel dentro de uma esfera social de posse das habilidades desenvolvidas dentro do espaço educacional e do conhecimento tácito, valorizado durante a sua formação na IES.

Diante disso o Centro Universitário UNIFACIG orienta-se pelos seguintes princípios filosóficos:

- I. A justiça, a ética fundamentada em pressupostos democráticos, a cidadania, a igualdade, a solidariedade humana e o respeito à diversidade;
- II. A valorização do mérito acadêmico, a disciplina, a dedicação, a seriedade, a participação, o espírito de equipe, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição;
- III. A defesa do meio ambiente, seu desenvolvimento sustentável e o compromisso com o bem-estar da população;
- IV. O desenvolvimento regional como base na construção do conhecimento e da formação profissional;
- V. A indissociabilidade entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- VI. A flexibilidade das ações educativas;
- VII. A interdisciplinaridade como elemento motivador de uma ação colaborativa entre saberes;
- VIII. O processo de ensino-aprendizagem que prepare um cidadão, com conhecimentos científicos e humanísticos, capaz de interferir positivamente em um mundo diversificado e complexo;
- IX. A inclusão social;

- X. No protagonismo do estudante desenvolvendo competências, habilidades e atitudes para uma participação ativa no seu processo de ensino aprendizagem, por meio da integração entre os saberes: conceber, fazer, conviver e ser, sempre pensando e agindo estrategicamente.

2.1.2. Finalidades

O Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda., mantenedor do Centro Universitário UNIFACIG tem como **objetivo** precípua fornecer recursos humanos, materiais, tecnológicos, metodológicos e científicos visando aprimorar o SER HUMANO por meio de sua formação universitária de excelência, incentivando-o a manter-se atualizado via educação permanente.

Nessa direção, é preciso ter consciência da necessidade de se manter atento às realidades do momento e cientes do dever para com os objetivos traçados. Diante do seu compromisso com a excelência, possui consciência da necessidade de capacidade para autoanálise. Rever os conceitos, quebrar paradigmas, reexaminar os ideais selecionando tão somente aqueles que possam ser transformados em realidade, é o caminho para ativar potencialidades. Pretende-se, assim, implantar um processo de revisão permanente da estrutura funcional, com o propósito de manter a instituição em um nível de desempenho consoante com sua missão educacional.

O UNIFACIG concebe o sistema educacional como um instrumento eficaz na transformação de ideais e aptidões em realidade. Busca-se, assim, oferecer à sociedade recursos humanos com o mais recente pensamento em liderança, gestão, inovação e responsabilidade social, garantindo atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados, visando levar o estudante a realizar-se responsável e profissionalmente a partir da sua iniciativa na busca do novo e do aprofundamento da verdade e da solidariedade com as pessoas e com a comunidade a qual pertence.

2.1.3. Objetivos Institucionais

Objetivos Gerais:

- I. Aprimorar continuamente a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- II. Ampliar e diversificar a oferta de educação superior;
- III. Consolidar o desempenho institucional pelas vertentes da iniciação científica e da extensão;
- IV. Promover, de forma contínua e crescente, a gestão organizacional e de pessoal.

Objetivos Específicos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; (LDB, art. 43, I)

- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes;
- III. Formar profissionais empreendedores aptos para serem inseridos em qualquer setor profissional para efetiva participação do desenvolvimento da Sociedade e das diversas regiões do Brasil;
- IV. Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive; (LDB, art. 43, III)
- V. Incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos, a investigação da verdade;
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais, difundindo os saberes por meio do ensino e das diferentes tecnologias da informação e da comunicação; (LDB, art. 43, IV)
- VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; (LDB, art. 43, V)
- VIII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; (LDB, art. 43, VI)
- IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição; (LDB, art. 43, VII)
- X. Cooperar no desenvolvimento social, econômico, cultural da região e do país;
- XI. Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;
- XII. Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em programas para o desenvolvimento dos processos didáticos, dos metodológicos, do ambiente virtual de aprendizagem e da cultura oportunizando meios para realização de atividades acadêmicas, culturais, artísticas e desportivas;
- XIII. Manter intercâmbio de informações e de pessoal com Instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- XIV. Estabelecer programas e projetos de Extensão e Iniciação Científica.

2.2. O Perfil do Egresso da IES

Espera-se que o egresso do UNIFACIG tenha capacidade de compreensão, reflexão, e de atuação em sua área profissional agindo de forma inovadora e intervencionista. Os

Projetos Pedagógicos dos vários cursos apontam, de forma geral, a preocupação em formar profissionais capazes de gerarem propostas para o enfrentamento de questões relativas ao seu campo profissional e o desenvolvimento de uma consciência crítica, social, empreendedora, voltada para a necessidade de conhecer e aprender de maneira contínua.

O intuito, portanto, é o de garantir que os egressos do UNIFACIG estejam aptos a:

- I. Compreender, apreender e fixar os pressupostos teóricos e práticos necessários para a atuação profissional do discente;
- II. Serem capazes de desenvolver projetos empreendedores e inovadores objetivando a produção de conhecimento, de ciência, da responsabilidade social e da inclusão, dentro de seu campo de atuação;
- III. Desenvolver comprometimento dos egressos com os valores e princípios norteadores do Código de Ética relativo à sua profissão.

2.3. Estrutura Organizacional

A IES, para efeitos de sua administração (Art. 6º do Regimento Geral) compreende os seguintes órgãos colegiados:

❖ Órgãos Deliberativos:

- I. Conselho Universitário (CONSUN);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- III. Colegiado de Curso.

❖ Órgãos Executivos:

- I. Reitoria;
- II. Pró-Reitoria de Operações Acadêmicas;
- III. Pró-Reitoria de Ensino e Aprendizagem;
- IV. Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing;
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Núcleo de Educação a Distância.

❖ Órgãos Suplementares:

- I. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- II. Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- III. Biblioteca;
- IV. Secretaria Geral;
- V. Laboratórios, Clínicas, Núcleos;
- VI. Ouvidoria;

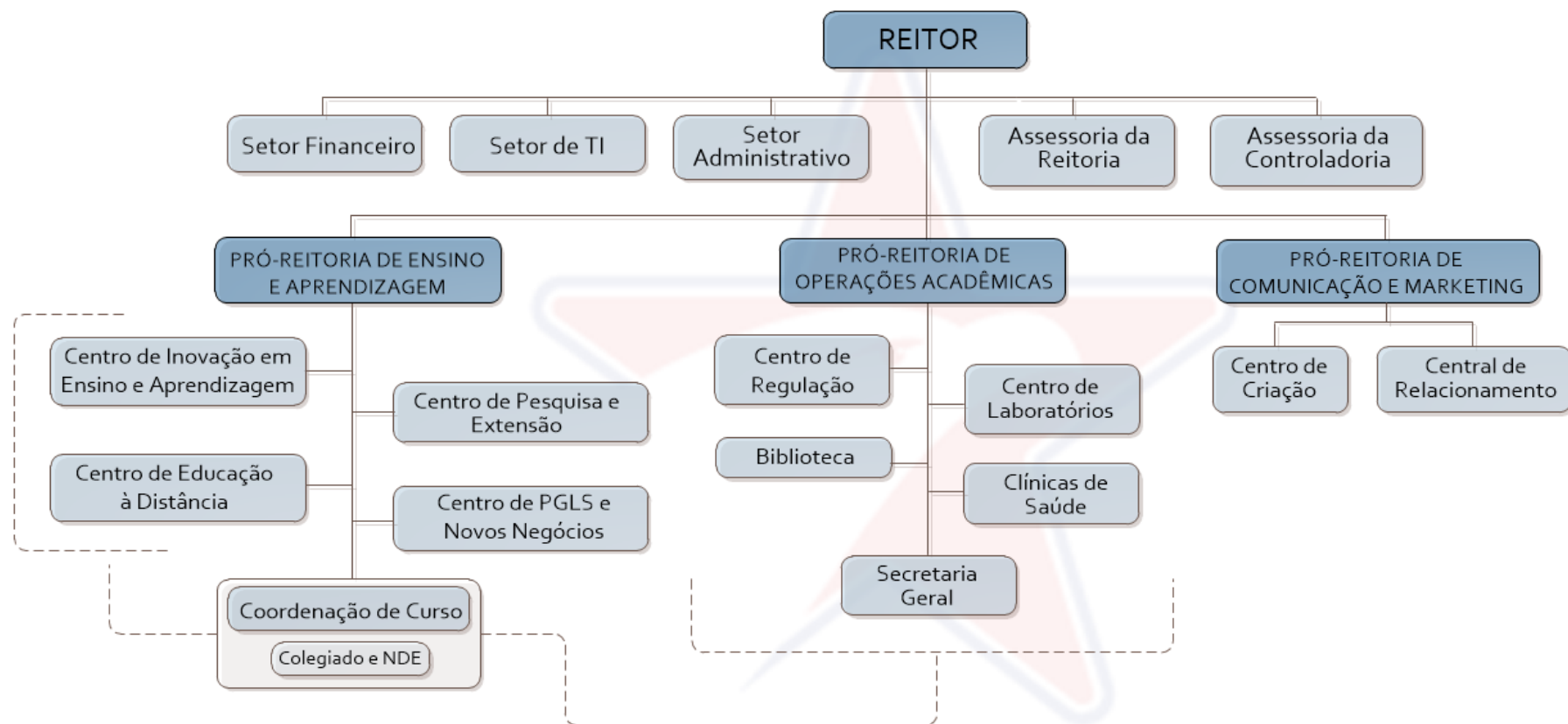
VII. Gerência Financeira.

Além dos órgãos citados, outros poderão ser criados, por proposição e autorização da Entidade Mantenedora, caso impliquem em aumento de despesa e nos termos do Regimento Geral.

Conforme estabelece o Regimento Geral, o Centro Superior de Estudos de Manhauçu Ltda. é responsável perante as autoridades públicas e o público, em geral, pelo UNIFACIG, e a ele incumbe tomar medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento Geral, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

O Centro Universitário UNIFACIG é dependente da Entidade Mantenedora quanto à manutenção dos serviços e nas decisões de caráter econômico-financeiro; e se relaciona com a Entidade Mantenedora por intermédio de sua Reitoria.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL UNIFACIG



3. A REGIÃO DE INSERÇÃO - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL

3.1. Caracterização do Território

Município sede: Manhuaçu

Área (2020): 628,318 km²

IDHM 2010: 0,689.

Faixa do IDHM: Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699)

População (IBGE Estimativa 2020): 91.169 hab.

Densidade demográfica (2010): 126,65 hab/km².

PIB per capita (2018): 23.446,80

Ano de instalação: 1877

Microrregião: Manhuaçu

Mesorregião: Zona da Mata

O município de Manhuaçu situa-se na porção leste do Estado de Minas Gerais, próximo à divisa do Estado do Espírito Santo. No contexto da divisão macrorregião mineira, Manhuaçu insere-se na Região 11, correspondente à Zona da Mata, na microrregião que recebe seu nome e sob sua respectiva influência, sendo constituída por 20 municípios vizinhos.

3.2. Indicadores Econômicos e Sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,215	0,416	0,563
IDHM Longevidade	0,706	0,806	0,839
IDHM Renda	0,589	0,678	0,692
IDHM	0,447	0,610	0,689

Fonte: IBGE (2019).

Segundo o Atlas Brasil (2013) o desenvolvimento humano “é o processo de ampliação das liberdades das pessoas, com relação às suas capacidades e as oportunidades a seu dispor, para que elas possam escolher a vida que desejam ter”. Este desenvolvimento é centrado nas pessoas e na melhoria do seu bem-estar, sendo a renda e a riqueza os meios para que as pessoas possam viver do modo que desejam. Ainda segundo o Atlas Brasil o crescimento econômico não necessariamente se traduz em qualidade de vida, pior que isto,

muitas vezes, pode aumentar as desigualdades sociais, caso não seja distribuída de forma igualitária entre os habitantes do país, estado e/ou municípios.

Conforme apresentado na Figura 01, três dimensões básicas são reunidas pelo IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano): a condição de ter uma vida longa e saudável (saúde); o acesso ao conhecimento (educação) e um padrão de vida digno (renda).

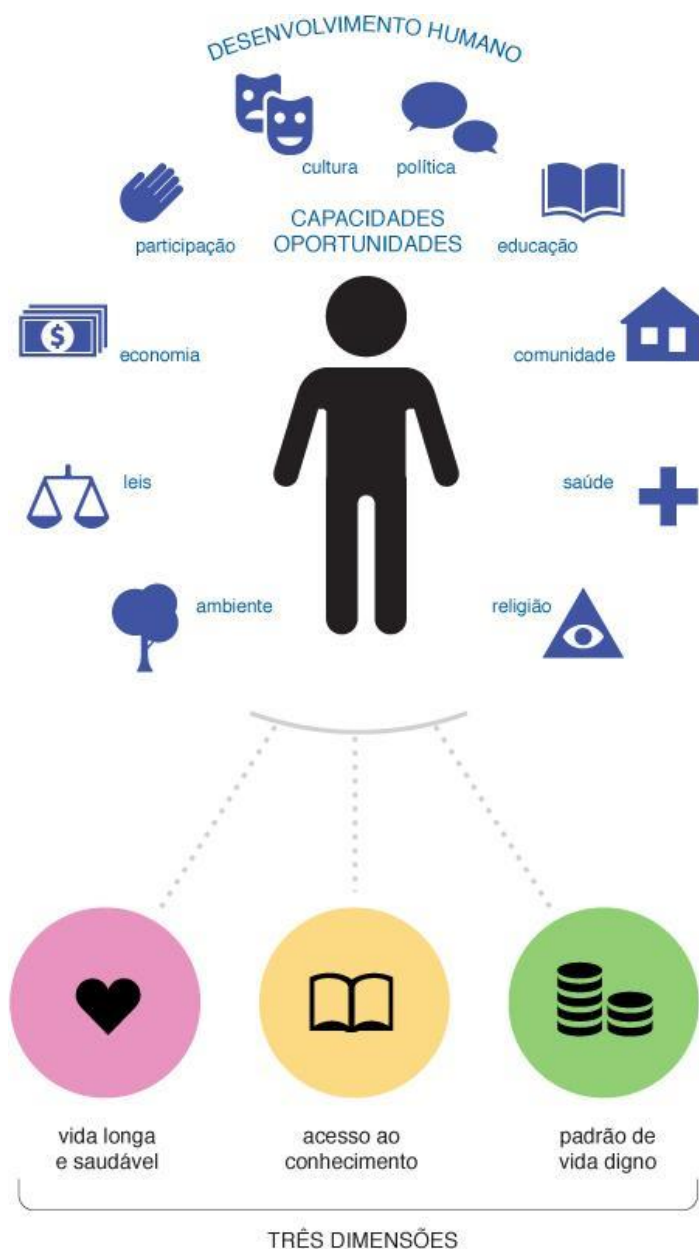


Figura 1: Desenvolvimento Humano

Fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/desenvolvimento_humano/

Sendo a tríade do IDH a educação, saúde e renda percebe-se a necessidade de se atentar a estes fatores na busca por uma melhor qualidade de vida das pessoas. O Município de Manhuaçu (MG), dentro deste prisma conseguiu uma considerável evolução nas últimas três décadas, passando de 0,447 para 0,689 o seu IDHM. No entanto, este nível ainda não é

o que se espera como padrão de vida de uma cidade desenvolvida. Este padrão é medido pela renda municipal *per capita*, que é a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município – inclusive crianças e pessoas sem registro de renda. Os dados são dos Censos Demográficos do IBGE. Quanto mais o IDHM se aproxima de 1, maior é o desenvolvimento humano desta unidade federativa.

Esta melhoria, ainda que modesta, pode ter ligação a diversos fatores tais como: maior independência da monocultura cafeeira, Manhuaçu hoje é polo regional de comércio, saúde e educação. Este período de melhoria pode ser atribuído ainda ao acesso ao ensino superior no município, pois o ingresso das Faculdades se deu no fim da década de 90.

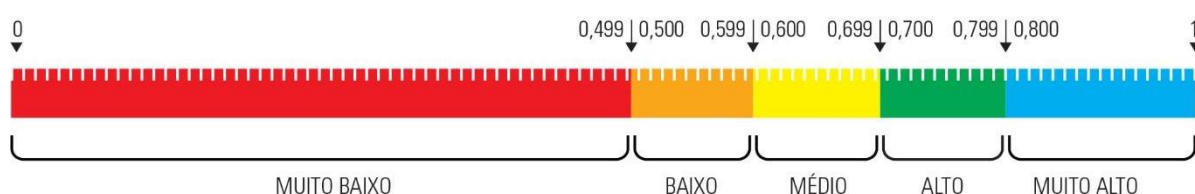


Figura 2: Avaliação das faixas de Desenvolvimento Humano.

Fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/

Conforme o Atlas Brasil (2013), o IDHM da unidade federativa de Manhuaçu é considerado atualmente como médio, mesmo com a evolução nas últimas décadas (Manhuaçu em 1991 se encontrava na faixa de muito baixo desenvolvimento) há de se ressaltar a necessidade de melhoria e buscar índice superior a 0,800 para ser considerado muito alto (FIGURA 02).

É neste anseio que o UNIFACIG busca auxiliar no desenvolvimento regional, pois é uma instituição que contribui para o acesso à educação em diversos setores, a saber: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e educação. Além do acesso educacional por suas diversas formas de ingressos e bolsas, sejam elas de ordem pública ou privadas, entende-se que o Centro Universitário UNIFACIG propicia mais do que acesso, mas sim um desenvolvimento educacional. Há de se considerar ainda que existem programas de atendimento às comunidades carentes em suas clínicas médicas beneficiando a população regional, propiciando, desta forma, acesso à saúde. Outro prisma a ser considerado é que com o acesso à educação superior tem-se a tendência de aumento na renda destes profissionais. Sendo assim a presença de uma instituição de ensino superior, como o UNIFACIG, corrobora para o desenvolvimento do IDHM regional, visto que mais de 50% dos ingressantes na instituição são advindos das cidades do entorno de Manhuaçu (MG).

3.3. Composição dos Indicadores

O IDHM de Manhuaçu é 0,689, em 2010 conforme o censo, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699), considerado na faixa média de desenvolvimento. A dimensão que mais contribui para o IDHM é Longevidade (com 0,839), seguida de Renda (com 0,692), e de Educação (com índice de 0,563).

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Manhuaçu - MG	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,215	0,416	0,563
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	21,54	29,93	42,62
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	27,56	64,60	92,88
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	34,10	71,32	85,76
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	15,55	43,16	50,22
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	8,95	17,12	30,18
IDHM Longevidade	0,706	0,806	0,839
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,38	73,36	75,35
IDHM Renda	0,589	0,678	0,692
Renda per capita (em R\$)	311,84	545,15	592,99

Fonte: PNUD, Ipea e FJP, (2013)

3.3.1. Evolução entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,447, em 1991, para 0,689, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,478 para 0,731. Isso implica em uma taxa de crescimento de 54,14% para o município e 52% para a UF; em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 56,24% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,348), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

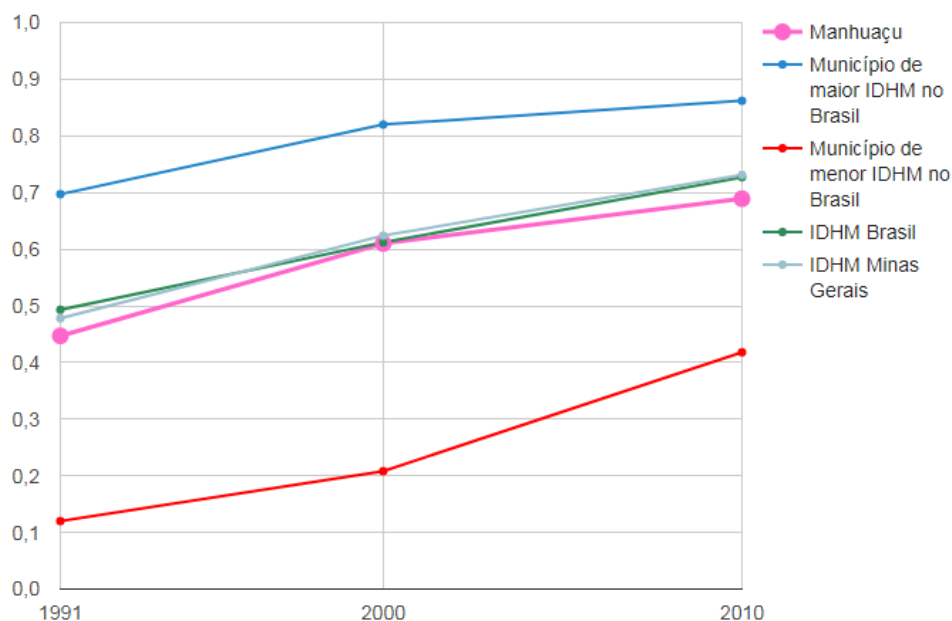


Figura 3: Evolução IDHM – Manhuaçu – MG
 Fonte: PNUD, Ipea e FJP, (2013)

Percebe-se, conforme Figura 03, que Manhuaçu (MG), mesmo com o crescimento nas últimas décadas, encontra-se um pouco abaixo da média nacional e estadual. Esta lacuna é proveniente do aspecto educacional e de renda.

3.4. Ranking

Manhuaçu ocupa a 1968ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul - SP) e o menor é 0,418 (Melgaço - PA).

3.5 Trabalho e Rendimento

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 65,42% em 2000 para 70,34% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) caiu de 4,89% em 2000 para 4,10% em 2010. Percebe-se ainda maior grau de formalização dos ocupados, visto que passou de 45,74% em 2000 para 52,42% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município	2000	2010
Taxa de atividade – 18 anos ou mais	65,42	70,34
Taxa de desocupação – 18 anos ou mais	4,89	4,10
Grau de formalização dos ocupados – 18 anos ou mais	45,74	52,42
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo – 18 anos ou mais	34,51	47,73
% dos ocupados com médio completo – 18 anos ou mais	20,33	30,90
Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. – 18 anos ou mais	53,68	25,80
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. – 18 anos ou mais	80,20	80,29
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo – 18 anos ou mais	93,35	94,37

Fonte: PNUD, Ipea e FJP - 2013

Fato que comprova a melhoria educacional no Município de Manhuaçu é que houve um acréscimo na porcentagem de ocupados com ensino fundamental completo de 34,51 em 2000 para 47,73 e, com ensino médio completo de 20,33 para 30,90.

A renda *per capita* média de Manhuaçu cresceu 90,16% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 311,84, em 1991, para R\$ 592,99, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,44%. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar *per capita* inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 41,40%, em 1991, para 11,28%, em 2010. Quando se trata da porcentagem dos extremamente pobres percebe-se uma queda muito considerável de 16,15% em 1991 para 2,82% em 2010.

A decréscimo da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,57, em 1991, para 0,50, em 2010.

Renda, Pobreza e Desigualdade – Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	311,84	545,15	592,99
% de extremamente pobres	16,15	7,73	2,82
% de pobres	41,40	21,34	11,28
Índice de Gini	0,57	0,59	0,50

Fonte: PNUD, Ipea e FJP - 2013

Índice de Gini: É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 31,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 1991, para 14,8 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. A taxa de mortalidade infantil no país foi de 16,7 óbitos por mil nascidos vivos, sendo assim a taxa de mortalidade infantil no Município é inferior à taxa nacional. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade – Município	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,4	73,4	75,4
Mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	31,2	19,4	14,8
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	41,1	21,2	17,2
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,1	2,8	2,2

Fonte: PNUD, Ipea e FJP - 2013

Os índices relacionados à vulnerabilidade social apresentaram melhoras, além da queda da mortalidade infantil tratada anteriormente, verifica-se que a porcentagem de crianças de 6 a 14 anos fora da escola teve uma grande queda, de 24,65% em 1991 para 2,64% em 2010. A taxa de vulneráveis entre 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham caiu de 14,19% em 2000 para 9,12% em 2010.

Fato preocupante é o aumento da porcentagem de mães chefe de família sem ensino fundamental e com filho menor, cresceu de 11,57% em 1991 para 14,98% em 2010.

A taxa de pobreza mais uma vez apresenta queda, pois em 1991 25,16% das crianças do Município eram consideradas extremamente pobres, já em 2010 este índice caiu para 5,46%. A vulnerabilidade à pobreza familiar caiu nestas três décadas também de 70,30% para 32,05%.

3.6. Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens – Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	31,23	19,38	14,80
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	85,22	63,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	24,65	8,03	2,64
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	14,19	9,12
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	0,82	2,72	1,79
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	13,06	11,83
Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	11,57	11,36	14,98
% de vulneráveis e dependentes de idosos	3,49	2,11	2,32
% de crianças extremamente pobres	25,16	13,10	5,46
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de vulneráveis à pobreza	70,30	45,05	32,05
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	54,99	43,00
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	78,50	95,45	98,03

Fonte: PNUD, Ipea e FJP - 2013

3.7. Habitação – Saúde ambiental

O município apresentou melhora no que diz respeito à habitação e saúde ambiental, em 2010 94,20% da população em domicílio conta com água encanada, 99,81% tem energia elétrica em suas casas e 96,45% da população conta com o serviço de coleta de lixo.

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	82,92	96,12	94,20
% da população em domicílios com energia elétrica	89,08	98,63	99,81
% da população em domicílios com coleta de lixo	76,13	92,36	96,45

Fonte: PNUD, Ipea e FJP - 2013

3.8. A região Polarizada - Aspectos Econômicos, Sociais, Demográficos e Educacionais

A região de abrangência da IES conta com a participação do município de Manhauçu e outros municípios ao redor sendo mais expressivos os que se seguem:

Censo (IBGE)	Sede	Região polarizada											
	Manhuaçu	Caratinga	Alto Caparaó	Alto Jequitibá	Caparaó	Chalé	Durandé	Lajinha	Manhumirim	Reduto	Santana do Manhuaçu	São João Manhuaçu	Simonésia
População estimada (2019)	91.169	92.603	5.894	8.301	5.451	5.699	7.870	19.918	22.802	7.201	8.667	11.674	19.736
Área (km²)	628,318	1.258,479	103,690	155,272	130,694	212,674	217,461	431,920	182,900	151,859	347,362	143,096	486,543
Densidade demográfica (2010) (hab/km²)	126,65	67,72	51,08	54,63	39,86	26,54	34,13	45,40	116,91	43,26	24,71	71,60	37,61
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010	0,689	0,706	0,661	0,660	0,624	0,655	0,645	0,661	0,697	0,629	0,621	0,650	0,632
Estabelecimentos de Saúde SUS (2009)	37	71	3	10	4	7	9	15	16	6	4	9	11
Matrículas Ensino Médio (2018)	3.457	3.314	190	326	242	238	386	672	624	288	286	434	737
Matrículas Ensino Fundamental (2018)	12.438	10.985	753	1.069	731	718	1.068	2.754	2.884	1.041	1.215	1.663	2.763
Valor adicionado bruto da Administração, defesa, Educação e saúde públicas e seguridade social (mil reais) (2016)	323.581,67	325.646,17	24.634,46	32.412,78	23.159,52	22.715,77	30.238,70	76.593,09	86.906,14	27.563,54	33.758,72	42.651,20	68.907,43
Valor adicionado bruto da Agropecuária (mil reais) (2016)	97.828,22	64.071,24	25.513,70	25.954,39	40.317,52	17.392,33	34.489,25	51.720,60	25.264,92	15.940,05	28.840,78	36.462,76	32.267,35
Impostos (mil reais) (2016)	220.621,10	155.162,68	4.197,67	5.305,63	2.820,07	4.839,70	4.136,29	31.805,14	53.075,40	3.176,63	4.851,63	11.045,89	8.580,81
Valor adicionado bruto da Indústria (mil reais) (2016)	423.829,83	144.502,19	3.550,28	5.415,21	4.325,11	6.560,45	4.409,98	14.369,93	13.548,99	7.194,26	6.115,88	23.713,89	8.377,08
Valor adicionado bruto dos Serviços (mil reais) (2016)	1.016.172,87	836.599,99	29.386,75	34.825,45	21.937,24	24.176,89	26.928,91	145.124,53	246.224,85	31.512,00	28.024,87	51.997,51	56.129,66
PIB, per capita (reais) (2016)	23.730,94	16.706,25	15.184,91	12.189,26	16.915,11	13.004,32	12.761,48	15.736,28	18.737,39	12.075,59	11.480,60	14.728,40	8.922,80

3.9. Região de influência - Aspectos Ambientais, Políticos e Culturais

a) Aspectos Ambientais

A cidade de Manhuaçu é dotada de várias reservas naturais com imensa beleza, todas repletas de cachoeiras, florestas e montanhas, que constituem os principais atrativos do Ecoturismo.

Estas maravilhas são protegidas pela Associação dos Amigos do Meio Ambiente (AMA), ONG fundada em 22 de maio de 1987 que tem como meta central a preservação do muriqui ou macaco mono carvoeiro, espécie ameaçada de extinção.

Na divisa com Simonésia situa-se a Mata do Sossego, uma área reconhecida internacionalmente devido a sua biodiversidade. Ali ainda se encontram espécies raríssimas, como a onça pintada, a jaguatirica e o mono carvoeiro.



Figura 4: Foto Mono carvoeiro na Mata do Sossego.

A 15 km de Manhuaçu (rodovia MG 111, sentido Simonésia), fica a Reserva Monte Alverne, uma área de 800 hectares de mata nativa que está sendo estruturada para o turismo e já oferece várias trilhas, *camping* e sanitários. Sua mata abriga 26 nascentes, cachoeiras, ribeirões, um jequitibá gigante de aproximadamente 2000 anos e cinco espécies de primata, incluindo o muriqui.

Na área da Cachoeira Sete (7,5 km do centro), uma queda de mais de 20 metros, foi construído um moderno balneário cercado por matas e lavouras de café. A área tem uma grande piscina artificial, com bicas, passarela, ponte pênsil, bar, *playground* e churrasqueiras.

As Matas do Espeschit representam um verdadeiro reduto da natureza. No km 47 da BR 262, a 12 km do centro sentido Realeza, a rodovia é margeada por duas das mais belas áreas naturais de Manhuaçu, o Sítio Graciema e o balneário Recanto no

Paraíso, ambos de propriedade do engenheiro sanitarista Jorge Nogueira Espeschit que após aposentar-se resolveu dedicar o tempo livre para cuidar das reservas que estão em suas terras e estruturá-las para a visitação turística, trabalho que ainda não foi concluído. Abaixo da rodovia, às margens do Rio Manhuaçu, foi construído o Recanto no Paraíso, um local muito agradável, com *trailer* de lanche, uma larga trilha muito florida e arborizada, e área esportiva com quadra de areia. Na outra margem encontra-se um trecho bem fechado de Mata Atlântica. No meio, fica a Cachoeira Chata, na verdade uma grande corredeira situada em um trecho bem raso do rio, daí o nome. As águas tranquilas e a pequena profundidade (30, 40 centímetros) tornam o lugar muito seguro para a diversão das crianças.

No Sítio Graciema, há 35 hectares de Mata Atlântica primária, secundária e mista, uma reserva florestal não oficializada que guarda várias nascentes, córregos e trilhas. O local é frequentemente visitado por estrangeiros que estudam o bioma da Mata do Sossego. Ambientalista, o senhor Jorge procurou criar as estradas e trilhas aproveitando o traçado natural do terreno, sem alterar a natureza ou derrubar uma árvore sequer. As vias somam dezenas de quilômetros e podem ser percorridas de carro, a cavalo ou a pé. As florestas abrigam árvores típicas do ecossistema atlântico como os ipês, jacarandás, canelas, jequitibás e o palmito açai. O flamboyant e o palmito australiano foram introduzidos. A fauna apresenta macaco barbado, araras, micos, sauás, jacu, tucanos, jaguatirica e saguis (da cara branca e sagui estrela), e maritacas.

Com grande destaque na região de Manhuaçu está o muito conhecido Parque Nacional do Caparaó. Localizado na Serra do Caparaó, na divisa dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, o Parque Nacional do Caparaó é um dos destinos mais procurados pelos adeptos do montanhismo no Brasil. Abriga o terceiro ponto mais alto do País, o Pico da Bandeira, com 2.892 metros de altitude.



Figura 5: Foto Pico da Bandeira.

O parque dispõe de quatro áreas de acampamento pela portaria de Alto Caparaó em MG – “Tronqueira” e “Terreirão” – e pela Portaria de Pedra Menina no ES – “Macieira” e “Casa Queimada”, com sanitários, lava-pratos, mesas, bancos e quiosques (estes últimos apenas na “Tronqueira”) e, ainda, churrasqueiras na área de visitação denominada “Vale Verde” e na “Macieira”. Caminhadas em áreas de florestas e, especialmente, pelos campos de altitude são outras atrações do local, além da lembrança sempre presente do movimento conhecido como “Guerrilha do Caparaó”, uma manifestação de resistência contra a Ditadura Militar durante a década de 1960.

b) Aspectos Políticos:

No município de Manhuaçu a participação da sociedade civil nas decisões políticas ocorre de maneira bastante acentuada. Por sociedade civil compreende-se o conjunto das organizações e instituições cívicas voluntárias que servem como mecanismos de articulação de uma sociedade em funcionamento, por oposição às estruturas apoiadas pela força de um estado (independentemente de seu sistema político).

São muitos os órgãos de classe e os grupos representativos que atuam na fiscalização das decisões políticas, assim como no exercício de pressionar e trabalhar em conjunto com as autoridades dos poderes executivo e legislativo no intuito de buscar melhores condições de vida, trabalho, saúde, educação e seguridade para a sociedade local. Alguns exemplos de instituições da sociedade civil que podem ser encontrados na cidade de Manhuaçu são:

- Associações Profissionais;	- Clubes Cívicos;
- Clubes Sociais e Esportivos	- Cooperativas;
- Corporações;	- Grupos Ambientalistas;
- Grupos por Gênero, Culturais e Religiosos;	- Instituições de Benemerência;
- Instituições políticas;	- Órgãos de defesa do consumidor.

c) Aspectos Culturais

Na cidade de Manhuaçu encontram-se teatro, cinema, galerias, bibliotecas públicas e outras instituições que facilitam o acesso da população a conteúdos literários, jornalísticos, científicos e artísticos, curiosidades e muito mais.

Destaca-se na cidade o antigo Cine Dom Bosco e Teatro João Bracks, que atualmente consiste em um Centro Cultural completo, com o objetivo de difundir todas as artes e enriquecer a cidade com conhecimento e cultura. Além do belo conjunto

arquitetônico e de um espaço totalmente estruturado para eventos empresariais, o Centro Cultural João Bracks possui os equipamentos de som, luz e imagem mais atuais, garantindo alta qualidade para espetáculos e filmes, com maior conforto para a plateia (acomoda 300 pessoas).

Manhuaçu sedia o Simpósio de Cafeicultura de Montanha. O evento realizado pela Associação Comercial, Industrial e de Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM) é o maior encontro do agronegócio do café da região das Matas de Minas. São apresentadas palestras e minicursos e um dia de campo. 50 empresas apresentam seus produtos e novidades para o setor numa feira de negócios. O Simpósio não apenas tem a função de estabelecer relações comerciais que envolvem o café (grande produto da região), mas também de difundir técnicas e saberes que são muito úteis a todos os envolvidos na cadeia produtiva do produto.

Todos os meses acontece a Feira Gastronômica em Manhuaçu, evento este celebrado com artesanato, apresentações culturais e comida típica na Praça Cordovil Pinto Coelho. Ao todo mais de trinta barracas são montadas para que artesãos locais exponham e comercializem suas produções. Comidas típicas como doces artesanais também têm espaço na feira.



Figura 6: Foto panorâmica da feira gastronômica no Centro de Manhuaçu.

Em meados do mês de novembro, é realizada anualmente na cidade de Manhuaçu a “Feira da Paz”. Trata-se da maior festa popular do município, com a apresentação de shows musicais, de dança, artesanato e comércio de produtos diversos, movimentando grande número de pessoas de todas as cidades vizinhas.

Também se destaca no município a Central das Artes, de propriedade da Família Santos (representada pelo Comendador Fabrício Santos). A instituição promove

eventos que procuram expor os trabalhos artísticos de seus alunos, com destaque para o desenho artístico, pintura, grafite e artesanato.

Os jovens do *Crazy for Dance* vem arrastando multidões por onde passam, o Grupo de Dança Hip-Hop de Manhuaçu (MG), tem feito muito sucesso e os garotos sonham com o estrelato e foi o entrevistado do Programa Raízes da TV Catuaí afiliada da Rede Minas.

Outros grupos de Hip-Hop da cidade que comumente se apresentam em eventos são o *Blackout* e o *Street Winners*. Vale destacar também o *Grand Ballet* Janina Lacerda e a Escola de Música Mozart, que possuem tradição na cidade ao trabalharem com a formação erudita e clássica de seus alunos para o *ballet*, flauta, violão e piano.

Os encontros de Capoeira também ocorrem com frequência na cidade. O Grupo Corpo e Ginga organiza eventos que contam com a participação de diversos outros grupos de capoeira de outras cidades da região.

O Departamento Municipal de Cultura de Manhuaçu também se esforça por resgatar a cultura e a importância da “Folia de Santos Reis”, como sendo um movimento cultural e religioso, e sua relevância como festa popular. O Grupo Divino Espírito Santo, há mais de trinta anos, faz apresentações em várias comunidades rurais da região, principalmente, no período comemorativo de Santos Reis, que é celebrado no dia seis de janeiro. Na passagem da folia alimentos são arrecadados e posteriormente são doados a entidades necessitadas.

O Patrimônio Histórico da cidade de Manhuaçu também é bastante rico. Além de belos casarões da sede e interior, há a Igreja Matriz de São Lourenço, o prédio da Casa de Cultura (antigo Banco Hipotecário e Agrícola de Minas), outras igrejas católicas, os templos batista e presbiteriano, pontes e praças.

A Igreja Matriz São Lourenço, localizada no Centro, foi construída entre 1917 e 1928 e possui arquitetura em estilo gótico, com muitos detalhes. Na fachada, destacam-se as torres, janelas, estátuas e o relógio. O altar é todo de tijolinhos. Na nave central há várias colunas, pinturas, quadros com cenas bíblicas e dezenas de imagens. São Lourenço segura uma grelha. Ainda há um belo jardim na parte externa da matriz.



Figura 7: Foto Igreja Matriz de São Lourenço.

Manhuaçu tem outras igrejas católicas com arquitetura típicas, como a de Santa Luzia, do Bom Pastor e da Conceição. Também chama a atenção, a arquitetura da Igreja Presbiteriana, que completou cem anos no primeiro semestre de 2005.

Na Casa de Cultura, há um maravilhoso museu sobre a História e personalidades de Manhuaçu. O Artesanato é encontrado na Casa do Artesão, situada na praça central da cidade, ou em lojas independentes.



Figura 8: Casa de Cultura de Manhuaçu.

O prédio da Casa de Cultura, cujos portões de ferro foram feitos à mão pelo libanês Abdala Lutfala, foi construído para sediar uma agência do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, mas ali já funcionou o INP'S (hoje INSS), o Serviço

de Água da Prefeitura e a Delegacia de Polícia Civil. Na casa, encontra-se um pequeno museu. A galeria de fotos expõe vários momentos e personalidades da História da Cidade. O acervo tem exemplares do jornal "O Manhuaçu" fundado em 1890, e de outros jornais da região, objetos religiosos, instrumentos da escravidão, como os grilhões que prendiam pés e mãos dos cativos, a primeira pia batismal da Igreja Matriz de São Lourenço, quadros, instrumentos musicais (pianos, sanfonas) e eletroeletrônicos antigos. O espaço ainda tem secretaria, biblioteca, arquivos com documentos do Judiciário local (datados a partir de 1800) e 8 mil fotos, além do busto do Coronel Serafim Tibúrcio da Costa, oficial da Guarda Municipal, agente do Executivo e presidente da Câmara que queria, no século XIX, proclamar a República do Manhuaçu. O salão do banco é um auditório usado em shows, teatros e conferências. A Academia Manhuaçuense de Letras está sediada na Casa de Cultura.

Também são muito bonitos os casarões da Vila Julieta (1935) Villa Sylvia (1918) e a praça Cordovil Pinto Coelho, próximo à Igreja Matriz, e a Ponte Maestro Odorico com seus anjinhos barrocos.

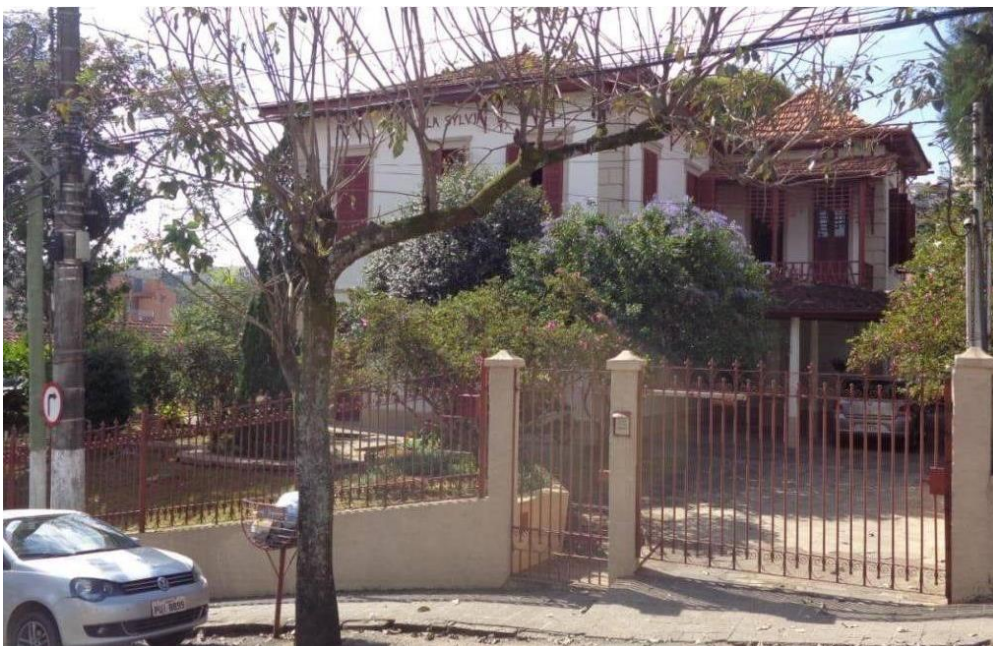


Figura 9: Casarão Villa Sylvia.

Erguida no coração da cidade (praça Cordovil Pinto Coelho), a Casa do Artesão de Manhuaçu é um espaço exclusivo para a exposição e comercialização do Artesanato e produtos da Agroindústria local. A entidade reúne o trabalho de aproximadamente 80 profissionais. As peças são confeccionadas com madeira, materiais recicláveis, palha, linhas e tecidos. Os artigos mais comuns são bordado, crochê, marcas, cestarias, cristais, quadros, bolsas e instrumentos musicais rústicos, como atabaque e berimbau.

A loja também oferece cachaça, mel, licores, pães e doces caseiros de 16 produtores da Agroindústria local.

Criado pela família Charbel, o Castelo do Café foi inaugurado recentemente no município e apresenta um conceito único no universo do café, que é a principal cultura regional. O empreendimento tem uma visão cultural e objetiva trazer pessoas para conhecerem a Região das Matas de Minas. São dois andares e três grandes blocos abarcando armazém de café, laboratório de classificação dos grãos, torrefação, produção, escritório e cafeteria em um ambiente temático que propicia uma experiência única.



Figura 10: Foto panorâmica do Castelo do Café.

Em Manhuaçu, o Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural (COMPAC) foi criado pela Lei Municipal nº. 2219/2000 e Regulamentado pelo Decreto Municipal nº. 562/2000. É o órgão de assessoramento e colaboração com a Administração Municipal em todos os assuntos relacionados ao Patrimônio Histórico e Cultural.

Suas funções consistem em estabelecer critérios e valores para o enquadramento de bens como Patrimônio Municipal; opinar sobre a inclusão de bens no Livro Tombo; apreciar as propostas de instituição de Áreas de Interesse Paisagístico e Cultural; e manifestar-se sobre projetos ou planos de construção, conservação, reparação, restauração, adaptação ou demolição em bens integrantes do patrimônio do Município. Além disso, o Conselho deve manter permanente contato com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à obtenção de recursos, cooperação técnica e cultural para planejamento da preservação e revitalização de Bens Históricos e Culturais.

4. O UNIFACIG E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Alinhado ao compromisso de realizar um ensino significativo/reflexivo e ao referencial metodológico aperfeiçoado e adaptado à realidade da instituição bem como às demandas locorregionais criou-se o **Currículo DNA UNIFACIG**. Em analogia, a dupla hélice é representada pelo Indivíduo e a Política Pedagógica Institucional e as bases nitrogenadas são a Inovação, Conhecimento, **Responsabilidade Social** e Trabalhabilidade. Nessa lógica, o **DNA UNIFACIG** carrega todas as informações que tornam o Centro Universitário singular e torna relevante sua forma de promover a aprendizagem e a formação de seus egressos.

Nesse contexto, uma base de sustentação das hélices é a **Responsabilidade Social**. Essa base de sustentação no **DNA UNIFACIG** vai ao encontro da missão institucional da IES aliada à proposta de formação de ser integral e comprometido com a transformação da sociedade. Afinal, não existe proposta de formação de um indivíduo que não envolva o seu compromisso com a sociedade a qual pertence. E é nessa perspectiva que o conceito de responsabilidade social se traduz nas ações da gestão e no desenvolvimento da proposta do ensino. Em relação à gestão, a instituição está organizada para desenvolver uma relação ética e transparente com todos os seus *stakeholders*, bem como pelo estabelecimento de metas estratégicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Em relação ao desenvolvimento do ensino, em suas vertentes com a pesquisa e a extensão, o Centro Universitário UNIFACIG, trata a questão da responsabilidade social a partir dos seguintes pilares:

- a) compromisso em colaborar com a promoção do desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais em nível regional e global;
- b) ampliação dos serviços à população, por meio de realização de projetos de intervenção social regional e de suas clínicas-escola;
- c) estímulo ao desenvolvimento do voluntariado dentre os membros da comunidade acadêmica;
- d) desenvolvimento de ações sistêmicas e processuais capazes de efetivar: (1) inclusão social real, pela via do conhecimento; (2) amplo e universal respeito aos direitos fundamentais do homem; e (3) a redução de qualquer tipo de discriminação.

Toda essa proposta se volta para incutir nos egressos a sua capacidade de construção como ser integrante de uma sociedade plural, em todos os sentidos, e no seu compromisso de contribuir com o seu conhecimento técnico-científico para uma sociedade mais justa e mais equânime.

O debate sobre responsabilidade social passou a ser realizado com mais veemência a partir do século XX. Na perspectiva de Eon (2015, *online*), o conceito de Responsabilidade Social é utilizado pelas organizações que possuem preocupações sociais voltadas ao seu ambiente de negócio abarcando "um espectro mais amplo de beneficiários (*stakeholders*), envolvendo aí a qualidade de vida e bem-estar do público interno da empresa, mas também a redução de impactos negativos de sua atividade na comunidade e meio ambiente".

Com as Instituições de Ensino Superior (IES) este fato não é diferente, elas passaram a responder também pela precariedade social que o Brasil enfrenta. Essa realidade de auxílio à comunidade pode ser vista como uma adaptação das IES à realidade ambiental, lembrando que as organizações são partes de um Sistema e que existem contingências às quais elas devem se adequar na busca de sua excelência (MAXIMIANO, 2000). Desta forma, a realidade brasileira é de desigualdade social e as instituições se vêem frente ao desafio de minimizar essas diferenças.

Reis e Bandos (2012) propõem uma reflexão sobre essa responsabilidade social das IES visando o desenvolvimento da comunidade local. Sintetizando seus pressupostos teóricos, os autores apresentam que os discentes fazem parte da comunidade, cujo ambiente apresenta problemas sociais generalizados e que ainda existe a cobrança por profissionais habilitados com boa qualificação. Consideram ainda que essa sociedade é a principal fonte de pesquisa e informações utilizadas pelos discentes e pelas diferentes Instituições.



Figura 11: Abordagem Sistêmica da Responsabilidade Social das IES.

Fonte: Adaptada de Reis e Bandos (2012, p. 429).

A interação dos alunos nos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da comunidade local possibilitada pela universidade, desenvolve a responsabilidade social destes e, indiretamente, a melhora das condições diversas dessas pessoas menos favorecidas. (REIS; BANDOS, 2012, p. 430).

Medeiros Júnior (2013, p. 01) assevera que “a responsabilidade social representa um compromisso contínuo das organizações com o comportamento ético e nesta perspectiva as universidades, sejam elas públicas ou privadas, ocupam um papel relevante na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência global.” Segundo o autor, as universidades enfrentam uma nova realidade que se evidencia mediante o compromisso ético com o social. Os fenômenos da globalização, das inovações tecnológicas e da informação são desafios às universidades deste século, alterando comportamentos, e servem como um novo paradigma na busca de melhor entendimento acerca das mudanças que estamos enfrentando.

Silva e Silva (SI) entendem que a responsabilidade social se assenta em procurar alternativas para que os passivos deixados no passado possam ser superados e que as organizações possam construir novos paradigmas de relação entre os diversos sujeitos. Para eles as IES estão inseridas na busca desta construção ética no que tange a melhoria nas relações entre os homens e destes com o meio ambiente.

Concomitante com esta realidade o Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020 apresenta as seguintes diretrizes desafiadoras: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade de ensino; formação para o trabalho; promoção da sustentabilidade socioambiental; promoção humanística, científica e tecnológica do país; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto; valorização dos profissionais da educação; difusão dos princípios de equidade, respeito à diversidade e gestão democrática da educação. Essas diretrizes contribuirão para uma sociedade justa, inclusiva e generosa se pautadas na educação das crianças, jovens e adultos.

Nesta linha de raciocínio, uma das maiores preocupações do UNIFACIG é com a inclusão social que tem se constituído como um dos principais enfoques no âmbito social da Instituição, tendo como base o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Uma ação prioritária na IES é a oferta de bolsas de diferentes modalidades para os seus discentes, entre as quais se destacam: Bolsa concedida caso já tenha um familiar estudando no UNIFACIG; Bolsa Prefeitura; Convênios com empresas do município de Manhauçu; Desconto para egressos do UNIFACIG; Funcionários e parentes de professores; Bolsa concedida aos melhores alunos; Bolsa por monitoria; Bolsa Olimpíadas do Conhecimento; Pra Valer; Polícia Militar e Civil; PROUNI Integral; PROUNI Parcial; Desconto Sinpro; Programa Trilha UNIFACIG; e Descontos Ex-Alunos Curso Técnico. A instituição também trabalha com o Programa FIES - Fundo de Financiamento Estudantil do Governo Federal.

As ações da IES são orientadas pela missão e pelos valores que ressaltam a responsabilidade social. Na prática, isso também se traduz em produzir mais com menos recursos e atentar para o desenvolvimento sustentável do país. O UNIFACIG tem compromisso com a qualidade, segurança, ética e com o meio ambiente onde está inserido.

A população economicamente ativa brasileira vem crescendo significativamente nos últimos anos – de 89 milhões em 2003 para 101 milhões em 2009. Durante esse mesmo período, o número de estabelecimentos comerciais cresceu 50,0% e foram criados mais de 12,5 milhões de novos postos com carteira de trabalho assinada (empregos formais). Apesar desses avanços, o País ainda enfrenta sérios problemas no campo do trabalho formal. Dos 92 milhões de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho em 2009, cerca de 50% são informais e não usufruem de muitos de seus direitos trabalhistas constitucionais, tornando o trabalho uma atividade arriscada e incerta. Alguns dos empregadores informais, que deveriam pagar impostos, não o fazem, diminuindo a base de arrecadação do Estado de maneira importante. Finalmente, a despeito dos avanços constatados em termos do combate ao trabalho análogo ao de escravo e ao trabalho infantil, estes ainda persistem no país (Organização Internacional do Trabalho – OIT, 2010).

Cientes dessas questões, todos os funcionários do UNIFACIG são contratados seguindo rigorosamente a legislação brasileira. Além disso, a IES oferece também estacionamento, seguro de vida, auxílio funeral, plano de saúde, descontos para estudar extensivo aos dependentes e lanche pela manhã, à tarde e à noite. Outro aspecto é que a política estabelecida na Instituição leva o UNIFACIG a contratar serviços e produtos de empresas com valores próximos aos dele.

A aceitação da diversidade, deixada de lado por grande número de organizações, é marco no Centro Universitário UNIFACIG. A maioria das coordenações de cursos da instituição está a cargo de mulheres.

Realiza-se, há alguns anos, a Olimpíada do Conhecimento, que tem por objetivo enriquecer o acervo bibliográfico das escolas públicas, bem como oferecer bolsas de estudos aos melhores alunos destas escolas, que sem este benefício, dificilmente encontrariam condições de ingressar no ensino superior.

Busca-se, ainda ao longo do desenvolvimento dos conteúdos dos diversos componentes curriculares apresentar as contradições que permeiam a vida do País e da região em que o UNIFACIG está inserido. Procura-se criar espaços participativos próprios para uma discussão coletiva dentro de uma ambiência de respeito à responsabilidade social e ao ser humano em toda a sua potencialidade e complexidade.

Essas são algumas das ações realizadas pela Instituição para contribuir com a sociedade em seu entorno, objetivando transformar o mundo em um lugar melhor para se viver!

5 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

De acordo com o Regimento Interno do UNIFACIG, os membros da CPA são indicados pelo Reitor, com mandato de dois anos e permitida a recondução. Abaixo pode ser identificado cada membro e sua representação.

5.1 Composição da CPA UNIFACIG

Coordenadora CPA	Número da Portaria
Thiara Guimarães Heleno de Oliveira Pôncio	50/2021
Representantes do Corpo Docente	Número da Portaria
Ludmila Breder Furtado Gomes	206/2022
Reginaldo Adriano de Souza	50/2021
Representantes do Corpo Discente	Número da Portaria
Ana Carolina Dias Miranda	109/2023
Maikon Vinícius Emerick	152/2023
Representantes Técnicos-administrativos	Número da Portaria
Luciene Heitor Policarpo	152/2023
Luana Olíria Lizardo Vitor	152/2023
Representante da Sociedade Civil	Número da Portaria
Pedro Soares Pena	45/2018 215/2022
Cirley da Silva Lemos	109/2023

5.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O objetivo central do processo avaliativo desenvolvido pelo UNIFACIG é: **promover a realização de um projeto educacional que garanta a qualidade acadêmica no ensino superior. Desta forma, identificar o grau de envolvimento dos professores, estudantes e servidores com a Instituição, bem como conhecer os pontos fortes e fracos da IES, o que se configura como a melhor maneira de adequar o seu trabalho às demandas sociais.**

Neste sentido, ao promover a CPA, o UNIFACIG busca alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Garantir um processo de autoavaliação transparente sobre a Instituição;

- Estabelecer um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente são desenvolvidas pelo Centro Universitário;
- Identificar fragilidades e acertos, de forma a corrigir eventuais falhas em seus Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Regimento Interno;
- Desenvolver estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico de excelência, socialmente legitimado e relevante quanto à sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral.

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação do UNIFACIG no decorrer do triênio foram marcados pelas seguintes atividades:

- Conscientização dos docentes a respeito da importância da autoavaliação para o Centro Universitário, feita por meio de reuniões com todos os professores, assim como divulgação da Cartilha CPA no site Institucional e mídias sociais;
- Aplicação de questionário sobre o perfil do egresso;
- Aplicação de questionário sobre o perfil do ingressante;
- Conscientização dos discentes e funcionários a respeito da importância da autoavaliação para a IES, realizada por meio de visitas em sala de aula, recados nos quadros de aviso e mensagens em mídias sociais e mídias internas como a KTV;
- Aplicação dos questionários para os discentes, docentes, coordenadores e funcionários via Plataforma Google (as questões estão anexadas ao final do documento);
- Processamento dos dados coletados;
- Reunião com professores, coordenadores, reitor e pró-reitoras para a entrega dos resultados da avaliação;
- Reunião com o Conselho Discente para apresentação dos resultados referentes a cada turma;
- Elaboração e apresentação de vídeos para a apresentação dos resultados;
- Divulgação das melhorias decorrentes das avaliações conduzidas pela CPA por meio do selo “Conquista CPA”;
- Construção de Plano de Ação para tomada de decisão decorrentes dos resultados apresentados pelas avaliações da CPA;
- Feedback contínuo com os responsáveis pelos diferentes setores da IES que são avaliados em tempo real;

- Confecção do relatório parcial; e
- Atualização e sistematização dos processos da Secretaria Acadêmica;
- Acompanhamento dos indicadores de Coordenação de Curso por meio de ferramentas gerenciais.

Essas atividades foram realizadas no decorrer do triênio, lembrando que a Autoavaliação é realizada anualmente pelo UNIFACIG e os dados são compilados no final deste período para confecção do relatório trienal (2021-2023).

O UNIFACIG acredita que a sistemática de avaliação interna implantada deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garanta a eficiência administrativa e, conseqüentemente, ajuda na manutenção da IES como espaço público.

A avaliação institucional é sistematicamente realizada duas vezes por ano no UNIFACIG (1º e 2º semestres). Todavia, a avaliação do corpo docente pelos discentes é realizada a cada semestre com o objetivo de levantar informações que possam contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, assim caso fraquezas sejam identificadas, há tempo viável para intervenção e melhorias. Ao final do ano fecha-se o ciclo da autoavaliação com a elaboração de um relatório final, que contém os dados das avaliações realizadas ao longo de cada ano.

Pautado nas sugestões de Comissões de avaliação do INEP/MEC a partir de 2014 a CPA passou a efetuar as avaliações divididas em momentos distintos no decorrer do ano, a saber:

1º semestre:

Professores avaliarão: turmas / coordenação e autoavaliação.

Alunos avaliarão: professores / coordenação e autoavaliação

Coordenadores: autoavaliação.

Perfil do ingressante.

2º semestre:

Professores avaliarão: turmas / estrutura e coordenação.

Alunos avaliarão: professores / estrutura e coordenação.

Coordenadores: estrutura.

Colaboradores: autoavaliação.

Perfil do egresso.

Essa divisão foi realizada para diminuir o volume de questões a serem respondidas pelos atores envolvidos no processo, possibilitando assim um melhor resultado.

O desenvolvimento do trabalho da CPA foi realizado/programado constando das seguintes etapas:

Sensibilização e divulgação da avaliação institucional aos atores envolvidos

→ A sensibilização e a divulgação da avaliação foram feitas por meio de reuniões, seminários, recados nos quadros de aviso, mensagens em mídias sociais e visitas em salas de aula.

Data: início de cada semestre.

Desenvolvimento

→ Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades do UNIFACIG;

→ Aplicação de questionários para o corpo discente, docente, coordenadores, técnicos administrativos, comunidade e egressos. Esses questionários foram respondidos na Plataforma Google em celulares, tablets ou computadores pela comunidade acadêmica, o que facilitou o processo de obtenção dos resultados, além da aplicação do formulário impresso aos egressos e comunidade.

→ Organização dos dados estatísticos inerentes ao processo de autoavaliação;

→ Divulgação dos resultados aos atores envolvidos.

Data: entre março e novembro dos respectivos anos.

Nas avaliações foram atribuídos pontos para os itens analisados, seguindo o modelo da Escala Likert, conforme as seguintes opções de resposta:



Figura 12: Escala Utilizada na Avaliação da CPA
Fonte: Dados CPA (2023).

Perfil dos ingressantes

→ Itens do questionário: sexo, idade, cor, estado civil, local de residência, tipo de escola do ensino fundamental, tipo de escola do ensino médio, tipo de curso do ensino médio, número de membros do grupo familiar entre outros.

Data: fevereiro dos respectivos anos

Divulgação dos resultados da avaliação: junho dos respectivos anos.

Avaliação pelo corpo discente

→ Itens do questionário: autoavaliação, coordenação do curso, biblioteca, laboratórios, laboratório de informática; infraestrutura física, apoio administrativo e docentes.

→ As questões são organizadas de acordo com as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Data: abril a junho e de setembro a outubro.

Divulgação dos resultados da avaliação:

(1) Em junho, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente.

(2) Em novembro, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente. Vídeos no canal do Youtube da IES.

Avaliação pelo corpo docente

→ Itens do questionário: autoavaliação, biblioteca, laboratórios, laboratório de informática; infraestrutura física, apoio administrativo, coordenação do curso e discentes.

Data: abril a junho e setembro a outubro.

Divulgação dos resultados da avaliação:

(1) Em junho, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente.

(2) Em novembro, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente. Vídeos no canal do Youtube da IES.

Avaliação pelos coordenadores

→ Itens do questionário: autoavaliação; biblioteca, infraestrutura física, apoio administrativo e corpo docente.

Data: abril a junho e setembro a outubro.

Divulgação dos resultados da avaliação:

(1) Em junho, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente.

(2) Em novembro, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente. Vídeos no canal do Youtube da IES.

Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

→ Itens do questionário: autoavaliação, ambiente de trabalho e Instituição.

Data: setembro a outubro.

Divulgação dos resultados da avaliação:

(1) Em novembro, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente. Vídeos no canal do Youtube da IES.

Perfil dos egressos

Data: Ao longo de todo triênio foram aplicados questionários para os egressos da instituição. A cada triênio é realizado o levantamento na busca de averiguar as mudanças ocorridas.

Divulgação dos resultados da avaliação:

(1) Em junho, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente.

(2) Em novembro, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente. Vídeos no canal do Youtube da IES.

Avaliação pela sociedade

→ Itens do questionário: qualificação dos profissionais formados no UNIFACIG; se apresentam habilidades e competências para utilização no desenvolvimento da profissão.

Data: no decorrer do período.

Divulgação dos resultados da avaliação:

(1) Em junho, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente.

(2) Em novembro, por meio de reuniões realizadas com os Coordenadores de Curso e Pró-reitorias do Centro Universitário e com Conselho Discente. Vídeos no canal do Youtube da IES.

6. METODOLOGIA

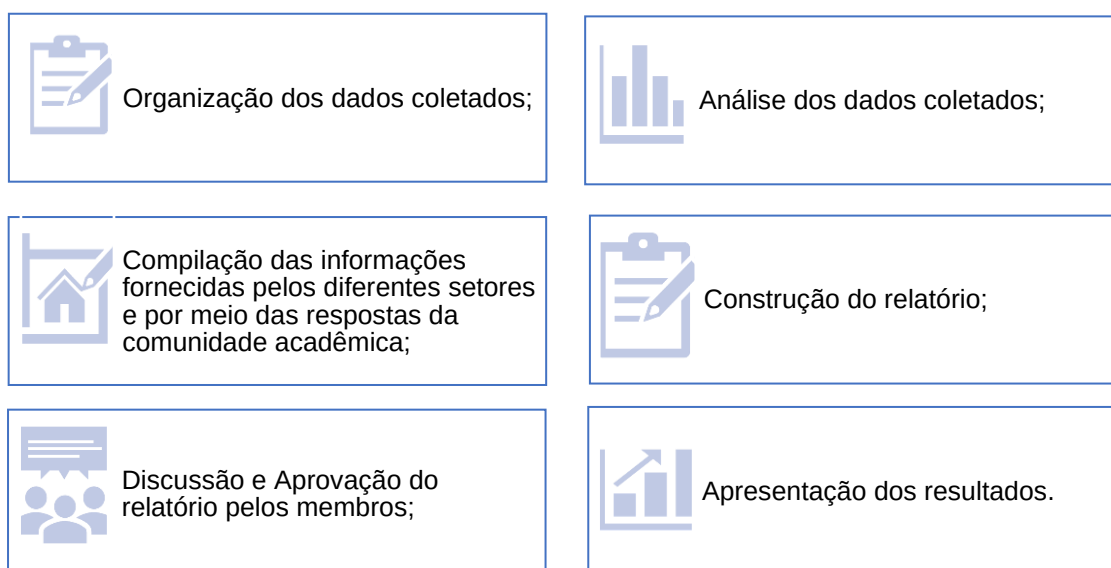
6.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados

As informações contidas no presente relatório foram fornecidas por diversos setores da IES, que colaboraram diretamente com o levantamento de dados essenciais para a CPA. As informações necessárias foram obtidas por meio de solicitação via e-mail ou circular a setores específicos.

Contudo a maior parte dos dados foi coletada por meio de questionários via Plataforma Google, em que toda a comunidade acadêmica participou respondendo às questões que envolviam informações importantes dentro das 10 dimensões avaliadas pela CPA. Os questionários foram elaborados com vistas a atender a legislação brasileira e garantir dados que subsidiem propostas de melhorias dentro da instituição de ensino.

A avaliação realizada pela CPA UNIFACIG envolve todos os atores da comunidade acadêmica, assim, discentes avaliam docentes, coordenadores, técnicos-administrativos, estrutura física, bem como a autoavaliação, e, seguindo os mesmos princípios o corpo docente e técnicos administrativos avaliam estrutura física, serviços, corpo discente, além da autoavaliação.

Após coleta de dados, a CPA realizou as seguintes ações:



O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pelo UNIFACIG, tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da Educação Superior, utilizando-se como

variáveis os eixos Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da Instituição, corpo docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para implementação da Autoavaliação Institucional, o UNIFACIG conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-administrativo e Comunidade Externa.

A **metodologia** utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê, para autoavaliação ou avaliação interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber: **preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação**.

A autoavaliação do UNIFACIG é realizada utilizando-se do questionário *online* na Plataforma Google como procedimento metodológico e contempla abordagem qualitativa da avaliação.

As questões contidas na autoavaliação são propostas em conformidade com a Lei 10.861/2004 que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicação do CONAES/INEP.

A autoavaliação no UNIFACIG obedece à seguinte lógica:

- I. Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela CPA – Comissão Própria de Avaliação e equipe;
- II. Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;
- III. Participação ativa dos dirigentes do UNIFACIG em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- IV. Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;
- V. Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos destinados à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- VI. Divulgação dos resultados por meio de ações da Comissão Própria de Avaliação.

Para cada uma das **10 Dimensões** previstas, o UNIFACIG estabeleceu, para o período de vigência do PDI, os **objetivos**, as **metas** e as **ações** a serem desenvolvidas bem como os respectivos **indicadores de desempenho** e os setores responsáveis para cada ação prevista.

As atividades previstas possuem características diversas, sendo algumas de caráter permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesmas.

Considerando os diversos atores da Instituição, o processo de Autoavaliação envolve:

6.2 Avaliação da Instituição pelos Discentes – Quesitos

Desempenho docente;

Atuação do Coordenador;

Atuação dos gestores do UNIFACIG;

Serviços de Secretaria;

Infraestrutura de laboratórios;

Infraestrutura, acervo e serviços da Biblioteca;

Serviços gerais, limpeza, segurança.

6.3 Avaliação do desempenho dos alunos nas atividades de ensino e de aprendizagem – Quesitos

Disciplinas;

Participação em atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, experimentos, testes e pesquisas / iniciação científica):

Relacionamento com os colegas de turma, e

Frequência e a utilização do acervo da Biblioteca.

6.4 Avaliação docente sobre a instituição e sobre o corpo discente – Quesitos

Atuação do Coordenador de Curso;

Participação dos discentes na disciplina e nas diversas atividades referentes ao Curso e à Instituição;

Serviços de Secretaria;

Laboratórios;

Biblioteca (inclusive acervo);

Infraestrutura.

6.5 Avaliação Institucional sob a ótica do egresso

A avaliação institucional, do ponto de vista do egresso do Centro Universitário UNIFACIG, representa uma oportunidade valiosa para refletir sobre a formação acadêmica recebida e avaliar como essa experiência tem impactado sua trajetória profissional e pessoal. É um processo que não apenas analisa a qualidade do ensino oferecido pela instituição, mas também oferece aos ex-alunos a chance de contribuir para a melhoria contínua do centro universitário.

Ao olhar para trás, após concluir o curso, o egresso tem a oportunidade de revisitar suas experiências na instituição. Isso inclui não apenas o conteúdo acadêmico absorvido, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais, o apoio da comunidade acadêmica e as oportunidades extracurriculares que enriqueceram sua jornada educacional.

A avaliação institucional pelo egresso permite uma análise crítica da adequação do currículo em relação às demandas do mercado de trabalho. É a chance de considerar se as habilidades adquiridas durante os estudos estão alinhadas com as expectativas e necessidades do mundo profissional. Essa perspectiva é crucial para garantir que a formação acadêmica seja relevante e esteja em sintonia com as tendências e demandas do campo de atuação.

Além disso, a avaliação institucional oferece espaço para o egresso expressar sua visão sobre a infraestrutura, recursos e suporte oferecidos pela instituição durante seu período de estudo. A qualidade dos laboratórios, bibliotecas, corpo docente e serviços de orientação são elementos-chave que podem influenciar positiva ou negativamente a experiência do aluno.

Portanto, a avaliação institucional pela ótica do egresso não é apenas um exercício de reflexão, mas uma forma de manter uma parceria construtiva entre a instituição e seus ex-alunos. É uma colaboração que busca assegurar que o Centro Universitário UNIFACIG continue a ser um ambiente de aprendizagem vibrante e eficaz, preparando seus estudantes para os desafios e oportunidades que encontrarão após a conclusão de seus cursos.

Nesse cenário, para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto geral e ética, é realizada pesquisa no momento da conclusão do curso, quando estão aptos a fornecer informações sobre a satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela Instituição sobre a prestação de serviços contratados. A pesquisa é realizada por questionários *online ou impressos*, com abordagem quali-quantitativa.

Um dos pilares da Política de Egresso é o contato permanente com os ex-alunos, estabelecendo uma ponte sólida entre a instituição e seus egressos. Para isso, implementamos o envio regular de newsletters e comunicados que informam sobre todas as atividades, eventos e novidades do UNIFACIG. Essa comunicação ativa visa manter os egressos atualizados sobre as conquistas da instituição, oportunidades de atualização profissional e eventos relevantes.

A pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial nesse processo, pois busca compreender as necessidades e expectativas dos egressos em relação à formação recebida. A CPA utiliza esses dados para subsidiar a construção de Planos de Ação pela gestão do Centro Universitário, com o objetivo de aprimorar constantemente a qualidade dos cursos oferecidos, garantindo que estejam alinhados às demandas do mercado e às expectativas dos profissionais formados pelo UNIFACIG.

A análise dos dados e das informações fornecidas pelos egressos empregadores e mercado será considerada para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como a antecipação de tendências das carreiras profissionais.

6.6 Avaliação dos sistemas e processos administrativos

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo da Instituição, com estratégias para seu planejamento, operacionalização e viabilização.

No instrumento, tanto dos discentes quanto dos docentes, aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes segmentos do corpo social do UNIFACIG.

Após análise crítica dos resultados, as ações decorrentes são organizadas nos Planos de Ação da CPA que dão direcionamento para a construção do PDI, que passa a ser o documento de referência para a gestão institucional. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas, seguindo o princípio da gestão por resultados, comparecerão frente à CPA, ao Reitor, Pró-reitorias e aos demais órgãos gestores para a avaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

6.7 Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-administrativos no Processo de Autoavaliação Institucional

Como um processo contínuo, democrático e de caráter participativo, a Avaliação Institucional envolve todos os segmentos da Comunidade Universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

6.8 Resultados das Avaliações

6.8.1 Apuração e Análise dos Dados

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório, é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas, no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso), gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado à Reitoria e Pró-reitorias com a proposição de atividades e ajustes que deverão ser considerados, cabendo à gestão a tomada de decisão.

6.8.2 Utilização dos Resultados das Avaliações

Os relatórios, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, servem de referência para a atualização do Plano de Desenvolvimento

Institucional, a definição de programas e projetos e como subsídios para o estabelecimento de novos procedimentos de gestão administrativa e de ensino. Também são utilizados na orientação dos Planos de Ensino/Aprendizagem dos cursos, discutidos com os parceiros institucionais, objetivando atualizá-los a partir da troca de informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho.

Todos os procedimentos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional são imparciais e tratados com critérios éticos.

Ainda, seguindo essa premissa, os resultados das avaliações da CPA (Comissão Própria de Avaliação) desempenham um papel crucial na construção de Planos de Ação direcionados para melhorias substanciais dentro do Centro Universitário UNIFACIG. A CPA atua como uma ferramenta estratégica, envolvendo a comunidade acadêmica no processo avaliativo, e os insights obtidos por meio dessas avaliações fornecem uma base sólida para o desenvolvimento contínuo da instituição.

Primeiramente, as avaliações da CPA oferecem uma visão abrangente da satisfação dos diferentes stakeholders, incluindo alunos, docentes, técnicos administrativos e gestores. Essa diversidade de perspectivas permite uma compreensão mais holística do ambiente acadêmico, identificando áreas de excelência e aquelas que necessitam de aprimoramentos. Os dados quantitativos e qualitativos coletados durante esse processo se tornam a matéria-prima para a elaboração de estratégias eficazes.

Os resultados das avaliações da CPA são analisados cuidadosamente para identificar padrões e tendências. Essa análise aprofundada permite a identificação de pontos específicos que exigem atenção imediata ou áreas em que a instituição pode buscar aprimoramentos graduais. A partir dessas conclusões, são delineadas metas claras e alcançáveis, formando a base dos Planos de Ação. Vale lembrar dos indicadores da Coordenação de Cursos, os resultados obtidos nas avaliações são analisados e tratados com o apoio de ferramentas gerenciais, como Plano de Ação 5W2H, APO, SWOT e PDCA.

Os Planos de Ação derivados das avaliações da CPA são personalizados, respondendo diretamente aos desafios e oportunidades identificados. Esses planos podem abranger diversas áreas, como a melhoria da qualidade acadêmica, aprimoramento da infraestrutura, desenvolvimento profissional do corpo docente, e a implementação de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem.

Em resumo, as avaliações da CPA e os Planos de Ação formam um ciclo de melhoria contínua dentro do centro universitário. Ao promover uma cultura de avaliação e aprendizado institucional, a instituição não apenas responde às necessidades e expectativas de sua comunidade, mas também se posiciona como um ambiente dinâmico e adaptável, comprometido com a excelência educacional.

6.8.3 Divulgação dos Resultados

Os relatórios de CPA, bem como as ações sugeridas e as ações desenvolvidas, são divulgados no *site* institucional, nos quadros de comunicação interna, bem como no sistema 4yousse de comunicação. Outra grande oportunidade de comunicação com a comunidade acadêmica são as mídias sociais e o canal do Youtube UNIFACIG. Com o objetivo de intensificar a comunicação de resultados, foi criado o selo Conquista CPA, que está presente em cada melhoria decorrida dos resultados obtidos nas avaliações da CPA.



Figura 13 – Selo CPA UNIFACIG
Fonte: Elaborado pelos autores, (2024)

6.8.4 Elaboração dos relatórios

Tendo em vista que a avaliação institucional é realizada duas vezes por ano no UNIFACIG (1º e 2º semestres), fecha-se o ciclo da autoavaliação com a elaboração de um relatório anual, que contém os dados da primeira avaliação compilados com os dados recolhidos no segundo semestre. Para este relatório utilizou-se os dados coletados no triênio de 2021-2023, conforme determinação legal. A consolidação das avaliações em uma única reflete o quadro da IES no triênio avaliado.

Encontram-se disponíveis na Instituição os relatórios contendo os resultados gerados em todos os âmbitos analisados.

Esses relatórios servem como base para que o UNIFACIG aperfeiçoe o seu projeto educacional de forma a se tornar uma Instituição cada vez mais reconhecida por sua excelência no ensino.

Ao identificar o grau de envolvimento dos professores, estudantes e servidores com a Instituição, bem como distinguir os pontos fortes e fracos da mesma, os relatórios tornam possível a adequação das posturas do UNIFACIG às ações que efetivamente são necessárias para a IES, de maneira a corrigir eventuais falhas em seus Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Regimento Interno.

O relatório é analisado por duas técnicas: a qualitativa e a quantitativa. Os questionários respondidos por discentes, docentes, colaboradores, sociedade civil e egressos são de caráter eminentemente quali-quantitativo, em sua maioria são compostos por questões fechadas e tratadas por estatística simples de porcentagem. As questões abertas são tratadas qualitativamente e analisadas pelo coordenador da CPA que repassa as informações aos respectivos setores mencionados ou analisados.

7. DESENVOLVIMENTO

7.1 Eixos avaliados

Em conformidade à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 essa seção será tratada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.9.1, que institui o SINAES, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura Física

7.2 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 aborda o Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), é apresentado por meio do Relato Institucional, cujo principal foco é a evolução da IES. Aqui são apresentados indicadores de qualidade da instituição, conferidos pela avaliação externa e interna, com suas ações voltadas para o melhoramento das atividades de autoavaliação.

Eixo que objetiva consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES. Com objetivo de capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

7.2.1 Relato Institucional

Breve Histórico Institucional

Sediado em Manhuaçu, município mineiro estrategicamente localizado na interseção de duas importantes rodovias federais, BR 262 e BR 116, além de ser cortado também pela rodovia estadual MG 111, o Centro Universitário UNIFACIG, com a qualidade do seu ensino, atrai estudantes de diversas cidades dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Manhuaçu é uma cidade polo para comércio, comercialização e produção de café, saúde e, tornou-se nos últimos anos, também referência em educação para toda a região de influência de Manhuaçu, sendo inclusive referenciada pelo Ministério da Saúde como tal.



Figura 14: Localização Geográfica da Cidade de Manhuaçu.

A FACIG, instituição que deu origem ao Centro Universitário UNIFACIG, foi fundada em 2000, quando teve início o processo de instalação da sua sede e quando foi elaborado o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional, contendo a especificação dos primeiros cursos superiores a serem implantados.

Sua fundação foi motivada pelo fato de o município ser, na ocasião, o único município de tal porte em todo o Estado de Minas Gerais a não contar com instituição de ensino superior. A constatação veio de uma pesquisa realizada pelo Centro Universitário UMA de Belo Horizonte, cujos mantenedores foram convidados a se instalar no município em parceria com um empresário local.

O convite ao Centro Universitário UMA é um indicativo da estratégia da instituição: ser referência de qualidade no ensino superior no país. Esta foi a primeira

instituição de ensino superior da América Latina a obter o certificado de qualidade ISO 9000.

O credenciamento da instituição ocorreu no ano de 2001, sendo oficializado pela Portaria Ministerial de número 262 de 30 de janeiro de 2002. Juntamente com este credenciamento, foi autorizado pelo Ministério da Educação o funcionamento do primeiro curso superior, Administração, cujas aulas se iniciaram em 2002.

Desde sua fundação, a instituição tem contribuído para o crescimento de Manhuaçu e sua região de entorno, sendo confirmado pelo Censo 2010 que o município foi um dos que mais cresceu em todo o Estado de Minas Gerais no período de 2000 a 2010. Novos negócios foram implantados no município para atender aos jovens que cessaram de migrar, aos professores contratados de outras regiões do país que se estabeleceram no município e aos estudantes de outras cidades da região de influência de Manhuaçu (há turmas em que apenas 10% dos alunos são residentes de Manhuaçu).

Diversos dos seus egressos foram aprovados em concursos públicos, conseguiram promoções e expandiram seus negócios próprios ou de familiares, motivo de orgulho e comprovação da contribuição da instituição ao país.

A instituição tem como lema “exigente, como a vida!”. Objetivando, com isso, cultivar nos jovens a superação dos obstáculos impostos pela vida, bem como transmitir a seriedade de suas atividades acadêmicas.

Por seu posicionamento de mercado, pela qualidade das suas práticas educacionais e pelo amplo emprego de novas tecnologias, em um curto período de tempo, a Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu se consolidou como a mais conceituada instituição de ensino da região. No ENADE de Administração de 2006, a FACIG obteve o mesmo conceito que a Universidade Federal de Viçosa – UFV. Outro índice que confirma a qualidade da Instituição foi o IGC 2009 – Índice Geral de Cursos, calculado pelo Ministério da Educação, onde a FACIG não foi apenas a melhor instituição de ensino superior da região, mas superior a 88% das instituições de ensino superior de todo o país. Com esse índice, IGC de 2009, a instituição obteve a classificação de terceira melhor instituição privada de todo o Estado de Minas Gerais entre aquelas com mais de um curso, atrás somente da PUC de Belo Horizonte e do IBMEC. A FACIG foi classificada como superior a todas as instituições privadas dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Outro aspecto relevante é que a partir do ano de 2009 os cursos da instituição constam entre os cursos “estrelados” do Guia do Estudante.

Em 2010, mais um indicador do Ministério da Educação que comprova a excelência do ensino da instituição: o Curso Superior de Tecnologia em Marketing da instituição é o melhor de todo o Estado de Minas Gerais.

Instituição	Sigla	CPC
Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu	FACIG	3,126977
Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix	IMIH	2,991703
Centro Universitário de Belo Horizonte	UNI-BH	2,944301
Faculdade Politécnica de Uberlândia	FPU	2,589387
Faculdade Uma de Contagem	FUNAC	2,554674
Universidade Presidente Antônio Carlos	UNIPAC	2,352281
Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte	FESBH	2,211803
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	FACISA	2,189171
Centro Universitário UMA	UMA	2,176189
Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior	IBHES	1,724699

Em 2010, a instituição obteve duas grandes conquistas, que lhe conferiram projeção nacional. A IES foi agraciada com o Prêmio Nacional de Gestão Educacional na categoria Gestão Administrativa Financeira, prêmio concedido pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN – em parceria com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – e com a Associação Nacional dos Centros Universitários – ANACEU. O prêmio visa estimular a divulgação e a disseminação de boas práticas relacionadas à gestão educacional. A relevância do prêmio pode ser constatada pelas instituições participantes. Na categoria Responsabilidade Social, a agraciada foi a Fundação Torino, empresa vinculada à FIAT Automóveis, localizada em Belo Horizonte / MG.

Outra relevante conquista da instituição foi ser finalista do concurso Choque de Gestão promovido pela Revista Exame PME da Editora Abril, onde, após concorrer com cerca de 200 empresas de todo o país, dos mais diversos setores, a IES se classificou entre as quatro finalistas, tendo sido apresentada em reportagem na edição da revista do mês de setembro de 2010.



Figura 15: Choque de Gestão Revista Exame

Em 2011, mais uma vez dados do Ministério da Educação confirmaram a qualidade do ensino da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu. Conforme o resultado do ENADE, o curso de Gestão Ambiental da IES esteve no seletor grupo dos 10% melhores do país, junto a renomadas instituições, como a Universidade Federal de Viçosa:

Centro Universitário Módulo
Universidade Luterana do Brasil
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Faculdade de Tecnologia Senai Blumenau
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Instituto Superior de Ciências da Saúde
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy
Fundação Universidade Federal de Viçosa UFV
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Centro Universitário do Sul de Minas
Faculdade Portal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Universidade Veiga de Almeida
Centro Universitário Uma
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense
Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu

Merece destaque, ainda, o fato de que a instituição é uma das três únicas instituições de ensino superior de todo o Estado de Minas Gerais a possuir parceria com a Microsoft, maior empresa de *software* do mundo, estando seus produtos instalados em mais de 90% dos computadores utilizados em todo o planeta, o que lhe proporciona o título de instituição *Microsoft IT Academy* e o acesso por toda a sua comunidade acadêmica ao currículo oficial dos cursos da Microsoft.



Figura 16: Emblema do Programa Microsoft IT Academy

A visão direcionada à vanguarda do conhecimento foi retratada com a inauguração do Campus “Ilha de Excelência”, quando a instituição passou a oferecer uma estrutura ímpar, com sete laboratórios, salas de aula com excelente iluminação e ventilação, auditório, salas de estudos, sala de audiovisual, biblioteca, sala de reunião, sala de professores, sala dos coordenadores de cursos, sala do NDE, secretaria, tesouraria, cantina, central de cópias e quadra poliesportiva. Todas as instalações estão preparadas para atender aos portadores de necessidades especiais, inclusive com banheiros individuais.

Em 2011, novo marco para a instituição, com a inauguração do novo campus, Campus Alfa Sul, sede própria, cujo projeto foi desenvolvido a partir de técnicas que aliam modernidade, conforto e funcionalidade, fruto da experiência trazida pelos mantenedores da instituição após a visita a instituições de ensino superior da Europa, evento organizado pelo SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Mais um atestado de qualidade foi obtido no início do ano de 2012, quando o Conselho Federal de Contabilidade divulgou os resultados do Exame de Suficiência, tendo aprovado 90% dos seus alunos.

Em 2013 a instituição firmou parceria com a Fundação Getúlio Vargas, contando com a tecnologia de ensino e intercâmbio desta que é uma das mais respeitadas instituições de ensino do país. Aos formandos do curso de Administração é concedido, além do diploma, um certificado da Fundação Getúlio Vargas.

Em 2014, mais um novo marco para a instituição, a autorização do curso de Medicina o que trouxe para Manhuaçu e região uma nova dinâmica no que diz respeito ao Ensino Superior. O curso de Medicina possui discentes de vários estados brasileiros o que trouxe uma diversidade cultural e movimentação da economia para o município.

Além do início de novos cursos, em 2015, a construção do novo prédio no campus Alfa Sul foi o grande destaque. Com a nova estrutura, em campus próprio, a Instituição se consolida como uma instituição de excelência com a melhor infraestrutura do município e região para que possa formar os melhores profissionais das mais diversas áreas de conhecimento.

O ano de 2018 trouxe mais vitórias para a IES. Além da autorização do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a associação da FACIG com a STHM-Brasil oportunizou a participação da Gerente de Inovação, em um total de 17 participantes, no curso “*21st Century Educators from Finland*” na Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere (TAMK) na Finlândia. A experiência obtida nesse curso motivou a realização do projeto de formação para um ensino inovador para os docentes da Instituição. O Projeto está estruturado para trabalhar com grupos de professores que serão formados

para serem multiplicadores e, desta forma, todos os docentes farão o treinamento. O objetivo do projeto é desenvolver uma experiência única, desafiadora e gratificante, na medida que novas habilidades na promoção da inovação acadêmica contribuem na forma como lidamos com os desafios do processo ensino/aprendizagem.

No ano de 2019 a IES teve autorização para abertura dos cursos de Educação Física e Medicina Veterinária. Ainda contou com a participação de profissionais do corpo técnico administrativo no 8º Seminário Internacional de Inovação Acadêmica no Ensino Superior realizado na Cidade do México e Monterrey. A participação no Seminário foi fundamental para propor ações para modernização do processo de avaliação.

Outro fato significativo nos últimos anos foi a inauguração do Centro de Incubação de *Startups*, *Coffee Valley*, com o objetivo de oportunizar aos discentes um espaço para desenvolverem produtos, ideias, fazer contatos e gerar novos negócios, favorecendo à economia municipal e regional por meio da alavancagem de novos negócios. O projeto do *Coffee Valley* busca oferecer condições para que alunos e ex-alunos, bem como docentes da instituição possam desenvolver suas ideias, contando com assessoria contábil e fiscal gratuita, mentorias, e o programa de incubação com duração de um ano, colocando todos em contato com investidores e com o ecossistema de startups ao redor do mundo.

Vale lembrar da inauguração da Clínica UNIFACIG cujo objetivo é propiciar à comunidade acadêmica um espaço ímpar no que diz respeito à modernidade da infraestrutura e, ainda, a tecnologia para que a aprendizagem seja ainda mais relevante. A Clínica UNIFACIG reúne em um prédio, três andares, com 1.800 m², fruto de uma construção sustentável, com aproveitamento da água da chuva e iluminação em LED, sendo toda a sua obra acompanhada pelos próprios professores da instituição. As instalações contam com consultórios médicos, consultórios para atendimento psicológico, laboratório de habilidades, simuladores de práticas, sala para procedimentos de enfermagem, 10 aparelhos de raio-x odontológicos e 34 gabinetes odontológicos. Um ambiente inovador para o ensino e prática das ciências da saúde. Além de um espaço de aprendizagem inovador, a Clínica UNIFACIG visa oferecer à sociedade de Manhuaçu (MG) serviços especializados nas áreas dos cursos de saúde que oferecem unindo assim IES e sociedade.

Além desses fatos, outro que também merece destaque é a consolidação da IES como instituição de ensino de excelência o que a fez obter do Ministério da Educação o credenciamento como Centro Universitário. Com este credenciamento a instituição passa a se chamar Centro Universitário UNIFACIG e se torna o primeiro Centro Universitário da cidade de Manhuaçu (MG).

O ano de 2019 iniciou com novos triunfos para o Centro Universitário como o seu credenciamento para atuação na modalidade do ensino à distância (Conceito 5 no processo de credenciamento) o que fará com que a IES rompa fronteiras e se consolide ainda mais como instituição de referência no ensino. Também é importante ressaltar o Prêmio SEBRAE de Educação Superior conquistado pelo Coffee Valley. O prêmio diz respeito ao reconhecimento de boas práticas empreendedoras nas instituições de ensino e tem como objetivo identificar, estimular, reconhecer e divulgar as melhores práticas da educação empreendedora no Brasil. O UNIFACIG participou com o relato de caso da incubadora Coffee Valley. Um ambiente descontraído que promove o desenvolvimento de ideias além de apoiar e estimular a criação e/ou desenvolvimento de novos empreendimentos, seja prestação de serviços, de base tecnológica ou de manufatura, voltadas à produção de bens ou serviços inovadores. O relato do Coffee Valley ficou na 3ª colocação na categoria Ensino Superior e a premiação aconteceu no SebraeLab, em Belo Horizonte com a participação de todos os finalistas do prêmio.

Outro ato que merece destaque foi a parceria com o Instituto Ayrton Senna e a Prefeitura Municipal de Manhuaçu para a efetivação do Projeto “Letramento em Programação”. Com o objetivo de transformar crianças e adolescentes de escolas públicas em criadores de tecnologia e não apenas meros reprodutores, surgiu o projeto “Letramento em Programação”, em 2015. Objetivou-se, desde então, desenvolver nesses alunos habilidades e competências que atendam às novas demandas mundiais bem como transformar a realidade das crianças e adolescentes envolvidos através do desenvolvimento do pensamento computacional dentro de uma proposta de educação integral. Para a inserção desses alunos no universo digital, utilizam-se ferramentas gratuitas de programação computacional de maneira integrada às atividades em sala de aula de forma que se desenvolvam inúmeras competências cognitivas e socioemocionais, a saber: criatividade, resolução de problemas, colaboração e persistência, o que aumenta o engajamento dos alunos em seu processo de aprendizagem e contribui para o ensino de todas as matérias. Esse projeto já foi implementado com absoluto sucesso em 19 municípios brasileiros situados em Pernambuco, Amazonas, São Paulo e Rio Grande do Sul e chega à cidade de Manhuaçu por meio de uma parceria do Centro Universitário UNIFACIG e da Prefeitura Municipal de Manhuaçu com o Instituto Ayrton Senna. Manhuaçu se torna, assim, a primeira cidade do estado de Minas Gerais e a segunda de toda região sudeste a implementar este programa. Para a efetivação deste projeto foram selecionadas, inicialmente, três escolas municipais para o ano de 2019. O foco inicial são os alunos do 4º e 5º ano, mas objetiva-se ampliar o projeto até o 9º ano e também para outras escolas com o passar do tempo.



Figura 17: Logomarca do Programa Letramento do Instituto Ayrton Senna.

Outra parceria que merece destaque no ano de 2019 foi realizada com a TRON – Technology Robotics Nature. A TRON é uma *startup* que foi criada com o intuito de desenvolver ensino por meio de Robótica Educativa; em função disso, carrega em seu DNA o propósito de transformar a experiência de ensinar e aprender em um fenômeno cativante e significativo; para tanto, traz inovação ao contexto escolar. Trabalha com um método de ensino com base na interdisciplinaridade entre robótica e tecnologia, oferecendo aos alunos do infantil ao ensino médio a possibilidade de trabalhar habilidades psíquicas, cognitivas e comportamentais. Por ser uma empresa preocupada com sua responsabilidade social, a TRON será a patrocinadora de um laboratório de robótica a ser instalado no UNIFACIG para dar suporte ao projeto “Letramento em Programação” em Manhauçu. Esta é uma grande conquista para o projeto e irá potencializar ainda mais as atividades desenvolvidas com os alunos das escolas participantes, uma vez que garantirá protagonismo na utilização da tecnologia para a resolução dos seus problemas e garantirá a inclusão destes alunos no cenário atual da indústria 4.0. Além disso, as crianças identificadas com altas habilidades relacionadas ao pensamento computacional terão o acompanhamento desta *startup*. Essa parceria garantirá tecnologia de ponta para as atividades dessas crianças e gerará a difusão, de maneira justa, de oportunidades a segmentos sociais historicamente excluídos, provando que a tecnologia, além de projetar resultados e trazer estabilidade financeira, também é capaz de desfazer injustiças e resgatar pessoas.



Figura 18: Logomarca do TRON – Technology Robotics Nature

A trajetória e as inúmeras características institucionais citadas nesse documento, como: número de professores com titulação adequada, percentual significativo de

docentes com dedicação em tempo integral, o desenvolvimento de Pesquisa e Extensão, um processo de gestão universitária diferenciada, com uma pedagogia criativa e inovadora, dentre outras importantes características reafirmam o propósito do UNIFACIG de desenvolver uma educação que prepara efetivamente nossos alunos para os desafios dos tempos atuais, ensinando a aprender, preparando para a vida, para a carreira e para o exercício da cidadania e da democracia.

Atualmente, o Centro Universitário UNIFACIG possui os seguintes cursos:

Quadro 1: Cursos Presenciais UNIFACIG

Modalidade Presencial				
CURSO	Último Ato Legal	Especificação	Indicador de Qualidade	Conceito
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 205 de 25/06/2020 publicada no DOU em 07/07/2020.	CPC*	4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 916 de 27/12/2018 publicada no DOU em 28/12/2018.	CPC*	3
Arquitetura e Urbanismo	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 109 de 04/02/2021 publicada no DOU em 05/02/2021.	CPC*	3
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 205 de 25/06/2020 publicada no DOU em 07/07/2020.	CPC*	4
Direito	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 205 de 25/06/2020 publicada no DOU em 07/07/2020.	CPC*	4
Educação Física (Licenciatura)	Autorizado	Resolução nº01/2019 Centro Universitário UNIFACIG	-	-
Educação Física (Bacharelado)	Autorizado	Resolução nº01/2019 Centro Universitário UNIFACIG	-	-
Enfermagem	Reconhecido	Portaria nº 135 de 05/06/2023 publicada no DOU em 06/06/2023.	CC**	4
Engenharia Agrônoma	Autorizado	Portaria nº 125 de 20/03/2019 publicada	CC**	5

		no DOU em 22/03/2019.		
Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 109 de 04/02/2021 publicada no DOU em 05/02/2021.	CPC*	3
Engenharia de Produção	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 101 de 06/01/2022 publicada no DOU em 10/01/2022.	CPC*	3
Marketing (Tecnológico)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 267 de 03/04/2017 publicada no DOU em 04/04/2017.	CPC*	4
Medicina	Reconhecido	Portaria nº 1.373 de 01/12/2021 publicada no DOU em 03/12/2021.	CC**	4
Medicina Veterinária	Autorizado	Resolução nº 01/2019 Centro Universitário UNIFACIG	-	-
Odontologia	Reconhecido	Portaria nº 363 de 19/09/2023 publicada no DOU em 20/09/2023.	CC**	5
Pedagogia (Licenciatura)	Reconhecido	Portaria nº 715 de 23/06/2022 publicada no DOU em 24/06/2022.	CC**	4
Psicologia	Reconhecido	Portaria nº 308 de 18/08/2023 publicada no DOU em 21/08/2023.	CC**	4

Fonte: e-MEC/2023

* Conceito Preliminar de Curso ** Conceito de Curso

Quadro 2: Cursos em EaD UNIFACIG

Modalidade à Distância				
CURSO/ HABILITAÇÃO	Último ato Legal	Especificação	Indicador de Qualidade	Conceito
Administração	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-

Ciências Contábeis	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Engenharia de Produção	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Gestão Ambiental (Tecnólogo)	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo)	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Letras – Português (Licenciatura)	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Pedagogia (Licenciatura)	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-
Serviço Social	Autorizado	Resolução nº 02/2019 Centro Universitário UNIFACIG	Autorização sem visita	-

Fonte: e-MEC/2020

* Conceito Preliminar de Curso

** Conceito de Curso

Quadro 3: Cursos de Especialização UNIFACIG

Nome do Curso	CHT	M	MO	E	V	AM	AC	CV
Estratégias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem	360	-	-	x	100	28	0	
Administração Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Alfabetização e Letramento (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Análise de Cenários, Marketing Estratégico e Indústria 4.0 (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Avaliação Educacional (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Coaching e Gestão de Pessoas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Criminologia e Segurança Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Data Warehouse e Business Intelligence (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	

Desenvolvimento de Software com Metodologias Ágeis (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Design Thinking e Criatividade nas Organizações (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direito Administrativo e Gestão Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direito Ambiental (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direito Penal e Criminologia (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direitos Humanos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Docência no Ensino Superior (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Economia Criativa, Cultura e Inovação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Educação a Distância: Gestão e Tutoria (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Educação de Jovens e Adultos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Educação para a infância: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gerenciamento de Crises (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Aprendizagem e Educação Cognitiva (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Comunicação na Saúde Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Qualidade (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Tecnologia da Informação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Empreendimentos de Alimentos e Bebidas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Investimentos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Laboratórios de Análises Clínicas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Negócios em Saúde (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	

Gestão de Pessoas: Comunicação e Liderança (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Projetos - PMI PMBOK (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão do Agronegócio (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão e Auditoria Hospitalar (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão e Marketing em Esporte e Lazer (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Educacional (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Estratégica de Negócios (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Estratégica de Vendas, Negociação e Performance (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Marketing e negociação no Varejo Farmacêutico (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Marketing, Criatividade e Inovação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Metodologias Ativas de Aprendizagem (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Motricidade e desenvolvimento motor na Educação Infantil (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Orientação Educacional: Teoria e Prática (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Pedagogia Empresarial e Desenvolvimento do Conhecimento (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Práticas Inovadoras em Educação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Psicopedagogia (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Supervisão Educacional (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Supply Chain Management: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	

Fonte: e-MEC/2023

Legenda:

- CHT é a carga horária total do curso

- M: exige monografia
- E: o curso segue a Resolução 001/CNE de 08 de Junho de 2007.
- V é o total de vagas oferecidas
- AM é o total de alunos matriculados
- TOT é o número de professores que integram ou integraram o corpo docente do curso
- IES é o número de professores da IES que integram o corpo docente do curso
- CV: o curso é dado em convênio com outra instituição. Nesse caso, relacionar como observações o nome da instituição/instituições conveniada/conveniadas.

7.2.2 Histórico da Educação a Distância (EaD) no UNIFACIG

O início das ações na Instituição em direção à Educação a distância, se deu no ano de 2007, momento que se iniciou a parceria da IES com a Universidade Paulista – UNIP, ofertando os cursos Tecnólogos: Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Logística; Marketing; Processos Gerenciais. Bacharelado: Administração; Ciências Contábeis; Licenciaturas: Letras – Português/Espanhol; Letras – Português/Inglês; Pedagogia, Matemática. A partir de 2016, a parceria ampliou ofertando mais cursos de Bacharelado tais como: Ciências Econômicas. Tecnólogo: Gestão do Agronegócio; Gestão Ambiental; Gestão Hospitalar; Gestão Pública; Gestão em Recursos Humanos; Gestão em Segurança do Trabalho; Tecnologia da Informação. Licenciaturas: Artes visuais; Ciências Biológicas; Geografia; História; Sociologia e Letras/Português, finalizando a parceria em 2016.

Com a experiência adquirida junto à UNIP, a partir do segundo semestre de 2017, a IES começou a oferecer disciplinas *online* dentro do limite de 20% da carga horária do curso permitidos pela Portaria MEC nº 1.134/2016. Essas disciplinas foram ofertadas tendo como parceiro o Grupo A. As disciplinas oferecidas são: Metodologia Científica, Prática em Gestão e Educação Ambiental, e Relações Étnicas e Raciais: diálogo com a cultura afro-brasileira e indígena.

Além disso, oferece também cursos de extensão na modalidade EaD, utilizando o AVA, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. A Instituição utiliza também dessa modalidade para a oferta de Cursos de Capacitação para docentes e pessoal técnico-administrativo em que são produzidos os materiais e todos os processos dos cursos são realizados por professores da IES.

Atenta às oportunidades do mercado para o ensino a distância, e com o seu *background* na área da educação, a IES preparou-se para o credenciamento e para a oferta de diferentes cursos entre bacharelados, licenciaturas e tecnológicos.

O UNIFACIG já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais, e desta forma busca aprimorar a qualificação técnica e acadêmica visando uma melhor aplicação das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem, favorecendo as condições de oferta dos cursos na modalidade a distância.

Desde o início a IES trabalhou com a plataforma Moodlerooms, que possui uma base nas funcionalidades do Moodle, utilizado mundialmente, porém, com ferramentas exclusivas que facilitam a experiência de aprendizagem do aluno no Ambiente Virtual.

Em se tratando de material didático, a Instituição possui parceria com a SAGAH e utiliza as Unidades de Aprendizagem como base para o conteúdo disponibilizado ao aluno. No ano de 2019, as Unidades de Aprendizagem, antes estáticas, passaram a ser dinâmicas, permitindo a edição por parte dos nossos professores de todo o conteúdo. Tal ferramenta se tornou importante para a personalização da aprendizagem, ficou mais fácil propor ao aluno o conteúdo com todas as características definidas em nosso Plano de Ensino.

É importante destacar que as Unidades de Aprendizagem modificadas ou criadas por nossos professores são utilizadas apenas em nossa Instituição, não sendo compartilhadas com as outras Instituições parceiras da SAGAH.

Além das graduações e das disciplinas semipresenciais, buscamos ofertar cursos de capacitação e extensão pelo ambiente virtual. Esses cursos podem utilizar o material disponibilizado pela parceria com a SAGAH ou podem ser montados com material próprio dos professores responsáveis pelo curso. Em 2019, ofertamos no primeiro e no segundo semestre, o curso de Informática Básica, aberto para alunos, funcionários e comunidade em geral.

Quadro 4: Metas e Estratégias do Eixo 1: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Manter processo de Gestão por Resultado focado nos indicadores de qualidade definidos pelo MEC e nas metas estratégicas do UNIFACIG.	Cultura do Planejamento, Acompanhamento da Execução e Avaliação das Metas e Ações previstas no PDI implantada no UNIFACIG em todos os setores acadêmicos e administrativos.	X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
		X				
		X	X	X	X	X
	Avaliação institucionalizada	X	X	X	X	X

Melhorar o processo de Avaliação Institucional em articulação com o SINAES.			X	X	X	X
	X	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022).

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Dentro das diretrizes para incentivar a excelência do corpo docente, mantivemos o plano de cargos e salários, tanto na progressão horizontal quanto na vertical.
- Fortalecimentos do Plano de Gestão/Ação dos cursos UNIFACIG, promovendo sua atualização e desenvolvendo ferramentas para apoiar os coordenadores na eficaz gestão dos cursos.
- Outra iniciativa crucial é a capacitação contínua dos professores, visando aperfeiçoá-los na elaboração dos novos planos de ensino adotados pela instituição. Essa capacitação ocorre anualmente no início de cada ano letivo, e os professores novatos recebem treinamento específico para garantir que sigam os parâmetros estabelecidos, alinhando-se às novas exigências do MEC e às demandas do mercado de trabalho.
- Adicionalmente, proporcionamos capacitação aos coordenadores sobre os componentes essenciais do Programa de Gestão Acadêmica dos Cursos, acompanhamento dos indicadores da Coordenação de Curso e utilização das ferramentas de gestão 5W2H, APO, SWOT e PDCA importantes da condução dos cursos.
- Fortalecimento do Seminário Anual de Práticas Docentes semestralmente, onde os professores apresentam os casos de sucesso de metodologias ativas desenvolvidas nos respectivos cursos com foco na aprendizagem experiencial;
- Participação de professores no Fórum Anual STHM Brasil de metodologias ativas. A cada ano são indicados três professores do UNIFACIG para representarem a IES, bem como discutir e trazer novos aprendizados.

- Participação de Coordenadores de Curso na área de saúde no Simpósio de Avaliação do Hospital Albert Einstein, no decorrer do evento, os demais coordenadores foram capacitados e informados acerca das práticas mais inovadoras da área.
- Incremento da Política de incentivos para participação de eventos através do PIPEV;
- Divulgação do Programa de Incentivo à Publicação Qualificada Docente do Centro Universitário, que objetiva estimular a publicação em periódicos A1, A2 e B1.
- Programa de incentivo para alcance de novas titulações, por meio de convênios com outros Centros Universitários para oferta de descontos aos docentes;
- Descontos para dependentes e parentes dos docentes e colaboradores na IES nas mensalidades dos cursos de graduação;
- Divulgação do programa de ouvidoria, a saber, por intermédio do site institucional relacionamento@unifacig.edu.br, bem como presencialmente na ouvidoria localizada no 5º andar do Campus Ilha da Excelência – Coqueiro;
- Melhor acompanhamento dos egressos com uma pesquisa aplicada de forma virtual, gerando um rico relatório sobre a vida profissional dos mesmos e suas atuações no mercado de trabalho;
- Adequação dos projetos pedagógicos de cursos e validação das bibliografias utilizadas pelo NDE de cada curso, buscando as melhores bibliografias disponíveis.
- Resultados da CPA apresentados aos atores envolvidos no processo, incluindo a gestão da IES. Divulgação dos resultados obtidos pela CPA, bem como as ações corretivas e de melhoria em vídeos no Youtube, quadros e sistema 4yousee de informação e mídias sociais;
- Atualização do Manual do Docente e Discente.
- Para cada perspectiva, buscou-se traçar objetivos, indicadores, metas e a execução de uma ação.
- Pensando nisso, o Centro Universitário UNIFACIG, tendo como norte a sua missão institucional *"Formar cidadãos para pensar crítica e reflexivamente, visando despertar a inspiração para a resolução de problemas do mundo real utilizando-se da inovação acadêmica, a serviço da sociedade"*, traçou seus objetivos estratégicos para os próximos 3 anos utilizando o painel de indicadores BSC, envolvendo principalmente aspectos relacionados à gestão dos cursos ofertados, englobando as tarefas a serem realizadas pelos coordenadores, uso de metodologias ativas na condução das disciplinas, realização de eventos,

indicadores do INEP / MEC, titulação dos docentes, quantitativo de produções científicas produzidas pelo corpo docente, indicativo de evasão, reconhecimento do curso e da instituição, índice de satisfação dos estudantes, envolvimento com a CPA, entre outros indicadores.

- Criação do USE - **UNIFACIG *Structured Examination*** que tem como eixo norteador uma avaliação dinâmica que sustente o progresso contínuo dos discentes em seu processo de ensino-aprendizagem, sendo assim, todos os cursos aplicam Provas de Habilidades e Competências, o que proporciona uma aprendizagem ativa e significativa e os preparam para o mercado de trabalho.
- Fortalecimento das avaliações conduzidas pela CPA com compartilhamento de planilhas com os resultados obtidos nos questionários nos QR-Code espalhados pelos *campi*, assim todos podem acompanhar as melhorias decorridas dos resultados obtidos.
- Plano de Ação construído a partir dos resultados obtidos nas avaliações da CPA
- Tabulação dos resultados alcançados nas avaliações externas conduzidas pelo INEP, os relatórios e suas considerações contribuem para melhorias dentro do Centro Universitário.
- Criação do selo Conquista CPA UNIFACIG

7.3 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

7.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XX (UNESCO, 1998) estabelece que a qualidade na educação superior é um conceito multidimensional que pressupõe envolver todas as funções e atividades realizadas em uma IES, ou seja, deve permear todas as atividades realizadas dentro do sistema acadêmico. Desta forma, o UNIFACIG busca engendrar esforços para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem por meio de um padrão que envolve a utilização de métodos que favoreçam maior envolvimento do discente no processo que se realiza. Para tanto a IES está investindo de forma sistêmica em novas tecnologias de ensino, materiais didáticos de notável reconhecimento acadêmico, equipamentos modernos como e-book e na manutenção de um acervo bibliográfico atualizado.

Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Objetiva-se a capacitação dos colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Quadro 5: Metas e Estratégias do Eixo 2: Dimensão I - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar 100% dos colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	X	X	X	X	X
		Fev/Jul	Fev/Jul.	Fev/Jul	Fev/Jul	Fev/Jul
		X	X	X	X	X
Implementar o PDI	Utilizar do PDI como documento de referência para as ações institucionais	out/nov	out/nov	out/nov	out/nov	out/nov
		Mar/Ag o/Nov.	Marr/A go/Nov.	Mar/Ag o/Nov.	Mar/Ag o/Nov.	Mar/Ag o/Nov.
Consolidar a Instituição no segmento de programas de Educação a Distância — EAD	Ampliação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da política de atuação da Instituição no segmento de EAD.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Oferecemos capacitação abrangente para todos os professores no início de cada semestre, focada no desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas. Essa formação, realizada de maneira presencial, inclui a oportunidade de participação em cursos online na plataforma educacional da instituição, culminando na emissão de certificados de participação ao longo do ano letivo.
- Para assegurar a atualização constante, promovemos aperfeiçoamento contínuo ao longo do ano, visando capacitar os professores na elaboração dos novos planos de ensino adotados pela instituição.

- Estimulamos a participação ativa dos professores nos Fóruns Anuais STHEM Brasil sobre metodologias ativas, em parceria com as instituições afiliadas ao consórcio, proporcionando um espaço de compartilhamento e aprimoramento das práticas pedagógicas.
- Promoção do Evento Noite Acadêmica, um espaço especialmente criado para a apresentação dos resultados das Atividades Desenvolvidas nos diferentes cursos da IES.
- Promoção da iniciativa Ação Global, com foco em atendimento à população de rua e pessoas carentes na comunidade com corte de cabelo, educação em saúde, entre outros.
- Capacitação anual consórcio STHEM;
- Elaboração de Seminários de Práticas Docentes semestralmente com os casos de sucesso realizados pelos professores em seus respectivos cursos.
- Revisão de todas as matrizes curriculares com a inclusão do percentual de 10% a carga horária em Extensão, conforme Resolução 07 de 18/12/2018.
- O TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG realizou nos campi Ilha de Excelência e Alfa Sul o lançamento interno do livro “Estratégias Práticas para Avaliar Competências”. Na oportunidade, os representantes do setor, juntamente com os coordenadores de curso, puderam manifestar o agradecimento da instituição a todos os professores que contribuíram para que essa obra fosse organizada e publicada.
- O livro trata da experiência da instituição com o processo de Avaliação de Competência, proveniente da inquietação gerada pela necessidade de trazer mais convergência entre os processos de inovação curricular, que já estavam organizados com base nas competências e habilidades profissionais, e o processo avaliativo. Os processos avaliativos são um importante pilar da aprendizagem e devem incluir avaliações somativas, formativas e diagnósticas. Ao implementar um currículo que tem como base o desenvolvimento de competências, tivemos o cuidado de repensar nossos processos avaliativos e incluir elementos para acompanhar o desenvolvimento das habilidades desejadas.
- Continuação dos grupos de estudos das novas metodologias adotadas pela IES, disseminando assim os conceitos e formas diversas de aplicação;

7.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetiva-se estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo nos seguintes campos:

Desenvolvimento Econômico e Social;
Defesa do Meio Ambiente e Educação Ambiental;
Inclusão Social e Educação em Direitos Humanos;
Cultura Afro-brasileira e indígena

Quadro 6: Metas e Estratégias do Eixo 2: Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	Contribuir para o Desenvolvimento Econômico e Social e Defesa do Meio Ambiente da região de inserção do UNIFACIG estimulando a inclusão destes temas como de especial importância nos PPC;	X	X	X	X	X
	Contribuir para a preservação da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural da região;	X	X	X	X	X
	Atender à Lei Nº 11.645 de 10.03.2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) com a inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos;	X	X	X	X	X
	Atender à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente;	X	X	X	X	X
	Atender à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, incluindo o tema na pauta das atividades complementares dos cursos de forma contínua e permanente.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

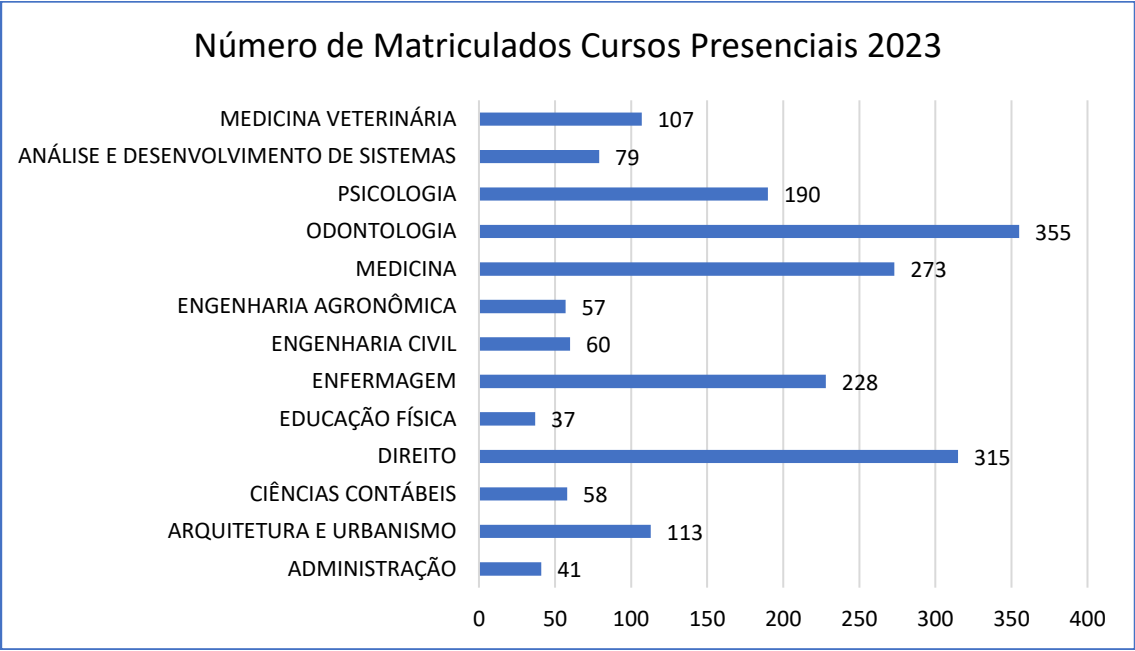
- Projeto Integrador de Captação de Doadores de Sangue realizados pelo 5º período de Enfermagem com a promoção de uma coleta de sangue noturna no Hemonúcleo da Fundação HEMOMINAS Manhuaçu
- Realizado anualmente Seminário de Educação para a Diversidade e Direitos Humanos no UNIFACIG com temas relevantes e atuais, com a presença de profissionais engajados e de destaque.
- Utilização do Núcleo de Práticas Jurídicas no município de Manhuaçu (MG) com objetivo de atender a comunidade carente com atendimentos de qualidade;
- Continuidade dos projetos de Iniciação Científica, e com a distribuição de bolsas de PIVIC e PIBIC;
- A Conquista do Selo CONIC – Instituição Amiga da Iniciação Científica representa um marco significativo e um reconhecimento notável de nosso compromisso com a excelência acadêmica e a pesquisa de qualidade, destacando a nossa instituição como referência no cenário educacional e científico.
- A conquista do Selo de Responsabilidade Social da ABMES é motivo de grande orgulho e reconhecimento para o nosso UNIFACIG. Este selo representa não apenas uma distinção, mas o reflexo do nosso compromisso profundo com a transformação social e o impacto positivo em nossa comunidade.
- Fortalecimento de convênios com a Prefeitura Municipal de Manhuaçu, Rede Sicoob e Santander para oferta de bolsas de estudo;
- O UNIFACIG, comprometido com seu papel de instituição de ensino superior engajada com a comunidade, desenvolve uma série de atividades de extensão no município de Manhuaçu e região. Por meio dessas iniciativas, o UNIFACIG busca promover sua responsabilidade social e ambiental, estabelecendo vínculos sólidos com a comunidade local. Essas ações abrangem diversas áreas, incluindo educação, saúde, cultura, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, visando contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento integral da população e do meio ambiente ao seu redor.

7.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas são desenhadas para atender aos anseios, necessidades e expectativas da comunidade acadêmica bem como do mercado de trabalho. São delineadas levando em consideração o quantitativo de alunos, sua faixa etária, bem como a legislação pertinente. Desenvolver políticas acadêmicas de

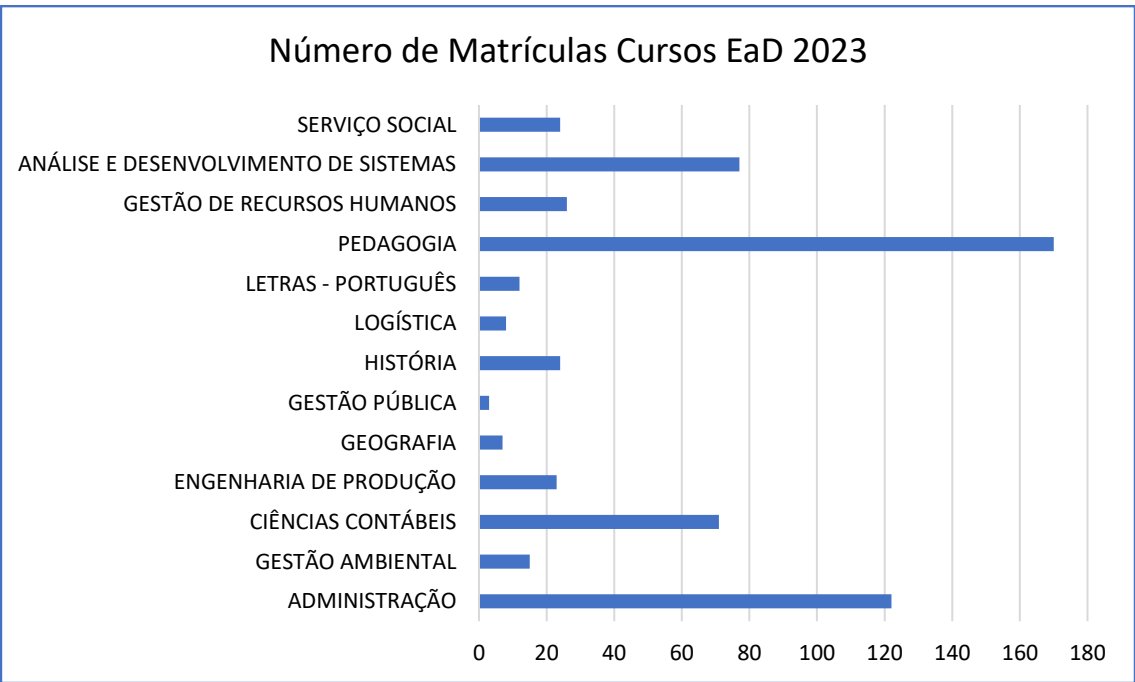
qualidade perpassa pelo conhecimento da comunidade acadêmica em todas as suas nuances.

Gráfico 1: Alunos Matriculados Por Cursos Presenciais 2023



Fonte: Dados de Pesquisa (2024).

Gráfico 2: Alunos Matriculados Por Cursos EaD 2023



Fonte: Dados de Pesquisa (2024).

7.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetiva-se capacitar gestores dos cursos, corpo docente e o corpo técnico administrativo para atuação em consonância com o PPI da IES, os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Busca-se ainda diminuir a evasão de discentes por falta de condições acadêmicas de efetuar os estudos e aumentar a oferta de cursos de graduação. Para tanto foi criada a “Estratégia de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão”, disponível aos coordenadores como anexo do Plano de Gestão/Ação.

Quadro 7: Metas e Estratégias do Eixo 3: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Capacitar coordenadores dos cursos, corpo docente e o corpo técnico administrativo para atuação em consonância com o PPI do UNIFACIG, os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	100% dos coordenadores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo atuando em conformidade com o PPI do UNIFACIG e com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Fev/Ago	Fev/Ago	Fev/Ago	Fev/Ago	Fev/Ago
		Fev/Ago*	Fev/Ago*	Fev/Ago*	Fev/Ago*	Fev/Ago*
		Nov/D ez.	Nov/D ez	Nov/D ez	Nov/D ez	Nov/D ez
		Nov/D ez	Nov/D ez	Nov/D ez	Nov/D ez	Nov/D ez
		Fev/Ago	Fev/Ago	Fev/Ago	Fev/Ago	Fev/Ago
Consolidar a cultura da Avaliação Sistêmica dos PPC	Avaliação contínua dos PPC	Abril/Set	Abril/Set	Abril/Set	Abril/Set	Abril/Set
Diminuir a evasão de alunos por falta de condições	Manter política de nivelamento e Plano de Correção de Deficiência.	Abr/Set	Abr/Set	Abr/Set	Abr/Set	Abr/Set

acadêmicas de efetuar os estudos	Manter recursos para bolsas de monitoria.	X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos de graduação presenciais e a distância.	Aprovar a criação e informar ao Ministério da Educação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – Modalidade EaD.		X			
	Iniciar a oferta do curso de Bacharelado em Direito (EaD) mediante publicação da portaria de autorização.	X				
Instituir a emissão digital de Diplomas e demais documentos produzidos pela IES de acordo com a legislação brasileira.	Capacitar a equipe para a emissão digital de documentos institucionais. Atualizar o sistema acadêmico para atender as determinações legais na emissão de documentos	X	X			

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Reuniões com coordenadores realizadas com o colegiado e com os componentes do NDE de cada curso a cada dois meses, trabalhando o melhor desempenho do curso, bem como trabalhando o planejamento do curso com o grupo gestor;
- Fortalecimento do Plano de Gestão/Ação dos Cursos com orientações claras e objetivas que subsidiam a tomada de decisão do coordenador;
- Atualização do Projeto Pedagógico (PPC) dos cursos de graduação, envolvendo atualizações em relação às alterações nas diretrizes curriculares dos cursos e nas portarias do ENADE e dos respectivos Conselhos Profissionais, com o novo perfil do egresso pretendido;
- Os cursos passaram por avaliações constantes pelos discentes, docentes e egressos, seja pela CPA ou pelo Plano de Gestão/Ação dos cursos realizado pelos coordenadores em conjunto com NDE e Colegiado;
- Os órgãos de gestão acompanharam de perto o desempenho acadêmico dos estudantes, proporcionando aulas de nivelamento em Língua Portuguesa, Redação e Matemática para os alunos do UNIFACIG.

- Fortalecimento das atividades desempenhadas pela monitoria. A atuação da monitoria desempenha um papel crucial no ambiente acadêmico, promovendo uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora para os estudantes. Ao oferecer suporte adicional, os monitores têm a responsabilidade de auxiliar seus colegas na compreensão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento de habilidades específicas. Essa abordagem colaborativa contribui significativamente para a consolidação do conhecimento, fortalece o engajamento dos alunos e cria um ambiente propício para a troca de ideias e experiências. A monitoria não apenas reforça a assimilação dos conteúdos, mas também fomenta o desenvolvimento de habilidades de liderança e comunicação nos monitores, preparando-os para desafios futuros. Em suma, a monitoria desempenha um papel vital no aprimoramento da qualidade acadêmica, proporcionando uma dinâmica de aprendizagem mais interativa e colaborativa.
- Fortalecimento do Plano de Correção de Deficiências no UNIFACIG, conhecido como PCD por meio do Plano de Gestão/Ação dos Cursos.
- Existe, portanto, um plano de correção de deficiências no UNIFACIG, conhecido como PCD.
- O Plano de Correção de Deficiência está implantado em todos os cursos. É uma iniciativa essencial para promover a inclusão e proporcionar oportunidades equitativas aos estudantes. Este plano visa identificar e abordar deficiências individuais, sejam elas de natureza acadêmica, emocional ou de adaptação ao ambiente educacional. Ao adotar uma abordagem personalizada, as instituições de ensino superior podem oferecer suporte adequado, garantindo que cada aluno possa alcançar seu potencial máximo.
- O Plano de Correção de Deficiência envolve a criação de estratégias específicas, como a oferta de recursos suplementares, adaptações no método de ensino, serviços de aconselhamento pedagógico.
- Os projetos pedagógicos dos cursos passam por atualização semestralmente no anseio de atender a legislação vigente com suas mudanças. Essas mudanças são embasadas nos resultados obtidos nas avaliações conduzidas pela CPA ou aplicada aos estudantes.
- O TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG realizou nos campi Ilha de Excelência e Alfa Sul o lançamento interno do livro “Estratégias Práticas para Avaliar Competências”. Na oportunidade, os representantes do setor, juntamente com os coordenadores de curso, puderam manifestar o agradecimento da instituição a todos os professores que contribuíram para que essa obra fosse organizada e publicada.

- O livro trata da experiência da instituição com o processo de Avaliação de Competência, proveniente da inquietação gerada pela necessidade de trazer mais convergência entre os processos de inovação curricular, que já estavam organizados com base nas competências e habilidades profissionais, e o processo avaliativo. Os processos avaliativos são um importante pilar da aprendizagem e devem incluir avaliações somativas, formativas e diagnósticas. Ao implementar um currículo que tem como base o desenvolvimento de competências, tivemos o cuidado de repensar nossos processos avaliativos e incluir elementos para o acompanhar o desenvolvimento das habilidades desejadas.

7.4.2 Quanto às Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão com foco na Responsabilidade Social, na promoção da Cultural, da arte e da preservação ambiental.

Quadro 8: Metas e Estratégias do Eixo 3B

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
1 - Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva do UNIFACIG na comunidade através das ATIVIDADES EXTENSIONISTAS preferencialmente de cunho interdisciplinar e de responsabilidade social que propiciem uma visão integrada da realidade social.	Consolidar e ampliar as atividades extensionistas e ação comunitária	X	X	X	X	X
2 - Atender as demandas sociais da região de inserção do UNIFACIG, articuladas com as políticas e prioridades institucionais.						
Promover a participação do UNIFACIG no desenvolvimento de projetos ambientais, artísticos e culturais.	Configurar o UNIFACIG como instituição responsável pela preservação da Memória Cultural, do Patrimônio Cultural e da preservação ambiental da região de Manhauçu.	X	X	X	X	X

Ampliar as atividades na Clínica UNIFACIG e no Hospital Vision como local para o desenvolvimento de atividades de extensão e como local de prática para os discentes.	Ampliar as atividades de extensão e ação comunitária.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Divulgação dos projetos de extensão do UNIFACIG para seus acadêmicos e sociedade por meio do blog institucional, mídias sociais e Noite Acadêmica;
- No âmbito do UNIFACIG, os projetos de extensão desempenham um papel crucial no cenário educacional ao estenderem a atuação das instituições para além dos limites acadêmicos, conectando-as diretamente com a comunidade. Essas iniciativas não apenas enriquecem a formação dos estudantes, mas também promovem um impacto positivo e significativo na sociedade. A importância dos projetos de extensão reside na oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, proporcionando aos alunos uma experiência única de aprendizado.
- Os projetos de extensão desenvolvidos no UNIFACIG têm o poder de estreitar os laços entre a academia e a comunidade, abordando desafios e necessidades locais. Seja por meio de ações voltadas para saúde, educação, cultura ou meio ambiente, os projetos de extensão contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e participativa. Além disso, proporcionam aos estudantes uma compreensão mais ampla e aprofundada de questões sociais, incentivando o pensamento crítico e a responsabilidade cidadã.
- A interação direta com a comunidade também fortalece a imagem da instituição de ensino, demonstrando seu comprometimento com o bem-estar social e a formação de cidadãos engajados. Os projetos de extensão, ao envolverem docentes, discentes e membros da comunidade em um diálogo construtivo, tornam-se ferramentas valiosas para a construção de pontes entre teoria e prática, enriquecendo a educação superior e promovendo um impacto transformador no entorno. Dessa forma, a importância desses projetos vai muito além do ambiente acadêmico, estendendo-se para a construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e participativa.
- Apresentação dos resultados dos projetos de extensão no Seminário Científico do UNIFACIG e até mesmo em Congressos e Seminários em âmbito nacional, auxiliando financeiramente, por meio do PIPEV, o pagamento de parte dos gastos nos respectivos congressos;

- A promoção da Semana de Serviço Social pelo UNIFACIG é um evento de relevância que desempenha um papel vital na promoção, reflexão e engajamento relacionados à profissão do Assistente Social. Ao oferecer uma plataforma dedicada a atividades e discussões, esta semana especial destaca a importância do Serviço Social na sociedade contemporânea.
- **Seminário Anual de Educação para Diversidade e Direito Humanos do UNIFACIG**, abordando temas de Educação Ambiental, Direitos Humanos e Cultura Afro-brasileira e indígena; abordando os temas: “ataques aos direitos humanos e a diversidade na contemporaneidade” e “os fundamentos e Perspectivas dos direitos humanos na atualidade”.
- Desenvolvimento de ações para atender as demandas sociais da região de inserção, articuladas com as políticas por meio dos projetos de iniciação científicas e projetos de extensão;
- Fórum de discussão sobre a gravidez na adolescência;
- Para o UNIFACIG os eventos culturais no ensino superior desempenham um papel crucial na formação acadêmica dos estudantes, enriquecendo suas experiências para além da sala de aula. Essas atividades proporcionam um ambiente propício para a expressão artística, a valorização da diversidade cultural e o estímulo ao pensamento crítico. Os eventos promovidos pela IES sempre abrem espaço para atrações culturais.
- Promoção do evento "Vibe Cultural" que representa uma iniciativa notável no cenário acadêmico, proporcionando aos estudantes um espaço único para expressar e compartilhar seus talentos. Este evento vai além dos limites tradicionais do ensino superior, transformando-se em uma plataforma dinâmica que celebra a diversidade de habilidades e expressões artísticas presentes na comunidade acadêmica.
- A Clínica Odontológica UNIFACIG, situada em uma posição destacada no cenário da saúde na região de Manhauçu, oferece serviços odontológicos de alta qualidade de forma gratuita, reforçando seu compromisso com a comunidade local e promovendo a saúde bucal como um direito acessível a todos. Um dos principais pilares dessa iniciativa é a prestação de serviços odontológicos gratuitos, tornando-se uma referência na região no que diz respeito ao acesso à saúde bucal. A UNIFACIG reconhece a importância da odontologia preventiva e corretiva para a melhoria da qualidade de vida da população, e, portanto, implementou esse projeto pioneiro que visa atender não apenas a demanda reativa, mas também a proativa, priorizando a prevenção de doenças bucais.

- Além disso, a Clínica Odontológica da UNIFACIG destaca-se pelo seu credenciamento como Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse reconhecimento representa um compromisso sólido com a prestação de serviços de excelência, aliando o conhecimento acadêmico dos profissionais envolvidos ao compromisso social de atender às necessidades da população de forma abrangente.
- **Seminário Anual de Educação para Diversidade e Direito Humanos do UNIFACIG**, abordando temas de Educação Ambiental, Direitos Humanos e Cultura Afro-brasileira e indígena.
- Fortalecimento e reconhecimento do Seminário Científico do UNIFACIG, para apresentação de trabalhos de cunho acadêmico aberto à comunidade tratando de problemas da nossa região e apresentação de possíveis soluções;
- Simpósio de Enfermagem do UNIFACIG com tema central: Fortalecimento da Enfermagem. O evento é organizado pelos acadêmicos de enfermagem e tem se fortalecido a cada ano.
- Ações e Campanhas Educativas como o Setembro Amarelo na conscientização e prevenção do suicídio; Outubro Rosa na conscientização e prevenção do câncer de mama e de colo do útero e Novembro Azul na prevenção do câncer de próstata e promoção da saúde do homem, entre outras ações;
- O documentário "Lixo: Você Faz Parte Disso!" é uma iniciativa inovadora desenvolvida no âmbito do UNIFACIG (Centro Universitário UNIFACIG), destacando-se como um projeto de extensão que visa conscientizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre a importância da gestão sustentável de resíduos. Este projeto, conduzido por professores e estudantes engajados em práticas socioambientais, propõe uma abordagem única para explorar as questões relacionadas ao lixo, colocando em foco não apenas o impacto ambiental, mas também a responsabilidade individual na geração e na gestão dos resíduos. O documentário destaca como cada pessoa faz parte desse ciclo, influenciando diretamente o meio ambiente e a qualidade de vida de todos.
- **Seminário Anual de Educação para Diversidade e Direito Humanos do UNIFACIG**, abordando temas de (1) Educação Ambiental, (2) Direitos Humanos e Cultura Afro-brasileira e indígena; (3) egressos do sistema prisional: desafios e perspectivas para socialização e inserção no mercado de trabalho;

7.4.3 Quanto às Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a iniciação científica e tecnológica.

Quadro 9: Metas e Estratégias do Eixo 3C

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Promover a participação efetiva de docentes e discentes do UNIFACIG no desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para o estudo e resolução de problemas da região de influência da Instituição.	Atribuir à iniciação científica relevância especial para o processo de formação dos alunos. Definir recursos orçamentários para a iniciação científica. Manter espaço de divulgação da produção científica.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- O Centro Universitário UNIFACIG desenvolve o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) para seus alunos de graduação visando propiciar experiência prática na formação acadêmica e profissional e na produção de conhecimento de acordo com as diretrizes propostas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- O PIIC do Centro Universitário UNIFACIG é dividido em dois subprogramas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).
- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) engloba os estudantes envolvidos com a Iniciação Científica que recebem bolsas fornecidas pela Instituição ou órgãos externos de fomento. O Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) engloba os estudantes envolvidos com a Iniciação Científica que não recebem bolsa, sendo estes qualificados como voluntários. O PIVIC difere do PIBIC apenas por ser um programa sem pagamento de bolsas aos estudantes, que dele participam como voluntários.

Assim, em relação aos orientadores e aos estudantes de graduação, os objetivos e as normas do PIVIC são idênticos aos do PIBIC.

- Foram definidas linhas de pesquisa para os projetos de Iniciação Científica, bem como apresentado o regulamento de participação nos mesmos;
- Realização da Jornada Acadêmica de Direito, abordando temas polêmicos na seara do direito penal, constitucional, processual civil e eleitoral;
- Semana da Arquitetura e Engenharias anualmente com diversas atividades para os discentes da área;
- Realização do Workshop da Educação: Desafios da Aprendizagem na Contemporaneidade;
- Realização do Seminário de Educação para a Diversidade e Direitos Humanos com os temas: “Ataques aos direitos humanos e a diversidade na contemporaneidade” e “Os fundamentos e perspectivas dos direitos humanos na atualidade”;
- Realização do Simpósio de Psicologia da Zona da Mata Mineira;
- Realização do Seminário Científico do UNIFACIG e da Jornada de Iniciação Científica;
- Houve estímulo de participação de discentes e docentes em Encontros, Seminários e Congressos por meio do PIPEV, auxiliando 01 discente, 10 colaboradores e 06 coordenadores no ano de 2023;
- Lançamento de mais volumes da revista Pens@ar Acadêmico, com publicações externas e internas, na busca por uma melhor qualificação da mesma e um aumento na sua indexação.
- Noite Acadêmica com as temáticas atuais em seus respectivos cursos, sendo trabalhos apresentados pelos próprios discentes que se destacaram anualmente, além da apresentação dos Projetos de Extensão;
- A Revista Pensar Acadêmico é uma publicação, de caráter multidisciplinar e de periodicidade semestral, passou, a partir deste ano de 2019, à periodicidade quadrimestral. Ressalta-se que a revista tem a finalidade de contribuir para divulgação, acesso e utilização do conhecimento produzido nas seguintes áreas do saber: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.
- Como as edições anteriores, principalmente as impressas, eram de difícil acesso; optou-se, neste ano, por resgatar todo o histórico da revista através da digitalização e disponibilização no sistema OJS. Esse resgate foi muito

importante, pois parte da história da instituição está documentada nas páginas da revista.

- Enquanto publicação multidisciplinar, a revista tem na avaliação 2013-2016 qualis B3 e, agora, no novo qualis referência passou a B2.
- O acesso a todas as edições da revista, bem como a submissão de trabalhos para avaliação podem ser realizados através do site: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br>
- O TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG realizou nos campi Ilha de Excelência e Alfa Sul o lançamento interno do livro “Estratégias Práticas para Avaliar Competências”. Na oportunidade, os representantes do setor, juntamente com os coordenadores de curso, puderam manifestar o agradecimento da instituição a todos os professores que contribuíram para que essa obra fosse organizada e publicada.
- O livro trata da experiência da instituição com o processo de Avaliação de Competência, proveniente da inquietação gerada pela necessidade de trazer mais convergência entre os processos de inovação curricular, que já estavam organizados com base nas competências e habilidades profissionais, e o processo avaliativo. Os processos avaliativos são um importante pilar da aprendizagem e devem incluir avaliações somativas, formativas e diagnósticas. Ao implementar um currículo que tem como base o desenvolvimento de competências, tivemos o cuidado de repensar nossos processos avaliativos e incluir elementos para o acompanhar o desenvolvimento das habilidades desejadas.

7.4.4 Quanto às Políticas para o Ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação “lato sensu” e “stricto sensu”

Quadro 10: Metas e Estratégias do Eixo 3D

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.	Oferta de cursos de pós-graduação “Lato Sensu”.	Mar	Mar	Mar	Mar	Mar
	Gestão integrada dos procedimentos acadêmicos da Pós-graduação	Out	Out	Out	Out	Out
		X	X	X	X	X

		X	X	X	X	X

Fonte: Dados de pesquisa (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- O UNIFACIG conta atualmente com autorização de diversos projetos de pós-graduação para atender às demandas do mercado de trabalho e proporcionar oportunidades de formação continuada aos egressos, profissionais e comunidade externa.
- A parceria entre o UNIFACIG e a UNISUAM para a oferta de programas de mestrado representa uma iniciativa estratégica que fortalece ambas as instituições e amplia as oportunidades educacionais para os seus docentes interessados em realizar especialização.

O UNIFACIG, para atingir o propósito deste eixo estruturante, busca incentivar e consolidar o programa de Iniciação Científica. Diante deste aspecto, busca estabelecer diretrizes para a solidificação desta ação como forma de vincular e melhor estruturar as redes de conhecimento formadas pelos seus diversos cursos em seu campo de conhecimento. Sendo assim, busca ampliar as pesquisas e as bolsas de Iniciação Científica com o estabelecimento de convênios com as entidades fomentadoras de pesquisas que possibilitem a ampliação do contexto da iniciação científica como parte do processo de implantação de inovações na sociedade que circunda a instituição além de financiamento próprio de bolsas de iniciação científica. Consequentemente, as publicações derivadas das pesquisas auxiliarão na divulgação e disseminação do conhecimento desenvolvido dentro da IES.

7.4.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A intensificação do relacionamento do UNIFACIG e comunidade compõem-se em um dos elementos chave das atividades de extensão que a IES realiza, seja curricular ou extracurricular. Desta forma, procura-se manter articuladas as amarras e cumprir um dos objetivos principais da responsabilidade social da instituição de ensino que é contribuir para o desenvolvimento econômico e social, inclusão social e preservação da memória artística e do patrimônio cultural do ambiente em que está inserida.

Quadro 11: Metas e Estratégias do Eixo 3E

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
1) Fortalecer a marca UNIFACIG e consolidar sua imagem como instituição comunitária de referência em sua área de abrangência.	Marca UNIFACIG reconhecida em 1º lugar como instituição de ensino superior na região.	X	X	X	X	X
2) Ampliar a comunicação do UNIFACIG com a comunidade interna	Ações institucionais socializadas propiciando à comunidade interna o conhecimento e a participação nas atividades desenvolvidas no UNIFACIG.	X	X	X	X	X
	Conjunto de normas externas que regulamentam as instituições de ensino superior socializadas para toda a comunidade.	X	X	X	X	X
	Socializar o conhecimento do conjunto de normas internas que regulamentam as ações do UNIFACIG	X	X	X	X	X
3) Fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa.	Melhoria do processo de comunicação e das relações do UNIFACIG com a comunidade da região	X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Os programas de extensão são criados, cadastrados no Núcleo de Extensão e apresentados no site institucional;
- Manutenção do programa de acompanhamento do Egresso, para contato permanente com os ex-alunos. Plano de Ação para ampliação da política de acompanhamento do egresso em 2024.
- Manutenção das empresas parceiras: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Brejetuba, ACIAL (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Lajinha), 11 Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, Agribusiness do Brasil Ltda., Associação comercial, Industrial e de Serviços de Espera Feliz, ASSOSTUSC (Associação dos Operadores de Turismo da Serra do Caparaó), Casa do adubo,

CDL (Clube dos Diretores Lojistas de Manhuaçu), CIEF (Centro Integrado de Estudos e Formação Profissional) College Idiomas Ltda., Energisa, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, CREDITOREAL (Cooperativa de Crédito Rural de Manhuaçu Ltda.), Delegacia Regional de Segurança Pública, Engelmig Elétrica Ltda., Ética Contábil, Fertilizantes Heringer SA., Grupo Drogavap, Itamáquinas Ltda., Orteconte Contabilidade, Prefeitura Municipal de Alto Caparaó, Superintendência Regional de Manhuaçu, Unimed Vertente do Caparaó, Prefeitura Municipal de Manhuaçu, entre outras.

- Socialização por meio do site institucional, das mídias sociais e do Jornal de Circulação local Tribuna do Leste, das atividades realizadas no UNIFACIG, bem como os casos de sucesso;
- Comunicação dos resultados obtidos na CPA aos alunos, colaboradores e professores através da *4yousee*, murais e site institucional;
- Os resultados das avaliações do MEC são publicados no Site, estão nos murais da IES para todos os interessados;
- O departamento de marketing ampliou sua atuação e foram contratados mais profissionais formados na área para atendimento de ouvidoria e divulgação das informações concernentes ao UNIFACIG.
- Maiores divulgação dos eventos, seja por mídia digital, impressa e rádio;
- Melhoria no canal de comunicação com o podcast UNICAST;
- Serviço de acompanhamento realizado pela Psicopedagoga Alessandra Nery, pelos coordenadores dos respectivos cursos;
- Estímulo à procura da ouvidoria que trabalha em conjunto com o departamento de marketing para atender às demandas da comunidade acadêmica;
- Reuniões da Reitoria e Pró-reitorias da IES com os representantes do curso mensalmente.
- Estímulo à leitura da Cartilha CPA para divulgação dos objetivos e metas da Comissão Própria de Avaliação.

7.4.6 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Uma das maiores preocupações do UNIFACIG é a inclusão social, o que perpassa para o atendimento dos alunos mais carentes. Durante a vigência do último PDI, o investimento em políticas de assistência financeira aos estudantes foi um dos vetores de maior preocupação por parte da Instituição. Prova disto foi o fortalecimento da Olimpíada do Conhecimento para atendimento aos alunos de instituições de escola pública do município e de seu entorno. Desde a consolidação do programa temos alunos

com descontos diversos, fator dependente da classificação do discente, no valor da mensalidade.

Outra política instituída e consolidada são os diversos convênios que a IES possui com inúmeras empresas da região buscando oferecer oportunidades de acesso ao ensino superior ao maior número de pessoas. Vale ressaltar também, a continuidade do Financiamento Próprio fortalecido pelo UNIFACIG para que os discentes tenham outra opção para financiar os seus estudos. A adoção desta variável como eixo estruturante do PDI atual centra-se na preocupação de vencer as barreiras sociais e ampliar o acesso ao maior número de pessoas possíveis.

Feito isto, são oferecidos também Programa Intensivo de Nivelamento (PIN), Programa de Correção de Deficiência (PCD), Atendimento Psicopedagógico, estrutura tecnológica com *internet* gratuita para todos os discentes e estrutura de biblioteca que oferece além dos livros tradicionais, leitores digitais *Kindle* (a Instituição é pioneira no país) para empréstimo aos alunos. Todo este esforço é empreendido para permitir que os discentes do UNIFACIG tenham condições de enfrentar as dificuldades ao longo da realização do curso escolhido.

Quadro 12: Metas e Estratégias do Eixo 3F

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Oferecer ao corpo discente o apoio necessário ao melhor desenvolvimento de seus estudos envolvendo, entre outros: a) Nivelamento e Programa de Correção de Deficiências durante o processo; b) Apoio psicopedagógico; c) Oportunidades de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados; d) Apoio logístico para a apresentação de trabalhos em Encontros, Conferências de Congressos; e) Participação como egressos nas atividades de avaliação dos PPC's;	Apoiar estudantes menos favorecidos financeiramente a continuar os estudos	X	X	X	X	X
	Apoiar estudantes com baixo rendimento para evitar abandono dos estudos	X	X	X	X	X
	Apoio sistemático à participação em Encontros e Congressos com apresentação de trabalhos.	X	X	X	X	X
	Propiciar aos alunos condições reais de estudo e desenvolvimento	X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
	Propiciar aos egressos a continuação dos estudos – Programa de Educação Continuada.	X	X	X	X	X

f) Recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos;		X	X	X	X	X
g) Programa de Bolsas Acadêmicas: Iniciação científica e Extensão;	Ofertar atendimento psicopedagógico	X	X	X	X	X
h) Orientação acadêmica adequada para consulta à base de dados.	Favorecer a estruturação da Organização Estudantil.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Manutenção dos programas de bolsas da IES, sejam eles de políticas públicas ou de iniciação própria. No ano de 2023 1.705 alunos foram agraciados com alguma forma de bolsas e financiamento;
- Os cursos de Nivelamento são oferecidos no formato Level Up, com necessidade de inscrição para aqueles interessados;
- Os laboratórios do UNIFACIG, bem como a biblioteca ficam à disposição dos alunos para pesquisas e realização de atividades;
- O diretório acadêmico, assim como as Ligas estudantis têm pleno acesso à gestão da IES e recebem sempre que possível o apoio institucional para o seu real desenvolvimento.
- Manutenção dos programas de bolsas da IES, sejam eles de políticas públicas ou de iniciação própria.
- Houve apoio à participação de eventos, apoio este apresentado anteriormente e detalhado na planilha do PIPEV (Programa de Incentivo a Participação de Eventos), tanto para discentes, docentes, colaboradores quando coordenadores de curso;
- Os laboratórios do UNIFACIG, bem como a biblioteca ficam à disposição dos alunos para pesquisas e realização de atividades e são avaliados em tempo real pelos questionários disponibilizados por meio do QR-Code;
- Existe orientação acadêmica para o desenvolvimento dos trabalhos integradores, interdisciplinares e de conclusão de curso;
- O departamento de marketing e a ouvidoria da IES estão em constante treinamento para atender os discentes sempre que necessário, bem como a assessoria psicopedagógica;
- As Ligas Estudantis têm pleno acesso à gestão da IES e recebem sempre que possível o apoio institucional para o seu real desenvolvimento.

- Fortalecimento do acompanhamento do discente por meio da Estratégia de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão disponível no Plano de Gestão/Ação do UNIFACIG;
- Acompanhamento individualizado e global do desempenho discente por meio de planilha preenchida pelos docentes de cada período, com análise do desempenho individual e da disciplina como um todo, o que embasa a tomada de decisão em relação ao desenvolvimento do PCD – Programa de Correção de Deficiência;
- No ano de 2021, 256 alunos estudaram com FIES e cerca de 1800 alunos com financiamento privado, crédito estudantil ou outros tipos de financiamento;
- No ano de 2022, 316 alunos estudaram com FIES e cerca de 1789 alunos com financiamento privado, crédito estudantil ou outros tipos de financiamento;
- No ano de 2023, 134 alunos estudaram com FIES e 1231 alunos com financiamento privado ou crédito estudantil;

7.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

7.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Concretamente, o trabalho em uma instituição de ensino perpassa pelo trabalho desenvolvido pelo seu corpo docente. O UNIFACIG em busca de sua efetiva consolidação em seu mercado de atuação e, também, como a melhor instituição do município e de seu entorno, não poderá se eximir de seu compromisso em sempre cuidar da qualificação de seu corpo docente. Estabelecer políticas de qualificação, de estímulos e políticas de manutenção de seu corpo docente trará a IES segurança e oportunidades de sempre melhorar o fazer pedagógico de forma constante.

Todo este contexto deverá estar aliado ao estabelecimento das melhores práticas de gestão acadêmica. Para tanto, a IES busca oferecer treinamentos de forma sistêmica a seu corpo docente, desenvolvimento de grupos de estudos e a busca por métodos que possam ser implantados nas aulas de seus diversos cursos, respeitando as especificidades de cada área de conhecimento, dentro da metodologia de aprendizagem ativa.

Quadro 13: Metas e Estratégias do Eixo 4

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026

Atender às Políticas de Contratação do Corpo Docente, de Avaliação de Desempenho e aos indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de referência do MEC.	Corpo docente com Titulação e Regime de Trabalho adequados aos referenciais de qualidade previstos nos instrumentos de referência MEC/INEP.	X	X	X	X	X
Aumentar a qualificação docente e avaliar o desempenho nas atividades de ensino-aprendizagem	Corpo docente capacitado a atuar no processo de ensino – aprendizagem presencial e em EAD dentro das premissas definidas na lei 9394/96 e consagradas nas DCN de cada curso; Corpo docente habilitado a trabalhar de forma adequada com as metodologias ativas de aprendizagem e com o ambiente virtual de aprendizagem-AVA; Melhoria da capacitação docente através da participação em Programas de qualificação.	X	X	X	X	X
Atender às Políticas institucionais de Contratação e de Avaliação do Corpo Técnico administrativo	Programa Institucional de Contratação e de Capacitação de Recursos Humanos adequado às necessidades do UNIFACIG. Corpo técnico administrativo qualificado para as atividades administrativas e acadêmicas do UNIFACIG.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- A IES tem convênio firmado com outras IES, entre elas a UNISUAM, Universidade Positivo, e EMESCAN que oferecem possibilidade de desenvolvimento de cursos de aprimoramento ou Mestrado e com descontos para professores do UNIFACIG;
- Existe o incentivo por meio do PIPEV para que professores, alunos e colaboradores possam participar de eventos em suas respectivas áreas; O horário dos professores é programado conforme a disponibilidade do mestrado ou pós-graduação e quando há a necessidade de substituição a IES auxilia no sistema;

- Existe como estratégia do Plano de Gestão/Ação de Cursos a avaliação do corpo docente, nela, o professor é avaliado no semestre pelas turmas por meio da CPA;
- Capacitação constante do corpo docente sobre planos de ensino, metodologias de ensino e didática com o estudo focado na aprendizagem do discente como o principal ator do processo de ensino;
- Capacitação dos docentes para utilização da plataforma online AVA, inclusive com cursos certificados;
- Treinamento dos membros do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) no CONEP;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Limpeza;
- Foi efetuado treinamento para os porteiros da IES;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Secretaria;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores do Financeiro sobre o SisFIES;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Biblioteca;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Tecnologia da Informação;
- Participação dos coordenadores de encontros relacionados à sua área de atuação com as novas diretrizes;
- Os projetos de extensão foram apresentados no tópico anterior, quando se trata da responsabilidade social da IES, uma vez que seus projetos visam o desenvolvimento regional.

7.5.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A opção por um modelo de gestão está diretamente relacionada ao negócio, à missão e aos objetivos que se deseja alcançar. Necessariamente, uma instituição de ensino precisa ser percebida e compreendida por múltiplos olhares de sua comunidade acadêmica, o que faz com que ela precise ouvir e atuar buscando sempre por propostas de melhorias constantes.

No Centro Universitário UNIFACIG isto não se faz diferente. A partir do credenciamento como Centro Universitário a primeira atitude foi buscar por uma estrutura que maximize os resultados dentro do conceito de eficiência e eficácia almejados em seu cotidiano de trabalho.

Desta forma, desenvolveu-se um trabalho de repensar a estrutura organizacional, o que gerou um novo organograma, como decorrência reestruturação do Regimento Interno da Instituição, desenvolvimento de programas de Desenvolvimento e Treinamento frente ao novo contexto organizacional e frente às novas legislações que irão direcionar a atuação da IES, dentre outras questões.

O foco da Organização e da Gestão da Instituição é sempre buscar a excelência e nos direciona a realizar um trabalho focado na qualidade, na seriedade e na transparência de seus atos.

Quadro 14: Metas e Estratégias do Eixo 4B

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Atender às Políticas de Gestão definidas no PPI: a) Manter órgão colegiado superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente e comunidade; b) Manter colegiado de curso com representação docente e discente; c) Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora; d) Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.	Manter gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição Qualificar 100% dos órgãos colegiados para a atuação em acordo com os documentos institucionais de referência e as normas e resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES	X	X	X	X	X
Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo, nas diversas áreas de atuação da instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do sistema de informação, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional.	Manter gestão otimizada com a utilização do PDI/PPI - Plano de Metas e Ações como referência para a ação e a avaliação institucional.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Reuniões de colegiado e de coordenadores no intuito de discutir os pontos fortes e fracos da IES e possíveis ações corretivas e de melhoria;
- Resultados da CPA acompanhados pelos diversos setores envolvidos e debatidos com eles para melhoria da gestão;
- As reuniões de início de semestre com os docentes foram pautadas nas sugestões/reclamações dos discentes apontadas na avaliação da CPA;
- Seminários para discente, docentes, colaboradores e demais interessados semestrais apresentando a CPA e os resultados obtidos nas avaliações;
- Há a eleição de representante de turmas e de cursos de forma livre e democrática, como forma de representação dos discentes com a IES;
- O regimento geral é apresentado aos professores no ato do ingresso dos mesmos no quadro de colaboradores da IES, há ainda a disponibilidade do mesmo na secretaria e na biblioteca nos dois campi;
- Divulgação no site institucional: unifacig.edu.br do Regimento Geral (RG); dos Planos Pedagógicos de Cursos (PPC); Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia; do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Plano Pedagógico Institucional (PPI); Leis das Diretrizes Básicas da Educação; entre outros.
- Foi desenvolvido o plano de gestão de cursos no intuito de desenvolver modelos administrativos de gestão com padronização de fluxos e processos.
- Reuniões com os Pró-Reitores tratando dos assuntos apontados na CPA sobre as fragilidades e potencialidades do Centro Universitário;
- Os assuntos concernentes aos coordenadores de curso que são apontados na CPA são levados aos mesmos na forma de buscar melhorias na gestão;
- Foi aprimorado e fortalecido o Plano de Gestão/Ação de cursos no intuito de desenvolver modelos administrativos de gestão com padronização de fluxos e processos de forma clara e objetiva.

7.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetiva-se aprimorar o processo de gestão econômico-financeiro, ampliar a capacidade de desenvolvimento autossustentável e a viabilidade operacional e funcional do Centro Universitário.

Quadro 15: Metas e Estratégias do Eixo 4C

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026

Aprimorar o processo de gestão econômico-financeiro, ampliar a capacidade de desenvolvimento autossustentável e a viabilidade operacional e funcional do UNIFACIG.	Projetos com no mínimo 10% de retorno para garantir a sustentabilidade e os investimentos previstos; Indicadores financeiros por centro de custo e atualizados mensalmente; Endividamento inferior a 12% do faturamento anual.	X	X	X	X	X

Fonte: Dados de pesquisa (2022)

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- A IES iniciou e ampliou o programa de financiamento próprio para seus discentes;
- Houve a capacitação dos colaboradores do setor financeiro para trabalharem com as diversas formas de financiamento, sobretudo do SisFies;
- Houve o comprometimento com todas as despesas de pessoal e encargos, sendo os mesmos pagos rigorosamente em dia;
- Ofertadas as diversas formas de financiamento e políticas de descontos aos discentes para propiciar acesso ao ensino superior, destacando-se: FIES; Prouni; Educamais Brasil; Quero bolsa; convênio com prefeituras, polícia civil e militar; ex-alunos; familiares de colaboradores e de alunos; olimpíada do conhecimento; programa na trilha do UNIFACIG; desconto assiduidade, entre outros;
- Foram desenvolvidos projetos em parceria com prefeituras nas cidades circunvizinhas para capacitação docente da rede pública de ensino;
- A Clínica de Odontologia se tornou autossustentável com o atendimento da comunidade e geração de receitas.

7.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

7.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetiva-se manter infraestrutura física adequada e capaz de atender às necessidades definidas nos PPC's e em conformidade com o atendimento necessário aos portadores de necessidades especiais.

Quadro 16: Metas e Estratégias do Eixo 5

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026
Manter e ampliar a infraestrutura física adequada e capaz de atender às necessidades definidas nos PPC's	Promover a melhoria das condições de utilização dos espaços físicos da Instituição..	X	X	X	X	X
Manter infraestrutura adequada ao atendimento de pessoas com necessidades especiais	Acesso de pessoas com necessidades especiais a todas as instalações e serviços do UNIFACIG plenamente facilitado;	X	X	X	X	X
	Condições amplas de estudo para deficientes auditivos e visuais.	X	X	X	X	X
Ampliação do acervo da biblioteca e das condições de estudo na biblioteca	Ampliação do acervo da biblioteca em atendimento às exigências dos PPC's dos cursos em implantação e atualização dos existentes.	X	X	X	X	X
	Condições de estudo e de pesquisa excelentes no ambiente da biblioteca.	X	X	X	X	X
		X	X	X	X	X
Manter condições de estudo, segurança e trabalho em todos os espaços do UNIFACIG.	1 - Protocolos e equipamentos de segurança definidos e instalados	X	X	X	X	X
	2 - Pessoal capacitado a agir em emergências	X	X	X	X	X
Consolidar a Política de Acessibilidade	Promover a acessibilidade no sentido amplo conforme estabelecido na Política de Acessibilidade	X	X	X	X	X

Fonte: PDI (2024).

No triênio 2021-2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Pintura nos prédios dos campi; inclusive arte com Grafite feita por uma egressa da IES no Edifício do Hospital Vision;
- Manutenção dos ventiladores e aparelhos de ar-condicionado da IES;
- Efetuada a manutenção dos bebedouros dos campi;
- Estacionamento com vaga para portadores de necessidades especiais no campus Alfa Sul e Clínica já criada com acessibilidade;

- Atualização contínua do acervo bibliográfico e aprovação de mudança de bibliografia sugestionada pelo Colegiado e aprovada pelo NDE, sendo documentado em ata;
- Treinamento dos colaboradores da Biblioteca e Secretaria para uso das Libras no atendimento quando necessário;
- Manutenção constante da cobertura da Rede Wireless para os espaços da IES;
- Criação e utilização dos manuais de uso dos laboratórios, bem como a presença obrigatório de um profissional qualificado e treinado para caso de acidentes;
- Clínica de Odontologia em pleno funcionamento, atendendo inclusive a comunidade externa com credenciamento pelo SUS como CEO – Centro de Especialidades Odontológicas;
- Funcionamento das Clínicas integradas para os cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia;
- Reuniões periódicas do Núcleo de Acessibilidade no UNIFACIG;
- Troca da rede de cobertura da quadra no Campus Coqueiro;
- Ampliação da infraestrutura no campus Alfa Sul com a construção da CSA - Clínica de Saúde Animal, a mesma está em fase de acabamento para que no início do semestre letivo de 2024 esteja apta para receber os internos do curso de Medicina Veterinária;
- Foi Inaugurado o prédio Vision no campus Alfa Sul com a disponibilidade de academia para aulas do Curso de Educação Física e uso dos funcionários, além disso o prédio conta com espaço para incubadora de negócios Coffee Valley, sala de prova de café a ser utilizada pelo curso de Engenharia Agrônômica, Laboratório TPOA (Tecnologia de Produtos de Origem Animal) para aulas práticas do curso de Medicina Veterinária, novas salas de aulas equipadas para recebimento dos discentes dos diversos cursos. O prédio possui garagem para que os professores e funcionários possam efetuar a guarda de seus veículos. Há ainda um pequeno estúdio equipado para efetuar gravações de aulas para os cursos da modalidade à distância e para criação dos podcast do UNIFACIG.
- Construção da quadra no campus Alfa Sul para desenvolvimento das atividades do curso de Educação Física.

8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Seção composta por análise das ações executadas e diagnóstico a respeito da IES com os avanços e desafios enfrentados.

8.1 Análise do Eixo 1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Existe uma interação adequada entre o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES (PDI), o Plano Pedagógico Institucional e os diversos projetos pedagógicos dos cursos, o que viabiliza uma dinâmica adequada entre objetivos, políticas e prática educacional realizada.

O UNIFACIG utiliza-se das informações obtidas no Programa de Avaliação Interna, bem como nas Avaliações Externas, onde os seus principais atores são os conjuntos de estudantes, professores, corpo técnico-administrativo, coordenadores e membros da comunidade externa, para produzir conhecimentos, colocar em questão a realização das finalidades essenciais, identificar as causalidades dos problemas e deficiências e tentar solucioná-los, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos professores, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com o entorno social e a comunidade mais ampla, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades, prestar contas à sociedade, justificar publicamente a sua existência e fornecer todas as informações que sejam necessárias ao conhecimento do Estado e da população.

1) Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

Para cada semestre é feito um calendário onde são descritas as atividades que irão ocorrer ao longo de cada semestre. A realização desses eventos é sempre planejada com antecedência. Este calendário é disponibilizado no *site* do UNIFACIG, dando acesso assim aos discentes e demais interessados.

Os cursos também realizam o planejamento semestral de suas atividades, conforme o Plano de Gestão/Ação dos Cursos, o que irá gerar o calendário de gestão do curso e, como consequência, o Planejamento Financeiro de cada curso em específico para que o Planejamento Financeiro da IES seja consolidado.

É importante ressaltar que, outras eventuais atividades também podem ocorrer, posto que o UNIFACIG procura manter seus alunos atualizados com os acontecimentos.

Tarefas de Gestão / 2020-1							UNIFACIG CENTRO FACISOMAR	
Curso:			Coordenador:					
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Seita	Sábado	SEMANA DO PLANEJAMENTO	TAREFAS DE GESTÃO 2019/02
FEVEREIRO							0	
							0	Reunião Geral
	Início Semestre						1	Pesquisa Perfil do Ingressante. Reunião de colegiado para planejamento integrado das disciplinas e alinhamento dos Planos de Ensino. (Ata)
							2	
							3	Readequação dos Planos de Aprendizagem. Se necessário PCD. Avaliar taxonomia de Bloom
							4	Início do acompanhamento do lançamento de aulas e faltas e controle da evasão. Ações conforme Plano de Gestão
							5	Reunião com representantes de turma. Estimular participação CPA
							6	Acompanhamento docente: aplicação de questionários. Ações conforme Plano de Gestão
							7	
MARÇO							8	Resultados CPA
							9	Avaliação da monitoria: Aplicação do questionário e relatório do coordenador. PCD se necessário
							10	Reunião de Colegiado. Avaliação do semestre. PCD. (Ata)
							11	Reunião de Análise Crítica do Curso - Pro-reitoria de Operações Acadêmicas e de Ensino e Aprendizagem (Ata). PCD se necessário
							12	
							13	
							14	Apresentação do planejamento para o próximo semestre (planilhas), com o Relatório da Bibliografia e Estudo do Docente (NDE)
							15	
							16	Reunião Representantes de Turma: idem semana 5
JUNHO							17	Acompanhamento docente: idem semana 6
							18	Relatório CPA
							19	Reunião de colegiado: resultados do semestre, avaliações CPA, planejamento para o próximo semestre (Ata)
							20	
							21	
JULHO							22	Reunião de Análise Crítica do Curso - Pro-reitoria de Operações Acadêmicas e de Ensino e Aprendizagem (Ata). PCD se necessário
							23	
							24	

Figura 19: Calendário de Gestão.

Fonte: Plano de Gestão/Ação UNIFACIG (2023).

2) O planejamento incorpora ações para melhoria contínua? Existe relação entre autoavaliação e o planejamento? Justifique

Sim. Para conseguirmos uma avaliação eficaz é preciso que se planejem com antecedência as práticas a serem realizadas.

As decisões e ações acadêmico-administrativas têm se pautado nas fragilidades detectadas e nas recomendações efetuadas nos processos avaliativos, dentro das possibilidades financeiras e de gestão.

A contribuição dos resultados da autoavaliação e dos pareceres das comissões do MEC tem fundamentado a gestão do UNIFACIG como, por exemplo, a expansão da infraestrutura física, tecnológica e dos cursos oferecidos pela IES. A cada constatação de pontos críticos providências são efetuadas no sentido de melhoria contínua das atividades-meio, buscando repercussão no cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

Todo sistema avaliativo no UNIFACIG é compreendido como um processo de aperfeiçoamento constante de suas atividades. Ações desta natureza podem ser comprovadas nos relatórios da CPA. Os dados coletados na CPA são repassados ao Reitor, Pró-reitores, Coordenadores e Gerentes Departamentais no intuito de melhorias no processo de gestão como um todo.

3) Existia avaliação Institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Sim, já existia avaliação Institucional antes da implantação do SINAES. O UNIFACIG realiza o processo de Avaliação Interna desde a sua criação (2002).

Em seu PDI o UNIFACIG já contava com uma sistemática de Autoavaliação Institucional, como instrumento típico de balizamento da dinâmica organizacional orientando a atuação da Faculdade em todos os níveis e setores, tendo por referência fundamental a missão da IES.

No entanto, até o segundo semestre de 2004, apenas o corpo discente era ator do processo de avaliação. Essa avaliação era mais um recurso utilizado na busca do aprimoramento dos cursos oferecidos pela Instituição e da qualidade de seu ensino, tendo ainda como objetivo levar o professor a promover uma reflexão a respeito do desenvolvimento de suas atividades e de sua relação com seus alunos, tanto na participação como no desempenho acadêmico. Permitia também, que a Instituição desencadeasse um processo de planejamento, reorientando seus planos, corrigindo

suas falhas e estabelecendo recursos didático-pedagógicos condizentes com os seus princípios e suas metas.

Neste sentido, por ser o processo de avaliação institucional uma ação flexível em permanente construção, isso levou ao redimensionamento do Programa de Avaliação Interna da IES para a elaboração do relatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

4) Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação

Sim. A avaliação é um dos principais recursos utilizados pela Instituição na busca do aprimoramento dos seus cursos e para a melhoria na qualidade de seu ensino. Prova disso é a atualização e aprimoramento contínuos, seja por capacitações ou criação de novas formas de atingir um maior número de envolvidos no processo de avaliação.

5) Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu

Sim. Os acordos sobre metodologia e objetivos são alinhados em reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação, de forma a possibilitar um resultado transparente e produtivo. No presente triênio todos os questionários foram atualizados com o objetivo de aprimorar o sistema de avaliação interna e tornar o processo mais acessível aos atores envolvidos.

6) Houve no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. Houve condições para uma avaliação efetiva, desde o planejamento das atividades até a execução. A instituição colocou à disposição todos os recursos necessários para elaboração deste relatório. Os discentes, docentes e funcionários colaboraram para o preenchimento dos questionários e a equipe de tecnologia da informação contribuiu para o acesso a dados importantes dentro da construção do relatório. Os questionários estavam acessíveis a toda a comunidade acadêmica em seus celulares, tablets ou computador de acordo com o cronograma definido no início do ciclo avaliativo.

7) Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação?

Sim. Foram organizadas todas as informações provenientes da autoavaliação, as quais foram posteriormente utilizadas na composição deste relatório. Esses dados foram adquiridos através dos questionários distribuídos à comunidade acadêmica, bem como por meio de solicitações realizadas via circulares aos diversos setores do Centro Universitário.

8) Foi necessário gerar informações adicionais? Por quê?

Não foi preciso gerar dados suplementares. As informações tabuladas foram adequadas para análise e elaboração do relatório.

9) O processo de autoavaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES?

Sim. As forças e áreas a serem melhoradas foram debatidas durante a organização, análise e construção do relatório. Além disso, esses temas foram discutidos em encontros com coordenadores de curso, professores, membros da Reitoria e Pró-reitores. Após a análise crítica dos dados, os gestores construíram um Plano de Ação para direcionar a tomada de decisão com o objetivo de garantir melhorias no Centro Universitário.

10) Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

Sim. Foram realizadas reuniões com o Reitor, Pró-reitores e coordenadores de curso, onde foram apresentados os resultados da avaliação.

Os resultados também foram apresentados e discutidos com os discentes e docentes nas reuniões de Colegiado e Conselho Discente.

Os resultados também foram apresentados em reunião com os membros da CPA, além do compartilhamento de relatórios com a comunidade acadêmica.

Alguns resultados são apresentados à comunidade acadêmica por meio do Selo Conquista UNIFACIG, um mecanismo criado para divulgar as melhorias concretizadas por meio dos resultados da CPA. Importante citar que o selo é permanente, portanto, mantém em mente todos os avanços da CPA, o que pode contribuir para o fortalecimento da autoavaliação.

A utilização do *4yousee* nos dois *campi* do UNIFACIG, que são estrategicamente posicionados para que os discentes, docentes, colaboradores e comunidade em geral

tenham acesso aos resultados por mais este meio de comunicação está sendo fortalecida constantemente.

11) Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação?

O resultado da autoavaliação possibilitou a Instituição desencadear um processo de planejamento, de forma a reorientar seus planos e corrigir suas falhas.

As avaliações dos professores pelos alunos foram repassadas a cada coordenador de curso, que as apresentou aos docentes durante uma reunião específica. Este procedimento visa incentivar os professores a refletirem sobre o desenvolvimento de suas atividades e a qualidade de sua interação com os alunos. Aqueles que recebem avaliações regulares ou insatisfatórias são convocados para uma reunião com a coordenação do curso, onde possíveis alinhamentos são discutidos. Se necessário, os docentes podem ser encaminhados para apoio psicopedagógico ou capacitação em metodologias ativas e didática.

Por meio dos resultados da CPA são identificadas melhorias necessárias no patrimônio institucional como ventiladores, bebedouros, ar-condicionado, banheiros, carteiras, entre outros. Capacitação de colaboradores e até mesmo mudanças de alguns no quadro de funcionários foram efetuadas por resultados constantes na CPA.

12) Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?

Sim. Tendo em vista aumento do número de cursos da instituição, os discentes, funcionários, professores respondem os questionários de forma *online* e, o que agilizou o processo. Inclusive em 2019 os questionários se tornaram mais acessíveis podendo ser respondidos em celulares ou tablets. Disponibilizada a avaliação da infraestrutura e dos atendimentos por QR-Code, o que proporciona um canal de avaliação contínua e em tempo real entre a comunidade acadêmica e a CPA.

Foram, ainda, divididos os questionários no decorrer dos semestres letivos de forma a melhorar o interesse dos respondentes em expressarem suas opiniões, reduzindo assim o número de perguntas.

Ainda, a avaliação do docente foi sintetizada em cinco itens que contemplam informações essenciais no desempenho do docente.

13) Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?

Sim. Houve divulgação dos resultados a todos os segmentos envolvidos, conforme pode se observar no item Material e Métodos. Esse fato permitiu uma discussão e reflexão do processo.

Anualmente o UNIFACIG apresenta, além das reuniões de praxe entre a Reitoria e Coordenadores de Curso, vídeos disponíveis no canal do YOUTUBE da IES, nos quais são apresentados os resultados da autoavaliação e são oferecidas respostas para as principais reclamações/sugestões. Algumas ações provindas dos resultados da CPA são divulgadas também no *site* da IES, no sistema de *4yousee* e nos quadros de avisos nos dois *campi* do UNIFACIG.

8.2 Análise do Eixo 2 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O UNIFACIG adota uma perspectiva de instituição de ensino superior contemporânea, onde há respeito às especificidades e características de cada curso. Para tanto, a Instituição traz em seu projeto pedagógico uma abordagem moderna e arrojada, o que permite uma perfeita adequação de sua proposta de educação à realidade econômica e social de Manhuaçu e região, bem como sua inserção no contexto econômico, social e político nacional.

O comprometimento do UNIFACIG com um ensino de excelência é explicitado, sobretudo em sua história.

Vale mencionar o fortalecimento da Identidade Pedagógica da IES com a criação do **DNA UNIFACIG**, que alinhado ao compromisso de realizar um ensino significativo/reflexivo e ao referencial metodológico aperfeiçoado e adaptado à realidade da instituição bem como às demandas locais criou-se o **Currículo DNA UNIFACIG**. Em analogia, a dupla hélice é representada pelo Indivíduo e a Política Pedagógica Institucional e as bases nitrogenadas são a Inovação, Conhecimento, Responsabilidade Social e Trabalhabilidade. Nessa lógica, o **DNA UNIFACIG** carrega todas as informações que tornam o Centro Universitário singular e torna relevante sua forma de promover a aprendizagem e a formação de seus egressos.

a) Histórico:

A Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), hoje UNIFACIG, foi fundada no ano de 2000, quando teve início o processo de instalação da sua sede e,

também, foi elaborado o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional, com a especificação dos primeiros cursos superiores a serem implantados.

Sediado em Manhuaçu, município mineiro estrategicamente localizado na interseção de duas importantes rodovias federais, BR 262 e BR 116, além de ser cortado também pela rodovia estadual MG 111, o Centro Universitário UNIFACIG, com a qualidade do seu ensino, atrai estudantes de diversas cidades em todo território nacional. Manhuaçu é uma cidade polo para comércio, comercialização e produção de café, saúde e, tornou-se nos últimos anos, também referência em educação para toda a região de influência de Manhuaçu, sendo inclusive referenciada pelo Ministério da Saúde como tal.

Sua fundação foi motivada pelo fato de o município ser, na ocasião, o único município de tal porte em todo o Estado de Minas Gerais a não contar com instituição de ensino superior. A constatação veio de uma pesquisa realizada pelo Centro Universitário UNA de Belo Horizonte, cujos mantenedores foram convidados a se instalar no município em parceria com um empresário local.

O convite ao Centro Universitário UNA é um indicativo da estratégia da instituição: ser referência de qualidade no ensino superior no país. Esta foi a primeira instituição de ensino superior da América Latina a obter o certificado de qualidade ISO 9000.

O credenciamento da instituição ocorreu no ano de 2001, sendo oficializado pela Portaria Ministerial de número 262 de 30 de janeiro de 2002. Juntamente com este credenciamento, foi autorizado pelo Ministério da Educação o funcionamento do primeiro curso superior, Administração, cujas aulas foram iniciadas em 2002.

Hoje, são oferecidos vários cursos superiores, além de dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* que atualmente não possuem turmas.

Desde sua fundação, a instituição tem contribuído para o crescimento de Manhuaçu e sua região de entorno, sendo confirmado pelo Censo 2010 que o município foi um dos que mais cresceu em todo o Estado de Minas Gerais no período de 2000 a 2010. Manhuaçu possui cerca de 91.200 habitantes, e está distante 270 km de Belo Horizonte/MG e 230 Km de Vitória/ES, na interseção de duas importantes rodovias federais – BR 262 e BR 116, que se cruzam no distrito de Realeza. Novos negócios foram implantados no município para atender aos jovens que cessaram de migrar, aos professores contratados de outras regiões do país que se estabeleceram no município e aos estudantes de outras cidades da região de influência de Manhuaçu – há turmas em que apenas 10% dos alunos são residentes de Manhuaçu.

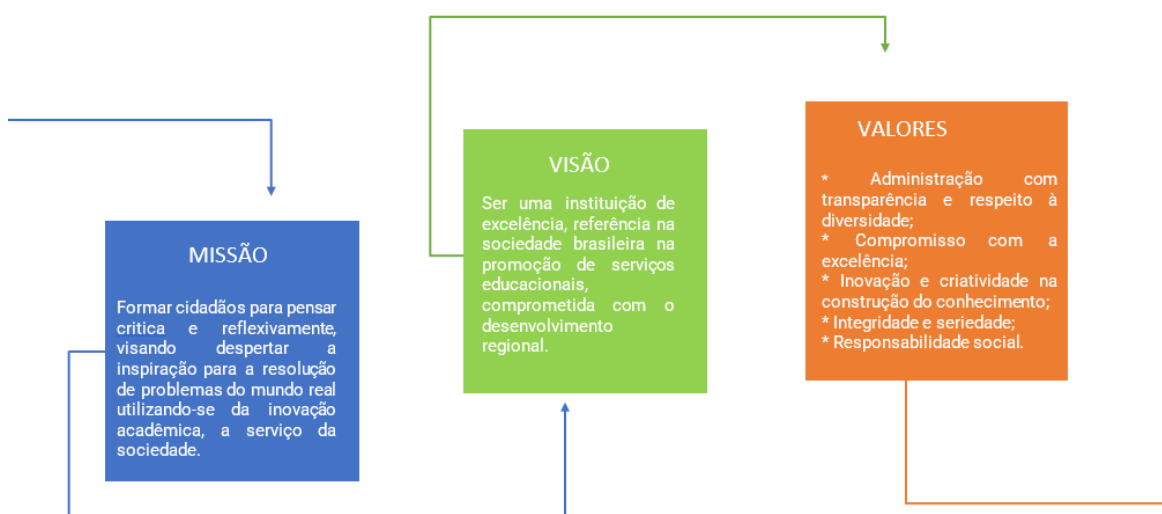
Diversos dos seus ex-alunos foram aprovados em concursos públicos, conseguiram promoções e expandiram seus negócios próprios ou de familiares, motivo de orgulho e comprovação da contribuição da instituição ao país.

O Centro Universitário tem como lema “exigente como a vida”. Objetiva, com isso, cultivar nos jovens a superação dos obstáculos impostos pela vida, bem como transmitir a seriedade de suas atividades acadêmicas.

Por seu posicionamento de mercado, pela qualidade das suas práticas educacionais e pelo amplo emprego de novas tecnologias, em um curto período de tempo, o Centro Universitário UNIFACIG se consolidou como a mais conceituada instituição de ensino da região.

A evolução do UNIFACIG atingiu um marco significativo com a inauguração da Clínica UNIFACIG, oferecendo uma gama abrangente de serviços que incluem atendimentos odontológicos, médicos e psicológicos. A inauguração do Hospital Vision demonstrou um comprometimento notável com a excelência no cuidado à saúde e no desenvolvimento acadêmico. Essas iniciativas não apenas enriqueceram a experiência dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades práticas valiosas, mas também estenderam os benefícios à comunidade, fortalecendo os laços entre a instituição e a sociedade. A visão inovadora do UNIFACIG na criação destas instalações reflete um compromisso contínuo com o avanço educacional e o bem-estar integral, posicionando a instituição como um catalisador para o crescimento local e regional.

b) Identidade Corporativa



c) Objetivos Institucionais

Objetivos Gerais:

- I. Aprimorar continuamente a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- II. Ampliar e diversificar a oferta de educação superior;
- III. Consolidar o desempenho institucional pelas vertentes da iniciação científica e da extensão;
- IV. Promover, de forma contínua e crescente, a gestão organizacional e de pessoal.

Objetivos Específicos:

Conforme descrito em seu Regimento Interno, os objetivos do Centro Universitário UNIFACIG, alinhados com a sua missão, visão e valores, são:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; (LDB, art. 43, I)
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes;
- III. Formar profissionais empreendedores aptos para serem inseridos em qualquer setor profissional para efetiva participação do desenvolvimento da Sociedade e das diversas regiões do Brasil, e colaborar na sua formação continuada;
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive (LDB, art. 43, III);
- V. Incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos, e a investigação da verdade;
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais, difundindo os saberes por meio do ensino e das diferentes tecnologias da informação e da comunicação;
- VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração (LDB, art. 43, V);
- VIII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade (LDB, art. 43, VI);
- IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição (LDB, art. 43, VII);

- X. Cooperar no desenvolvimento social, econômico, cultural da região e do país;
- XI. Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;
- XII. Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em programas para o desenvolvimento dos processos didáticos, dos metodológicos, do ambiente virtual de aprendizagem e culturais oportunizando meios para realização de atividades acadêmicas, culturais, artísticas e desportivas;
- XIII. Manter intercâmbio de informações e de pessoal com Instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- XIV. Estabelecer programas e projetos de Extensão e Pesquisa.

8.2.1 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades:

Uma das principais metas do UNIFACIG é o seu crescimento via aprovação de novos cursos, objetivando a consolidação da IES como centro de excelência na área de educação na cidade de Manhuaçu e região

No ano de 2020 teve início as aulas nos cursos de Medicina Veterinária e Educação Física que marca não apenas o começo de um novo período acadêmico, mas representa o ponto de partida para a formação de profissionais essenciais em áreas fundamentais para o bem-estar humano e animal. Ainda nesse período, o curso de Engenharia Agrônoma teve sua primeira turma.

Vale dizer que após a Pandemia, os cursos da IES como um todo estão se recuperando e a cada ano temos um número maior de matriculados.

Ainda, os cursos em EaD estão em ascensão e a cada ano novos matriculados integram o corpo discente da IES nos diferentes cursos da IES, entre licenciaturas, gerenciais, Engenharia de Produção e Serviço Social.

Vale mencionar o fortalecimento da Identidade Pedagógica da IES com a criação do **DNA UNIFACIG**, que alinhado ao compromisso de realizar um ensino significativo/reflexivo e ao referencial metodológico aperfeiçoado e adaptado à realidade da instituição bem como às demandas locais criou-se o **Currículo DNA UNIFACIG**. Em analogia, a dupla hélice é representada pelo Indivíduo e a Política Pedagógica Institucional e as bases nitrogenadas são a Inovação, Conhecimento, Responsabilidade Social e Trabalhabilidade. Nessa lógica, o **DNA UNIFACIG** carrega

todas as informações que tornam o Centro Universitário singular e torna relevante sua forma de promover a aprendizagem e a formação de seus egressos.

8.2.2 Infraestrutura institucional

Com uma infraestrutura moderna e construída especialmente para o desenvolvimento de atividades de ensino, o Centro Universitário UNIFACIG investe em recursos tecnológicos que deem suporte às atividades desenvolvidas. Para o gerenciamento de seus *campi*, tanto o Campus Ilha de Excelência quanto o Campus Alfa Sul, têm-se Plano de Manutenção Predial cujo objetivo é atuar de forma preventiva trazendo impactos positivos no que se refere à economicidade de recursos financeiros, e principalmente na confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem-estar aos colaboradores, usuários e terceirizados.

Para a gestão e melhoria contínua da infraestrutura, esse plano inclui as avaliações sistemáticas disponibilizadas por meio de QR Codes em todos os ambientes dos *Campi*, pelo recebimento de informações na Ouvidoria, pelas avaliações semestrais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, também, com a inspeção de avaliação diária que é realizada pela equipe de manutenção interna da Instituição objetivando realizar manutenções preventivas e corretivas em formulário criado especialmente para esse fim. Sendo assim, os resultados dessas avaliações são analisados por equipe própria responsável pela gestão e manutenção predial e melhorias são implementadas sistematicamente.

No Centro Universitário UNIFACIG as manutenções preventivas na infraestrutura ocorrem de forma sistemática nas semanas que antecedem o início das atividades acadêmicas conforme o calendário acadêmico da Instituição. A justificativa para tal encontra-se na paralisação das atividades acadêmicas proporcionando assim maior tempo e disponibilidade dos espaços para verificação e diagnóstico dos pontos críticos.

Já as manutenções corretivas são realizadas após a ocorrência de uma não conformidade cujo objetivo é recolocar o espaço dentro das condições adequadas para uso. Vale ressaltar que na preparação das aulas e das diferentes atividades realizadas também são efetivadas avaliações objetivando proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento das aulas e das diferentes atividades. A finalidade maior dessa manutenção é corrigir algo em um determinado espaço que o impede de cumprir o seu papel dentro do processo a que se destina. As manutenções corretivas são realizadas

a partir da identificação de qualquer desvio por parte dos discentes, docentes e/ou técnicos responsáveis pelos espaços.

a) Campus Coqueiro

O prédio sede do UNIFACIG recebeu o nome de “Ilha de Excelência”, constituindo-se em um dos mais belos e modernos *campi* do Estado de Minas Gerais. Foi planejado e construído especificamente para instituição de ensino, tendo como direcionamento as mais altas perspectivas de qualidade e funcionalidade, além é claro, de estar em perfeita consonância com a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação que as utilizam.



Figura 20: Campus Ilha de Excelência

Fonte: Arquivo Institucional

Contendo sete andares, o prédio possui 30 salas de aulas amplas e confortavelmente instaladas em um ambiente próprio para a atividade acadêmica, uma área destinada à biblioteca, salas de estudos, sala de audiovisual, laboratórios de informática, e demais laboratórios, central de cópias, cantina, instalações para o corpo docente, coordenadores de curso e para o pessoal técnico administrativo. O *campus* possui, ainda, um auditório com capacidade para 250 pessoas. Todo o prédio foi projetado tendo como foco o atendimento aos portadores de necessidades especiais e respeitando todas as instruções regulamentadas por lei. O prédio possui uma área total de 3.870,00 m² de construção.

INFRAESTRUTURA – Campus Coqueiro		Nº	ÁREA	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1 - Salas de aula	Até 50 alunos	30	1240,5 m²	0	0	50
	De 50 a 100 alunos	-	-	-	-	-
2 - Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		10	40,7 m²	0	10	10
3 - Gabinetes de trabalho para professores em regime de tempo integral		2	21,2 m²	0	2	2
4 - Salas de professores - ensino de graduação / Pós		1	21,2 m²	0	0	25
5 - Auditório(s) e anfiteatro(s)		1	200 m²	250	250	250
6 - Secretaria(s)		1	26,5 m²	4	4	4
7 - Tesouraria(s)		2	50 m²	3	3	3
8 – Direção		1	44,55 m²	1	1	1
9 - Sala de reunião dos gestores / professores		1	28,4 m²	0	0	15
10 – Almoxarifado		1	40,7 m²	0	0	1
11 – Biblioteca		1	181,1 m²	0	0	50
12 – Laboratórios		6	48,7 m²	0	0	30
13 - Outras áreas (Praça de Alimentação, Orientação Pedagógica, Central de Cópias, Salas de Estudos Individuais ou em Grupo, etc.)		6	429,1 m²	0	0	100

b) Campus Alfa Sul

Em 2012 foi inaugurado o *campus* do UNIFACIG no bairro Alfa Sul com o intuito de proporcionar um melhor ambiente para os discentes. O campus recebeu o nome “Edifício Aloísio Teixeira Garcia” em homenagem ao mantenedor da instituição.

A estrutura física é um dos pontos fortes da instituição e constitui-se em um dos mais belos e sofisticados *campus* do Estado de Minas Gerais. Sua construção foi específica para a prática do ensino, com salas amplas e arejadas visando uma melhor prática do processo ensino/aprendizagem, com um melhor conforto para os discentes, docentes, servidores e comunidade em geral.



Figura 21: Foto do Campus Alfa Sul
Fonte: Arquivo Institucional

O prédio foi projetado contendo em seu programa laboratórios multidisciplinares, todos com equipamentos de qualidade. Sua estrutura é composta por três andares mais um anexo composto por lanchonete, banheiros, área de convivência, sala de xerox e laboratórios, além de amplas instalações para o corpo docente, coordenadores de curso e para o pessoal técnico administrativo. Atende às exigências de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, com elevador, piso tátil e banheiros especiais, tendo 2.789,1 m² de construção.

INFRAESTRUTURA – Campus Alfa Sul (Edifício Aloísio Teixeira Garcia)		Nº	ÁREA	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1 - Salas de aula	Até 50 alunos	14	756,7 m ²	0	50	50
	De 50 a 100 alunos	-	-	-	-	-
2 - Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		2	18,1 m ²	0	2	2
3 - Gabinetes de trabalho para professores em regime de tempo integral		1	36,0 m ²	4	4	4
4 - Salas de professores - ensino de graduação / Pós		1	36,0 m ²	0	5	15
5 - Auditório(s) e anfiteatro(s)		1	159,73 m ²	138	138	138

6 - Secretaria(s)	1	54,05 m ²	1	4	2
7 - Tesouraria(s) / telefonista (junto com secretaria)	-	-	-	-	-
8 – Direção	1	12,95 m ²	1	1	1
9 - Sala de reunião dos gestores / professores	1	36,0 m ²	0	15	15
10 – Almoxarifado/Arquivo	3	26,1 m ²	1	1	1
11 – Protocolo (junto com secretaria)	-	-	-	-	-
12 – Biblioteca	-	-	0	50	50
13 – Laboratórios	2	122,63 m ²	0	50	50
14 – Laboratório de Informática	2	72 m ²	0	0	50
15 - Sala de projeto	2	140,66 m ²	0	0	50
16 - Outras áreas (Praça de Alimentação, Xerox, outros)	1	104,8 m ²	0	100	600

Em 2016 foi inaugurado o prédio que compõe o campus Alfa Sul com o intuito de atender à demanda dos cursos que crescem e dos novos cursos ofertados pela IES. O edifício recebeu o nome “Edifício Michel Hannas”.

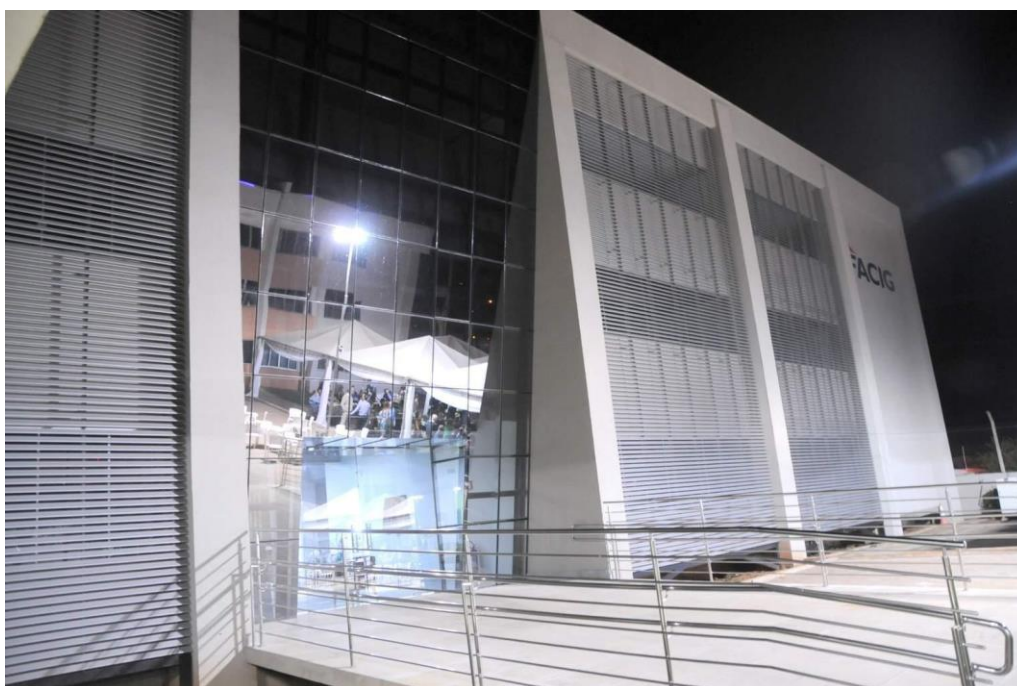


Figura 22: Prédio Michel Hannas
Fonte: Arquivo Institucional

O prédio é uma construção moderna que apresenta técnicas construtivas que proporcionaram uma obra mais limpa e sustentável, como por exemplo, a utilização de estrutura metálica e vedação de *drywall*. Sua construção proporcionou a ampliação do campus Alfa Sul para atender maior número de alunos, proporcionando um melhor conforto para os discentes, docentes, servidores e comunidade em geral.

O prédio foi projetado para atender as especificidades dos cursos que já funcionam no campus e eventuais novos cursos. Com laboratórios multidisciplinares de bioquímica, anatômicos, técnica cirúrgica, microscopia, odontologia, informática, procedimentos, habilidades, sala de desenho, laboratório da tecnologia da construção e maquetes e brinquedoteca, para atender aos diversos cursos que funcionam no campus, todos com equipamentos de qualidade. Sua estrutura é composta por três andares compreendendo banheiros, salas de aula e laboratórios além de excelentes instalações para o corpo docente, coordenadores de curso e para o pessoal técnico administrativo. Atende às exigências de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, com rampas, piso tátil e banheiros especiais, tendo 3.330 m² de construção.

INFRAESTRUTURA – Campus Alfa Sul (Edifício Michel Hannas)		Nº	ÁREA	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1 – Salas de aula	Até 50 alunos	8	363,3 m ²	-	50	50
	De 50 a 100 alunos	-	-	-	-	-
2 – Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		5	46,7 m ²	0	5	5
3 – Salas de professores – ensino de graduação / Pós		1	20,0 m ²	0	15	15
4 – Secretaria de Pós-Graduação/ Pesquisa/ Extensão (s)		1	27,5 m ²	1	1	1
5 – Almoxarifado		3	15,5 m ²	1	1	1
6 – Controle e manutenção de câmeras		1	6,3 m ²	1	1	1
7 – Biblioteca + Sala de Catalogação		1	349,9 m ²	0	50	50
8 – Brinquedoteca		1	84,3 m ²	0	0	50
9 – Laboratórios		7	642,2 m ²	0	50	50
10 – Informática		1	73,0 m ²	0	28	28

11 – Estudos coletivos e individual	1	86,8 m ²	0	34	3 4

c) Clínica Universitária UNIFACIG

O Centro Universitário UNIFACIG proporciona uma grande oportunidade de aprendizagem à comunidade acadêmica com a inauguração de sua Clínica Universitária de Saúde no Campus Alfa Sul, no mês de dezembro de 2018. Uma infraestrutura inovadora na região e projetada com especial atenção ao conforto e à segurança dos seus pacientes.



Figura 23: Foto da Clínica Universitária UNIFACIG

Fonte: Arquivo Institucional

A Estrutura é composta por três andares e 1.800 m², fruto de uma construção sustentável, com aproveitamento da água da chuva e iluminação em LED, sendo toda a sua obra acompanhada pelos próprios professores da instituição. As instalações contam com consultórios médicos, consultórios para atendimento psicológico, laboratório de habilidades, simuladores de práticas, sala para procedimentos de enfermagem, 10 aparelhos de raio-x odontológicos e 34 gabinetes odontológicos. Um ambiente inovador para o ensino das ciências da saúde.

Desta forma, o Centro Universitário UNIFACIG espera que a Clínica Universitária seja um local para reunião de pessoas de diversas formações, experiências e conhecimentos, unidos no interesse comum da busca do aprendizado, da realização de pesquisa e do atendimento ao próximo.

INFRAESTRUTURA – Clínica Universitária (Edifício Rayan Pereira Duvanel)	Nº	ÁREA (m²)	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
1 - Salas de aula	3	86,6 m²	40	40	40
2 – CPA	1	11,3 m²	5	5	5
3 – Gerência Administrativa da Clínica	1	11,0 m²	1	1	-
4 – Recepção	2	7,0 m²	2	2	-
5 – Laboratório de Habilidades	1	152,4 m²	100	100	100
6 – Escovódromo	1	9,0 m²	8	8	8
7 – Consultório Médico	6	39,4 m²	6	6	-
8 – Consultório de Psicologia	3	25,5 m²	2	2	-
9 - Sala de procedimentos	1	40,0 m²	5	5	-
10- Sala de Esterilização	1	3,65 m²	1	1	-
11 – Sala de Dispersão de Materiais	1	9,3 m²	1	1	-
12 – Sala de Material Discente	1	33,3 m²	1	1	-
13 – Sala de Raio X	2	6,8 m²	2	2	-
14 – Cabines de Atendimento Odontológico	7	35,0 m²	14	14	-
15 – Sala Atendimento Odontológico Integrado	1	352,3 m²	80	80	-
16 – Centro de Material Esterilizados (CME)	1	7,6 m²	1	1	-
17- Outras áreas (Depósito de Limpeza, Expurgo, banheiros, garagem/estacionamento)	23	175 m²	20	20	20

d) Hospital Vision e Academia UNIFACIG

A saúde é, ao mesmo tempo, uma necessidade fundamental do ser humano e, segundo inúmeros estudos, um pré-requisito para o trabalho produtivo, sendo ainda um eixo de criação e de difusão da tecnologia, constituindo-se um campo privilegiado para a promoção do desenvolvimento. A relação entre saúde e desenvolvimento é uma via de mão dupla: o nível de saúde de uma população depende em grande medida de seu nível socioeconômico, e a promoção da saúde contribui para elevar seu nível socioeconômico.

Alinhado a essa reflexão, o Centro Universitário UNIFACIG construiu o Hospital Vision. O Hospital Vision é um centro de tratamento de doenças oftalmológicas destinado a atividades de assistência hospitalar, excetuando-se pronto socorro e

unidades para atendimento à urgência. Oferece uma assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente na unidade por um período máximo de 12 horas, sendo, portanto, realizados em caráter eletivo. Entre os mais diversos procedimentos cirúrgicos que serão realizados no Hospital Vision estão as cirurgias de: catarata, pterígio, calázio, ectrópio e entrópio, blefaroplastia, epilação com laser argônio, além da cirurgia refrativa que representa um grande avanço para nossa região em termos de tratamento oftalmológico. Serão realizados também exames e cirurgias mais complexos, envolvendo problemas de estrabismo, glaucoma e outras. Além desses procedimentos, os mais diversos exames oculares poderão ser realizados no Hospital Vision que conta com estrutura especialmente desenvolvida para oferecer além de atendimento qualificado, o máximo de conforto, segurança e bem-estar.



Figura 24: Hospital Vision, Academia e Espaço para Avaliação

Fonte: Arquivo Institucional

INFRAESTRUTURA – Hospital Vision	Nº	ÁREA (m²)	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
1 – Recepção informatizada, espera e registro	1	52,19 m²	-	-	-
2 – Farmácia	2	20,6 / 7,02 m²	2	2	2
3 – Salas administrativas	3	9,10 m²	5	5	5
4 – Sala de exames		35,40 m²	-	-	-
5 – Sala de Acolhimento	1	10,00 m²	-	-	-
6 – Sanitários exclusivos para pacientes	2	9,50 m²	-	-	-

7 – Área de preparo para pacientes	1	8,20 m ²	-	-	-
8 – Consultórios médicos equipados	3	17,27 m ²	-	-	-
9 – Sala de cirurgia refrativa devidamente equipada	1	28,20 m ²	-	-	-
10 – Sala de cirurgia	2	31,9 / 34,6 m ²	-	-	-
11 – Unidade de recuperação pós-anestésica	1	31,84 m ²	-	-	-
12 – Posto de enfermagem	1	6,85 m ²	-	-	-
13 – Apartamento para internação	3	11,70 m ²	-	-	-
14 – Sala de espera	1	6,20 m ²	-	-	-
15 – Sala para exame a laser	1	17,27 m ²	-	-	-
16 – Sala de aula	10	62,10 m ²	50	50	50
17 – Sala de Coordenação	4	8,12 m ²	4	4	4
18 – Academia	1	242,70 m ²	30	30	30
19 – Laboratório de Endodontia	1	70,10 m ²	25	25	25
20 – Laboratório Odontologia	1	78,19 m ²	25	25	25
21 – Laboratório de Anatomia Veterinária	1	75,55 m ²	25	25	25
22 – Coffee Valley	1	309,37 m ²	20 0	20 0	20 0

Assim, enriquecendo ainda mais nossa instituição e visando elevar o nível socioeconômico de nossa região, o Centro Universitário UNIFACIG está em fase de finalização do prédio da Instituição que abarca o Hospital Vision e a Academia do Centro Universitário UNIFACIG, com previsão para inauguração já no primeiro semestre de 2022. Esta unidade contribuirá ainda mais para as práticas e avaliações por habilidade e competência dos discentes de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Educação Física e demais cursos que usufruirão do que há de mais moderno em infraestrutura e equipamentos.



Figura 25: Academia UNIFACIG

Fonte: Arquivo Institucional

A academia UNIFACIG é uma construção ampla e moderna, com ar-condicionado e uma vista privilegiada da cidade, possui 242,70m² e conta com os melhores aparelhos de musculação e aeróbicos do mercado. Atende aos acadêmicos de Educação Física nas atividades práticas curriculares e está aberta aos demais acadêmicos e funcionários do Centro Universitário para realização de atividade física.

Laboratórios

1) Campus Coqueiro:

a) Laboratórios de Informática:

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Lab 01 – Steve Jobs		48,7	1,5	2,4
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtd a	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Windows 7	20	Windows	Home Premium	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
20 Desktops. Intel Core I7 3.4 Ghz. HD 300GB, 8GB RAM, teclado, mouse, monitor 19,5 (LED LCD), acesso à Internet.				

Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos sendo dois em cada computador e um professor



Figura 26: Laboratório Informática Ilha de Excelência

Fonte: Arquivo Institucional

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 02 – Mark Zuckerberg		48,7	1,5	2,2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	21	Windows	XP Profissional 2002	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
21 Desktops. Pentium (R) Dual-Core CPU E5200 2,50 GHz, HD 160 GB, 3 GB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 17 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 42 alunos sendo dois em cada computador e um professor				

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 03 – Bill Gates		48,7	1,5	2,2

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtd a	Fabricant e	Versão	Licença s
Sistema Operacional Microsoft Windows	21	Windows	XP Professiona l 2002	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
21 Desktops. Intel (R) Celeron (R) CPU 3.06 GHz, HD 80 GB, 2 GB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 15 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 42 alunos sendo dois em cada computador e um professor				

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 04 – Larry Page		48,7	1,5	2,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtd a	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	24	Windows	XP Profissional 2002	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
24 Desktops: 11 máquinas - Intel (R) Celeron (R) CPU 3.06 GHz, HD 80 GB, 2 GB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 15 polegadas (02 monitores de 19 polegadas), acesso à Internet.				
13 máquinas - Pentium (R) Dual-Core CPU E5200 2,50 GHz, HD 160 GB, 3 GB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 17 polegadas, acesso à Internet. (10 máquinas).				
Capacidade: O laboratório suporta até 48 alunos sendo dois em cada computador e um professor.				

b) Laboratório de Redes de Computadores:

Utilizado para aulas práticas de Redes de Computadores e Projeto em Redes de Computadores. Este laboratório é multidisciplinar, ou seja, tem o objetivo de oferecer ao discente um espaço destinado a executar atividades práticas de disciplinas como Redes de Computadores, Arquitetura e Organização de Computadores, Sistemas Distribuídos,

Sistemas Operacionais, dentre outras disciplinas ligadas ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas que exige uma prática mais específica, assim, facilitando as atividades desenvolvidas em sala de aula possibilitando ao discente aliar teoria e prática. São desenvolvidas no laboratório atividades que estimulam a criatividade, curiosidade e o interesse do discente por determinada área, levando-o a compreender o problema, levantar hipóteses, analisar resultados, desenvolver estratégias de soluções, solucionar o experimento e concluir.

2) Campus Alfa Sul:

Prédio Aloísio Garcia

a) Laboratório de Informática:

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 01 - Edifício Aloísio Teixeira Garcia		36	1,8	1,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	20	Windows	Home Basic	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
20 Desktops. AMD Duron 1600 MHz, HD 40 GB, 512 MB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor CRT 15 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.				

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 02 - Edifício Aloísio Teixeira Garcia		36	1,8	1,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	20	Windows	Home Basic	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				

20 Desktops. Dell Vostro 260S, Processador Intel(R) core (TM) I3-2120, HD 320Gb, 4Gb de RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor 17 polegadas e acesso à internet.
Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.

b) Laboratórios de Projetos I e II:

Duas salas de 70,33m², totalizando 140,66m², com 94 pranchetas A1 e 94 cadeiras com possibilidade de uso da Régua T garantindo lugar para o trabalho de todos os alunos da turma reunidos no horário de aula. Este laboratório é de uso específico do curso de Arquitetura e Urbanismo, dando suporte a realização dos projetos integradores.

c) Laboratório Multidisciplinar de Física, Conforto Ambiental e Maquetes:

O laboratório de física, conforto e maquetes, atende às necessidades de aulas práticas da disciplina de Física e de Conforto Ambiental e diversas atividades do curso de Arquitetura e Urbanismo. Foi projetado de acordo com os padrões técnicos e arquitetônicos recomendados para esse tipo de laboratório, além de possuir todos os requisitos de segurança estabelecidos por leis e normas técnicas pertinentes. É utilizado para práticas relacionadas aos conteúdos de sistema de medição, cinemática, dinâmica, gravitação, eletrostática, eletromagnetismo, eletrodinâmica, óptica, ondas, termodinâmica. O laboratório permite a utilização de modernos métodos de análise e a familiarização com equipamentos que possibilitem orientar o projeto arquitetônico, considerando as variáveis ambientais e sua ação sobre as construções e as cidades, e os processos físicos a elas associados, para garantir o desempenho necessário e esperado do ponto de vista da satisfação do usuário e da eficiência energética. É também um espaço interdisciplinar voltado para o ensino de graduação, onde são desenvolvidas atividades que objetivam a execução de modelos tridimensionais. Permite o trabalho de alunos na experimentação através de maquetes e modelos, auxiliando todas as disciplinas no desenvolvimento dos trabalhos de curso.

d) Laboratório Multidisciplinar de Materiais de Construção Civil, Topografia, Solos e Hidráulica:

Atende às necessidades das aulas práticas dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Agrônoma e Arquitetura e Urbanismo. Foi projetado de forma a cumprir com os requisitos técnicos e de segurança, com ambiente adequado para o desenvolvimento de práticas relacionadas com ensaios de materiais de construção, como ensaios de compressão, ensaios granulométricos, contempladas nas disciplinas de Materiais de Construção e Tecnologia do Concreto; ensaios de solo, como umidade,

índices de plasticidades, compactação, contempladas nas disciplinas de Geotecnia I, Geotecnia II, Pavimentação; práticas relacionadas à mecânica dos fluídos, e transferência de calor e massa que permitam compreender os fenômenos naturais subjacentes aos princípios de funcionamento dos objetos de engenharia, contempladas nas disciplinas de Fenômenos dos Transportes e Hidráulica.

e) Laboratório Multidisciplinar de Prototipagem e Metrologia:

O laboratório de Prototipagem e Metrologia atende às necessidades de aulas práticas de disciplinas Projeto de Produto, Metrologia e demais disciplinas do curso de Engenharia de Produção. Possui 84,30 m² e foi projetado de acordo com os padrões técnicos e arquitetônicos recomendados para esse tipo de laboratório, além de possuir todos os requisitos de segurança estabelecidos por leis e normas técnicas pertinentes. Práticas relacionadas com a mensuração, a coleta e o tratamento de valores referentes às grandezas físicas e práticas relacionadas à prototipagem de modelos e produtos.

Prédio Dr. Michel Hannas:

a) Laboratório Multidisciplinar de Anatomia, Biofísica e Fisiologia Humana:

O laboratório possui 151,0m² atende às necessidades das aulas práticas das disciplinas de anatomia, biofísica e fisiologia. Foi projetado de forma a cumprir com os requisitos técnicos e de segurança, com ambiente adequado para a preservação das peças anatômicas e respeito aos cadáveres. Além das peças anatômicas, como recurso didático para auxiliar as disciplinas de anatomia, histologia e embriologia, e fisiologia, o UNIFACIG adquiriu o MAXPAD Organnics. O MAXPAD é uma mesa multitoque e o Organnics é um software totalmente desenvolvido para o estudo de anatomia, através da visualização e análise de imagens DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine). Com o aparelho, o discente pode interagir com os modelos de forma bidimensional – incluindo as vistas Sagital e Coronal -, e tridimensional, através do toque com os dedos. Além disso, o equipamento permite a aplicação de zoom e a realização de medidas, anotações e apontamentos em qualquer uma das vistas. Este recurso é inovador na região e promove uma aprendizagem comprovadamente exitosa.



Figura 27: Aparelho MAXPAD Organics.

Fonte: Arquivo institucional

b) Laboratório Multidisciplinar de Odontologia:

As aulas práticas das disciplinas específicas do Curso de Odontologia são realizadas no laboratório de Odontologia. São elas: Materiais Dentários, Dentística, Oclusão, Prótese Fixa, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível e algumas práticas de Endodontia. Como a capacidade dos manequins são de 28 alunos, nossas turmas são divididas em subgrupos.

c) Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Farmacologia e Imunologia:

O laboratório atende às necessidades de aulas práticas das disciplinas de bioquímica, biofísica, fisiologia, farmacologia e imunologia. Possui 86,5m² e foi projetado de acordo com os padrões técnicos e arquitetônicos recomendados para esse tipo de laboratório, além de possuir todos os requisitos de segurança estabelecidos por leis e normas técnicas pertinentes.

d) Laboratório Multidisciplinar de Técnicas em Saúde:

O laboratório atende às necessidades de aulas práticas das disciplinas de Semiologia, Técnica Cirúrgica, Análise Experimental, Materiais Dentários, Ortodontia nos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Educação Física e Odontologia. Está de acordo com os padrões técnicos e arquitetônicos recomendados para esse tipo de laboratório, além de possuir todos os requisitos de segurança estabelecidos por leis e normas técnicas pertinentes.

e) Laboratório Biotério:

O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico.

f) Laboratório Multidisciplinar de Microscopia, Patologia, Citologia, Histologia, Fitopatologia, Entomologia e Microbiologia:

O laboratório atende às necessidades de aulas práticas de microbiologia, parasitologia, histologia e patologia. Possui 72,5m² e foi projetado obedecendo aos padrões técnicos e arquitetônicos exigidos para a segurança do usuário e a biossegurança, contando com todos os requisitos técnicos e materiais necessários para este fim. Todos os equipamentos dos laboratórios são constantemente avaliados pela equipe técnica, mantendo a adequação necessária, a qualidade dos equipamentos e a pertinência necessária de acordo com cada curso, além de estabelecer as normas e regulamentos para a utilização dos equipamentos.

g) Laboratório de Desenho Técnico:

Uma sala de 121,6 m², com 50 pranchetas e 100 banquetas com possibilidade de uso da Régua T, garantindo lugar para o trabalho de todos os alunos da turma reunidos no horário de aula. Este laboratório é compartilhado entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Agrônoma.

h) Laboratório Brinquedoteca:

Possui área 84,3 m², onde são realizadas aulas práticas através da utilização de jogos, brinquedos e material didático específico. A Brinquedoteca tem como objetivos: Propiciar um espaço onde professores e alunos possam realizar práticas interdisciplinares e dedicar-se à exploração do brinquedo tendo como foco o desenvolvimento infantil, além de práticas que envolvam criatividade nos diversos cursos do UNIFACIG.

i) Centro de Simulação:

A Instituição possui laboratórios de habilidades para o curso de Enfermagem e Medicina, localizados no prédio Michel Hannas e na Clínica UNIFACIG. Os laboratórios oferecem a possibilidade de treinamento de habilidades e simulação de procedimentos antes da intervenção real no paciente. Um dos laboratórios conta com um **Centro de**

Simulação Realística, a estrutura é composta por uma mesa de comando em ambiente isolado, em outra sala se encontram as macas e os manequins de simulação. O laboratório conta com quatro (4) monitores e quadro (4) caixas de som com microfones (4) para permitir a interação entre a sala de comando e a sala de procedimentos. A sala de comando está equipada com mesa de controle de som (1) e computador com sistema operacional Windows, instalado o programa Virtual Sign Simulation. A partir do manuseio da mesa de comando, o docente pode enviar alguma alteração para os parâmetros do manequim (paciente simulado) e observar o comportamento do discente frente aquela situação. O sistema de simulação realística possibilita simulação de situações reais em estações práticas. Com auxílio de câmeras, microfone e monitores, todo o ambiente é monitorado pelo professor que por meio do software pode simular situações para intervenções e avaliar o comportamento do discente. O laboratório conta também com o simulador APOLLO.

O simulador de paciente Apollo possui uma ampla gama de novos e eficientes recursos para oferecer o melhor em treinamento de saúde baseado em simulação de alta fidelidade com pele realista e sistema totalmente wireless. Apollo é um simulador com respostas fisiológicas como, por exemplo, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação, eletrocardiograma, mudança de temperatura corporal, choro, sons cardíacos e pulmonares, hemorragias, punção venosa, cateterismos vesical e gástrico, intubação, além de contar também com um monitor multiparâmetros, criando uma experiência de interação com o paciente mais profunda, imersiva e verdadeira. Os recursos de vias aéreas e novas técnicas de RCP do Apollo oferecem oportunidades de treinamento baseadas nos protocolos de tratamento mais atualizados em gerenciamento de vias aéreas difíceis. O treinamento de habilidades e simulação realística se mostrou prática inovadora e exitosa no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática de enfermagem e medicina, com a assistência e orientação dos professores, sem colocar em risco a vida e saúde humanas.

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 01 - Edifício Michel Hannas		73	1,8	1,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	28	Windows	Home Basic	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
28 Desktops. AMD Duron 1600 MHz, HD 40 GB, 512 MB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor CRT 15 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 28 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.				

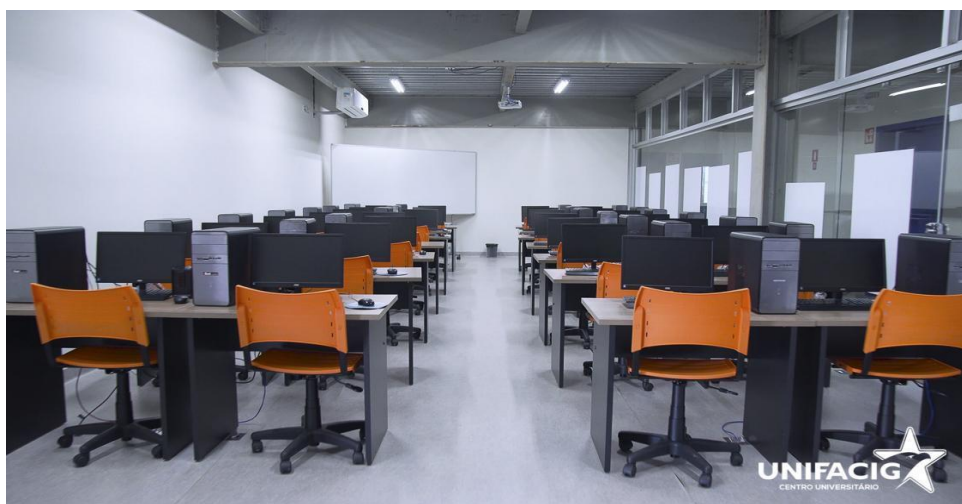


Figura 28: Laboratório de Informática Alfa Sul
Fonte: Arquivo Institucional

Clínica UNIFACIG:

A Clínica UNIFACIG fornece em sua estrutura sala de procedimentos para atendimentos e execução de aulas práticas das disciplinas clínicas nos cursos da área da saúde. Além dos requisitos de infraestrutura, segurança e materiais, o Centro Universitário UNIFACIG conta com técnicos capacitados a operar os laboratórios e contratam empresas especializadas para o descarte e manejo de rejeitos dos laboratórios, visando à segurança dos usuários, da população e observando a responsabilidade de proteção do meio ambiente. Quanto à qualidade, os laboratórios

dos cursos da área da saúde foram projetados com base nos mais modernos preceitos arquitetônicos voltados para a funcionalidade e as normas técnicas recomendadas para os fins específicos de suas especialidades. Possuem iluminação e acústica adequada, planejamento de circulação de ar, mobiliário, equipamentos e insumos necessários ao bom funcionamento das atividades. Os equipamentos e demais materiais didáticos são constantemente avaliados quanto a seu funcionamento e atualização, visando manutenção e/ou aquisição de novos materiais. O UNIFACIG tem especial preocupação em adquirir materiais que contribuam para o processo de ensino aprendizagem, como modelos anatômicos escolhidos pelos docentes e reagentes de qualidade. Aos docentes, discentes e técnicos, são disponibilizados equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, aventais e óculos de segurança) bem como de proteção coletiva (chuveiro de segurança com lava olhos, capela de exaustão, extintores de incêndio, sinalizador de saída de emergência, dentre outros), seguindo todos os padrões de segurança estabelecidos para cada tipo de laboratório.

No **Laboratório Multidisciplinar de Habilidades e Simulação** da Clínica UNIFACIG há 4 boxes, sendo um box simulando leito de internação adulto, um infantil, um leito de isolamento e um espaço para demais procedimentos. Espaço ideal para simulações de situações em diferentes complexidades envolvendo diferentes ciclos de vida. É possível criar cenários para simulação da prática profissional que contribuirá para a formação do discente e poderá garantir segurança nas futuras intervenções nos campos de estágio. O laboratório conta ainda com um manequim (Noelle) que combina o melhor dos simuladores de atendimento à paciente durante o período pré e pós-parto. O simulador é projetado para proporcionar um parto completo, envolvendo experiências antes, durante e pós-parto. Possibilita prática de manobras de Leopold; múltiplos sons cardíacos fetais; sistema automático de nascimento; medição de descida da cabeça fetal e dilatação pélvica; múltiplas localizações da placenta; cérvices dilatáveis substituíveis; para a prática de sutura pós-parto em peças de vulva; conta com um bebê recém-nascido articulado, com placenta e módulo de apalpação e de hemorragia pós-parto.



Figura 29: Manequim Noelle
Fonte: Arquivo Institucional

Hospital Vision

a) Laboratório Multidisciplinar de Endodontia

As aulas práticas das disciplinas específicas do Curso de Odontologia são realizadas no laboratório de Endodontia. Como a capacidade dos manequins é de 25 alunos, nossas turmas são divididas em subgrupos. Os laboratórios foram projetados dentro dos mais rígidos padrões de segurança, sendo uma construção moderna com ambiente propício para as atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas.

b) Laboratório Multidisciplinar de Odontologia

As aulas práticas das disciplinas específicas do Curso de Odontologia são realizadas no laboratório de Endodontia. Como a capacidade dos manequins é de 25 alunos, nossas turmas são divididas em subgrupos. Os laboratórios foram projetados dentro dos mais rígidos padrões de segurança, os equipamentos utilizados são de última geração e proporcionam um ambiente adequado para as práticas relacionadas à Odontologia.

c) Laboratório Multidisciplinar de Anatomia Veterinária

O laboratório atende às necessidades de aulas práticas de anatomia veterinária. Possui 75,5m² e foi projetado obedecendo aos padrões técnicos e arquitetônicos exigidos para a segurança do usuário e a biossegurança, contando com todos os requisitos técnicos e materiais necessários para este fim. Todos os equipamentos dos

laboratórios são constantemente avaliados pela equipe técnica, mantendo a adequação necessária, a qualidade dos equipamentos e a pertinência necessária de acordo com cada curso, além de estabelecer as normas e regulamentos para a utilização dos equipamentos.

8.2.5 Acompanhamento didático pedagógico

Com o propósito de acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos discentes da instituição, bem como auxiliar os docentes no bom andamento de sua disciplina, desde 2007, o UNIFACIG conta com a assessoria de uma coordenadora psicopedagógica.

Por meio desse acompanhamento, os discentes aumentam sua autoestima, adquirem autoconfiança, aprendem métodos de estudos, técnicas para melhor distribuição do tempo, o que tem como consequência uma maior participação nas aulas e maior dedicação aos estudos.

Os docentes, do mesmo modo, podem, sempre que necessário, terem orientação com a psicopedagoga para otimizar sua didática, rever seus métodos e solucionar possíveis dificuldades surgidas em sala de aula.

Ademais, os coordenadores de curso possuem horário de atendimento durante o período vespertino e noturno, assim como as Pró-reitorias.

No triênio foram várias as atividades (cursos, *workshop*, palestras, reuniões, contatos via *e-mail*) objetivando a implantação de métodos ativos de aprendizagem na instituição. Percebe-se que os frutos já se fazem sentir, desde os resultados dos alunos nas avaliações, o interesse dos mesmos pelas aulas e diminuição do número de faltas por parte do discente. Além da iniciativa do corpo discente em atividades que contribuam para melhorias na comunidade loco-regional.

Outrossim, o acompanhamento discente é feito de maneira individual e global, por meio de planilhas com lançamentos de notas pelos docentes, a IES entende que esse acompanhamento representa um papel crucial no processo educacional, permitindo uma análise abrangente do desempenho dos alunos. Essas planilhas servem como ferramentas valiosas, registrando o progresso acadêmico de cada estudante e fornecendo uma visão detalhada de suas habilidades e áreas de melhoria. Ao utilizar esse sistema, os docentes podem identificar padrões de desempenho, compreender as necessidades específicas de cada aluno e tomar medidas proativas para promover um aprendizado mais eficaz, como o acompanhamento pedagógico e Plano de Correção de Deficiência.

a) Incentivo aos discentes

A instituição não se preocupa apenas com o desempenho dos alunos em termos de rendimento acadêmico, mas também com a criação de oportunidades de estágio nas diversas organizações públicas e privadas da região. Através dessa iniciativa, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho antes de se tornar um profissional graduado. O PIPEV auxiliou os discentes em 01 oportunidade no triênio para participação em congressos e incentivando a produção de artigos e trabalhos científicos no meio acadêmico.

Além do incentivo para a participação em eventos externos, a IES entende que a promoção de eventos internos também contribui para o estímulo discente.

Os eventos culturais como a "Vibe Cultural", "Noite Acadêmica" e "Seminário Científico" exercem um impacto significativo no estímulo aos discentes do UNIFACIG, proporcionando experiências enriquecedoras que vão além das salas de aula tradicionais.

A "Vibe Cultural" surge como uma oportunidade única para os estudantes explorarem diversas expressões artísticas, como música, dança, teatro e artes visuais. Ao participarem desse evento, os alunos têm a chance de expandir seus horizontes culturais, apreciar diferentes formas de arte e, muitas vezes, até mesmo contribuir com suas próprias habilidades criativas. Essa atmosfera cultural não apenas diversifica a experiência acadêmica, mas também promove a expressão pessoal e a valorização da diversidade cultural.

A "Noite Acadêmica" emerge como um espaço que vai além das atividades tradicionais, criando um ambiente descontraído e propício para a interação entre estudantes e professores. Este evento pode incluir palestras, apresentações de projetos de atividades extensionistas e atividades recreativas, promovendo um diálogo mais próximo e colaborativo. Isso não apenas fortalece os laços entre os membros da comunidade acadêmica, mas também estimula a troca de conhecimento e a construção de uma rede de aprendizado mais dinâmica.

O "Seminário Científico", por sua vez, destaca-se como uma oportunidade para os alunos apresentarem suas pesquisas e ideias inovadoras. Participar deste evento não apenas aprimora as habilidades de comunicação e apresentação, mas também incentiva a pesquisa acadêmica e a busca por soluções criativas para desafios científicos. Além disso, a interação com colegas e profissionais da área proporciona uma visão mais ampla e inspiradora para os estudantes, incentivando-os a se envolverem mais profundamente no mundo acadêmico.

Assim, esses eventos culturais e científicos não apenas enriquecem a vida estudantil, mas também estimulam o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo uma educação mais vibrante, colaborativa e relevante para os desafios contemporâneos.

8.2.6 Características básicas do PDI e suas relações com o contexto socioeconômico em que o UNIFACIG está inserido:

De acordo com o PDI, a instituição deverá funcionar como um centro capacitador e distribuidor da ciência, arte e filosofia das comunidades locais e nacionais, produtor, transformador e organizador da cultura de seu tempo. Nessa direção a sinergia do UNIFACIG deverá ser intensa refletindo os anseios, conquistas, problemas e ideais da comunidade.

Também foram realizadas diversas palestras e seminários durante o triênio, assim como minicursos, a Noite Acadêmica - em que os alunos da Instituição apresentaram temas relevantes para os seus respectivos cursos e áreas afins e várias atividades pertinentes a cada área de conhecimento.

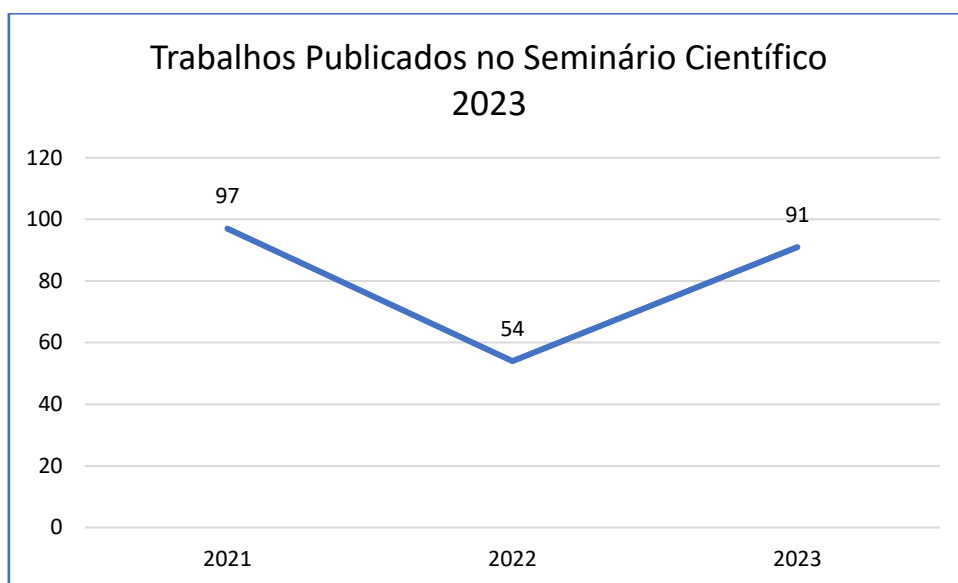
Ocorreu anualmente o **Seminário Científico do UNIFACIG: Sociedade, Ciência e Tecnologia** e a **Jornada de Iniciação Científica**". Eventos que procuraram integrar não só os professores e os graduandos da instituição como também o público externo, em especial aqueles que se dedicam à pesquisa ou se interessam. Esses eventos contaram com a participação de pesquisadores e discentes da instituição, bem como de outras instituições de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e de São Paulo, tais como UEMG; UFV; UNEC; UFES; USP; UFLA; Univértix; Doctum; Faculdade do Futuro; Milton Campos, Ministério Público de Minas Gerais; UCAM; Faculdade de Direito de Vitória; Faculdades Integradas Pedro Leopoldo, entre outras; o que veio a engrandecer ainda mais o evento.

Tabela 1: Número de trabalhos apresentados no Seminário Científico no triênio

	2021	2022	2023
Trabalhos Seminário Científico	97	54	91

Fonte: Dados de Pesquisa (2024).

Gráfico 3: Evolução dos trabalhos apresentados no Seminário Científico no triênio



Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

Aconteceu, nos dias 23 e 24 de outubro de 2023, o IX Seminário Científico do UNIFACIG: Sociedade, Ciência e Tecnologia” e a “VIII Jornada de Iniciação Científica”. Participaram deste evento não só os professores e os graduandos da instituição como também o público externo, em especial aqueles que se dedicam à pesquisa científica ou se interessam por ela.

Devido ao final da pandemia do SARS-COV-2, anunciado pela OMS em 05 de maio de 2023, o evento ocorreu em formato presencial, sendo sua abertura realizada no Centro Cultural João Bracks em Manhauçu e a apresentação de trabalhos no Campus Alfa Sul do Centro Universitário UNIFACIG e de forma remota, via Google Meet.

Objetivou-se, com este evento, propagar ideias e questionamentos nas mais diversas áreas do conhecimento, divulgar e ampliar pesquisas institucionais, promover o intercâmbio entre instituições de ensino, demonstrar a utilidade da pesquisa para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em geral e integrar-se à sociedade.

Nessa edição foram registradas 336 inscrições pelo Even3. Foram recebidos 108 trabalhos, com 91 trabalhos aceitos para publicação.

A abertura do evento ocorreu no dia 23 de outubro de 2023 no Centro Cultural João Bracks, sendo iniciada com discurso do Coordenador de Pesquisa e Extensão Professor Doutor Arthur Zanuti Franklin, sendo seguido por apresentação cultural da Orquestra do município de Ibatiba/ES e palestras magnas com os Professores Doutores Nina Marí Gual Pimenta de Queiroz (UFMG) e Ítalo Itamar Caixeiro Stephan (UFV). Após as palestras, a Pró-Reitora de Operações Acadêmicas Professora Doutora Rita de

Cássia Martins de Oliveira Ventura premiou os trabalhos mais relevantes academicamente em suas áreas.

No segundo dia 24 de outubro de 2023, ocorreram as sessões de comunicações orais no Campus Alfa Sul do UNIFACIG e de forma remota, via Google Meet; os trabalhos foram divididos em 24 sessões (23 sessões presenciais e uma sessão remota) coordenadas por professores que se dispuseram a ser mediadores. Este foi um momento em que os participantes do seminário puderam interagir, de forma interdisciplinar, com diversas pesquisas não só do UNIFACIG, mas de outras instituições de ensino.

8.2.7 Articulação entre o PDI e PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional:

O novo contexto social, econômico, político, cultural e educacional e as exigências demandadas do mundo do trabalho, que adquirem relevância na formação e no exercício profissional, têm levado as Instituições de Ensino Superior a iniciarem um processo de avaliação e reformulação das propostas pedagógicas dos seus cursos.

Nessa perspectiva, os fundamentos do Projeto Político-Pedagógico dos cursos, no contexto mais amplo da prática social, devem contemplar a concepção de homem, de mundo e de sociedade; compromisso social; valorização profissional; e defesa das políticas de inclusão social. E, no contexto da prática pedagógica, aponta-se, entre outros, para a superação do autoritarismo; o trabalho coletivo interdisciplinar; o currículo enquanto construção do conhecimento; reflexão sobre a prática e vivência da avaliação qualitativa e processual.

Nesse sentido, além de contemplar o conjunto de suas ações as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os Projetos Político-Pedagógicos devem expressar uma política educacional a partir de princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da Instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade. Para tanto, se faz necessário uma reflexão sobre a concepção da educação e sua relação entre a sociedade e a IES, fundamentada na concepção de homem a ser formado, na perspectiva do ser cidadão, consciente, crítico e transformador.

Compreendido também como um projeto educativo, o Projeto Político-Pedagógico é fruto da sistematização de um processo de planejamento participativo, o qual deve estar permanentemente em processo de avaliação para que sejam atendidas as reais necessidades da sociedade.

O processo de construção do Projeto Político-Pedagógico, que envolve a produção coletiva do conhecimento e sua articulação com a prática, deve ser ponto de referência para o desencadeamento de todas as atividades administrativas, técnicas, políticas e pedagógicas da Instituição.

Dessa forma, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional do UNIFACIG estão vinculadas com as políticas estabelecidas no PDI e PPI, de maneira que um serve de suporte para o outro.

Na prática, temas relacionados com disciplinas das ciências humanas presentes nos mais diferentes cursos da faculdade, buscam cumprir com o objetivo da instituição de não somente formar profissionais nas mais diferentes áreas, mas formar cidadãos.

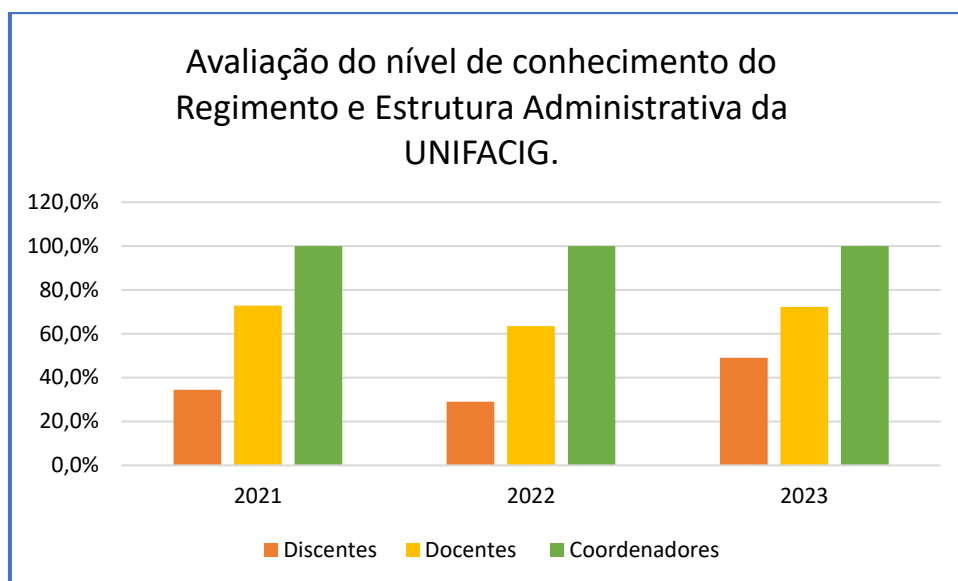
Os Seminários de Educação para a Diversidade e Direitos Humanos, que abordou os temas:

- **2021: “Direitos em tempos de Pandemia: Saúde Mental e Trabalho”**
- **2022: “Interseccionalidade: uma ferramenta político-epistemológica de (re)conhecimento e legitimidade da diversidade humana”.**
- **2023: “Educação e Direitos Humanos: Interdisciplinaridades, Interseccionalidades e emergência de sujeitos políticos”**

Os eventos contaram ainda com a participação do Coordenador do Curso de Direito do UNIFACIG; da Coordenadora dos cursos de Licenciaturas do UNIFACIG; do Coordenador do Curso de Psicologia do UNIFACIG que discorreram sobre a importância da continuidade de debates sobre os Direitos Humanos onde os conhecimentos devem desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre representação social dos Direitos Humanos, no contexto das demandas atuais, desconstruir preconceitos e identificar os principais mecanismos para sua promoção e garantia, bem como conhecer a forma de sua utilização.

Em vista de avaliar o nível de conhecimento sobre o Regimento e Estrutura Administrativa do UNIFACIG em relação aos discentes, docentes e coordenadores, o Gráfico 4 apresenta os dados estatísticos desta avaliação. Os coordenadores dos cursos sempre afirmam ter pleno conhecimento do Regimento e da estrutura administrativa. Já com os docentes existiu uma variação entre 68,7% e 75,7%, esta variação pode acontecer pelo fato da renovação do corpo docente neste período. Já os discentes entre 30,5% e 43,5% deles afirmam ter pleno conhecimento. Para obter os respectivos resultados consolidados, foram usadas respostas, em porcentagem, classificadas como de Muito Bom a Ótimo.

Gráfico 4: Avaliação do nível de conhecimento do Regimento e Estrutura Administrativa da UNIFACIG.



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2023).

De uma forma geral, conclui-se que os docentes e coordenadores possuem um entendimento aceitável sobre o PDI do UNIFACIG. Contudo o corpo discente ainda não está totalmente inteirado sobre esses documentos, por isso o site institucional foi aperfeiçoado e a Cartilha da CPA com informações pertinentes foi anexada à página com o objetivo de mostrar aos acadêmicos a importância de conhecer os documentos institucionais.

Após a análise dos resultados, a Pró-reitoria de Operações Acadêmicas propôs a criação de infográfico com as principais informações do PDI do UNIFACIG, com o objetivo de alcançar toda a comunidade acadêmica.

Diante deste quadro, a IES abriu espaço em suas reuniões semestrais de professores uma explanação sobre o assunto, bem como para recordar que tanto o Regimento quanto o Plano de Carreira encontram-se na Secretaria à disposição dos professores e no site institucional.

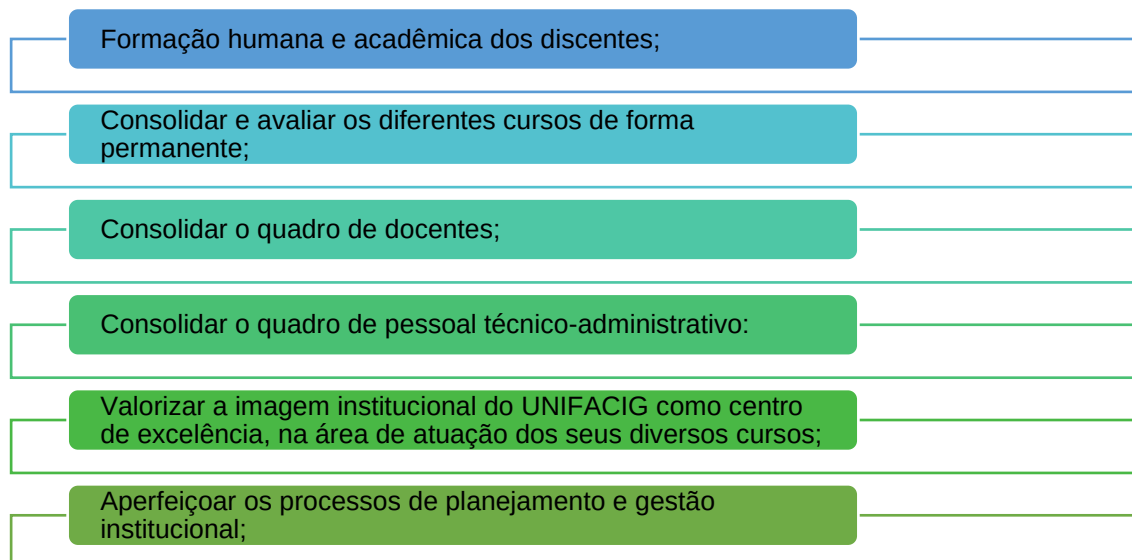
Em relação aos discentes, a IES também procura informar através de reuniões ou mesmo a partir dos coordenadores para visitarem as salas de aula e darem informações a respeito do Regimento e Estrutura Administrativa do UNIFACIG.

1) Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?

Sim. Os objetivos e finalidades da Instituição estão descritos no PDI e no Regimento da Instituição. As metas estabelecidas objetivam abranger todas as áreas

de atuação do UNIFACIG, a partir de ações, projetos e programas institucionais considerados estratégicos para o desenvolvimento da IES.

De forma a exemplificar a atuação de destaque do UNIFACIG nos processos de planejamento e gestão institucional, recentemente a Instituição alcançou a marca GPTW Great Place to Work. Os objetivos e as metas estabelecidas pela Instituição são:



Essas metas foram e são alcançadas a cada ano, conforme se pode constatar nos relatórios de autoavaliação, bem como a partir das atividades realizadas pela coordenação de cada curso. Além, é claro, das ações da gestão da IES.

2) Qual o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?

De acordo com o resultado da última avaliação realizada pelo UNIFACIG 100% dos coordenadores conhecem o PDI em escala de muito bom a ótimo e entre 63,5% e 72,2% do corpo docente no triênio afirmaram ter um bom conhecimento. Já o corpo discente apresentou um bom conhecimento entre 29,1% e 49,1% das respostas no triênio. O conteúdo do PDI é passado para os professores por meio de reuniões a cada início de semestre, em reuniões do NDE e do Colegiado e para os discentes nas reuniões com coordenadores e Conselho Discente. O documento também está disponível no site institucional para leitura,

3) Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?

Sim. A coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição pode ser demonstrada pelos documentos gerados pela secretaria e pelos demais setores técnico-administrativos do UNIFACIG.

É importante ressaltar que, em caso de necessidade de modificação e revisão dessas práticas, os órgãos responsáveis se reúnem para juntos proporem, analisarem e aprovarem as mudanças pertinentes.

Nesse cenário de compartilhamento, os funcionários da Secretaria Acadêmica organizaram os fluxos e processos do setor com a criação de POP's e fluxogramas para facilitar o entendimento dos procedimentos conduzidos pela secretaria.

Ainda foram treinados e implantaram o sistema digital na Secretaria Acadêmica cumprindo a legislação brasileira de forma eficiente e clara.

4) Há articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explícite a forma com que isso se concretiza.

Um dos pilares do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário UNIFACIG é oferecer uma educação qualificada, ética e crítica, capaz de contribuir para as transformações e avanços da sociedade brasileira.

Alicerçados por esse compromisso, a instituição busca permanentemente estimular o progresso econômico e social por meio da formação de cidadãos conscientes e da educação para a construção de uma sociedade justa, na qual os valores humanos e a qualidade de vida sejam direito de todos.

Amparados por esse ideal, os Projetos Pedagógicos de cada curso do UNIFACIG fundamentam-se em ações direcionadas em formar um profissional com competências para atuar em diversos espaços organizacionais.

Decorrentes dessas escolhas pedagógicas, a instituição criou como espinha dorsal de suas decisões o **DNA UNIFACIG** em que se busca trazer pontos essenciais para a construção de um fazer pedagógico mais significativo para a sua comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico Institucional está ancorado na concepção do **DNA UNIFACIG** que procura, como ponto central, sintonizar a formação dos indivíduos e as necessidades atuais profissionais.

Isto posto, alinhado ao compromisso de realizar um ensino significativo/reflexivo e ao referencial metodológico aperfeiçoado e adaptado à realidade da instituição bem como às demandas locais criou-se o **Currículo DNA UNIFACIG**. Em analogia,

a dupla hélice é representada pelo Indivíduo e a Política Pedagógica Institucional e as bases nitrogenadas são a Inovação, Conhecimento, Responsabilidade Social e Trabalhabilidade. Nessa lógica, o **DNA UNIFACIG** carrega todas as informações que tornam o Centro Universitário singular e torna relevante sua forma de promover a aprendizagem e a formação de seus egressos.

Para tanto, a Instituição estabelece, como forma de articular as políticas estabelecidas nos seus documentos formais (PPI, PDI e PPC), que os cursos disponham de:

- (a) aulas que busquem a disseminação do conhecimento em um processo dialético;
- (b) seminários e painéis, sob a responsabilidade do professor, que propiciem a interação entre a IES e a Comunidade;
- (c) visitas técnicas, sob a responsabilidade e coordenação do professor e que propiciem ao discente uma integração com a realidade.
- (d) desenvolvimento de projetos acadêmicos que propiciem um conhecimento prático aos discentes colocando-se em estado de aprendizagem constante.

5) Qual é o perfil dos ingressantes?

Foram recolhidas informações de cerca de 250 ingressantes no primeiro semestre de **2021**. Atualmente, 30% dos ingressantes são do sexo masculino, 72% de cor ou raça declarada branca e 28% pardo, 89% são solteiros, 87% não trabalham e 6% trabalham em período integral. A renda média familiar dos ingressantes é de 1 a 2 salários-mínimos para 45% deles.

Foram recolhidas informações de cerca de 270 ingressantes no primeiro semestre de **2022**. Atualmente, 33% dos ingressantes são do sexo masculino e 67% do sexo feminino. De cor ou raça declarada branca somam 71%, sendo 28% pardos, e 4% negros. Segundo a pesquisa, 91% são solteiros, 80% não trabalham e 14% trabalham em período integral. A renda média familiar dos ingressantes é de 1 a 2 salários-mínimos para 42% deles.

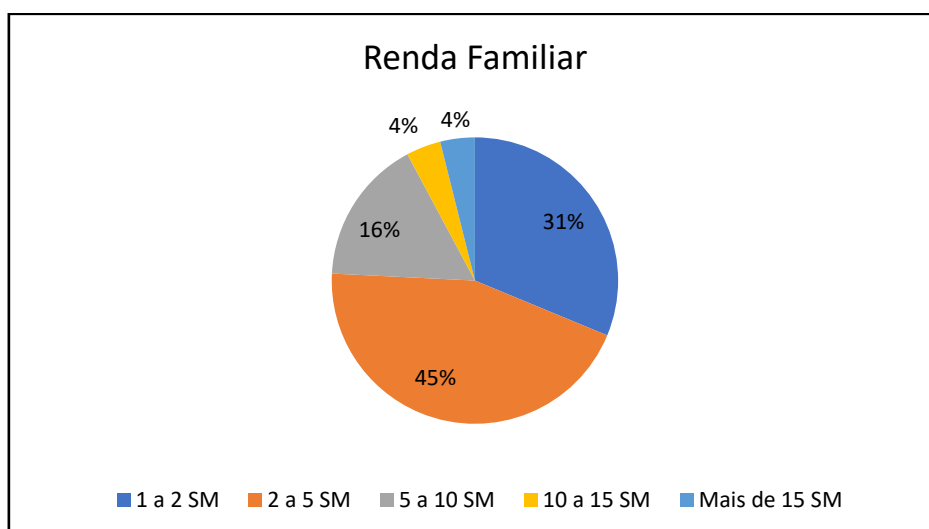
Foram recolhidas informações de cerca de 248 ingressantes no primeiro semestre de **2023**. Atualmente, 23% dos ingressantes são do sexo masculino e 77% do sexo feminino. De cor ou raça declarada branca somam 50%, sendo 42% pardos, e 8% negros. Segundo a pesquisa 87% são solteiros, 75% não trabalham e 13% trabalham

em período integral. A renda média familiar dos ingressantes é de 1 a 2 salários-mínimos para 36% deles.

Sobre a atividade profissional percebe-se que com o passar dos anos a porcentagem de discentes que trabalham em tempo integral tem diminuído, o que pode ser evidenciado pelo número de alunos em cursos de tempo integral, além da idade, a maioria dos alunos tem idade menor que 25 anos.

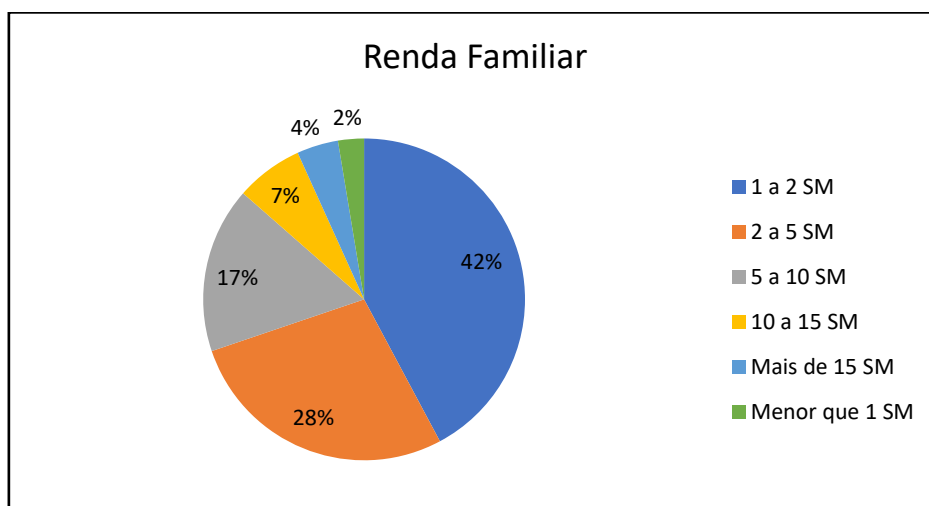
Alguns dados referentes ao triênio 2021-2023 são apresentados nos Gráficos abaixo. Sobre a atividade profissional percebe-se que com o passar dos anos a porcentagem de discentes que trabalham em tempo integral tem aumentado, este fato fortalece a necessidade de se trabalhar com as metodologias ativas de aprendizagem com atividades em sala de aula.

Gráfico 5: Renda média familiar dos Ingressantes 2021



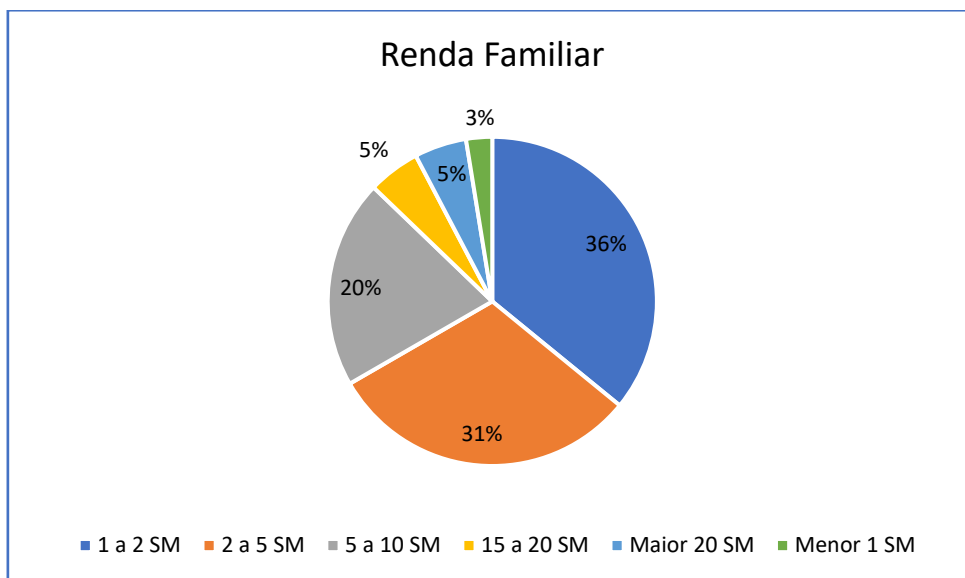
Fonte: Dados de pesquisa CPA (2021).

Gráfico 6: Renda média familiar dos Ingressantes 2022



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2022).

Gráfico 7: Renda média familiar dos ingressantes 2023

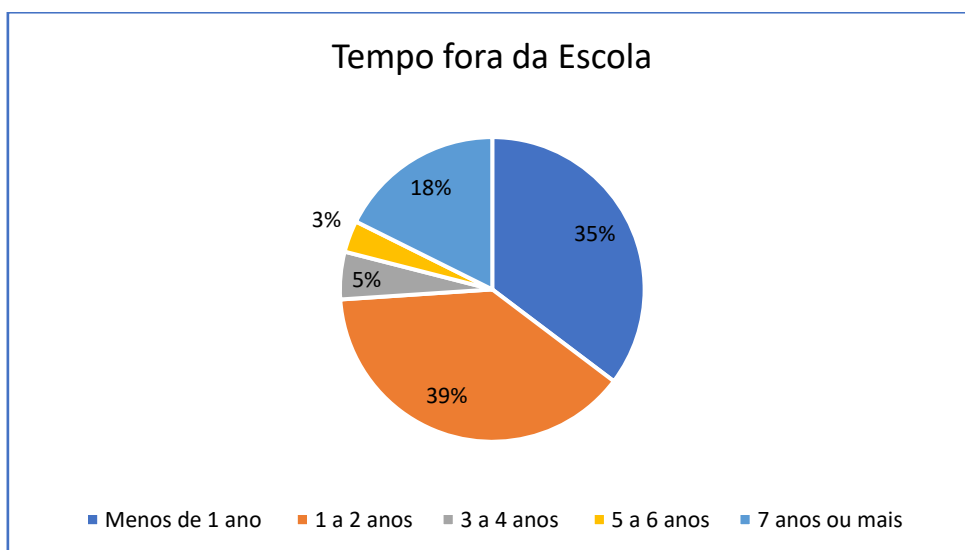


Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

Percebe-se ainda um equilíbrio na renda mensal familiar do ingressante, onde a maior parte dos respondentes afirmam ter renda entre 1 e 2 salários-mínimos nos três anos levantados, seguido por famílias com renda entre 2 e 5 salários-mínimos, também no triênio.

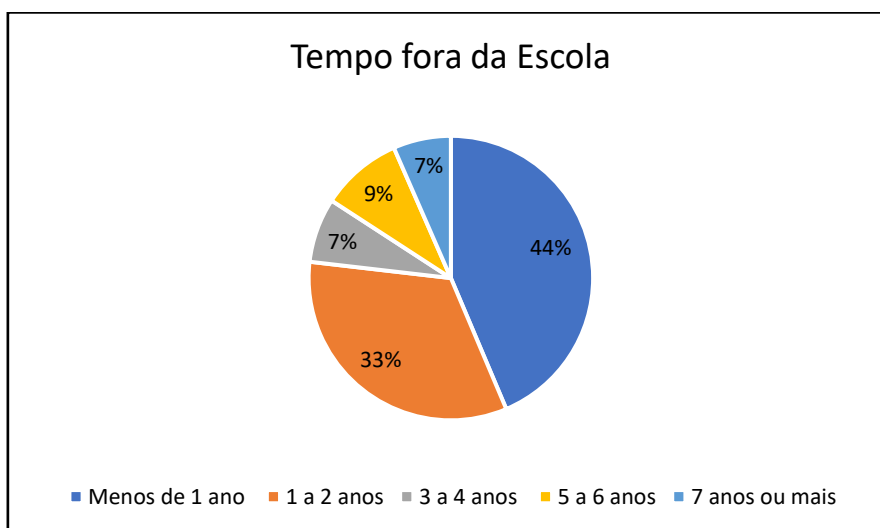
O público ingressante no UNIFACIG é constituído, em sua maioria, por alunos oriundos de escolas públicas da região, sendo 80% em 2021 e 2022, e 89% em 2023.

Gráfico 8: Tempo fora da Escola – 2021



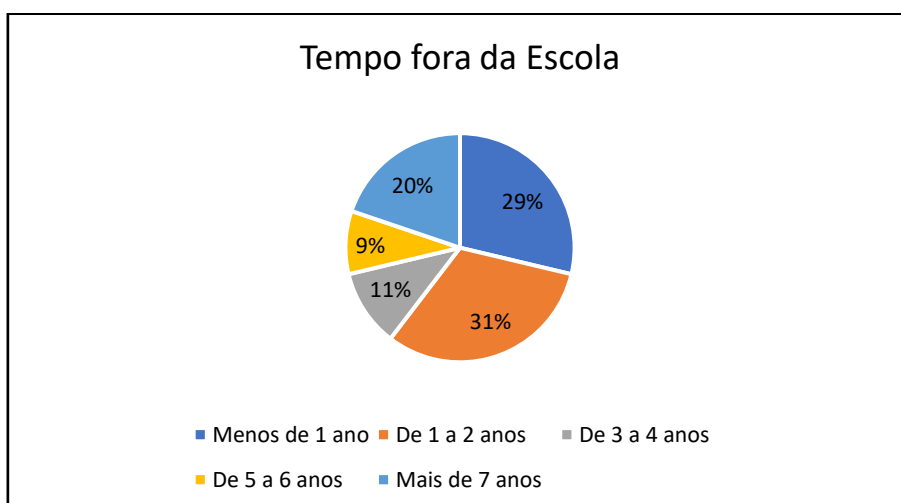
Fonte: Dados de pesquisa CPA (2022).

Gráfico 9: Tempo fora da Escola – 2023



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2023).

Gráfico 10: Tempo fora da Escola – 2023



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

A maioria dos ingressantes que chegou à faculdade no triênio vieram tão logo terminou o ensino médio, visto que sempre estudaram: de 29% a 44% no triênio. No entanto percebe-se que a IES tem propiciado a entrada em seus cursos pessoas com mais de 5 anos fora das salas de aula chegando a 20% no ano de 2023.

As principais formas como tomaram conhecimento a respeito da IES e de seus cursos foi por meio da Internet.

Neste sentido, tendo em vista a demanda dos últimos anos, o perfil dos ingressantes é composto por ingressantes com uma predominância do sexo feminino, menores de 20 anos, de cor ou raça declarada branca ou parda, solteiros e que estudaram em escola pública.

8.2.8 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

1) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos de atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional nacional

A instituição funciona como agente divulgador do conhecimento ao realizar palestras, seminários e *Workshops* para o corpo discente, docente e comunidade.

A IES, visando difundir o conhecimento produzido na instituição e também, levar ao conhecimento da comunidade externa temas atuais relativos à sua área de atuação, promove anualmente diversas palestras e seminários, a Noite Acadêmica, no primeiro semestre, o Seminário Científico do UNIFACIG e a Jornada de Iniciação Científica, no segundo semestre.

O eixo norteador dessa disseminação do conhecimento ocorre, do mesmo modo, através de trabalhos produzidos na IES pelos docentes e discentes, por trabalhos produzidos em outras IES e pelo atendimento local à comunidade, de forma gratuita.

Vale ressaltar, ainda, que há atividades realizadas fora do espaço da IES, como a Olimpíada do Conhecimento, que se propõe a oportunizar a distribuição de bolsas de até 50% para alunos de escolas da rede pública e municipal. São, ainda, distribuídas cortesias de inscrição para os vestibulares realizados no UNIFACIG, objetivando atingir todas as classes sociais.

Ademais, o UNIFACIG realizou parcerias com diversas empresas e associações com o objetivo de oferecer desconto nas mensalidades dos cursos aos seus membros e, também, proporcionar estágios de qualidade a seus discentes. Dentre essas parcerias, destacam-se as celebradas entre a Instituição e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Brejetuba, ACIAL (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Lajinha), 11º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, Agribusiness do Brasil Ltda., Associação comercial, Industrial e de Serviços de Espera Feliz, ASSOSTUSC (Associação dos Operadores de Turismo da Serra do Caparaó), Casa do adubo, CDL (Clube dos Diretores Lojistas de Manhauçu), CIEF (Centro Integrado de Estudos e Formação Profissional) College Idiomas Ltda., Energisa, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, CREDITOREAL (Cooperativa de Crédito Rural de Manhauçu Ltda.), Delegacia Regional de Segurança Pública, Engelmig Elétrica Ltda., Ética Contábil, Fertilizantes Heringer SA., Grupo Drogavap, Itamáquinas Ltda., Orteconte Contabilidade, Prefeitura Municipal de Alto Caparaó, Superintendência Regional de Manhauçu, Unimed Vertente do Caparaó, Prefeitura Municipal de Manhauçu, entre outras.

Outro aspecto a ser ressaltado, é que o Centro Universitário UNIFACIG mantém laços com as entidades de classe da região, possuindo filiação, entre outras, à Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manhuaçu (CDL) e à Associação dos Contabilistas do Leste de Minas – ASCON. Esses vínculos favorecem a inserção de funcionários mais qualificados no contexto organizacional.

Essas práticas, aliadas ao incentivo para a participação em atividades, como seminários, fóruns e semanas acadêmicas, levam a uma formação em que o conhecimento é difundido, visando desenvolver pessoas e profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

As ações de responsabilidade social do UNIFACIG estão coerentes com os documentos institucionais tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as deliberações dos Conselhos Superiores da IES. Vale ressaltar os atendimentos realizados pelo NPJ UNIFACIG, pela Clínica UNIFACIG com atendimentos à comunidade na área da Odontologia, Medicina, Enfermagem e Psicologia.

O Núcleo de Prática Jurídica prestou as seguintes ações à comunidade no triênio:

Tabela 2: Número de processos atendidos pelo NPJ em 2023:

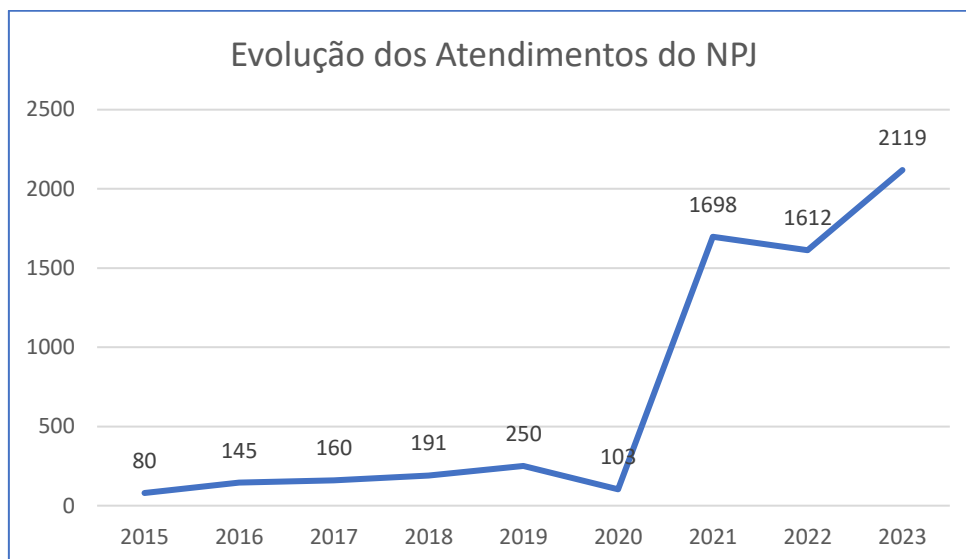
Natureza das ações	Quantidade
	2023
Direito de família	436
Direito Penal	0
Direito Cível	64
Direito do Consumidor	0
Direito Constitucional	0
Direito Administrativo	230
Direito do Trabalho	0
Direito Previdenciário	150
Total de atendimentos	903

Fonte: Dados de pesquisa (2024).

O NPJ desde sua fundação em 2016 até o presente momento evoluiu de forma satisfatória, conforme se depreende ao analisar o gráfico indicativo abaixo exposto. Não obstante, com o implemento da câmara de mediação e conciliação do NPJ, bem como o convênio com a Justiça Federal nos leva a concluir que os objetivos e expectativas do NPJ foram atingidos com excelência desde o primeiro semestre de 2021, quais sejam fornecer educação de excelência com compromisso social, visando à formação integral dos estagiários, futuros operadores de direito, interligando teoria a pratica processual e

ao mesmo tempo prestar um serviço social ajudando o município, com o fornecimento de orientação jurídica e uma possível solução aos litígios, pra população carente de Manhuaçu e região.

Gráfico 11: Evolução dos Atendimentos realizados no NPJ



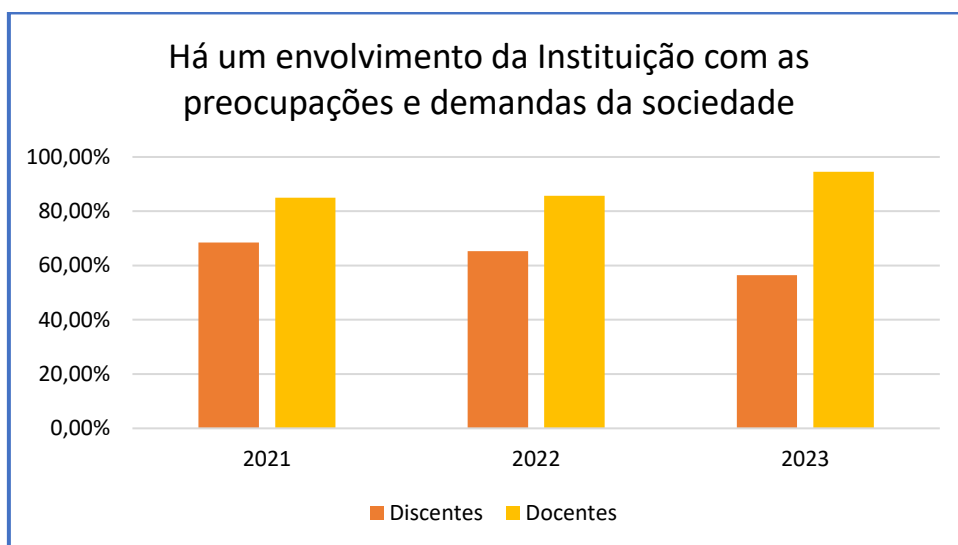
Fonte: Dados de pesquisa (2024).

Ainda, nesse cenário, vale mencionar o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto desenvolvido em parceria com a Receita Federal e o Centro Universitário UNIFACIG, tem como objetivo “atender pessoas físicas e jurídicas com menor poder aquisitivo, uma parceria que busca beneficiar a comunidade e trazer experiências práticas para os alunos do Curso de Ciências Contábeis”.

É um projeto que permite aos acadêmicos envolvidos capacitações pela Receita Federal a prestar os atendimentos à sociedade, promovendo assim a moral tributária desenvolvendo na comunidade a cidadania. Atualmente atua em 11 países da América Latina com mais de 300 núcleos formalizados no Brasil e mais de 200 em outros países.

A pesquisa avaliou os discentes a respeito da sua percepção sobre a preocupação do UNIFACIG com as demandas da sociedade e com suas ações de intervenção. Essas ações de intervenção são provenientes, seja por meio de projetos de extensão, projetos integradores ou nos atendimentos da Clínica UNIFACIG.

Gráfico 12: Avaliação da Responsabilidade Social do UNIFACIG no triênio



Fonte: Dados de pesquisa (2024).

Com a curricularização da extensão em atendimento à legislação brasileira, o UNIFACIG ao integrar ações extensionistas nos currículos dos cursos de graduação, desempenha um papel fundamental no fortalecimento da responsabilidade social. Essa abordagem cria uma ponte entre a academia e a comunidade, proporcionando benefícios significativos tanto para os estudantes quanto para a sociedade em geral.

O Centro Universitário UNIFACIG juntamente com o curso de Medicina Veterinária recebeu em 2022 e 2023 o selo de Responsabilidade Social do Ensino Superior realizado pela ABMES. Recebemos o selo por exercer a atividade de castração de animais carentes, por meio do castramóvel alocado na instituição, esta atividade representa para à sociedade que a instituição promove ações com foco no bem-estar social e de animais da comunidade na qual está inserida.



Figura 30: Selo ABMES

2) Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Conforme o exposto, o UNIFACIG realizou parceria com diversas empresas e associações, objetivando beneficiar os seus funcionários e associados com descontos na mensalidade, bem como viabilizar a obtenção de estágios para seus discentes. Dentre essas empresas temos: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Brejetuba, ACIAL (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Lajinha), 11 Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, Agribusiness do Brasil Ltda., Associação comercial, Industrial e de Serviços de Espera Feliz, ASSOSTUSC (Associação dos Operadores de Turismo da Serra do Caparaó), Casa do adubo, CDL (Clube dos Diretores Lojistas de Manhuaçu), CIEF (Centro Integrado de Estudos e Formação Profissional) College Idiomas Ltda., Energisa, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, CREDITOREAL (Cooperativa de Crédito Rural de Manhuaçu Ltda.), Delegacia Regional de Segurança Pública, Engelmig Elétrica Ltda., Ética Contábil, Fertilizantes Heringer SA., Grupo Drogavap, Itamáquinas Ltda., Orteconte Contabilidade, Prefeitura Municipal de Alto Caparaó, Superintendência Regional de Manhuaçu, Unimed Vertente do Caparaó, Prefeitura Municipal de Manhuaçu, entre outras.

Outro aspecto a ser ressaltado, é que o Centro Universitário UNIFACIG está próximo das entidades de classe da região, possuindo filiação, entre outras, à Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manhuaçu (CDL) e à Associação dos Contabilistas do Leste de Minas – ASCON.

3) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas etc.

Em 2021, o UNIFACIG possuía alunos com FIES e PROUNI, alunos beneficiados com bolsa da Olimpíada do Conhecimento – 10 discentes, bolsa da prefeitura – 41 discentes, bolsa assiduidade – 169 discentes, Educa-Mais Brasil – 554 discentes, Programa Na Trilha UNIFACIG – 31 discentes, e Quero Bolsa – 277 discentes. Além do mais, a Instituição oferece descontos para funcionários de diversas empresas e seus familiares, parentes de professores e aluno monitor.

Em 2022, o UNIFACIG possuía alunos com FIES e PROUNI, alunos beneficiados com bolsa da Olimpíada do Conhecimento – 06 discentes, bolsa da prefeitura – 15 discentes, bolsa assiduidade – 169 discentes, Educa-Mais Brasil – 342 discentes, Programa Na Trilha UNIFACIG – 34 discentes, e Quero Bolsa – 117

discentes. Além do mais, a Instituição oferece descontos para funcionários de diversas empresas e seus familiares, parentes de professores e aluno monitor.

Em 2023, o UNIFACIG possuía alunos com FIES e PROUNI, alunos beneficiados com bolsa da Olimpíada do Conhecimento – 31 discentes, Educa-Mais Brasil – 205 discentes, Programa Na Trilha UNIFACIG – 31 discentes, e Quero Bolsa – 72 discentes. Além do mais, a Instituição oferece descontos para funcionários de diversas empresas e seus familiares, parentes de professores e aluno monitor. Tudo isso com o objetivo de democratizar o acesso de todos a uma educação de ensino superior de qualidade.

Tabela 3: Número de algumas bolsas sociais afirmativas no triênio

Bolsas	Quantidade		
	2021	2022	2023
Olimpíada do Conhecimento	10	06	04
Prefeituras	41	17	34
Educamais Brasil	554	342	205
Na trilha UNIFACIG	31	34	31
Quero bolsa	277	120	72

Fonte: Dados de pesquisa (2024).

O UNIFACIG tem realizado, igualmente, parcerias com entidades sociais e comunidades carentes para a realização de diferentes projetos e ações de impacto social, dentre elas cita-se: Santander; Sicoob, entre outras.

No tocante à Responsabilidade Social, O Centro Universitário UNIFACIG realizou no dia 20 de agosto de 2022, Ação Global destinada às populações vulneráveis, incluindo as pessoas em situação de rua. O foco da instituição é a realização de práticas que unam o ensino, as atividades profissionais dos cursos à redução das desigualdades, uma responsabilidade social do Centro Universitário.

O engajamento dos alunos, professores e funcionários marcou o evento, que contou com a colaboração de diversos segmentos da sociedade, como a Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Civil, Portal Cidades do Café, Iris Instituto de Beleza e Padaria Máximo Pão.

Entre 08h e 13h, diversos serviços foram oferecidos, entre eles orientação jurídica, esclarecimentos médicos, odontológicos, testes de glicemia capilar, teste rápido para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), aferição de pressão arterial, corte de cabelo, distribuição de kit higiene, elaboração de currículo, abordagem social, atendimento à mulher, atividade física ao ar-livre e atividade pedagógica. Estima-se que mais de 500 pessoas tenham participado da Ação Global.

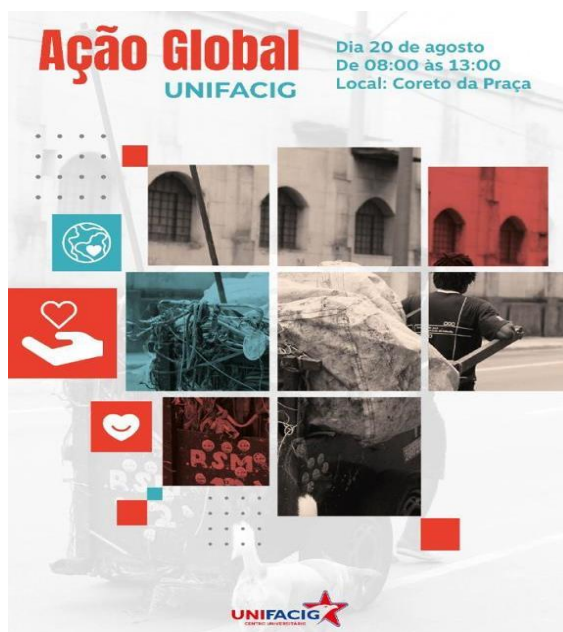


Figura 31: Cartaz de divulgação

4) Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para os portadores de necessidades especiais?

A Instituição possui instalações que facilitam o acesso de portadores de necessidades especiais, tais como banheiros adequados, acesso aos andares por meio de elevador, estrutura interna (contendo piso tátil), sistema de voz instalado nos elevadores e acomodações adequadas em salas de aula. Tudo isso de forma a possibilitar um tratamento adequado a todos os cidadãos.

A IES também possui um Núcleo de Acessibilidade cujo objetivo é pensar formas que facilitem a inserção dos portadores de necessidades especiais no espaço acadêmico. Existe uma profissional contratada, especialista em libras, como intérprete para uma discente com necessidades especiais.

5) Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e / ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica

A preocupação com a inclusão social tem se constituído como um dos principais enfoques no âmbito social do UNIFACIG, que tem como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Neste sentido, os programas de desconto promovido pela instituição visam:

(1) acesso ao concurso vestibular,

(2) permanência dos aprovados para a consecução do curso escolhido;

(3) acompanhamento e avaliação dos descontos oferecidos via rendimento escolar; e

(4) continuidade dos estudos via ingresso no curso de pós-graduação.

Atualmente um percentual acima de 90% do número de inscritos no vestibular para entrada é oriundo de isenções da taxa de inscrição. Esse desconto procura viabilizar que alunos provenientes de escolas públicas tenham a oportunidade de participar de um Concurso Vestibular. Ademais, o UNIFACIG tem um plano de descontos que oportuniza o acesso e a permanência dos alunos aprovados em seus cursos. O UNIFACIG apresenta a seguir a Tabela 4 com as bolsas/financiamentos:

Tabela 4: Bolsas e financiamentos UNIFACIG

Tipo bolsa/Financiamento	Alunos		
	2021	2022	2023
FIES	256	316	134
PROUNI Integral	259	147	212
PROUNI Parcial	235	147	128
Convênio prefeituras	41	17	34
Educamais Brasil	554	342	205
Convênio polícias	21	03	02
Olimpíadas conhecimento	10	06	04
Programa Na Trilha UNIFACIG	31	34	31
Descontos funcionários	13	13	06
Outros convênios	210	858	850
Quero Bolsa	277	120	72
Total de bolsa/financiamento	2101	2.003	1.705

Fonte: Dados pesquisa CPA (2024).

Vale ainda ressaltar, que o Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Manhauçu, viabiliza que o UNIFACIG compense o Imposto sobre Serviços – ISS – em troca de bolsas parciais de 30% aos alunos carentes, selecionados pela Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Manhauçu. Assim, a instituição evita

desembolsar o valor referente a este imposto, possibilitando que alunos que não teriam condições de pagar o valor total da mensalidade, estudem.

Outro programa que visa garantir a permanência do discente na IES é o Programa de Assistência ao Estudante, que objetiva oferecer efetiva orientação na área didático-pedagógica buscando superar dificuldades que são apresentadas pelos alunos ao longo da realização do curso. O atendimento é ofertado a todos os alunos de forma ampla. O único requisito é que o aluno vá até a profissional de livre e espontânea vontade.

Outro programa de incentivo aos estudos foi a criação da Atividade de Monitoria. Em cada semestre é feita a seleção dos monitores via abertura de Edital. Os discentes selecionados recebem um desconto de 10% na mensalidade. As atividades de Monitoria são reguladas por contratos firmados entre o discente e a IES e são controladas pelos coordenadores do curso por meio de relatórios que os monitores fazem mensalmente. Os funcionários também têm desconto de 50% em qualquer curso do UNIFACIG (graduação e pós-graduação). Também firmou convênio com Escolas de Ensino Fundamental e Médio com descontos variados (Faculdade do Saber 50% e Colégio Objetivo – ensino médio para dependentes diretos de 50% e para parentes de funcionários e docentes – 15%) para os dependentes dos funcionários e dos docentes.

O UNIFACIG iniciou o programa de bolsas intitulado assiduidade com intuito de beneficiar os discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Marketing, Pedagogia, Psicologia, Direito, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, História e Matemática. Os discentes desses cursos que efetuam o pagamento até o dia 5 de cada mês são bonificados com um desconto de até R\$ 250,00 mensais.

6) A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do país?

Sim. A IES procura desenvolver em seus alunos uma consciência crítica, bem como promove todos os anos eventos que objetivam estimular o desenvolvimento científico e técnico do país.

De forma mais específica a Noite Acadêmica, o Seminário Científico, a Jornada Científica e a Revista Pensar apresentam o objetivo de fomentar o conhecimento técnico científico no UNIFACIG. Nas primeiras noites dos Seminários Científicos ocorrem Palestras Magnas, e até mesmo eventos de natureza cultural.

Nas noites de sextas-feiras, ocorrem as sessões de pôster e as comunicações orais; ao todo, foram apresentados mais de 540 trabalhos científicos no triênio.

O evento abarca diversas áreas do conhecimento, publicando trabalhos de diversas áreas. Essas áreas foram subdivididas conforme a proposta utilizada pelo CNPq, a saber:

- **Ciências Exatas e da Terra:** Matemática, Probabilidade e Estatística, Ciência da Computação, Astronomia, Física, Química, Geociências, Oceanografia, Sistemas de Informação;
- **Ciências Biológicas:** Biologia Geral, Genética, Botânica, Zoologia, Ecologia, Morfologia, Fisiologia, Bioquímica, Biofísica, Farmacologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia;
- **Engenharias:** Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia de Produção, Engenharia Nuclear, Engenharia de Transportes, Engenharia Naval e Oceânica, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia;
- **Ciências da Saúde:** Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Saúde Coletiva, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Educação Física;
- **Ciências Agrárias:** Agronomia, Recursos Florestais e Engenharia Agrícola, Zootecnia, Medicina Veterinária, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Gestão Ambiental;
- **Ciências Sociais Aplicadas:** Direito, Administração, Ciências Contábeis, Economia, Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, Demografia, Ciência da Informação, Museologia, Comunicação, Serviço Social, Economia Doméstica, Desenho Industrial, Turismo;
- **Ciências Humanas:** Filosofia, Sociologia, Antropologia, Arqueologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política, Teologia;
- **Linguística, Letras e Artes:** Filosofia da Linguagem, Linguística Aplicada, Linguística Histórica, Psicolinguística, Sociolinguística e Dialetoлогия, Teoria e Análise Linguística, Língua Portuguesa, Línguas Clássicas, Línguas Estrangeiras Modernas, Línguas Indígenas, Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Literaturas Clássicas, Literaturas Estrangeiras Modernas, Outras Literaturas Vernáculas, Teoria Literária, Artes do Vídeo, Artes Plásticas, Cinema, Dança, Educação Artística, Fotografia, Fundamentos e Crítica das Artes, Música, Ópera, Teatro.

É válido ressaltar que o UNIFACIG apoia eventos culturais e esportivos na cidade como shows, campeonato de futebol, ciclistas, praticantes de artes marciais e

concomitantemente com o Seminário Científico o Centro Universitário sempre promove um evento cultural.

Nessa perspectiva, a Revista Pensar Acadêmico, foi fundada em 2005 pelos mantenedores da antiga Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), atualmente Centro Universitário UNIFACIG. O periódico, por sua vez, foi criado com o intuito inicial de divulgar não só trabalhos científicos desenvolvidos pelos professores da instituição como também trabalhos do público externo.

A publicação, de caráter multidisciplinar e de periodicidade semestral, passou, a partir do ano de 2019, à periodicidade quadrimestral. Ressalta-se que a revista tem a finalidade de contribuir para divulgação, acesso e utilização do conhecimento produzido nas seguintes áreas do saber: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As primeiras edições da revista foram impressas; a partir do segundo semestre de 2011, a revista assumiu o formato *digital*, sendo seus números publicados e divulgados no site da instituição. No início de 2016, com a formação de um novo corpo editorial afiliado à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), a revista Pensar Acadêmico passou a utilizar o **Open Journal Systems** (OJS), um software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas, desenvolvido no âmbito do Public Knowledge Project (PKP) o que deu mais celeridade ao processo de editoração e, também, garantiu mais qualidade ao trabalho.

Como as edições anteriores, principalmente as impressas, eram de difícil acesso; optou-se, neste ano, por resgatar todo o histórico da revista através da digitalização e disponibilização no sistema OJS. Esse resgate foi muito importante, pois parte da história da instituição está documentada nas páginas da revista.

Enquanto publicação multidisciplinar, a revista tem na avaliação 2013-2016 qualis B3 e, agora, no novo qualis referência passou a B2.

O acesso a todas as edições da revista, bem como a submissão de trabalhos para avaliação, podem ser realizado através do site: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br>.

7) Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área (s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, e o ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

O UNIFACIG se relaciona com a sociedade por meio de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo, objetivando a disseminação do conhecimento. Além da celebração do termo COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde com a Secretaria Municipal de Saúde de Manhauçu. O COAPES visa fortalecer o processo de integração ensino-serviço-comunidade para o conjunto dos cursos da área da saúde, garantindo o acesso a todos os estabelecimentos de saúde, sob a responsabilidade do gestor da área de saúde, como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde.

Em relação ao mercado de trabalho, a IES procura estabelecer uma relação direta de parceria com as empresas da região, de forma a criar vínculos para a oferta de estágios e, se possível, proposta de emprego para seus egressos.

A Instituição ainda fornece assistência pedagógica aos alunos e professores, com o intuito de promover a inclusão destes na comunidade, proporcionando um melhor aproveitamento acadêmico e social.

Existem diversos projetos de extensão que visam a interação com a sociedade, abraçando principalmente a área da saúde com os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Psicologia.

Alguns exemplos de Projetos em 2021:

- Criação da Clínica do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais - Clínica de Combate ao Trabalho Escravo UNIFACIG (CCTE). A CCTE se propõe a desenvolver pesquisa, estudos e assessoria jurídica frente ao trabalho escravo de forma voluntária, de modo a prevenir e combater o trabalho análogo à escravidão no Brasil.
- Com o intuito de viabilizar a assistência gratuita especializada para assuntos jurídicos tangentes sobre direito público, em especial previdenciários, desde 2018 os alunos do NPJ, sobre a supervisão das professoras orientadores, atuam como atermadores, instruindo a parte sobre os assuntos técnicos pertinentes, peticionando em juízo e instruindo sobre o caminho mais eficiente
- No curso de enfermagem foram desenvolvidos os seguintes projetos: Painel de Especialidades da Enfermagem; Soropositividade anti-PGL-1 em contatos domiciliares e sociais de casos de hanseníase em região de alta endemicidade; Projeto Integrador Atenção Saúde das Crianças no CAF; "A comunicação digital como tecnologia para promover a saúde mental juvenil"; Estratégias para atenção à Saúde direcionada a grupos vulneráveis; Atenção à Saúde da Criança Escolar no

CAF; Terapia Intensiva do Cuidado ao Cuidador; O papel da enfermagem nas perdas gestacionais; Saúde mental no contexto escolar.

- Projeto de Extensão do Curso de Pedagogia “Cantinho da Leitura e Contação de Histórias através do Lúdico” no Centro de Apoio à Família (CAF) em Manhauçu.

Alguns exemplos de Projetos em 2022:

Alunos do sexto período de Arquitetura e Urbanismo do UNIFACIG doam projeto de reforma de laboratórios para a escola Maria de Lucca Projeto da Sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado).



Figura 32: Alunos responsáveis pelo Projeto

- Criação da Clínica do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais - Clínica de Combate ao Trabalho Escravo UNIFACIG (CCTE). A CCTE se propõe a desenvolver pesquisa, estudos e assessoria jurídica frente ao trabalho escravo de forma voluntária, de modo a prevenir e combater o trabalho análogo à escravidão no Brasil.
- Com o intuito de viabilizar a assistência gratuita especializada para assuntos jurídicos tangentes sobre direito público, em especial previdenciários, desde 2018 os alunos do NPJ, sobre a supervisão das professoras orientadores, atuam como atermadores, instruindo a parte sobre os assuntos técnicos pertinentes, peticionando em juízo e instruindo sobre o caminho mais eficiente
- No curso de enfermagem foram desenvolvidos os seguintes projetos: Ações abertas à comunidade do núcleo de reanimação cardiopulmonar – Treinamento com alunos do curso técnico de enfermagem da Escola de Ensino Técnico Orbis; Treinamento para a Associação de Polícia Mirim (APM); Treinamento de alunos do curso técnico

de enfermagem, do SENAC e cuidadores e funcionários do Asilo São Vicente de Paulo.

- Projeto de Extensão do Curso de Pedagogia “Cantinho da Leitura e Contação de Histórias através do Lúdico” no Centro de Apoio à Família (CAF) em Manhuaçu.



Figura 33: Alunos do curso de enfermagem

No ano de 2023, o Centro Universitário UNIFACIG implementou as matrizes extensionistas em todos seus cursos de Graduação, atendendo às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Esta ação representa um importante passo no alinhamento das atividades acadêmicas às exigências normativas e à promoção de uma interação efetiva entre a instituição e a comunidade externa. Destaca-se que, durante este período, o UNIFACIG alcançou um marco significativo, registrando o maior número de projetos extensionistas em um único ano.

Tal fato não apenas evidencia a ampliação do compromisso social e acadêmico da instituição, mas também reforça o papel fundamental da extensão universitária no processo de formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Este avanço reitera a importância de estratégias extensionistas no contexto educacional superior, promovendo uma educação mais inclusiva e responsiva às demandas sociais.

8) Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centro de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Caracterize as atividades.

Os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia e Medicina Veterinária têm desenvolvido projetos no Bairro São Francisco de Assis e em ONGs

como a DAREI, Casa de recuperação de usuários de álcool e drogas Mãe da Divina Providência, APAC O curso de Direito auxilia na casa de recuperação de infratores, além de contar com Núcleo de Práticas Jurídicas que atende a comunidade local gratuitamente. Há ainda o projeto de alfabetização e letramento de adultos realizado pelo curso de Pedagogia.

Entre os anos de 2021 e 2022, o curso de Arquitetura e Urbanismo doou projeto de reforma de laboratório para a Escola Estadual Maria de Lucca e paisagismo do CAF no bairro São Francisco de Assis.

Esses são alguns exemplos das ações e projetos realizados pelo UNIFACIG em convênio com cooperativas, ONG e demais órgãos que causam impacto positivo na comunidade.

9) Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Os eventos realizados no UNIFACIG são avaliados pela comunidade acadêmica através de questionários. Estes são úteis para medir o grau de conhecimento que é passado em cada evento, bem como se a sua função social está sendo atendida. Ao final dos eventos e palestra faz-se a avaliação através de questionário impresso ao final, essa avaliação é aplicada ao público-alvo de forma aleatória e seu resultado serve como parâmetro para melhorias nos eventos futuros e até mesmo contratação de novos docentes.

10) Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Sim. A resposta para este questionamento encontra-se devidamente respondida na questão nº 2, dos temas optativos da dimensão 3.

Ademais, para discentes que são estagiários da instituição, ela oferece 50% de desconto na mensalidade, como forma de incentivo.

Com a preocupação de inclusão de estudantes com situação econômica menos favorecida, o UNIFACIG, também, firmou convênios com organizações públicas e privadas da região conforme citado acima, no item 02 do Núcleo Básico e Comum.

Ainda durante o período da Pandemia, o UNIFACIG ofertou diversas bolsas de estudos destinadas à comunidades carentes, envolvendo cursos presenciais e em EaD.

11) A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A IES oferece condições de ingresso aos portadores de necessidade na instituição bem como sua intervenção nas aulas, pois parte do pressuposto que esses indivíduos se beneficiarão do compartilhamento do processo pedagógico em contexto inclusivo.

Nos Campus Coqueiro e Alfa Sul tem-se o piso tátil para auxílio aos alunos com necessidades especiais de visão, lembrando ainda que os *campi* são preparados com elevadores e banheiros para os alunos que tenham dificuldades de locomoção.

Existe aula de libras nos cursos do UNIFACIG e atualmente a instituição conta com dois alunos portadores de necessidades especiais, os mesmos têm uma professora intérprete de libras disponível em tempo integral nas aulas para auxiliá-los no processo ensino-aprendizagem. Todos os funcionários da biblioteca e da secretaria possuem curso de libras com certificado.

A instituição tem política de contratação para portadores de necessidades especiais e procura em conformidade com a disponibilidade deste público, bem como suas capacidades de efetuar a contratação deles.

Vale mencionar que atualmente o UNIFACIG atende à legislação brasileira em relação ao percentual de contratação de pessoas com deficiência.

12) Quais as relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?

O UNIFACIG procura estabelecer uma relação direta de parceria com instituições do setor público e privado, de forma a criar vínculos que favoreçam o oferecimento de estágios para os discentes da Instituição.

UNIFACIG realizou, também, parcerias com diversas empresas e associações que visam beneficiar os seus funcionários e associados com descontos na mensalidade. Dentre essas empresas temos: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Brejetuba, ACIAL (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Lajinha), 11 Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, Agribusiness do Brasil Ltda., Associação comercial, Industrial e de Serviços de Espera Feliz, ASSOSTUSC (Associação dos Operadores de Turismo da Serra do Caparaó), Casa do Adubo, CDL (Clube dos Diretores Lojistas de Manhuaçu), CIEF (Centro Integrado de Estudos e Formação Profissional) College Idiomas Ltda.,

Energisa, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, CREDITOREAL (Cooperativa de Crédito Rural de Manhuaçu Ltda.), Delegacia Regional de Segurança Pública, Engelmig Elétrica Ltda., Ética Contábil, Fertilizantes Heringer SA., Grupo Drogavap, Itamáquinas Ltda., Orteconte Contabilidade, Prefeitura Municipal de Alto Caparaó, Superintendência Regional de Manhuaçu, Unimed Vertente do Caparaó, Prefeitura Municipal de Manhuaçu, entre outras.

Outro aspecto a ser ressaltado, é que o Centro Universitário está próximo das entidades de classe da região, possuindo filiação, entre outras, à Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manhuaçu (CDL) e à Associação dos Contabilistas do Leste de Minas – ASCON.

Por fim, cumpre enfatizar que essa proximidade entre o UNIFACIG e essas entidades é favorável à inclusão dos alunos no mercado de trabalho, pois a Instituição os encaminha como estagiários para as empresas de Manhuaçu e região.

Existe uma procura pelas empresas locais e regionais por profissionais formados ou ainda em formação no UNIFACIG. Desta forma as empresas procuram a IES e seus coordenadores e professores para que estes indiquem alunos para estágio e até mesmo para contratação imediata. Por diversas vezes os alunos são encaminhados e contratados, a IES também privilegia a contratação de alunos para completar seu quadro de colaboradores e ainda propicia bolsa de 50% de desconto para os contratados.

13) Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção aos setores sociais?

Sim. Essa preocupação pode ser visualizada a partir da iniciativa do UNIFACIG de facilitar o ingresso de estudantes com situação econômica menos favorecida a seus cursos, por meio de bolsas do PROUNI, FIES, bolsa da prefeitura e bolsas da Olimpíada do Conhecimento, evento que é realizado em Escolas Públicas do município e de seu entorno.

Também firmou convênios com organizações públicas e privadas da região. A saber: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Brejetuba, ACIAL (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Lajinha), 11 Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, Agribusiness do Brasil Ltda., Associação comercial, Industrial e de Serviços de Espera Feliz, ASSOSTUSC (Associação dos Operadores de Turismo da Serra do Caparaó), Casa do adubo, CDL (Clube dos Diretores Lojistas de Manhuaçu), CIEF (Centro Integrado de Estudos e Formação Profissional) College Idiomas Ltda., Energisa, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, CREDITOREAL (Cooperativa de

Crédito Rural de Manhuaçu Ltda.), Delegacia Regional de Segurança Pública, Engelmig Elétrica Ltda., Ética Contábil, Fertilizantes Heringer SA., Grupo Drogavap, Itamáquinas Ltda., Orteconte Contabilidade, Prefeitura Municipal de Alto Caparaó, Superintendência Regional de Manhuaçu, Unimed Vertente do Caparaó, Prefeitura Municipal de Manhuaçu, entre outras.

Além das bolsas, a instituição oferece descontos para: discentes irmãos, parentes de docentes, funcionários e seus dependentes diretos e indiretos e aluno monitor, programa de assiduidade em boa parte de seus cursos e também a realização de financiamentos próprios (Programa da IES) para os discentes.

Ademais, os cursos UNIFACIG realizam constantemente ações/projetos com impacto positivo na comunidade, um exemplo de sucesso é o UNIFACIG em Comunidade com ações do curso de Odontologia em escolas públicas de Manhuaçu.

11) Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?

No ano de 2017 foi criada uma incubadora no UNIFACIG, com o nome de Coffee Valley, com o objetivo prestar o suporte e prover as condições necessárias para que negócios inovadores da comunidade do UNIFACIG se desenvolvam e se insiram no mercado de forma *sustentável e competitiva*, estimulando o empreendedorismo na região, visando tornar **Manhuaçu** um hub de inovação. A construção do novo ambiente para o Coffee Valey se encontra em fase de finalização e deve ser inaugurado no primeiro semestre de 2022.

Em 2022 a Clínica Universitária de Saúde, com o objetivo de proporcionar uma melhor oportunidade de aprendizagem à comunidade acadêmica, beneficiando os discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Psicologia, bem como a comunidade interna e externa da IES ampliou suas atividades. O curso de Psicologia realiza captação de pacientes e tem feito muitos atendimentos na comunidade, atendendo a uma demanda que vem crescendo como resultado do cenário vivido durante a pandemia da Covid-19. A Clínica atende a comunidade de Manhuaçu e cidades vizinhas em diversas especialidades. Durante a pandemia da Covid-19, a Clínica Odontológica foi o único serviço a oferecer atendimentos pelo SUS na região de Manhuaçu, se tornando referência para média complexidade. Essa referência como serviço da rede de saúde do SUS se fortalece a cada ano, em 2022 foram realizados muitos atendimentos, o que, sem dúvidas, tem impacto positivo no fluxo de atendimentos do SUS.

Com grande entusiasmo, em 2023, o UNIFACIG celebrou um marco significativo em sua jornada de excelência educacional e compromisso com a comunidade local: a inauguração do Hospital dos Olhos Vision. Este novo empreendimento representa não apenas um avanço monumental para a instituição, mas também um passo crucial para a melhoria da saúde oftalmológica na região.

O UNIFACIG sempre teve como objetivo primordial proporcionar serviços de qualidade não apenas em educação, mas também em áreas essenciais para o bem-estar da população. Com a inauguração do Hospital dos Olhos Vision, essa visão é levada a um novo patamar. O hospital foi projetado e equipado com tecnologia de ponta para oferecer uma ampla gama de serviços oftalmológicos, desde consultas de rotina até cirurgias complexas.

12) Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

A IES propicia aos seus docentes oportunidades de realizarem cursos de especialização, mestrado (profissionalizante e *strito sensu*) e doutorado por meio de um horário de trabalho flexível e sem desconto do dia que o mesmo estará estudando. Os cursos de licenciatura, Matemática e História, propiciam a formação de professores da educação básica. Os alunos dos respectivos cursos participam de monitorias diversas para os colégios do município e da região. Também foi implantado o Programa de Iniciação Científica com bolsas financiadas pelo UNIFACIG.

Dentro da política de formação de pesquisadores o UNIFACIG tem trabalhado com o programa de iniciação científica PIBIC, onde os discentes recebem uma bolsa no valor de R\$ 200,00 mensais para desenvolverem suas pesquisas e ainda temos o PIVIC, programa de pesquisas voluntárias. No triênio foram desenvolvidas 36 pesquisas pelo PIBIC e outras 42 pelo PIVIC.

Além destes programas, o UNIFACIG tem como princípio a produção de pesquisas por meio da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso. Em todos os cursos os alunos são estimulados a efetuar pesquisas de campo, fator este que tem contribuído para o desenvolvimento regional e gerando considerável número de publicação em diversos congressos em âmbito nacional.

Nesse contexto, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário UNIFACIG foi instituído. O CEP é um órgão colegiado, de natureza técnica-científica, vinculado à Pró-reitoria Acadêmica e constituído nos termos da Resolução Nº 196, do Conselho Nacional de Saúde – CNS do Ministério da Saúde – MS, expedida em 10/10/1996 e ora regido pela RESOLUÇÃO Nº 466 CNS, de 12 de dezembro de 2012

que aprovou as novas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas, envolvendo seres humanos. Ao CEP UNIFACIG compete orientar, analisar, revisar, autorizar, acompanhar e fiscalizar a realização das pesquisas que envolvem, direta ou indiretamente, seres humanos, com base em princípios éticos, desempenhando papel consultivo e educativo na reflexão em torno da ética na Ciência.

No ano de 2021, o TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG iniciou a primeira turma da Pós-Graduação Lato Sensu em Estratégias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem. A turma é formada por 28 alunos, e conta com professores do Ensino Superior e do Ensino Básico. Também desenvolveu o Curso “Aprendizagem Significativa: a importância da interligação dos conhecimentos” que foi ofertado aos professores por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do UNIFACIG. O objetivo era que os professores pudessem conhecer e aplicar os conceitos da Teoria da Aprendizagem Significativa no planejamento e na prática de experiências de aprendizagem. O curso foi concluído por 72% dos professores.

No ano de 2022, o TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG, como forma de alinhar e qualificar o processo de produção de conteúdo, tanto das disciplinas que utilizam o Suporte Digital de Aprendizagem quanto para o EaD Premium foram criados cursos para formar os professores conteudistas contratados pelo UNIFACIG. Outro curso fundamental na formação de professores foi a formação: “Aprendizagem Baseada em Competências: o que é e por que isso transforma a educação?”

O UNIFACIG recebeu recentemente o Selo de IES Amiga da Iniciação Científica, concedido pelo Semesp (Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior).

Esse selo é um reconhecimento às instituições de ensino superior que se destacam no incentivo e apoio à iniciação científica, ou seja, à atividade que visa iniciar os estudantes no mundo da pesquisa científica. A iniciação científica é uma etapa fundamental para a formação acadêmica dos estudantes, pois permite que eles desenvolvam habilidades como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criação de novos conhecimentos.

Para receber o Selo de IES Amiga da Iniciação Científica, o UNIFACIG apresentou um conjunto de ações que demonstram o comprometimento da instituição com a promoção da iniciação científica. Entre essas ações, destacam-se:

Programas de iniciação científica: o UNIFACIG mantém diversos programas de iniciação científica, que oferecem bolsas de estudo para os estudantes desenvolverem projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento.

Participação em eventos científicos: a instituição incentiva a participação dos estudantes em eventos científicos, como congressos, seminários e simpósios. Esses eventos são importantes para que os estudantes possam apresentar seus trabalhos e

ter contato com outros pesquisadores.

Infraestrutura de apoio: o UNIFACIG disponibiliza laboratórios e outros recursos para os estudantes realizarem suas pesquisas. Além disso, a instituição conta com um corpo docente altamente qualificado, que orienta os estudantes em seus projetos de pesquisa. Publicação de trabalhos científicos: a instituição incentiva a publicação dos trabalhos científicos dos estudantes em periódicos e outros meios de comunicação científica.

A conquista do Selo de IES Amiga da Iniciação Científica é um reconhecimento importante para o UNIFACIG, que se destaca entre as instituições de ensino superior brasileiras pela sua dedicação à formação acadêmica de excelência. O incentivo à iniciação científica é fundamental para o desenvolvimento do país, pois contribui para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente, além de fomentar o avanço do conhecimento científico e tecnológico.



Figura 34: Selo SEMESP

Para a abertura do ano de 2023, foi promovido pelo TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG, o evento anual de início de semestre: APERTE START: tendências educacionais para 2023. No UNIFACIG PLAY, os professores tiveram contato com as principais conquistas da instituição no ano de 2022 e receberam as metas institucionais para o novo ciclo no ano de 2023. Um momento de troca de informações e de motivação para toda a equipe. Em seguida, todos participaram de um Escape Game com a temática de viagem intergaláctica. Em cada fase do game, os professores tiveram contato com temas abordadas no Programa de Formação de Professores do Consórcio STHM Brasil de 2022: Engajamento dos Estudantes, Pensamento Empreendedor,

Ciência da Aprendizagem e Aprendizagem Baseada em Desafios.

Como forma de fortalecer as estratégias de compartilhamento de experiências de aprendizagem entre os professores, o TEIA: Espaço de Inovação UNIFACIG retornou com os encontros do Seminário de Práticas Docentes, realizando sua sexta edição, no dia 02 de fevereiro de 2023, compondo a programação do APERTE START: tendências educacionais para 2023. O momento de troca foi intenso e muito profícuo. Nesta edição, os professores participaram todos juntos, independente das áreas dos cursos, uma vez que as práticas pedagógicas exitosas podem inspirar novas estratégias nas mais diversas áreas.

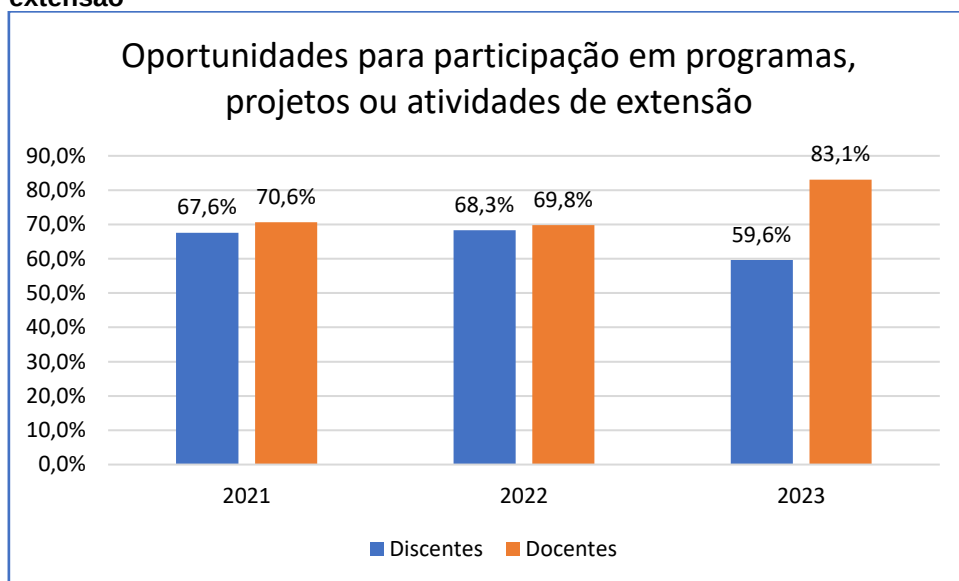
8.8.1 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e as demandas do entorno social

No ano de 2023, o Centro Universitário UNIFACIG implementou as matrizes extensionistas em todos seus cursos de Graduação, atendendo às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Esta ação representa um importante passo no alinhamento das atividades acadêmicas às exigências normativas e à promoção de uma interação efetiva entre a instituição e a comunidade externa. Destaca-se que, durante este período, o UNIFACIG alcançou um marco significativo, registrando o maior número de projetos extensionistas em um único ano.

Tal fato não apenas evidencia a ampliação do compromisso social e acadêmico da instituição, mas também reforça o papel fundamental da extensão universitária no processo de formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Este avanço reitera a importância de estratégias extensionistas no contexto educacional superior, promovendo uma educação mais inclusiva e responsiva às demandas sociais.

Os discentes estão cientes dos programas/projetos de extensão desenvolvidos no UNIFACIG, os alunos foram questionados se conhecem tais oportunidades e no ano de 2021 67,6% afirmaram que sim, este índice subiu para 68,3% do conhecimento dos alunos em 2022 e 59,6% em 2023.

Gráfico 13: Oportunidades para participação em programas, projetos ou atividades de extensão



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

O contato efetivo com os problemas da comunidade, por meio da extensão, permite às IES transformar o conhecimento desenvolvido em salas de aula em prática dentro das demandas do entorno social. Essa política sólida de extensão se faz necessária para garantir a articulação com a sociedade e, no mundo dos negócios, com as empresas públicas e privadas.

Quadro 17: Projetos de Extensão no triênio 2021-2023

2021		
Curso	Título	Situação
MEDICINA	Abordagem integral dos Transtornos Alimentares	Em Andamento
MEDICINA	Prevenção E Promoção À Saúde Da Mulher	Em Andamento
MEDICINA	ESF: um olhar interdisciplinar	Finalizado
ENFERMAGEM	Projeto Integrador 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG: Terapia Intensiva do Cuidado ao Cuidador	Finalizado
ENFERMAGEM	"A comunicação digital como tecnologia para promover a saúde mental juvenil"	Finalizado
PEDAGOGIA	Acompanhamento Didático Pedagógico na DAREI em Manhauçu	Em Andamento

PEDAGOGIA	Contação de Histórias através do Lúdico no CAF (Centro de Apoio à Família) em Manhauçu	Em Andamento
GERENCIAIS	Grupo Mulheres do Brasil - Núcleo Manhauçu	Em Andamento
2022		
Curso	Título	Situação
Administração e Ciências Contábeis	Projeto de Extensão Gerenciais	Em andamento
Agronomia e Medicina Veterinária	Dia de Campo - Ciências Agrárias (Veterinária e Agronomia)	Finalizado
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - EaD	Quem faz	Em andamento
Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo na cidade	Em andamento
Arquitetura e Urbanismo	Larquitetando	Em andamento
Direito	Chame a Águia	Em andamento
Educação Física	UNIFACIG para a comunidade	Finalizado
Educação Física	Tiro com arco	Finalizado
Enfermagem	Núcleo de Treinamento em Reanimação Cardiopulmonar	Finalizado
Enfermagem	Cuidar de quem cuida	Em andamento
Enfermagem	Saúde na Escola	Finalizado
Gestão Ambiental	Educação Ambiental – Reflexão na Escola	Finalizado
Medicina	A importância da orientação quanto ao ciclo menstrual para adolescentes em ambiente escolar.	Em andamento
Medicina	Promoção e Prevenção das Doenças do Trato Gastrointestinal Voltado para a Comunidade.	Em andamento
Medicina	A importância da alimentação saudável em crianças em idade escolar	Em andamento
Medicina	Atenção à saúde da criança e do adolescente na esfera digital	Em andamento
Medicina Veterinária	Cuidados com os animais - Abordagem para crianças	Em andamento
Odontologia	Sorrindo na Pandemia	Finalizado
Odontologia	Terceira dentição	Em andamento
Pedagogia	Contação de Histórias através do Lúdico no CAF (Centro de Apoio à Família) em Manhauçu	Em andamento
Pedagogia	III Workshop de Educação: Desafios da Aprendizagem na Contemporaneidade	Finalizado

Pedagogia	IV Workshop de Educação: Desafios da Aprendizagem na Contemporaneidade	Finalizado
Pedagogia	Acompanhamento Didático Pedagógico na DAREI em Manhauçu	Em andamento
Psicologia	O Trabalho do Psicólogo na Escola Estadual João Xavier da Costa de Manhauçu	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador VII: Diagnóstico, Planejamento e Intervenção - O trabalho do Psicólogo no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Finalizado
Psicologia	O trabalho do psicólogo na associação de proteção e assistência aos condenados (APAC)	Finalizado
Psicologia	O trabalho do psicólogo na Escola Estadual Altivo Leopoldino de Souza, em Espera Feliz/MG	Finalizado
Psicologia	O trabalho do Psicólogo na Escola Municipal Gidiel Câmara, Durandé Minas Gerais	Finalizado
Psicologia	Trabalho do Psicólogo na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Trindade de Oliveira.	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador VII: Associação de Amparo a Velhice- Lar Santana	Finalizado
Psicologia	O trabalho do psicólogo na instituição SENAC	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador VII: A Atuação do Psicólogo na Escola Estadual Padre Afonso Brás.	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador III: O Trabalho Do Psicólogo Nas Clínicas Médica e Psicológica do Trânsito	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador III: O trabalho do psicólogo no CAPS	Finalizado
Psicologia	O trabalho do Psicólogo na Clínica de trânsito Climaçu em-Manhuaçu-Mg	Finalizado
Psicologia	Trabalho do psicólogo clínico infanto-juvenil - Projeto Integrador III	Finalizado
Psicologia	Trabalho do psicólogo no centro de referência especializado de assistência social CREAS	Finalizado

Psicologia	Projeto Integrador III: O Trabalho do Psicólogo no CREAS de Manhumirim-MG	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador VII: Escola Municipal Rosalina Calegário de Souza	Finalizado
Psicologia	Projeto Integrador III - Trabalho do Psicólogo na APAC (ninguém é irrecuperável)	Finalizado
Psicologia	Seminário Sobre os Fundamentos da Psicanálise – de Freud a Lacan	Finalizado
Psicologia	Aprendendo sobre as nossas emoções	Finalizado

2023		
Nome Da Atividade	Professor Responsável	Curso
Podcast Direitos Humanos	Luiz Gustavo Leite	Administração
Diagnóstico E Intervenção Organizacional: Uma Análise Sob O Ângulo Da Gestão De Pessoas Em Uma Empresa Do Interior De Minas Gerais.	Lílian Beatriz Ferreira Longo	Administração, Ciências Contábeis
Direitos Humanos Contextualizado Em Uma Página No Instagram	Luiz Gustavo Leite	Administração, Ciências Contábeis
Projeto Semeando Para O Futuro	Luiz Gustavo Leite Souza	Administração, Ciências Contábeis
Documentário - Lixo: Você Faz Parte Disso!	Isabelle Werner De Lemos Brissio, Igor de Souza Rodrigues	Administração, Ciências Contábeis, Direito
Assistência Técnica Ao Produtor Rural: Interpretação De Análises De Solo Para A Recomendação De Adubação E Calagem	Sebastião Vinícius Batista Brinate	Agronomia
Feira De Ciências Para Difusão De Conhecimentos Agronômicos, Com Ênfase Em Fisiologia Vegetal E Agricultura Sustentável, Para A Região Do Centro Universitário Unifacig	Glauccio Luciano Araujo	Agronomia
Habitação Social No Bairro São Francisco De Assis – Ação 1	Lidiane Espindula, Izadora Cristina Corrêa Silva	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil
Revista Em Quadrinhos	Luiz Gustavo Leite Souza	Ciências Contábeis
Mapa Da Violência Doméstica Em Manhuaçu-Mg	Ana Rosa Campos	Direito
Movi-Mente: Mais Atenção A Quem Mais Precisa	Wanderson Do Amaral Portilho	Educação Física
Núcleo De Reanimação Cardiopulmonar	Cristiano Inácio Martins	Enfermagem

Primeiros Socorros Nas Escolas	Roberta Mendes Von Randow	Enfermagem
Desvendando A Saúde Pública	Tatiana Vasques Camelo Dos Santos	Enfermagem
Direitos Humanos Em Ação: Conscientização E Engajamento	Moisés Luiz Gomes Siqueira	Licenciaturas (EAD), Pedagogia (EAD) e Serviço Social (EAD)
Gestão De Carreira: A Construção Do Currículo Médico	Felipe Moura Parreira	Medicina
Uma Viagem Real” - O Uso De Drogas Entre Estudantes De Uma Escola Pública De Manhuaçu	Tatiana Vasques Camelo Dos Santos	Medicina
Inclusão Nas Receitas Médicas Para Pacientes Analfabetos	Cecília Sanglard	Medicina
Entender Para Intervir	Cecília Sanglard	Medicina
Saúde E Cidadania: Conhecimento Que Gera Esperança	Tatiana Vasques Camelo Dos Santos	Medicina
Dia D Combate Ao Câncer De Colo De Útero. Diga Sim À Prevenção!	Marcela Tasca Barros	Medicina
Te Encontro Na Rua	Felipe Moura Parreira	Medicina
Higiene Do Sono E Suas Implicações: Uma Abordagem Entre Os Estudantes De Ensino Médio Em Manhuaçu/Mg.	Karina Gama Dos Santos Sales	Medicina
Percepção Da Saúde Mental Em Policiais Cíveis Da Delegacia Regional De Manhuaçu-Mg	Pedro Antonio Laguardia Grossi	Medicina
Projeto Mais Mulheres	Felipe Moura Parreira	Medicina
Estratégias De Controle De Animais Errantes E Conscientização Da População Em Ambiente Urbano No Bairro São Francisco De Assis Na Cidade De Manhuaçu-Mg.	Maria Larissa Bitencourt Vidal	Medicina Veterinária
Integrando Vidas: Medicina Veterinária E Desenvolvimento Em Direitos Humanos Na Comunidade	Maria Larissa Bitencourt Vidal	Medicina Veterinária
Visita À Equipe De Saúde Bucal – ESF – E Escovação Supervisionada Nas Escolas	Soraia Ferreira Caetano De Carvalho	Odontologia
Educação Em Saúde Coletiva Para Adolescentes	Soraia Ferreira Caetano De Carvalho	Odontologia
Atenção Psicossocial A Crianças E Adolescentes Institucionalizados Na Darei - Manhuaçu - MG	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
Estudo De Caso Sobre A Atuação Do Psicólogo E Estrutura Oferecida Em Um Centro De Atenção Psicossocial Álcool E Drogas De Manhuaçu/MG	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia

Psicologia E CAPS AD	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
Intervenção Da Psicologia Na APAC De Manhumirim, Mg - Zona Da Mata Mineira	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
Intervenção Psicoeducativa Com Grupo De Homens Autores De Violência Contra A Mulher	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
Intervenção Em Saúde Mental: Técnicas E Instrumentos Do Profissional De Psicologia No Projeto Terapêutico Singular	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
A Saúde Mental Dos Universitários: O Cuidado Com A Saúde Mental Dos Universitários Do Centro Universitário UNIFACIG Em Manhuaçu - Mg	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
A Psicologia À Serviço Da Orientação Parental De Crianças Autistas Inseridas No Centro De Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS I)	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
Recomeço	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
Autismo: Acolhendo Quem Cuida	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
Autoestima Da Melhor Idade	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
Intervenção De Educação Emocional Com Jovens E Crianças Do Projeto Integrar - Pro In	Cesar Augusto Soares Da Cunha	Psicologia
Recomeço	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
Direitos Humanos E A Psicologia	Márcio Rocha Damasceno	Psicologia
Os Desafios Enfrentados No Ensino Médio	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
Aprendendo Sobre As Nossas Emoções	Caroline Lacerda Alves De Oliveira	Psicologia
Protagonismo E Juventude: Psicologia Em Cena	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
Grupo Cuidando De Quem Cuida: Espaço De Diálogo Com Familiares Sobre A Inclusão Escolar	Laura Reichert Dalcin	Psicologia

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

8.8.2 Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação

O UNIFACIG possui alunos que participam das ações de extensão e, também, que realizam estágios em diversas empresas, o que possibilita uma disseminação do conhecimento e contribui para o desenvolvimento da sociedade.

A Instituição ainda promove anualmente a realização da Noite Acadêmica, Seminário Científico, Jornada de Iniciação Científica, dentre outros eventos que buscam difundir o conhecimento produzido internamente na instituição e, também, levar ao conhecimento da comunidade externa temas atuais relativos às áreas de conhecimento abrangidas pelos diversos cursos do UNIFACIG e os temas pesquisados pela comunidade interna da instituição.

Considerando a importância dos pilares: ensino, pesquisa e extensão para a formação do profissional de saúde, o UNIFACIG investe na implementação e consolidação de projetos em parceria com a comunidade visando a melhoria da qualidade de vida da população e a formação do profissional de saúde direcionada para promoção e prevenção à saúde.

O UNIFACIG, sendo uma instituição educacional, incentiva o apoio aos projetos que visam o bem comum. A ação assistencial, inclusive a doação feita, vai muito além de um mero assistencialismo. Em nome da responsabilidade social cabe sempre se perguntar: Como se negar a ajudar o próximo diante de tantas dificuldades presentes na contemporaneidade? Para nós, as ações assistenciais realizadas por estudantes e trabalhadores de todas as profissões podem despertar para diferentes maneiras de transformar a realidade, problematizando-a de forma crítica e gerando reflexões necessárias para intervir de forma qualificada e efetiva na realidade.

8.3 Análise do Eixo 3 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Acredita-se que uma das principais missões do Ensino Superior é contribuir para o desvelamento dos fenômenos do mundo real. Para entender melhor este desvelamento apropriar-se-á do conceito de desigualdade apontado por Tilly (2006) que tem a desigualdade definida como uma relação entre pessoas ou conjunto de pessoas em que a interação entre elas gera mais vantagens para um dos lados. Ainda na análise do autor um dos critérios que mais contribui para a produção e reprodução dessa desigualdade é o “conhecimento técnico-científico, especialmente o conhecimento que permite intervir, para o bem ou para o mal, no bem-estar humano” (TILLY, 2006, p. 53).

Além desse conceito é relevante resgatar a compreensão sobre currículo a partir das ideias de Sacristán (2013). Para o autor, o currículo extrapola o conceito tradicional de uma sequência de conteúdo que deve ser aprendido em formato e processos estabelecidos. Dessa forma, o conceito de currículo que respalda as práticas do UNIFACIG, fundamentados nos argumentos de Sacristán (2013, p. 32), deve ser considerado como um processo que incorpora a realidade viva histórica-econômica-social e cultural da Instituição e de seus discentes sendo a aprendizagem elaborada a partir de um “processo de elaboração e reconstrução interna no qual o novo interage com os significados prévios que os sujeitos têm”. Óbvio que ao construir o currículo de seus diferentes cursos toma-se como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas, porém, essa formatação de conteúdos levará em conta, também, as múltiplas dimensões sociais que se entrelaçam entre si.

E é respaldando nesses conceitos, que o UNIFACIG estabeleceu como sua *práxis* pedagógica a educação ativa centrada em ações que ressaltam e valorizam o aluno em formação reconhecendo suas habilidades e competências. Nesse processo a IES tem como pressuposto pedagógico a busca por desenvolver em seus egressos os seguintes níveis de intelectualidade que, na leitura de Heilborn e Lacombe (2009) centram-se em:

- a) Conhecimento cognitivo (ou saber o que): é a busca por desenvolver o domínio básico de uma disciplina. Entendendo aqui que uma disciplina não concentra em um ponto isolado, mas justamente ter a capacidade de criar um elo constitutivo de um saber conjunto;
- b) Habilidades avançadas (saber como): é a tradução do aprendizado na execução efetiva. A habilidade para aplicar as regras de uma disciplina aos problemas complexos do mundo real. Reforçando esse aspecto Pereira e Hannas (2001, p. 14) argumentam que é necessário “[...] fazer uma ponte entre o teórico e o prático, procurar dar significado à aprendizagem, mostrar que a formação humana e a cidadania não é privilégio nem responsabilidade apenas de determinadas disciplinas, mas dever de todos os professores, de modo a associar a aprendizagem à vida cotidiana”.
- c) Compreensão dos sistemas (saber por que): é o conhecimento mais profundo a respeito das relações de causa e efeito que formam as bases de uma disciplina. Segundo Heilborn e Lacombe (2009) a expressão maior deste nível de conhecimento é a intuição altamente treinada, por exemplo, o *insight*.
- d) Criatividade automotivada (importar-se por que): este nível da intelectualidade centra-se na motivação e adaptabilidade para o sucesso e para a alta performance.

8.3.1 Concepção de Currículo e organização didático pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

Como uma Instituição de Ensino Superior, os vetores de expansão estão ancorados nas atividades de uma instituição universitária: ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão. Para isso, a Instituição utiliza como base para concepção dos planos pedagógicos de cada curso o Plano Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as Diretrizes Curriculares de cada curso.

É importante ressaltar que, no PDI se deve agregar essas três funções - que se colocam de forma imbricada e indissociável - a questão do empreendedorismo e a inovação.

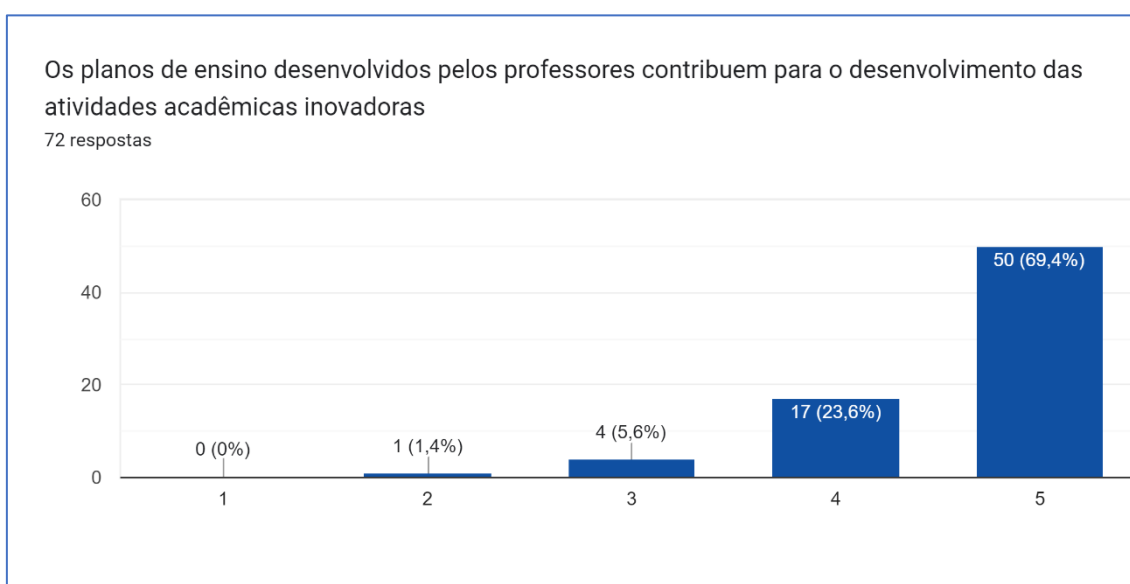
Essas referências permitem fixar, de forma objetiva, o planejamento e execução do PPC dos cursos de forma sistêmica, bem como abre um canal de comunicação dentro da Instituição, que deve atingir todas as áreas e fazer com que todos conheçam o objetivo principal dos cursos.

Cada plano pedagógico procura estabelecer uma organização didática que viabilize um curso inovador e ofereça aos discentes oportunidades de estabelecer uma linha de aprendizagem crítica e racional. Ou seja, mediante a adoção de um modelo de planejamento estratégico, que se apoia na eficiência administrativa, busca-se a modernização da gestão, o fortalecimento da autonomia da Instituição, bem como suprir as demandas acadêmicas e sociais requeridas pelos discentes e pela sociedade.

8.3.2 Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento.

Segundo a avaliação realizada pelo Corpo Discente é possível observar o sucesso da aplicação de Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem. A grande maioria dos acadêmicos reconhecem a sua relevância e entendem que esses métodos interferem positivamente em todo o processo. Tal afirmativa pode ser percebida no Gráfico abaixo. Este questionamento passou a fazer parte da CPA a partir de 2019 e já se percebe uma maior percepção da utilização de tal método no processo de ensino aprendizagem, este índice atingiu quase 70% em 2023.

Gráfico 14: Planos de Ensino e Atividades Acadêmicas

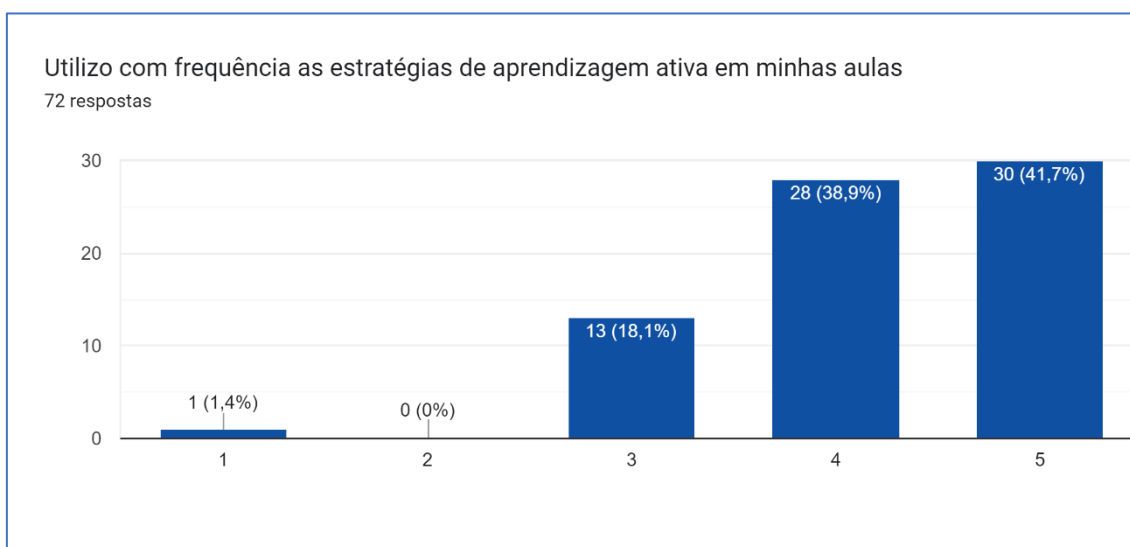


Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

As práticas pedagógicas utilizadas no ensino-aprendizagem do UNIFACIG buscam propiciar ao discente o desenvolvimento de sua capacidade reflexiva crítica, de forma a prepará-lo para a carreira profissional, mediante o estudo coletivo de situações reais ou fictícias.

Objetiva-se, também, desenvolver no aluno a capacidade de trabalhar em equipe e de analisar diversos aspectos de um mesmo tema ou problema, como forma de esclarecer conceitos de forma sistemática e aumentar a flexibilidade mental mediante o reconhecimento da diversidade de interpretações sobre um mesmo assunto. Para tanto o UNIFACIG passou a adotar no ano de 2012 a aprendizagem ativa. Essa metodologia valoriza a participação do aluno no processo de aprendizagem, ao contrário dos métodos em que o professor ensina e o estudante se limita passivamente a receber informações. Nos métodos ativos, o aluno participa direta e significativamente de sua própria aprendizagem e resolve problemas por si próprio, realizando tarefas relacionadas com os temas de estudo.

Gráfico 15: Utilização de Metodologias Ativas



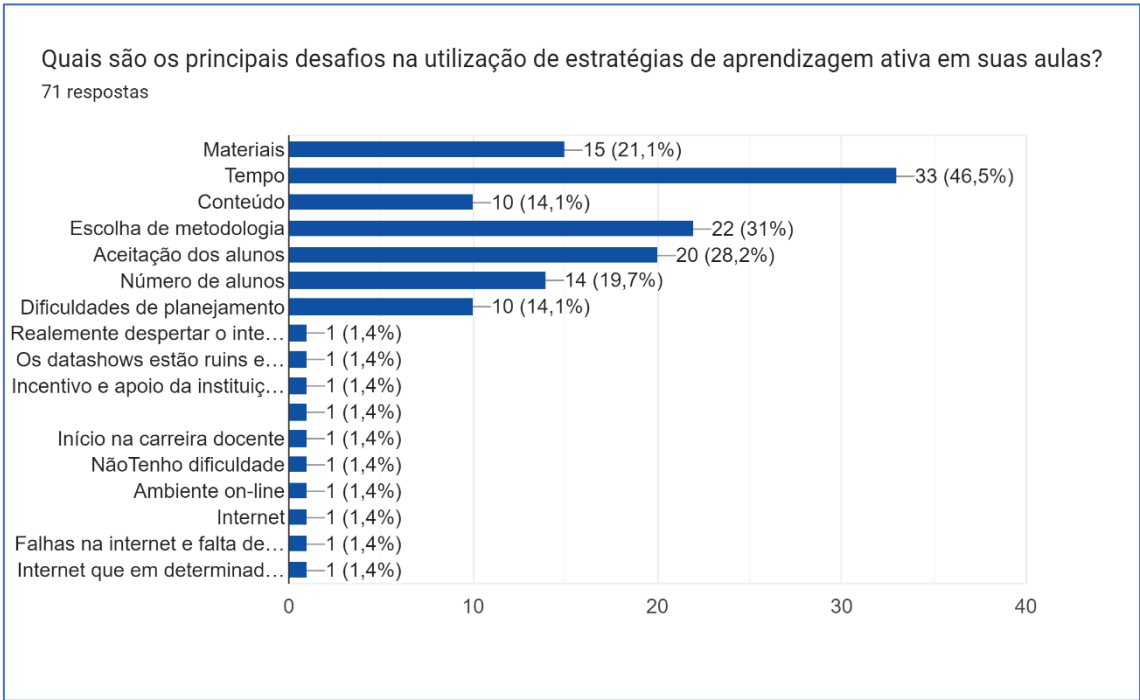
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

A importância do uso de metodologias ativas no ensino superior é cada vez mais reconhecida como uma abordagem eficaz para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades críticas nos estudantes. Essas metodologias envolvem os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem, colocando-os no centro do processo educacional e incentivando-os a construir conhecimento de forma colaborativa e autônoma.

Uma das principais vantagens das metodologias ativas se concretiza no estímulo ao pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes. Ao invés de apenas receberem informações passivamente, os estudantes são desafiados a refletir, discutir e aplicar o conhecimento em situações do mundo real, o que aumenta significativamente o engajamento e a motivação para aprender.

Com o foco na melhoria contínua e com o objetivo de proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem ativa, a CPA questionou o corpo docente sobre os principais desafios na utilização de metodologias ativas. Os resultados subsidiaram melhorias dentro da IES e contribuíram para o avanço do processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 16: Principais desafios na aplicação de Metodologias Ativas



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Nesse contexto, a prática pedagógica utilizada pelos docentes do UNIFACIG se fundamenta nas utilizações das seguintes ferramentas:

- (1) aulas expositivas dialogadas,
- (2) debates,
- (3) análise de filmes,
- (4) estudo de casos e do meio,
- (5) seminários em grupos,
- (6) pesquisa bibliográfica e de campo,
- (7) estudos dirigidos em equipes e
- (8) diálogos ou discussões sucessivas sobre temas específicos, dentre outras.

As metodologias ativas foram incorporadas no UNIFACIG de forma gradual e em 2019 todos os cursos já as implantaram em 100% de seus conteúdos. Para tanto o UNIFACIG institucionalizou sete (07) métodos ativos, a saber:

- (1) Aprendizagem baseada em problemas – PBL;
- (2) Estudo do caso;
- (3) Clicker;
- (4) Elementos audiovisuais – Filmes e documentários;
- (5) Júri Simulado;
- (6) Aprendizagem baseada em projetos - PJBL;
- (7) Aprendizagem baseada em times – TBL*

A metodologia ativa parte do pressuposto que os discentes são os detentores do conhecimento e que da interação discente *versus* docente sairá o resultado esperado de maior participação e aproveitamento de desempenho do aluno. Em 2016 foi implementada uma nova metodologia ativa o **Desing Thinking**, tendo sido ministrado curso sobre sua aplicação aos docentes da instituição.

A inclusão de metodologias ativas é pensada e planejada levando em consideração o perfil do corpo discente, um bom indicador é a avaliação da faixa etária dos acadêmicos, que em sua maior parte compreende 25 anos abaixo, o que pode direcionar diversas ações e políticas de incentivo à estágios e projetos de extensão, bem como a familiaridade com recursos tecnológicos.

É importante esclarecer que no início de cada semestre os professores responsáveis por ministrar aulas nos cursos da Instituição realizam uma atualização do programa/conteúdo de cada disciplina e elaboram o cronograma relativo ao Programa proposto pela IES. Este fato pode ser comprovado pela análise dos Planos das Disciplinas arquivados no UNIFACIG em pastas específicas para cada curso.

Vale salientar a criação do Centro de Inovação em Ensino e Aprendizagem que tem por objetivo buscar metodologias inovadoras, divulgar e treinar o corpo docente para sua utilização, esse setor é subordinado à Pró-reitoria de Ensino e tem contribuído para a concretização dos objetivos de aprendizagem delineados pela IES.

Ademais, o corpo docente do UNIFACIG tem o compromisso de manter a bibliografia atualizada com o pensamento corrente da área de conhecimento relativa ao seu conteúdo, de forma que a Biblioteca da Instituição possui um acervo atual e adequado ao desenvolvimento do plano de ensino de cada disciplina. Sendo assim, o NDE de cada curso estuda e valida a bibliografia dos cursos em cada semestre. Abaixo se encontra o tipo e o número de volumes disponíveis no acervo da Institucional.

Tabela 5: Acervo da Biblioteca Dr. Jorge Hannas no triênio

Tipo de acervo	Quantidade de acervos	Quantidade de exemplares	Quantidade de acervos	Quantidade de exemplares	Quantidade de acervos	Quantidade de exemplares
	2021		2022		2023	
Monografias	238	241	238	241	238	241
Tese	2	2	2	2	2	2
Atlas	3	10	5	12	5	12
Apostila	459	977	459	977	459	977
Radiografia	27	220	27	220	27	220
DVD	253	376	253	376	253	376
TCC/TCCP	14	16	66	66	114	115
Folhetos	307	591	310	594	316	602
Disquetes	24	24	24	24	24	24
CD-ROM	589	887	590	888	590	888
Fita Vídeo	286	296	286	296	286	296
Periódicos	363	9.470	370	9.593	377	9.651
Livro	12.987	35.528	13.176	35.998	13.520	37.131
Referência	224	471	226	473	228	475
Cartográficos	17	17	17	17	17	17
Braile	289	318	290	319	306	349
Dissertação	13	15	13	15	13	15
Kindle	2	6	2	6	2	6
Total	16.149	49.515	16.354	50.117	16.777	51.397

Fonte: Biblioteca (2023).

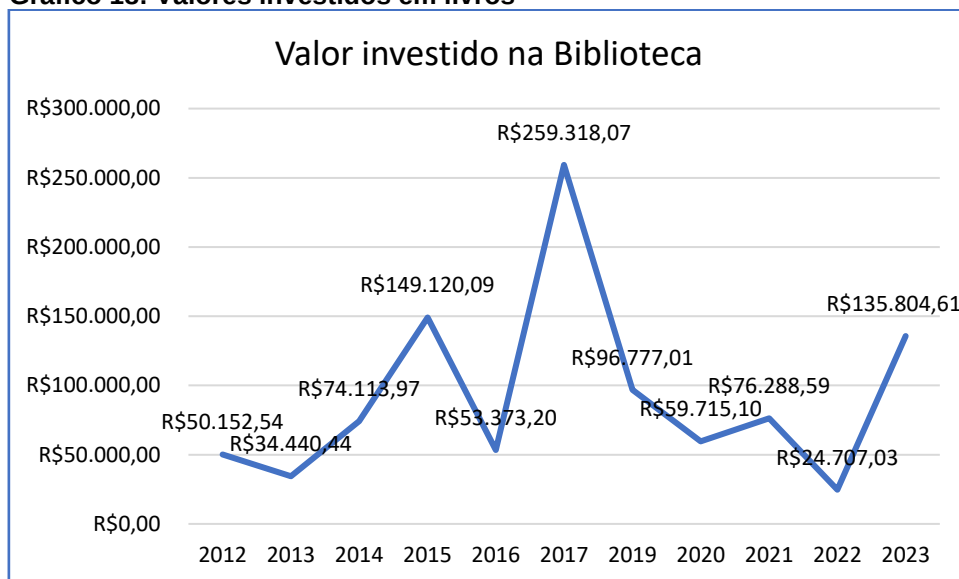
Os gráficos abaixo expressam o volume e valores de compra, respectivamente, de livros para atualização da biblioteca nos últimos anos, fator este que elucida a preocupação da IES com o constante aprendizado de seus discentes.

Gráfico 17: Volume de livros adquiridos nos últimos anos



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

Gráfico 18: Valores investidos em livros



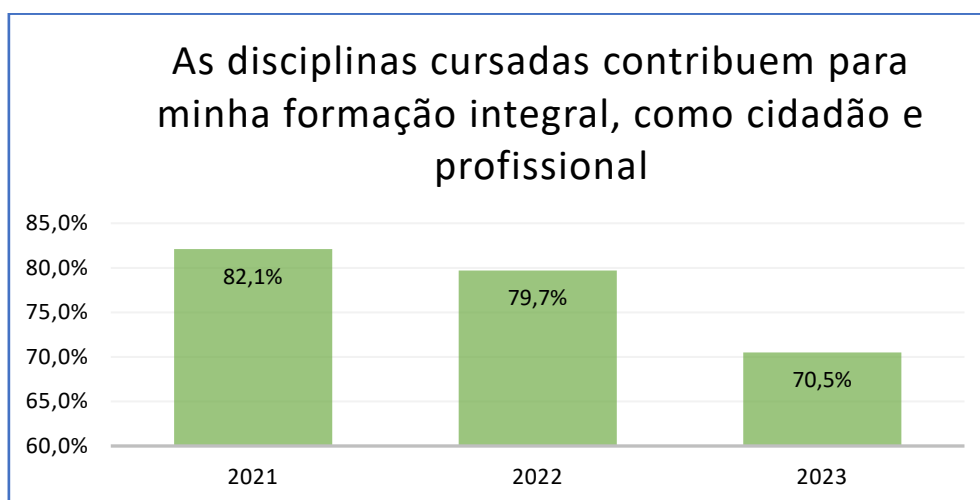
Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

Além dos livros físicos, faz-se necessário ressaltar que o UNIFACIG contou com a contratação de 03 bibliotecas virtuais no ano de 2020, a saber:

- SARAIVA VIRTUAL: 2346 ebooks;
- MINHA BIBLIOTECA: 9.880 ebooks;
- BIBLIOTECA A (Sagha): 789 ebooks.

8.3.3 Pertinência (concepção e prática) dos currículos tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Gráfico 19: Contribuição das disciplinas na formação do acadêmico – Corpo Discente



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

De acordo com o Gráfico acima é possível inferir que em todos os planos pedagógicos dos cursos existe coerência com os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais dos discentes além das demandas observadas no mercado de trabalho. A IES tem por objetivo formar e colaborar para a formação contínua de diplomados em diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Para tanto, cada formulação e reformulação do PPC considera as demandas econômicas baseadas nas informações do IBGE, da pirâmide populacional e das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), bem como as demandas do município e de seu entorno.

Evidentemente como vivemos em um tempo de mudanças, há sempre a necessidade de reavaliar os passos dados, bem como rever as propostas de cada curso. Por isso, com frequência o NDE – Núcleo Docente Estruturante – de cada curso, acompanham e avaliam a proposta dos cursos diante das demandas institucionais, sociais e individuais.

8.3.4 Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Conforme mencionado anteriormente, as práticas pedagógicas utilizadas no ensino-aprendizagem do UNIFACIG buscam estimular a constante melhoria do ensino, de maneira a formar um profissional competente e consciente de seu papel na sociedade. Essas metodologias valorizam a participação do aluno no processo de aprendizagem, ao contrário dos métodos em que o professor ensina e o estudante se limita passivamente a receber informações. Nos métodos ativos, o aluno participa direta e significativamente de sua própria aprendizagem e resolve problemas por si próprio, realizando tarefas relacionadas com os temas de estudo.

A atuação dos Docentes/tutores é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do discente. A seleção do corpo docente/tutor é feita observando-se os seguintes aspectos: formação acadêmica adequada aos objetivos definidos no PPC do curso; experiência profissional compatível que, aliada à formação acadêmica, possa contribuir para a formação do egresso; formação do docente/tutor e relação com a disciplina a ser lecionada, demonstrando e justificando a seleção do docente/tutor em sua relação titulação x disciplina x sala de aula, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina.

Os docentes/tutores selecionados apresentam experiência na educação superior, possuem, em sua maioria titulação *stricto sensu*, além de capacidade em estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, além de estarem familiarizados com a gestão da instituição, e principalmente, com as metodologias de aprendizagem ativas, que serão utilizadas como método de ensino.

Em auxílio ao discente em sua trajetória acadêmica, O Centro Universitário UNIFACIG tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada.

Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD. O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos entrantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde são desenvolvidas atividades de apoio a demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais; desnivelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de ingresso no ensino superior. Para dar atenção às demandas usualmente encontradas, foram desenvolvidas atividades direcionadas:

- I. Simpósio de Boas-Vindas, onde são apresentadas aos alunos as instalações da instituição; o coordenador de cada um dos cursos superiores oferecidos, bem como seus horários de atendimento aos discentes; o regimento da instituição; o funcionamento dos órgãos colegiados; o regimento da biblioteca; o serviço de orientação pedagógica e são ministradas palestras motivacionais para os ingressantes em um curso superior.
- II. Reunião com a responsável pelo serviço de orientação pedagógica da instituição, onde é apresentado seu funcionamento, formas de agendamento e resultados esperados.
- III. Aulas específicas de português, pré-cálculo, cálculo I e de física, que são ministradas gratuitamente em horário distinto ao horário das aulas, visando permitir a participação de todos os necessitados ou interessados. Estas aulas objetivam oferecer suporte às disciplinas oferecidas nos cursos superiores ofertados pela instituição, cobrindo lacunas provenientes do ensino médio e também deficiências encontradas em ingressantes afastados a muito tempo das salas de aula.

A prática pedagógica utilizada pelos docentes do UNIFACIG se fundamenta nas utilizações dos seguintes recursos: (1) aulas expositivas dialogadas, (2) debates, (3) análise de filmes, (4) estudo de casos e do meio, aprendizagem baseada em problemas

(todas baseadas na metodologia de métodos ativos), (5) seminários em grupos, (6) Pesquisa Bibliográfica e de Campo, (7) estudos dirigidos em equipes, (8) diálogos ou discussões sucessivas sobre temas específicos e, (9) métodos ativos.

Ademais, o Centro Universitário UNIFACIG tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada dos discentes. Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD.

O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento dos acadêmicos recém-ingressados na Instituição e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada aos alunos com déficit de conhecimento. Nele são desenvolvidas atividades de apoio e dinâmicas, e são ofertadas gratuitamente e em horário distinto do horário das aulas de matemática, português e de produção de texto.

Essas aulas objetivam oferecer suporte às disciplinas oferecidas nos cursos superiores ofertados pela instituição, cobrindo lacunas provenientes do ensino médio e também deficiências encontradas em ingressantes afastados a muito tempo das salas de aula.

O PCD é um programa que acontece em razão da demanda, e objetiva auxiliar os acadêmicos com deficiências identificadas em conteúdos específicos. Em um primeiro momento, os alunos são direcionados para os monitores do respectivo curso, que lhe oferecerão suporte no estudo da disciplina. A cada semestre é escolhido por meio de Edital os monitores, além do certificado cada aluno ganha 10% de desconto na mensalidade.

Não sendo sanadas as deficiências, a coordenação de curso oferecerá aulas de revisão e/ou de reforço que fazem parte do Programa de Correção de Deficiências.

A identificação destas dificuldades acontece por manifestação espontânea do próprio aluno, pela análise das notas de trabalhos e de provas realizados e também por indicação específica dos professores. Esse programa possui o mérito de ser flexível, podendo ser implementado a qualquer tempo.

As atividades do PIN seguem calendário específico, disponibilizado na internet e nos quadros de aviso da instituição.

O PCD é um programa que acontece por demanda, objetivando auxiliar aqueles acadêmicos com deficiências identificadas em conteúdos específicos. Em um primeiro momento, os alunos são direcionados para os monitores do respectivo curso. Não sendo sanadas as deficiências, são ofertadas pela coordenação de curso aulas de revisão e / ou de reforço visando evitar dificuldades no desempenho do discente ao longo do curso. A identificação destas dificuldades acontece por manifestação espontânea do próprio aluno, pela análise das notas de trabalhos e de provas realizados e também por

indicação específica do professor de determinada disciplina. Este programa possui o mérito de ser flexível de acordo com a demanda detectada, podendo ser implementado a qualquer tempo.

Os dois mecanismos de Nivelamento - PIN e PCD - implantados pela instituição se desenvolvem de modo intersetorial, contando com a participação efetiva de vários segmentos da Instituição, principalmente do serviço de orientação pedagógica, das coordenações e colegiados de curso. Os programas desenvolvidos são arquivados em relatórios substanciados, sendo analisados periodicamente tendo como base a análise dos pontos positivos e pontos negativos, visando estar sempre servindo como mecanismos de nivelamento efetivo e eficiente. Todas as orientações e direcionamentos referentes aos programas supracitados estão descritas no Plano de Gestão/Ação da Coordenação de Curso.

No tocante ao desenvolvimento da carreira do docente, o UNIFACIG tem como lema a valorização da qualificação do profissional como elemento básico para sua progressão funcional. Para isso, a Instituição oferece um plano de carreira - vertical e horizontal- homologado pelo Ministério do Trabalho, onde o docente pode ser contemplado com premiações, progressão e ascensão funcional. Tal filosofia é assegurada pelo planejamento econômico-financeiro, que procura destinar recursos adequados à necessidade de implementação das atividades da entidade e de seu corpo docente.

O UNIFACIG conta, também, com a publicação da Revista PENS@R ACADÊMICO. Essa revista é resultado da soma de esforços de professores da Instituição, dos alunos e de seus eventuais colaboradores e atua como um instrumento de estímulo para a produção intelectual e científica de seus membros e uma fonte de cultura. A revista é publicada em meio eletrônico e conta ainda com a participação de público externo, aumentando assim a interação entres IES e difundindo ainda mais o conhecimento.

A publicação, de caráter multidisciplinar e de periodicidade semestral, passou, a partir deste ano de 2019, à periodicidade quadrimestral. Ressalta-se que a revista tem a finalidade de contribuir para divulgação, acesso e utilização do conhecimento produzido nas seguintes áreas do saber: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

Ademais, vale ressaltar que o NDE de cada curso realiza o Estudo Docente com o objetivo de auxiliar a escolha de um corpo docente qualificado e capacitado. A atuação dos Docentes é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do discente. A seleção do corpo docente é feita

observando-se os seguintes aspectos: formação acadêmica adequada aos objetivos definidos no PPC do curso; experiência profissional compatível que, aliada à formação acadêmica, possa contribuir para a formação do egresso; formação do docente e relação com a disciplina a ser lecionada, demonstrando e justificando a seleção do docente em sua relação titulação x disciplina x sala de aula, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina.

Programa de Permanência Acadêmica

Uma das premissas que norteiam as ações do UNIFACIG se concretizam no acolhimento, acompanhamento e estímulo a vivências e experiências no âmbito acadêmico, social e profissional. Essas ações são compostas de estratégias educativas que visam reconhecer e atender às necessidades dos acadêmicos no decorrer de sua trajetória, sendo sistematizadas no Programa de Permanência Acadêmica.

Acolhimento, nivelamento, apoio pedagógico, monitoria, visitas técnicas monitoradas, monitoria, PCD são algumas dessas iniciativas. Em que pese a busca por novos alunos, o empenho na permanência é estimulado no Centro Universitário.

O ponto central de apoio ao discente é a escuta. Os acadêmicos chegam ao curso superior com suas bagagens e experiências de vida, alimentam expectativas e sonhos, têm habilidades e dificuldades específicas. A atuação da ouvidoria busca reconhecer, conhecer e compreender as particularidades com a consciência da heterogeneidade do cenário loco regional.

Em auxílio ao discente em sua trajetória acadêmica, o Centro Universitário UNIFACIG tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada.

Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD. O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos entrantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde são desenvolvidas atividades de apoio a demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais; desnivelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de ingresso no ensino superior. Para dar atenção às demandas usualmente encontradas, foram desenvolvidas atividades direcionadas:

- Simpósio de Boas-Vindas, onde são apresentadas aos alunos as instalações da instituição; o coordenador de cada um dos cursos superiores oferecidos, bem como seus horários de atendimento aos discentes; o regimento da instituição; o funcionamento dos órgãos colegiados; o regimento da biblioteca; o serviço de

orientação pedagógica e são ministradas palestras motivacionais para os ingressantes em um curso superior.

- Reunião com a responsável pelo serviço de orientação pedagógica da instituição, onde é apresentado seu funcionamento, formas de agendamento e resultados esperados.
- Aulas específicas de português, matemática e resenha científica, que são ministradas gratuitamente em horário distinto ao horário das aulas, visando permitir a participação de todos os necessitados ou interessados. Estas aulas objetivam oferecer suporte às disciplinas oferecidas nos cursos superiores ofertados pela instituição, cobrindo lacunas provenientes do ensino médio e deficiências encontradas em ingressantes afastados há muito tempo das salas de aula.

As atividades do PIN seguem calendário específico, disponibilizado na *internet* e nos quadros de aviso da instituição.

O PCD é um programa que acontece por demanda, objetivando auxiliar aqueles acadêmicos com deficiências identificadas em conteúdo específico. Em um primeiro momento, os alunos são direcionados para os monitores ou tutores do respectivo curso. Não sendo sanadas as deficiências, são ofertadas pela coordenação de curso aulas de revisão e / ou de reforço visando evitar dificuldades no desempenho do discente ao longo do curso. A identificação destas dificuldades acontece por manifestação espontânea do próprio aluno, pela análise das notas de trabalhos e de provas realizados e por indicação específica do professor de determinada disciplina. Este programa possui o mérito de ser flexível de acordo com a demanda detectada, podendo ser implementado a qualquer tempo.

Os dois mecanismos de Nivelamento - PIN e PCD - implantados pela instituição se desenvolvem de modo intersetorial, contando com a participação efetiva de vários segmentos da Instituição, principalmente do serviço de orientação pedagógica, das coordenações e colegiados de curso. Os programas desenvolvidos são arquivados em relatórios substanciados, sendo analisados periodicamente, tendo como base a análise dos pontos positivos e pontos negativos, visando estar sempre servindo como mecanismos de nivelamento efetivo e eficiente.

Nessa perspectiva, torna-se relevante destacar o programa de Apoio Acadêmico: A organização acadêmica da IES é aberta a todos os envolvidos no currículo escolar - administração, coordenadores de curso, coordenação pedagógica, professores, alunos e funcionários - o que permite, em especial, o atendimento do aluno por diferentes instâncias. A participação do aluno é priorizada na estrutura escolar e tem

como objetivo principal o redirecionamento do processo educativo sempre que necessário. O UNIFACIG disponibiliza aos seus alunos apoio pedagógico e financeiro.

A partir das avaliações institucionais realizadas, são diagnosticadas as necessidades dos alunos adequando-as ao perfil institucional e demandas regionais. Os alunos têm à disposição apoio docente, por intermédio de monitoria, apoio acadêmico e atendimento psicológico e pedagógico, participação em grupos de estudos e iniciação científica, em campos de estágios em sua área e em atividades complementares.

Os alunos se comunicam com a coordenação e Reitoria, pessoalmente, ou através de e-mail, o que permite o atendimento dos anseios dos alunos no decorrer do ano letivo. Cabe, ainda, à Reitoria, coordenadores de curso a estratégia de atendimento ao aluno por meio dos encontros, que consistem em reuniões periódicas com alunos representantes das classes, indicados por seus pares, e por curso para que sejam ouvidos em suas necessidades, sugestões e/ou críticas.

Ao coordenador de curso e à Pró-Reitoria de Operações Acadêmicas cabem situações específicas de ordem didático-pedagógica ou que incidam no processo de ensino aprendizagem ocasionando alterações dos seus resultados. Os alunos com necessidades especiais são acompanhados pelos coordenadores de curso e monitorados pelos seus respectivos professores, de acordo com suas especificidades.

A Coordenação de Curso mantém contato mais direto com o aluno e, quando necessário, encaminha-o para o apoio psicológico e/ou pedagógico quando são apontadas dificuldades relativas à aprendizagem.

O atendimento trata das necessidades dos alunos relativas ao seu desempenho - dificuldades na aprendizagem, pré-requisitos, nivelamento, motivação, competências e habilidades requeridas, dentre outras.

Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários), bem como do público em geral a todos os setores do UNIFACIG, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio.

A Ouvidoria do UNIFACIG atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

Atendimento Pedagógico e Psicológico

O Centro Universitário propicia aos alunos com dificuldade de aprendizagem apoio pedagógico e psicológico, que desenvolve junto aos alunos e professores um programa com o objetivo de maximizar o seu desempenho intelectual, auxiliando-os no desenvolvimento e aprendizagem de metodologias adequadas ao conteúdo de cada disciplina.

A assessoria pedagógica atua junto aos coordenadores, de forma a buscar compreender o porquê o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem, o que ele pode aprender e de que forma. Os atendimentos são realizados por meio de agendamento dos alunos, na secretaria geral. Os casos são acompanhados de acordo com as diretrizes da IES, que estão descritas no Plano de Gestão/Ação de Coordenação de Curso.

Visitas monitoradas

O programa de visitas monitoradas tem como objetivo proporcionar aos alunos, uma experiência prática, de acordo com as características e particularidades das empresas/órgãos visitados, objetivando demonstrar o funcionamento, aplicação de conteúdos e técnicas.

As visitas técnicas monitoradas são preparadas e acompanhadas pelo coordenador e por professores do curso.

Bolsas de Iniciação Científica/Extensão

O UNIFACIG oferece aos seus alunos Programas de Iniciação Científica/Extensão objetivando estimular a pesquisa e extensão. A Iniciação Científica e Extensão obedecem a Regulamento Próprio.

Programa de Monitoria

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino da graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática. Assim, foi criado o programa de Bolsa de Monitoria e/ou Monitoria Voluntária, remunerado ou não, que insere alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação do UNIFACIG em atividades relacionadas do curso.

A seleção para monitores acontece semestralmente, por meio de edital previamente divulgado, contendo todas as atribuições referentes às atividades a serem desenvolvidas, valores e vigência da bolsa.

Compete ao monitor:

- colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos escolares, e outros de natureza similar;
- auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos ou experimentais, sempre que compatível com seu grau de conhecimento e experiência; cooperar no atendimento e orientação aos alunos, visando sua adaptação e maior integração no Centro Universitário;
- identificar eventuais falhas na execução do processo de ensino aprendizagem, propondo ao professor medidas alternativas;
- apresentar relato de sua experiência, ao final das atividades programadas, em forma de relatório.

É vedado ao monitor o exercício da docência, a realização de atividades de responsabilidade exclusiva do professor, tal como assentamento de frequência e dos conteúdos no diário de classe, e as de caráter administrativo. Além disso, as atividades programadas para o monitor não poderão estar sobrepostas ao seu horário de aula em que esteja matriculado.

Ao professor, orientador de monitoria cabem as seguintes atribuições:

- orientar o monitor no desempenho das atividades programadas;
- capacitar o monitor no uso de metodologias de ensino/aprendizagem adequadas à sua atuação nas atividades propostas;
- promover o aprofundamento dos conhecimentos do monitor quanto aos conteúdos da disciplina;
- avaliar, de forma contínua, o desempenho do monitor através de critérios previamente estabelecidos, e que sejam do conhecimento do monitor; identificar falhas eventuais no programa de monitoria, propor mudanças e encaminhá-las para a coordenação de curso.

Conectando Experiências: Programa de Mentoria Acadêmica



Figura 35: Identidade Visual do Programa de Mentoria Acadêmica

Fonte: Arquivo Institucional

O Programa de Mentoria Acadêmica é uma iniciativa com o objetivo de acolher e integrar os estudantes do UNIFACIG, facilitando a adaptação no ensino superior e contribuindo para o seu bem-estar e sucesso acadêmico. O programa busca conectar os alunos veteranos com os alunos calouros. A adesão ao programa é voluntária e garante certificado para as Atividades Complementares e é realizado por meio de um cadastro por meio do QR-Code disponibilizado todo início do semestre. Desta forma, os veteranos irão acompanhar e apoiar de modo individualizado o percurso acadêmico de seus mentorandos (alunos do 1º ano). Após o cadastro serão montados *cards*, organizados por cursos, com os alunos voluntários os quais serão disponibilizados aos ingressantes para que eles escolham os seus mentores.

O Programa de Mentoria Acadêmica para além de um suporte acadêmico aos ingressantes objetiva desenvolver as competências e habilidades de liderança, autonomia, comunicação, resolução de problemas e iniciativa. Esse objetivo possui alinhamento com a missão do Centro Universitário UNIFACIG e contribui para a consecução das políticas institucionais.



Figura 36: Identidade Visual do Programa de Mentoria Acadêmica

Apoio Financeiro

Todos os cursos da IES possuem possibilidades de financiamento (FIES) e bolsas de descontos provenientes do PROUNI (integral e parcial) e com empresas conveniadas. Além desses, os descontos oferecidos pela instituição, sem distinção de curso, incluem diversos programas e convênios com prefeituras de municípios circunvizinhos, desconto para egresso, convênios com as Polícias Civil e Militar, Olimpíada do Conhecimento (Programa da Instituição), Programa na Trilha UNIFACIG, Convênio com o Banco Bradesco e Banco Santander para financiamento aos discentes, Financiamento Próprio da Instituição e Programa de Descontos para Funcionários e seus familiares.

Organização Estudantil

Todos os cursos da IES possuem representantes de curso e, destes, são votados aqueles que irão pertencer aos Colegiados que requeiram participação dos discentes conforme Regimento Interno do UNIFACIG.

Um órgão criado pelo então Diretor Executivo em 2013 é o Conselho Discente. O Conselho Discente é um órgão cuja criação na instituição foi motivada após a visita da Reitoria do UNIFACIG à Universidade Americana de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. O órgão é composto pelo Reitor, pela Pró-Reitoria de Operações Acadêmicas e um representante de cada curso da instituição. Reúnem-se periodicamente visando tratar do andamento de cada um dos cursos, analisando desempenho, propondo melhorias e sugestões.

8.3.4.1 Laboratórios de Informática UNIFACIG

Laboratórios de Informática Campus Coqueiro:

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 01 – Steve Jobs		48,7	1,5	2,4
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Windows 10	21	Windows	Home Premium	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				

21 Desktops. Sendo 4 Intel Core I7 3.4 Ghz. HD 500GB, 8GB RAM, 17 Intel Core I5 3.4 Ghz. HD 500GB, 8GB RAM e 1 Intel Core I5 3.4 Ghz. HD 1TB, 4GB RAM teclado, mouse, monitor 19,5 (LED LCD), acesso à Internet.

Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 02 – Mark Zuckerberg	48,7	1,5	2,2

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)

Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	16	Windows	XP Professional 2002	Paga

Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)

Quantidade e descrição detalhada

Sendo 11 Desktops Intel core I7 64 Bits e 500 Gb Set, 1 Intel Celerum CPU 1.80 Ghz XP 150 GB, 3 Intel Pentium 4 3,20 Ghz 320 GB Set e 1 Intel Core I7 64 Bits 500 Gb placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 17 polegadas, acesso à Internet..

Capacidade: O laboratório suporta até 32 alunos, sendo dois em cada computador e um professor

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 03 – Bill Gates	48,7	1,5	2,2

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)

Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	24	Windows	XP Professional 2002	Paga

Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)

Quantidade e descrição detalhada

Sendo 13 Desktops. Intel Petium Dual Core 2,6 Ghz 150 Gb Vostro 2205, 11 Celeron 3.0 Ghz 80 Gb Opitplex 320, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 15 polegadas, acesso à Internet.

Capacidade: O laboratório suporta até 46 alunos, sendo dois em cada computador e um professor				
Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 04 – Larry Page		48,7	1,5	2,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtda	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	21	Windows	XP Linux	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
24 Desktops: 11 máquinas - Intel Pentium Duo Core 2.60 Ghz 160 GB Vostro 220S, 2 GB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 15 polegadas (02 monitores de 19 polegadas), acesso à Internet. 1 máquina - Pentium 4 CPU 3.20 GHz, Linux, 2 GB RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 17 polegadas, acesso à Internet. 9 máquinas - Intel Aton CPU 1.60 GHz, Linux, 2 GB RAM, 320 GB placa de rede, teclado, mouse, monitor LCD 17 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.				

Laboratórios de Informática Campus Alfa Sul:

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 01 - Edifício Aloísio Teixeira Garcia		36	1,8	1,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtd.	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	20	Windows	Home Basic	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
20 Desktops. Intel(R) core(TM) I3-2120 4GB RAM HD 320GB Dell Vostro 260S, placa de rede, teclado, mouse, monitor CRT 15 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.				

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 02 - Edifício Aloísio Teixeira Garcia		36	1,8	1,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtd.	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	20	Windows	Home Basic	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
20 Desktops. Dell Vostro 260S, Processador Intel(R) core(TM) I5-3450S, HD 1 Tb, 4Gb de RAM, placa de rede, teclado, mouse, monitor 17 polegadas e acesso à internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.				

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Lab 01 - Edifício Michel Hannas		73	1,8	1,0
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)				
Software	Qtd.	Fabricante	Versão	Licenças
Sistema Operacional Microsoft Windows	20	Windows	Home Basic	Paga
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)				
Quantidade e descrição detalhada				
20 Desktops. Intel(R) core(TM) I5-4460, HD 40 GB, 8 GB RAM, 500Gb de HD, placa de rede, teclado, mouse, monitor CRT 15 polegadas, acesso à Internet.				
Capacidade: O laboratório suporta até 40 alunos, sendo dois em cada computador e um professor.				

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Do mesmo modo, o UNIFACIG possui laboratórios específicos para as aulas práticas de todos os seus cursos conforme pode ser observado no item Infraestrutura.

8.3.5 Políticas para o Ensino

1) Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?

A revisão dos currículos de cada curso é orientada conforme o mercado de atuação de cada profissão e também pelas alterações das Diretrizes Curriculares. Busca-se, dessa forma, criar uma sistemática de revisão sem, contudo, perder o foco de adequação de cada programa.

Os currículos pedagógicos são constantemente revisados e, quando necessário, são alterados para se adequarem à nova realidade do mercado de trabalho. Os responsáveis por esse processo são os coordenadores de cada curso e o NDE (Núcleo Docente Estruturante), que contam com o apoio sistemático da direção e da assessoria de ensino.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância fundamental nos cursos de graduação, responsável por direcionar e acompanhar a formação acadêmica dos estudantes. No contexto dos cursos do UNIFACIG, o NDE desempenha um papel central na elaboração e revisão da matriz curricular. Periodicamente, o NDE se reúne para discutir e analisar diversos aspectos relacionados ao currículo do curso. Essas reuniões são fundamentais para garantir que a matriz curricular esteja alinhada com as demandas do mercado, as necessidades dos estudantes e as diretrizes estabelecidas pelas legislações educacionais.

Um dos pontos cruciais debatidos nessas reuniões é o resultado das avaliações tanto dos discentes quanto às avaliações internas realizadas pela instituição. Essas informações fornecem insights valiosos sobre o desempenho do currículo atual, identificando áreas de melhoria e ajustes necessários para garantir a qualidade do ensino.

Além disso, o NDE também realiza uma revisão minuciosa das legislações pertinentes ao ensino superior. No último ano, uma importante atualização ocorreu em todas as matrizes curriculares dos cursos no UNIFACIG, em conformidade com a Resolução 7 de 18/12/2018, que regulamenta a curricularização da extensão no ensino superior.

A curricularização da extensão é um conceito que visa integrar atividades de extensão à estrutura curricular dos cursos de graduação, proporcionando aos estudantes uma formação mais ampla e engajada com as demandas sociais. Portanto, as atualizações nas matrizes curriculares foram realizadas com o intuito de incluir e fortalecer essas atividades, enriquecendo a formação dos alunos e promovendo uma maior interação entre a academia e a comunidade.

2) Quais os critérios orientadores da atualização curricular?

Os critérios orientadores da atualização curricular são fundamentais para

garantir a qualidade e a relevância dos cursos de graduação. Dentre esses critérios, destacam-se o Plano Pedagógico da Instituição (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, os relatórios de avaliação para autorização e reconhecimento dos cursos, as orientações dos conselhos dos diversos cursos, a avaliação institucional e as avaliações externas feitas pelas comissões do INEP/MEC, e as necessidades do mercado de atuação do profissional.

Além desses elementos, os resultados das pesquisas com os egressos também desempenham um papel crucial na atualização curricular. Por meio dessas pesquisas, é possível obter feedback valioso sobre a formação recebida pelos alunos e sua preparação para o mercado de trabalho. As informações coletadas permitem identificar pontos fortes e áreas de melhoria no currículo, direcionando assim os esforços para uma formação mais alinhada com as expectativas e demandas dos egressos.

Portanto, ao realizar a revisão da matriz curricular, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais órgãos responsáveis devem considerar cuidadosamente os resultados das pesquisas com os egressos, incorporando suas sugestões e críticas de forma aprimorar continuamente o curso e garantir a formação de profissionais capacitados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

3) São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?

Sim. Há encontros periódicos para discussão do(s) currículo(s) do(s) curso(s). Essa discussão é feita pelos órgãos colegiados, Conselho de Graduação, Reuniões com os Professores, Reuniões com os coordenadores de cursos e Reuniões com o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e tem como objetivo a responsabilidade contínua pela formulação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso, sua implementação e desenvolvimento.

Nestes encontros são promovidos debates e estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais de forma a propiciar um melhor entendimento das mesmas e estabelecer o melhor fluxo de alterações possíveis dentro de cada curso específico.

8.3.6 Políticas para a Pesquisa

1) Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e

internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

Os trabalhos de extensão e projetos sociais são executados ao longo do ano letivo e contam com a realização de diversos eventos e atividades específicas direcionadas a cada curso ou envolvendo atividades interdisciplinares.

A Revista PENS@R ACADÊMICO desempenha um importante papel para o desenvolvimento intelectual e científico da Instituição posto que oferece ao seu corpo docente, aos alunos e à comunidade local um espaço para publicação de artigos técnico-científicos, atividades de ensino, pesquisa, produção acadêmica, estágio supervisionado, monografia e trabalhos de conclusão de curso.

Houve em 2015 a implementação do PIC do UNIFACIG, que é um programa voltado para a iniciação à pesquisa, de estudantes de graduação universitária. Esse programa visa, fundamentalmente, incentivar a carreira científica dos estudantes de graduação que apresentam bom desempenho acadêmico, preparando-os para a pós-graduação. Para tanto, esses estudantes participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, de forma individual e continuada.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os principais objetivos do PIC são:

- I. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- II. Propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para estudantes de graduação;
- III. Estimular uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- IV. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- V. Contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes na pós-graduação;
- VI. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artística-cultural;
- VII. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Para tanto, esses estudantes participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, de forma individual e continuada.

No ano de 2023 foram contemplados 13 alunos com bolsas no valor de R\$ 200,00 mensais no programa PIBIC do UNIFACIG:

Quadro 18: Alunos participantes da Iniciação Científica em 2023

	Nome do Projeto de Pesquisa	Professor Orientador	Curso	Modalidade
1.	Criação de Experiências de Aprendizagem de Abordagem Interdisciplinar: investigando interfaces entre Artes e Literatura	Humberto Vinício Altino Filho	Letras	PIBIC (Bolsista)
2.	A cidade enquanto espaço de construção de memórias coletivas: a Praça Cordovil Pinto Coelho, em Manhuaçu/MG	Arthur Zanuti Franklin	Arquitetura e Urbanismo	PIBIC (Bolsista)
3.	A influência dos processos Taylorista/Fordista em uma indústria da Zona da Mata de Minas	Reginaldo Adriano de Souza	Administração	PIBIC (Bolsista)
4.	Calibração de um sensor de baixo custo para a determinação da umidade do solo, para finalidade de manejo da irrigação	Gláucio Luciano Araújo	Agronomia	PIBIC (Bolsista)
5.	Análise quantitativa da assistência pré-hospitalar do serviço de atendimento móvel de urgência da unidade de suporte avançado à vida na macrorregião leste do sul e sudeste de minas gerais: perspectivas da contemporaneidade	Cristiano Inácio Martins	Enfermagem	PIBIC (Bolsista)
6.	Avaliação da Prevalência e Fatores de risco associados à Sífilis em Manhuaçu-MG	Juliana Santiago da Silva	Medicina	PIBIC (Bolsista)
7.	Células satélite e as adaptações agudas e crônicas ao exercício físico: uma revisão	Wanderson do Amaral Portilho	Educação Física	PIBIC (Bolsista)
8.	Corpos, Gêneros e sexualidades na contemporaneidade: um diálogo com Zygmund Bauman e Axel Honneth	Wanderson do Amaral Portilho	Educação Física	PIVIC (Voluntário)

9.	Educação Financeira e Geração Z: um estudo sobre o gerenciamento das finanças pessoais	Lílian Beatriz Ferreira Longo	Ciências Contábeis	PIBIC (Bolsista)
10.	Ocorrência e distribuição da esporotricose felina no atendimento gratuito na clínica municipal de Manhuaçu-mg.	Maria Larissa Bitencourt Vidal	Medicina Veterinária	PIBIC (Bolsista)
11.	Saúde da população LGBTQIAPN+ na perspectiva de enfermeiros na estratégia de saúde da família	Roberta Mendes von Randow	Enfermagem	PIBIC (Bolsista)
12.	Avaliação de restaurações cerâmicas indiretas confeccionadas com o sistema CAD/CAM: acompanhamento clínico de 3 anos	Jaiane Bandoli Monteiro	Odontologia	PIBIC (Bolsista)
13.	Levantamento de informações sobre uso de antibióticos no tratamento de mastite e suas consequências em propriedades da região da zona da mata mineira	Maria Larissa Bitencourt Vidal	Medicina Veterinária	PIVIC (Voluntário)
14.	Comportamento físico-mecânico de concretos contendo agregados reciclados	Juliano de Freitas Dutra	Engenharia Civil	PIBIC (Bolsista)
15.	Estudo de viabilidade da implementação de geogrelhas no reforço de solo em Manhuaçu, MG	Mariana Silva Pedrosa	Engenharia Civil	PIVIC (Voluntário)
16.	Prevalência de traumas alvéolo-dentários no pronto atendimento do Hospital Regional César Leite no Município de Manhuaçu - MG	Bárbara Dias Ferreira	Odontologia	PIVIC (Voluntário)
17.	Seguridade Social- Assistência Social e Previdência	Jaqueline Miranda dos Reis Santos	Serviço Social	PIBIC (Bolsista)
18.	Remoção seletiva de tecido cariado em dentes permanentes jovens: Estudo observacional prospectivo	Rogéria Heringer Werner	Odontologia	PIVIC (Voluntário)

19.	Fatores de risco associados à sepse em pacientes em UTI	Alexandre Soares Bifano	Medicina	PIVIC (Voluntário)
20.	Medição da Relação Carga/Massa do Elétron utilizando um Tubo de Thomson	Táris Marcos de Matos Corrêa	Engenharia Civil	PIVIC (Voluntário)

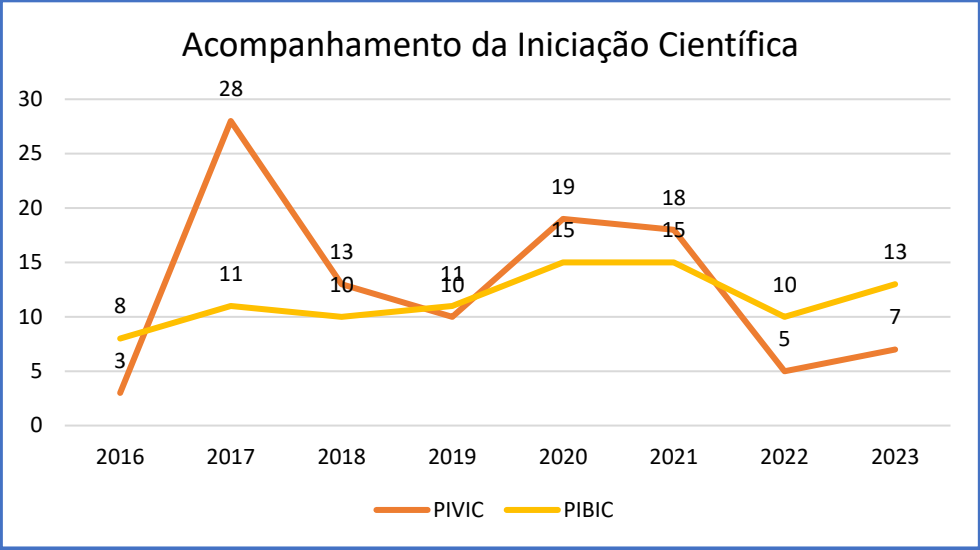
Fonte: Dados de pesquisa (2024).

O Centro Universitário UNIFACIG desenvolve o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) para seus alunos de graduação visando propiciar experiência prática na formação acadêmica e profissional e na produção de conhecimento de acordo com as diretrizes propostas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PIIC do Centro Universitário UNIFACIG é dividido em dois subprogramas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) engloba os estudantes envolvidos com a Iniciação Científica que recebem bolsas fornecidas pela Instituição ou órgãos externos de fomento. O Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) engloba os estudantes envolvidos com a Iniciação Científica que não recebem bolsa, sendo estes qualificados como voluntários. O PIVIC difere do PIBIC apenas por ser um programa sem pagamento de bolsas aos estudantes, que dele participam como voluntários. Assim, em relação aos orientadores e aos estudantes de graduação, os objetivos e as normas do PIVIC são idênticos aos do PIBIC.

Cada curso do UNIFACIG possui direito a uma bolsa de IC anualmente, sendo que o curso com mais projetos inscritos na seleção, pleiteia uma segunda bolsa caso algum outro curso não ocupe sua bolsa.

O PIIC, em 2023, teve recorde na quantidade de estudantes inscritos, alcançando 20 projetos participando da disputa das bolsas institucionais, além de aumentar a gama de cursos participantes.

Gráfico 20: Evolução de PIBIC e PIVIC desde sua implementação



Fonte: Dados de pesquisa (2024).

Quadro 19: Alunos participantes do PIBIC em 2022

CURSO	DISCENTE	TÍTULO PROJETO
Engenharia Agrônômica	Sávio José Souza Salazar	Plasticidade foliar do cafeeiro arábica em resposta ao plantio com condições contrastantes de disponibilização de nitrogênio
Direito	Barbara Rocha Moratti	Cárcere contemporâneo e violência estrutural, uma questão de resistência
Medicina Veterinária	Jefferson Luiz Ventura	Levantamento de informações da relação entre a prestação de serviço de assistência técnica com o resultado da incidência de mastite na produção leiteira de propriedades da região da zona da mata mineira
Arquitetura e Urbanismo	Wilian Braz Focca	Estudo sobre fazendas de café e seu crescimento: impactos na estrutura do espaço físico ao longo do tempo
Pedagogia	Denizia Maria Diniz Rondel	Identificação dos Campos de Experiências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil
Enfermagem	Maria Clara Fonseca Bento Paz	O manejo clínico da toxoplasmose gestacional e congênita por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde
Administração	Kênia Rogéria Gomes	Análise da Cultura Organizacional sob a perspectiva da tipologia de Charles Handy: multicasos em diferentes setores produtivos
Odontologia	Edmar Magalhães de Carvalho Filho	Prevalência de Gengivite Induzida por Biofilme em um Grupo de Escolares na faixa etária de 8 à 10 Anos de uma Instituição de Manhuaçu-MG.

Educação Física	Eduarda Karolina de Oliveira Santos	ACESSIBILIDADE À ATIVIDADE FÍSICA
Medicina	JACKSON RIBEIRO DE SOUZA	Esquistossomose em um município de região endêmica: análise dos fatores desencadeantes e perpetuantes

Quadro 20: Alunos participantes do PIVIC em 2022

CURSO	DISCENTE	TÍTULO PROJETO
Direito	Vítor Oliveira Rúbio Rodrigues	A situação de rua em Manhuaçu-MG: contextos, direitos e estratificações
Medicina	Lara Da Costa Lopes	Análise do efeito ansiolítico da kava-kava sob os sintomas deletérios do desmame de benzodiazepínicos.
Medicina	Mariana Loubach Dias Cantamissa	Análise da emissão dos materiais particulados causados por queima de biomassa no município de Manhuaçu-MG e sua relação com as doenças respiratórias.
Direito	Vanessa Albergaria Dos Santos	A implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no contexto da vigilância líquida: uma análise estabelecida sob as vertentes dos fornecedores e dos consumidores, em uma cidade da zona da mata mineira.
Medicina	Ketlyn Miranda Marques	Manejo Farmacológico e terapêutico do luto: estratégias para tratar indivíduos com “Transtorno do Luto Complexo Persistente”

Fonte: Dados de pesquisa (2022).

Quadro 21: Alunos participantes do PIBIC em 2021

CURSO	DISCENTE	TÍTULO PROJETO
Administração	Luan Patrick Reis Serafim Leite.	Trabalho e Tecnologia: um estudo sobre a percepção do home office a partir da Pandemia do Covid-19.
Arquitetura	Iago Nantes da Cruz Carvalho	O urbanismo e os cursos d'água: os estudos e descobertas de Leonardo Da Vinci.
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Alan Costa Marcondes	Principais desafios e possibilidades de criação em Scratch para a capacitação dos professores do projeto “Letramento em Programação” em Manhuaçu.
Ciências Contábeis	Kayla Cristina Silva Oliveira	Demonstrações financeiras e a gestão baseada em resultados econômicos-financeiros: uma análise deste desempenho em um supermercado.
Direito	Geovana Gomes Gouvea	Contrato Intermitente: Precarização ou Modernização? Uma análise sobre a nova modalidade contratual.

Educação Física	Ana Paula Moreira da Costa	Análise do impacto do exercício físico em pacientes com doenças respiratórias crônica
Enfermagem	Macsuelen de Souza Jacob	As práticas de enfermagem em diferentes níveis de atenção à saúde localizados no município de Manhuaçu, Minas Gerais, durante a pandemia COVID-19 e os contributos de Florence Nightingale e de Dorothea Orem.
Engenharia Agrônoma	Weuler Vieira Dutra	Análise da variação temporal do NDVI (normalized difference vegetation index) em lavouras cafeeiras, na região das Matas de Minas Gerais.
Engenharia de Produção	Luiz Ricardo de Paula Viana	Análise e implantação de um sistema de controle estatístico de processos (CEP) em uma linha de produção, em uma empresa do setor têxtil.
Marketing	Emanuely Barbosa de Souza	Ações socioambientais desenvolvidas por uma Cooperativa do Leste Mineiro.
Medicina	Giovanna dos Santos Flora	Identificação dos fatores de risco relacionados ao Infarto Agudo do Miocárdio na prevenção secundária
Medicina Veterinária	Jefferson Luiz Ventura	Mapeamento de dados a partir da relação entre a prestação de serviço de assistência técnica com o resultado da produção leiteira de propriedades da região da zona da mata mineira
Odontologia	Irene Isabelle de Almeida	Perspectiva de indivíduos que usufruem do atendimento odontológico gratuito: o benefício da Odontologia Estudantil para a comunidade.
Pedagogia	Marina Benfica	A importância da capacitação de professores no processo de aprendizagem do aluno.
Psicologia	Andressa Pimentel Porto	Itinerário terapêutico do TDAH: estudo de caso em Manhuaçu.

Fonte: Dados de pesquisa (2021).

Quadro 22: Alunos participantes do PIVIC em 2021

CURSO	DISCENTE	TÍTULO PROJETO
Administração	Gustavo Henr. de Souza Trindade	Educação Financeira e Geração Z: Um estudo sobre o gerenciamento das finanças pessoais.
Direito	Luana Ribeiro Oliveira	Uberização em tempos de pandemia: um estudo da hiperprecarização do trabalho dos entregadores de aplicativos.

Enfermagem	Hellen Daianny de Freitas Serpa	Acolhimento e Triagem no contexto da pandemia COVID-19.
Enfermagem	Eduardo Junio Dias Andrade	Investigação acerca da assistência de enfermagem na depressão pós-parto no município de Manhuaçu - MG.
Medicina	Fernanda Alves Luz	Associação de antibióticos e corticoterapia no tratamento de Covid-19: evolução dos pacientes internados na UTI-COVID do HCL em Manhuaçu.
Medicina	Flávio Cunha de Faria	Análise de autopercepção sobre a Pandemia da COVID-19 correlacionado com a assistência prestada na atenção básica de saúde a usuários de uma unidade de ESF do município de Manhuaçu – MG.
Medicina	Laura Fernandes Comelli Figueira	A Esclerose Lateral Amiotrófica: um relato de caso
Medicina	Thamella Barbosa Ferreira	Investigação sobre prevalência de quedas de idosos e sua relação com uso de medicamentos na cidade de Manhuaçu.
Medicina Veterinária	Alexander Ribeiro Lacerda	A integridade física dos animais domésticos e sua proteção pelo ordenamento jurídico brasileiro.
Odontologia	Gabriel Hubner Miranda S. Costa	COVID-19: Impacto da pandemia no cenário acadêmico
Odontologia	Renata Feitoza Corrêa	Perfil da proervação clínica dos tratamentos endodônticos realizados no município de Manhuaçu/MG.
Pedagogia	Kamila Rodrigues Silva	Criando Caso: método de caso aplicado à Educação Infantil de crianças para crianças.
Pedagogia	Bruna Conceição Oliveira	Metodologias Ativas e a atuação do pedagogo: interfaces e discussões.
Pedagogia	Rivyla Laiane Rodrigues Pereira	Com a voz as crianças: uma análise da percepção dos alunos sobre as Metodologias Ativas.
Pedagogia	Elisandra Aparecida de Souza	Principais desafios e possibilidades do processo de capacitação dos professores participantes do projeto “Letramento em Programação” em Manhuaçu.
Psicologia	Kátia Regina Padavine da Silva	Desvelando a compulsão alimentar.
Psicologia	Isadora Cristina Lopes Oliveira	Ludicidade caracterizada em seus diferentes significados.
Psicologia	Iara Duarte Moreira	O processo de desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos participantes do projeto “Letramento em Programação” em Manhuaçu.

Fonte: Dados de pesquisa (2021).

8.3.6.1 Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional

Para o UNIFACIG, a atividade de pesquisa deve ser avaliada como indissociável das atividades de ensino e de extensão.

Neste sentido, são relevantes as informações sobre a produção científica da comunidade acadêmica (em termos de volume e veículos de divulgação); as linhas e projetos de pesquisa e sua relação com a melhoria da qualidade do ensino e a missão institucional; as fontes de financiamentos e os intercâmbios; os eventos científicos (jornadas, encontros, seminários); os de iniciação científica; as políticas de incentivo e suporte à pesquisa; os programas de pós-graduação.

Para tanto, a Instituição estimula a constante produção de seu corpo docente, através do plano de carreira horizontal, bem como o desenvolvimento científico em seus discentes, com a promoção de eventos, onde estes são convidados não só para assistir, mas também para atuar.

A relevância social da pesquisa e sua relação com os objetivos institucionais permite a construção de um trabalho coletivo, multidisciplinar que, por reconhecer a complexidade e a heterogeneidade dos processos sociais (seus atores, interesses e relações de poder envolvidas) pode estudar, de forma integrada e articulada, temáticas subordinadas ao desenvolvimento local e micro regional.

O UNIFACIG, pioneiro no desenvolvimento de nossa sociedade, tem se destacado pelos excelentes métodos de ensino e compromisso com todos. Na busca pelo desenvolvimento e apresentação dos resultados de suas pesquisas, os discentes do UNIFACIG têm participado de diversos congressos em outras instituições de ensino, destacam-se o CASI, o SEGeT, o Convibra, Congresso Internacional de Administração e o próprio Seminário Científico do UNIFACIG.

8.3.6.2 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica)

A forma de estímulo à pesquisa acadêmica consiste em disponibilizar no Repositório Institucional Jorge Hannas os Trabalhos Finais de Conclusão de Curso, de Estágio Supervisionado e de Monografia.

Tem-se, também, o Programa de Incentivo à Participação em Eventos – PIPEV que dá um suporte financeiro a discentes e docentes para participação em eventos externos à IES. No triênio o UNIFACIG, por meio do PIPEV, ajudou financeiramente aos coordenadores em 13 oportunidades, aos docentes em 4 oportunidades, discente em 1 oportunidade, colaboradores em 10 oportunidades e profissionais do EaD em 03

oportunidades a participarem em Congressos, Simpósios e Eventos Científicos, totalizando R\$ 36.280,48.

Existe na Instituição o interesse constante em consolidar a atividade de pesquisa como um hábito entre os seus docentes e discentes. O resultado destas ações pode ser observado nos debates e oficinas promovidos pelos professores e nas pesquisas apresentadas na Noite Acadêmica.

Outra ação relevante é o estabelecimento de convênio com órgãos gestores de gerenciamento de financiamento para pesquisa, para que possam estabelecer programas sistemáticos de iniciação científica.

8.3.6.3 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas

O PPC de cada curso oferecido pelo UNIFACIG se encontra em conformidade com as diretrizes nacionais de currículo aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo Ministro de Estado da Educação e, objetiva assegurar o atendimento aos critérios e padrões de qualidade para o corpo docente, infraestrutura geral e específica e organização didático-pedagógica.

Ao longo de todo o triênio os coordenadores de cada curso, em ação conjunta ou individualizada, implementaram ações que visam a inovação na oferta do(s) curso(s), a partir do incremento de seminários, palestras, aulas especiais, visitas técnicas, concursos, dentre outras.

Aliada a essas atividades, o Centro Universitário se organiza, de forma permanente, para auxiliar o aluno no desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo aprimorar a formação escolar e a capacitação profissional através da aplicação e integração dos conhecimentos. Abrange um estudo aprofundado, individual, sobre um tema na área do curso, objeto de escolha individual do aluno e seu respectivo orientador.

A Instituição ainda conta com o Projeto Integrador/ Interdisciplinar que visa levar o aluno a aplicar os conceitos de metodologia e as técnicas de pesquisa adquiridas em disciplinas específicas. Na condução deste trabalho o aluno tem a oportunidade de iniciar-se na pesquisa científica, contribuindo para a construção do conhecimento e instrumentalizando-se para cursar uma pós-graduação. O produto acadêmico do Projeto Integrador/Interdisciplinar é sempre um artigo o qual será encaminhado para publicação na Revista Pens@ar Acadêmico, ou em outra revista científica, ou apresentação em Congressos, Seminários e Encontros de professores e discentes da respectiva área de conhecimento do trabalho.

Nesse contexto, as atividades extensionistas desempenham um papel

significativo no desenvolvimento de pesquisas, complementando e enriquecendo o trabalho realizado no ambiente acadêmico. Essa integração entre pesquisa e extensão é fundamental por diversos motivos:

Identificação de demandas sociais: As atividades de extensão frequentemente envolvem a interação direta com a comunidade, permitindo aos pesquisadores identificarem demandas, problemas e necessidades reais da sociedade. Essa proximidade com a realidade social contribui para direcionar as pesquisas de forma a abordar questões relevantes e com impacto prático.

Estímulo à interdisciplinaridade: Muitos projetos de extensão envolvem a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade e o diálogo entre diferentes campos de estudo. Essa integração de saberes enriquece as pesquisas, permitindo abordagens mais abrangentes e soluções mais inovadoras para os problemas investigados.

Sendo assim, as atividades extensionistas desempenham um papel crucial no desenvolvimento de pesquisas, promovendo uma integração entre a IES e a comunidade, estimulando a interdisciplinaridade, incentivando a participação dos estudantes e contribuindo para a aplicação prática dos resultados da pesquisa em benefício da sociedade. Essa integração entre pesquisa e extensão fortalece o papel do Centro Universitário na promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades em que está inserido.

8.3.6.4 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Por intermédio do Programa de Incentivo à Participação em Eventos - PIPEV os docentes e discentes recebem ajuda de custo para participarem de eventos.

Vale lembrar que a Revista Pensar Acadêmico, por sua vez, foi criada com o intuito inicial de divulgar não só trabalhos científicos desenvolvidos pelos professores da instituição como também trabalhos do público externo.

A publicação, de caráter multidisciplinar e de periodicidade semestral, passou, a partir deste ano de 2019, à periodicidade quadrimestral. Ressalta-se que a revista tem a finalidade de contribuir para divulgação, acesso e utilização do conhecimento produzido nas seguintes áreas do saber: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As primeiras edições da revista foram impressas; a partir do segundo semestre de 2011, a revista assumiu o formato *digital*, sendo seus números publicados e

divulgados no site da instituição. No início de 2016, com a formação de um novo corpo editorial afiliado à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), a revista Pensar Acadêmico passou a utilizar o **Open Journal Systems** (OJS), um software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas, desenvolvido no âmbito do Public Knowledge Project (PKP) o que deu mais celeridade ao processo de editoração e, também, garantiu mais qualidade ao trabalho.

Como as edições anteriores, principalmente as impressas, eram de difícil acesso; optou-se, neste ano, por resgatar todo o histórico da revista através da digitalização e disponibilização no sistema OJS. Esse resgate foi muito importante, pois parte da história da instituição está documentada nas páginas da revista.

Enquanto publicação multidisciplinar, a revista tem na avaliação 2013-2016 qualis B3 e, agora, no novo qualis referência passou a B2.

O acesso a todas as edições da revista, bem como a submissão de trabalhos para avaliação, podem ser realizado através do site: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br>. Por fim, o docente que publicar livros na sua área de atuação ou mesmo que em outra área, publicar em periódicos científicos e revistas indexadas ou outras produções, editar periódicos científicos, artísticos ou culturais, têm auxílio financeiro de acordo com programa da IES.

1) A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

Sim. A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, bem como com as necessidades sociais e as exigências da ciência, posto que o PPC (Projeto Pedagógico de Curso) de cada curso oferecido pelo UNIFACIG se encontra em conformidade com as diretrizes nacionais de currículo aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo Ministério da Educação.

O UNIFACIG ao longo de todo o ano letivo desenvolve ações que visam à inovação na oferta do(s) curso(s), a partir do incremento de seminários, palestras, aulas especiais, dentre outras.

Aliada a essas atividades, a IES se organiza, de forma permanente, para auxiliar o aluno no desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo aprimorar a formação escolar e a capacitação profissional por meio da aplicação e integração dos conhecimentos. Abrange um estudo aprofundado, individual, sobre um tema na área do curso, objeto de escolha individual

do aluno e seu respectivo orientador.

A Instituição ainda conta com o Projeto Integrador/Interdisciplinar que visa levar o aluno a aplicar os conceitos de metodologia e as técnicas de pesquisa adquiridas em disciplina específica em um projeto de sua autoria. Na condução deste trabalho o aluno tem a oportunidade de iniciar-se na pesquisa científica, contribuindo para a construção do conhecimento e instrumentalizando-se para cursar uma pós-graduação. Outro ponto é o estímulo dado aos discentes é a realização da Noite Acadêmica em que os discentes juntamente com os docentes realizam trabalhos de cunho científico para apresentação aos demais discentes e comunidade externa. Além desses, vale citar o Seminário Científico e a Jornada Científica que reúnem os trabalhos de iniciação científica da Instituição e de outras Instituições, e já está consolidado na IES e tem alcançado índices de participação e publicação cada vez melhores.

2) Existem na IES grupos de pesquisas cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Ver item 3 do núcleo básico e comum.

3) A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo?

Sim. Desde o ano de 2005, a Instituição conta com a Revista PENS@R ACADÊMICO, de publicação quadrimestral, onde reúne trabalhos tanto da instituição como externos a ela. Esta revista foi disponibilizada em meio digital a partir do ano 2012.

Vale ressaltar, também, o Seminário Científico do UNIFACIG que acontece anualmente e está na sua 6ª edição e da Jornada de Iniciação Científica que já acontece há 5 anos na IES. Os trabalhos fruto de resultados e que são avaliados para compor tais eventos são convidados para comporem os Anais do Congresso, sendo publicados na Revista Pens@r Acadêmico. Sempre existe a apresentação de alguma atração cultural em tais eventos e o UNIFACIG já recebeu peças teatrais, corais e stand up.

4) A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

A IES promove todo ano a Noite Acadêmica, Seminário Científico e Jornada Científica do UNIFACIG nos quais todos os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade podem divulgar trabalhos científicos.

Ocorre anualmente, o **Seminário Científico do UNIFACIG: Sociedade, Ciência e Tecnologia** e a **Jornada de Iniciação Científica**”. Eventos que procuraram integrar não só os professores e os graduandos da instituição como também o público externo, em especial aqueles que se dedicam à pesquisa ou se interessam. Esse evento conta com a participação de pesquisadores e discentes da instituição, bem como de outras instituições de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e de São Paulo, tais como UEMG; UFV; UNEC; UFES; USP; UFLA; Univértix; Doctum; Faculdade do Futuro; Milton Campos, Ministério Público de Minas Gerais; UCAM; Faculdade de Direito de Vitória; Faculdades Integradas Pedro Leopoldo, entre outras; o que veio a engrandecer ainda mais o evento. Todos os trabalhos apresentados e que cumprirem os pré-requisitos exigidos no *template*, conforme orientação das correções dos avaliadores, são publicados nos Anais do Seminário Científico.

Todos os trabalhos são publicados nos Anais do Seminário Científico e podem ser consultados no site de publicações do Centro Universitário UNIFACIG.

O evento veio consolidar ainda mais o UNIFACIG como uma IES de referência em nossa região; foi uma grande oportunidade, para os participantes, de reflexão e de troca de experiências com pesquisadores de outras instituições.

Ainda, vale citar o Simpósio de Enfermagem que acontece anualmente desde 2018, o evento tem seus trabalhos publicados nos Anais na página do UNIFACIG, a cada ano o evento é fortalecido e conta com a participação de outros cursos da área da saúde, além de profissionais dos serviços de saúde da região.

5) Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?

Sim. Por intermédio do Programa de Incentivo à Participação em Eventos - PIPEV os docentes e discentes recebem ajuda de custo para participarem de eventos. No triênio o UNIFACIG, por meio do PIPEV, ajudou financeiramente os seguintes atores:

Tabela 6: Valores PIPEV para trabalhos científicos no triênio 2021-2023

Público	2021		2022		2023	
	Nº	Valores	Nº	Valores	Nº	Valores
Professores	2	R\$ 642,00	2	R\$ 700,00	-	-
Discentes	-	-	-	-	1	R\$ 1.800,00
Coordenadores e Colaboradores	2	R\$ 4.286,00	2	R\$ 800,00	16	R\$ 24.562,48
EaD	1	R\$ 540,00	-	-	1	R\$ 2.950,00
Total	5	R\$ 5.468,00	4	R\$ 1.500,00	18	R\$ 29.312,48

Fonte: Dados de pesquisa (2024).

Estes valores e auxílios são destinados para apresentação de trabalhos científicos que foram aprovados em diversos eventos e na participação em eventos nacionais e internacionais. A redução dos valores investidos deveu-se à Pandemia da Covid-19, nesse período os eventos foram exclusivamente on-line, isto posto, é possível observar novamente o crescimento do investimento no programa.

6) Há políticas que auxiliem na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)?

O Centro Universitário UNIFACIG desempenha um papel fundamental no fomento da pesquisa científica em seus cursos de graduação. Esse processo é gerenciado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, que está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Operações Acadêmicas e Ensino e Aprendizagem, bem como ao setor do Espaço de Inovação (TEIA).

A principal forma de fomento à pesquisa no UNIFACIG é o Programa de Iniciação Científica, conhecido como PIIC, que é uma seleção interna entre os cursos de graduação da IES para seleção de alunos bolsistas e voluntários para realização de pesquisas. O edital anual é lançado anualmente nos meses de abril/maio para a submissão de projetos de pesquisa. Após a seleção em julho, todos os cursos têm a oportunidade de contar com um aluno bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), além de outros alunos que podem participar como voluntários pelo Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). Essa iniciativa permite que os estudantes desenvolvam habilidades de pesquisa e contribuam para o avanço do conhecimento dentro da instituição.

Além do PIIC, todos os cursos de graduação contam com a disciplina de Metodologia Científica, sendo um instrumento importante para auxiliarem os discentes a desenvolverem o pensamento e a escrita científica, além do Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo e/ou monografia, em que os estudantes realizam uma pesquisa científica, orientada por um professor de sua área de interesse, como um dos requisitos para obtenção do seu grau superior.

O Centro Universitário UNIFACIG conta também com diversas pós-graduações *lato sensu*, em que ex-alunos e profissionais que já atuam no mercado podem se beneficiar atualizando seu conhecimento e melhorando sua competitividade no mercado.

Além das pós-graduações *lato sensu*, há a parceria com o Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), com sede no Rio de Janeiro, para oferecimento do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local, de cunho interdisciplinar, para que as pessoas

interessadas em iniciar uma carreira acadêmica ou desenvolver suas habilidades de pesquisa possam realizar um Mestrado, que além da dissertação de mestrado, ainda há a realização de um produto, conforme solicitados nos mestrados profissionais.

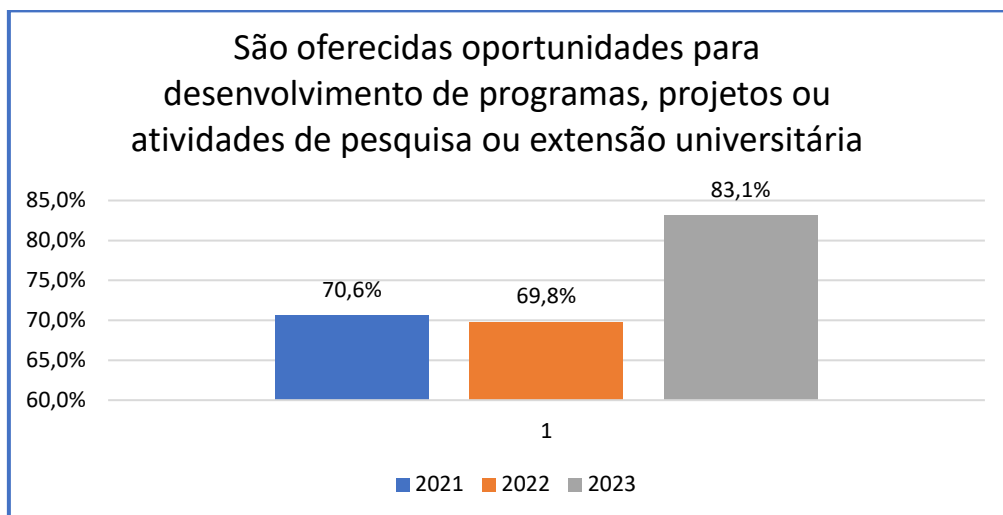
Além disso, o UNIFACIG também apoia os Grupos de Pesquisa, que são cadastrados junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão. Esses grupos são formados por professores e alunos interessados em investigar temas específicos, contribuindo assim para a produção científica e a disseminação do conhecimento.

No UNIFACIG, existem cadastrados hoje cinco grupos de pesquisa, sendo estes:

- **Grupo Cidadania e Situação de Rua (GCSR):** grupo de pesquisa do curso de Direito liderado pelo Professor Doutor Igor de Souza Rodrigues. O grupo tem como objetivo realizar discussões e debates sobre a situação de rua no Brasil, sobretudo nas médias cidades, buscando compreender a dinâmica da vida destes indivíduos, suas relações sociais e o contexto de classe.
- **Grupo de Estudos em Ciências Agrárias (GECA):** grupo de pesquisa do curso de Medicina Veterinária liderado pela Professora Mestre Maria Larissa Bitencourt Vidal e pelo Professor Doutor Marco Aurélio Prata. O grupo tem por objetivo realizar pesquisa científica, pesquisa de campo, intercâmbio com sociedades, publicação dos trabalhos de pesquisa e apresentação em congressos e seminários, proporcionando troca de experiência dos acadêmicos com demais pesquisadores.
- **Turismo, Urbanidades, Patrimônio e Acessibilidade (TUPÃ):** grupo de pesquisa do curso de Arquitetura e Urbanismo liderado pelo Professor Doutor Arthur Zanuti Franklin. O grupo tem como objetivo estudar e entender mais sobre áreas que o arquiteto atua como o turismo, urbanidades, patrimônio cultural e acessibilidade. Além disso, o grupo tem foco na produção de conhecimento decolonial e brasileiro sobre esses temas.
- **Grupo de Pesquisa em Cafeicultura (GPCafé):** grupo de pesquisa do curso de Engenharia Agrônômica liderado pelos Professores Doutores Wagner Nunes Rodrigues e Sebastião Vinícius Batista Brinate. O grupo tem como objetivo desenvolver trabalhos visando o desenvolvimento do conhecimento científico voltado à cafeicultura, com ênfase no desenvolvimento rural sustentável e novas tecnologias. O grupo tem foco em pesquisas explicativas baseadas em experimentos e atua com temas voltados a diferentes áreas da cafeicultura.
- **Núcleo de Estudos da Criança e Adolescente (NECRIA):** grupo de pesquisa dos cursos de Serviço Social (EAD), Licenciaturas (EAD) e Direito liderados pela Professora Mestre Jaqueline Miranda dos Reis Santos e pelo Professor Doutor Igor de Souza Rodrigues. O grupo tem por objetivo central, contribuir para

aquisição e multiplicação de conhecimentos científicos acerca do tema da infância e adolescência.

Gráfico 21: Oportunidades para pesquisa – Corpo Docente



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

O empenho do Centro Universitário em estimular a realização de pesquisas pode ser evidenciado na Pesquisa respondida pelos docentes de forma positiva conforme Gráfico acima.

7) São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?

Sim, são desenvolvidas atividades que permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Projeto Integrador/ Interdisciplinar e das Atividades Extensionistas.

8) Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agência de fomento? Descreva.

O UNIFACIG também apoia os Grupos de Pesquisa, que são cadastrados junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão. Esses grupos são formados por professores e alunos interessados em investigar temas específicos, contribuindo assim para a produção científica e a disseminação do conhecimento.

No UNIFACIG, existem cadastrados hoje cinco grupos de pesquisa, sendo estes:

- **Grupo Cidadania e Situação de Rua (GCSR):** grupo de pesquisa do curso de Direito liderado pelo Professor Doutor Igor de Souza Rodrigues. O grupo tem

como objetivo realizar discussões e debates sobre a situação de rua no Brasil, sobretudo nas médias cidades, buscando compreender a dinâmica da vida destes indivíduos, suas relações sociais e o contexto de classe.

- **Grupo de Estudos em Ciências Agrárias (GECA):** grupo de pesquisa do curso de Medicina Veterinária liderado pela Professora Mestre Maria Larissa Bitencourt Vidal e pelo Professor Doutor Marco Aurélio Prata. O grupo tem por objetivo realizar pesquisa científica, pesquisa de campo, intercâmbio com sociedades, publicação dos trabalhos de pesquisa e apresentação em congressos e seminários, proporcionando troca de experiência dos acadêmicos com demais pesquisadores.
- **Turismo, Urbanidades, Patrimônio e Acessibilidade (TUPÃ):** grupo de pesquisa do curso de Arquitetura e Urbanismo liderado pelo Professor Doutor Arthur Zanuti Franklin. O grupo tem como objetivo estudar e entender mais sobre áreas que o arquiteto atua como o turismo, urbanidades, patrimônio cultural e acessibilidade. Além disso, o grupo tem foco na produção de conhecimento decolonial e brasileiro sobre esses temas.
- **Grupo de Pesquisa em Cafeicultura (GPCafé):** grupo de pesquisa do curso de Engenharia Agrônoma liderado pelos Professores Doutores Wagner Nunes Rodrigues e Sebastião Vinícius Batista Brinate. O grupo tem como objetivo desenvolver trabalhos visando o desenvolvimento do conhecimento científico voltado à cafeicultura, com ênfase no desenvolvimento rural sustentável e novas tecnologias. O grupo tem foco em pesquisas explicativas baseadas em experimentos e atua com temas voltados a diferentes áreas da cafeicultura.
- **Núcleo de Estudos da Criança e Adolescente (NECRIA):** grupo de pesquisa dos cursos de Serviço Social (EAD), Licenciaturas (EAD) e Direito liderados pela Professora Mestre Jaqueline Miranda dos Reis Santos e pelo Professor Doutor Igor de Souza Rodrigues. O grupo tem por objetivo central, contribuir para aquisição e multiplicação de conhecimentos científicos acerca do tema da infância e adolescência.

9) Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento de atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.

O setor responsável pela organização e definição de fluxos para pesquisa é o Centro de Pesquisa e Extensão, que está subordinado à Pró-reitoria de Ensino Aprendizagem e Operações Acadêmicas. O setor concentra todos os registros de Projetos de Pesquisa e Extensão da IES de maneira sistematizada, ao início de cada

semestre o cronograma das submissões e cadastramentos é lançado para ciência da comunidade acadêmica.

10) Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

A mobilidade acadêmica é uma oportunidade única para estudantes universitários que desejam aprimorar seus conhecimentos em uma determinada área, além de ampliar sua visão de mundo e cultura. Essa experiência permite que o estudante vivencie novas formas de aprendizado, faça novas amizades e tenha contato com diferentes perspectivas e metodologias de ensino.

O UNIFACIG, pensando na importância da mobilidade acadêmica para a formação dos seus alunos, firmou convênios com universidades internacionais. Essa iniciativa tem como objetivo possibilitar que os estudantes do UNIFACIG possam ter experiências acadêmicas em outros países, enriquecendo a sua formação profissional e pessoal.

A partir desses convênios, os alunos poderão participar de programas de intercâmbio, em que poderão estudar por um período determinado em uma universidade estrangeira. Isso trará benefícios para o desenvolvimento acadêmico e pessoal do aluno, que terá a oportunidade de vivenciar uma nova cultura, aprimorar seu idioma e estabelecer contatos profissionais importantes.

Além disso, a mobilidade acadêmica também é uma experiência enriquecedora para a universidade, pois permite a troca de experiências entre estudantes de diferentes países e culturas, o que pode trazer novas ideias e abordagens para a instituição.

Portanto, o convênio do UNIFACIG com universidades internacionais, empresas de intercâmbio e campos de estágio em outros países representa uma grande oportunidade para os estudantes que buscam uma formação completa e diferenciada, com uma visão global e multicultural. Essa iniciativa mostra o compromisso do UNIFACIG em oferecer aos seus alunos uma formação de excelência, capaz de prepará-los para enfrentar os desafios do mundo globalizado e cada vez mais competitivo.

A organização de todo o processo é feito pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão da IES.

8.3.7 Políticas para Extensão

Quais devem ser as responsabilidades das organizações? Certamente esta é uma questão que perfaz as instituições neste século XXI e na área educacional não

seria diferente. É pautado nesta prerrogativa que o Centro Universitário UNIFACIG tem pensado suas atitudes e linkado suas ações estratégicas.

Uma vez que em seu **DNA** está a figura do indivíduo nada mais pertinente que emerge uma preocupação especial com o ser humano. Percebem-se diversas linhas que defendem as responsabilidades organizacionais, sendo assim, o Centro Universitário UNIFACIG se pauta em suas vertentes atuais que são: o desenvolvimento sustentável (sustentabilidade) e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), estes últimos instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Entende-se como sustentabilidade o termo utilizado para definir a utilização dos recursos planetários de forma a não comprometer o uso das futuras gerações. Amaral (2005) argumenta que as organizações podem trabalhar em três macro temas configurados no que ele intitula de *Triple Bottom Line*. Em função de sua abrangência e de sua interdisciplinaridade, esses temas, também conhecidos como tripé da sustentabilidade, envolvem os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Dias (2009) sustenta que uma empresa não deve compreender apenas que a atividade econômica deva orientar-se unicamente para a lógica dos resultados. Segundo o autor há de se considerar, também, o significado que adquire na sociedade como um todo, pois a empresa é vista como um sistema social que se desenvolve além do aspecto econômico. Sendo assim a empresa deve atuar de acordo com responsabilidade social, respeitando os direitos humanos, a qualidade de vida da comunidade e sociedade em geral e a preservação do meio ambiente natural. A figura abaixo, Tripé da Sustentabilidade, ilustra bem estes aspectos e sua interação.

Figura 37: Tripé da Sustentabilidade



Fonte: <https://studioestrategia.com.br/2018/02/22/sustentabilidade/>

Dias (2019) conceitua as três dimensões da sustentabilidade que são da seguinte forma:

Dimensão	Conceito
Econômico	As empresas têm que ser economicamente viáveis. Seu papel na sociedade deve ser cumprido levando em consideração esse aspecto da rentabilidade, ou seja, dar retorno ao investimento realizado pelo capital privado.
Social	As empresas devem satisfazer aos requisitos de proporcionar as melhores condições de trabalho aos seus empregados, procurando contemplar a diversidade cultural existente na sociedade em que atua, além de propiciar oportunidade aos deficientes de modo geral. Além disso, seus dirigentes devem participar ativamente das atividades socioculturais de expressão da comunidade que vive no entorno da unidade produtiva.
Ambiental	As organizações devem pautar-se pela ecoeficiência dos seus processos produtivos, adotar a produção mais limpa, oferecer condições para o desenvolvimento de uma cultura ambiental organizacional, adotar uma postura de responsabilidade ambiental, buscando a não contaminação de qualquer tipo do ambiente natural, e procurar participar de todas as atividades patrocinadas pelas autoridades governamentais locais e regionais no que diz respeito ao meio ambiente natural.

Quadro 1: Aspectos conceituais das dimensões da sustentabilidade
Fonte: Adaptado Dias (2019).

Em paralelo à questão da sustentabilidade, as organizações devem se atentar de forma mais intensa para as questões socioambientais. Nesse cenário, destaca-se os 17 ODS que formam a Agenda 2030 com suas 169 metas. De acordo com a Organização das Nações Unidas – ONU – esses ODS são integrados e indivisíveis. Integrados, pois refletem de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental. Indivisíveis, pois não será possível avançar apenas um dos ODS, será necessário trabalhar em prol de todos os 17 ODS para tornar o desenvolvimento sustentável uma realidade. A figura a seguir apresenta a divisão dos ODS na tríade do desenvolvimento sustentável:



Figura 38: Os ODS e o tripé da sustentabilidade.
Fonte: http://www.agenda2030.org.br/os_ods/

Segundo Dias (2019) no documento final da Rio+20 decidiu-se elaborar 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):

1. **Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. **Erradicação da fome:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. **Saúde de qualidade:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. **Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. **Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. **Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
7. **Energias renováveis:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
8. **Empregos dignos e crescimento econômico:** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9. **Inovação e infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10. **Redução das desigualdades:** reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11. **Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. **Consumo responsável:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. **Combate às mudanças climáticas:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14. **Vida debaixo da água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. **Vida sobre a Terra:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

16. **Paz e justiça:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. **Parcerias pelas metas:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Conforme preconizado pela LDB (Art.43, inciso VII), a educação superior tem por finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição”. Também o Plano Nacional de Extensão do MEC afirma que as atividades de Extensão Universitária devem ser entendidas “como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes”.

Além desses, a Resolução MEC/CNE Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art. 3º assevera que a “extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. E no seu Art. 4º são pontuais ao apontar que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Ainda a Resolução, em seu Art. 8º, trata como atividades extensionistas as seguintes modalidades:

- I. programas;
- II. projetos;
- III. cursos e oficinas;
- IV. eventos; e
- V. prestação de serviços.

As atividades extensionistas, de acordo com a mesma Resolução, deverão ser apresentados no Projeto Pedagógico dos Cursos, mais especificamente, nas ementas e nos planos de ensino aprendizagem, e serem avaliados com presença e desempenho

e constar a carga horária em todos os documentos, inclusive no histórico escolar do discente.

Tendo como parâmetro o **DNA UNIFACIG**, a legislação pertinente e ancorado nos ODS, o Centro Universitário UNIFACIG propõe sua política de extensão como forma de amenizar as desigualdades e os danos ambientais na sua região de atuação.

Como forma de operacionalizar essa proposta, o UNIFACIG separou previamente os cursos, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, em 06 grandes grupos objetivando trabalhar os 17 ODS. A junção dos cursos ocorreu por afinidades, objetivando a interdisciplinaridade e a continuidade dos projetos no decorrer dos semestres e anos letivos. No primeiro momento a divisão/junção aconteceu da seguinte forma:

- Grupo 1: Administração; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Pública; Ciências Contábeis; Marketing; Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Logística;
- Grupo 2: Medicina; Enfermagem; Odontologia; Psicologia e Educação Física;
- Grupo 3: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Civil e Engenharia de Produção;
- Grupo 4: Engenharia Agrônoma; Medicina Veterinária e Gestão Ambiental;
- Grupo 5: Licenciaturas;
- Grupo 6: Direito e Serviço Social (Transversal).

O Grupo 6 poderá desenvolver atividades de extensão de forma isolada, no entanto, a ideia é que ele trabalhe de forma transversal com os demais grupos, pois existe uma grande possibilidade de vínculo entre eles.

Estes grupos verificarão quais os ODS que mais se alinham à proposta educacional e trabalharão com os mesmos em suas atividades de extensão. Como os grupos atuam nas diversas áreas torna-se possível atingir um maior número de ODS e consequentemente os três aspectos da sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

Posto isto, as atividades extensionistas do Centro Universitário UNIFACIG fortalecerão o DNA da instituição com suas ações junto à sociedade, formando profissionais mais completos e preparados para atuarem em suas respectivas áreas de formação de forma ética e sustentavelmente correta.

Vale salientar que a troca entre os saberes técnico-científicos e os saberes populares resulta na produção de um conhecimento com significados relevantes, porque emerge da relação teórico-prática. Além disso, essa relação promove a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação institucional. Esses fatos ratificam a extensão como uma instância de produção e transferência de conhecimento, de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e

cultural, por meio do qual o compromisso social da instituição se concretiza e se reafirma (FORPROEX, 1987).

As Atividades Extensionistas no Centro Universitário UNIFACIG tem como objetivos:

- I. Articular a extensão com o ensino e a pesquisa acolhendo as demandas da sociedade, buscando atender aos interesses institucionais e às necessidades da sociedade;
- II. Implementar, avaliar e reavaliar sistemática e periodicamente ações, projetos e programas multi, inter ou transdisciplinar, que incentivem o empreendedorismo e a empregabilidade, bem como as demais áreas eleitas pela IES;
- III. Contemplar a participação da população na produção e socialização do conhecimento, com vistas ao diálogo entre a criação cultural, a extensão e a pesquisa científica e tecnológica na instituição e na comunidade.
- IV. Promover a interação entre a Instituição e a sociedade, emergindo do contexto histórico, social, cultural e tecnológico da região, do País e do mundo, procurando respostas efetivas às demandas dos seus diversos segmentos, notadamente aqueles mais excluídos, visando à transformação social;
- V. Oferecer ao estudante oportunidades de vivenciar experiências na sua área de formação profissional;
- VI. Propiciar ao estudante o acesso às atividades, que contribuam para o seu desenvolvimento social, econômico, cultural e ético, bem como para com o desenvolvimento do senso crítico, do empreendedorismo, da cidadania e da responsabilidade social;
- VII. Proporcionar à sociedade o acesso ao UNIFACIG, por intermédio dos programas/projetos/cursos de extensão, da prestação de serviços e da participação em eventos culturais e artísticos;
- VIII. Fortalecer a relação do UNIFACIG com a Sociedade;
- IX. Promover trabalhos interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento regional;
- X. Viabilizar programas, projetos e ações de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico;
- XI. Contribuir para a sustentabilidade socioambiental e econômica
- XII. Buscar parcerias externas para o desenvolvimento de projetos; e
- XIII. Incentivar a expressão da diversidade artístico-cultural.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para atenderem à Política de Extensão devem:

- Explicitar como diretriz a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração as características de cada curso e as necessidades regionais;
- Considerar de forma objetiva atividades de extensão como relevante para o curso por meio de eventos e projetos voltados para a comunidade interna e externa, onde a produção científica desenvolvida no UNIFACIG seja socializada;
- Estreitar relações com a comunidade e com o mercado, por meio de convênios de cooperação e parcerias;
- Prever o monitoramento, registro, avaliação e a socialização das ações de extensão, bem como a apresentação e publicação dos resultados.

Para a efetiva aplicação desses princípios serão utilizadas diversas formas de atividades extensionistas que devem contemplar:

- I. Atendimento à comunidade diretamente ou por intermédio de Instituições públicas, particulares e da própria instituição;
- II. Execução de cursos de atualização e treinamento;
- III. Participação e promoção de projetos de extensão de natureza cultural, artística e científica;
- IV. Realização de cursos, consultorias e assessorias para organizações locais, regionais e nacionais;
- V. Publicação e divulgação de trabalhos de interesse artísticos, técnicos, culturais e científicos.

As atividades extensionistas devem ser compatíveis com o Projeto Político Pedagógico Institucional e com a identidade e perfil do curso proponente; a escolha dessas atividades deve ser orientada também pelos PPC's e pelos valores institucionais. Considerando ainda que todos os projetos deverão contar com a participação de alunos sob a supervisão docente e /ou consultores, parceiros e convidados.

A proposição das atividades pode ser em decorrência de demandas apontadas por diagnósticos específicos, por sugestões de alunos, professores, colaboradores em geral, por solicitação de algum segmento da sociedade, e serão encaminhadas para a aprovação dos diferentes segmentos do UNIFACIG conforme estabelecido pela área pertinente.

Quanto às publicações finais com os resultados em formato de artigos devem ser publicados na revista científica do UNIFACIG, em eventos acadêmicos próprios ou externos e/ou em revistas científicas indexadas da área de interesse.

Quadro 23: Eventos, estudos e temas apresentados na IES em 2021

Nº.	Data/Evento	Tema	Responsável
1	09/02	Visão de Águia: Debate sobre as carreiras e mercado do Pedagogo no contexto educacional	Lidiane Hott de Fúcio Borges e Rita de Cássia
2	09/02	Visão de Águia - Direito	Giselle Leite
3	23/02	Webinar - Psicologia e Serviço Social na Educação Básica: A necessária regularização	Rita de Cássia / Márcio Rocha Damasceno
4	24/02	Visão de Águia – Engenharia Civil	Kastelli Sperandio
5	23 a 26/02	ENG GAME	Kastelli Sperandio
6	02/03	Aula Inaugural – <i>EAD TIPS – Turbinando sua Performance de Aprendizagem</i>	Rita de Cássia
7	02/03	Aula Magna – o Futuro do Direito	Giselle Leite
8	16/03	Webinar – dia 16/03/2021 – <i>Como ser um Profissional de Excelência</i> Palestrante: Msc. Alessandra Nery – Psicopedagoga da Instituição	Rita de Cássia
9	23/03	IX Seminário de Educação para Diversidade e Direitos Humanos	Lidiane Hott de Fúcio Borges, Márcio Rocha, Giselle Leite e Rita de Cássia
10	29/04	Palestra do Professor José Carlos Guerra	Kastelli Sperandio
11	18/05	A Ética na pesquisa Científica e a Prevenção do Plágio - dia 18/05/21	Rita de Cássia
12	21/05	Noite Acadêmica	Todos os coordenadores
13	Maio	VI Semana de Arquitetura e Engenharias	Coordenadores Engenharias e AEU
14	Maio	Combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes	Lidiane Hott de Fúcio Borges
15	08/06	Bate Papo: Eu, tu, nós, vamos mudar o mundo. Aquecimento Global – Uma discussão sobre “O Aquecimento Global “	Coordenadores EaD
16	08/06	Aula especial – Lei Geral de Proteção de Dados	Giselle Leite
17	10 e 11/06	IV Workshop de Educação – Desafios da Aprendizagem na Contemporaneidade	Lidiane Hott de Fúcio Borges e Rita de Cássia
18	14/06	Palestra "Vantagens e Usos do BIM na Compatibilização de Projetos"	Kastelli Sperandio
19	18/06	Dia do Gestor Ambiental – Profissão, Gestor(a) Ambiental	Moisés Siqueira
20	18/06	Artigo da discente de pedagogia apresentado no I Congresso Internacional de Psicologia da Faculdade América	Lidiane Hott de Fúcio Borges
21	06 a 08/2021	3º Concurso CBCA para estudantes de Engenharia	Kastelli Sperandio
22	2021/1	Pedagogia em Ação no YouTube	Lidiane Hott de Fúcio Borges
23	2021/1	Level Up – Língua Portuguesa	Rita de Cássia

24	2021/1	Level Up – Matemática	
25	2021/01	IV JORDI – JORNADA DE DIREITO	Giselle Leite
26	2021/1	Xeque Mate – Revisão OAB	Giselle Leite
27	2021/1	Cursos para os licenciandos estagiários, realizados durante o mês de agosto, sobre o equilíbrio emocional nas escolas - cursos disponíveis pelo Instituto Ayrton Senna às instituições conveniadas:	Lidiane Hott de Fúcio Borges
28	2021/1	IV Simpósio de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG	Roberta Mendes
29	2021/1	Painel de Especialidades da Enfermagem	Roberta Mendes
30	2021/1	Soropositividade anti-PGL-1 em contatos domiciliares e sociais de casos de hanseníase em região de alta endemicidade	Roberta Mendes
31	2021/1	Projeto Integrador Atenção Saúde das Crianças no CAF	Roberta Mendes
32	2021/1	MINICURSO DE CAPACITAÇÃO NO PJE	Giselle Leite
33	2021/1	MINICURSO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO	Giselle Leite
34	02/08	Aula magna “Gestão de tempo x Sucesso Acadêmico” no canal do UNIFACIG no Youtube	Lidiane Hott de Fúcio Borges
35	02 a 06/08	Acolhimento – Gincana On-line ADS	Luciana Rocha Cardoso
36	04/10	Bate papo com o Professor Dr. Ítalo Stephan – professor titular da UFV	Fernanda Cotta Trindade
37	19/10	O Desempenho no Estudo a Distância Depende de Você	Moisés Siqueira
38	19/10	Workshop: Como ler criticamente nos dias atuais	Tatiana Andrade Salles
39	20 a 22/10	III Jornada Odontológica	Soraia Carvalho
40	10/2021	UNIFACIG em Comunidade	Soraia Carvalho
41	28 e 29/10	VII Seminário Científico do UNIFACIG	Comissão Científica
42	10 e 11/2021	IV WORKSHOP DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS DA APRENDIZAGEM NA CONTEMPORANEIDADE	Lidiane Hott de Fúcio Borges
43	22/11	Cursos de Licenciatura promovem workshop sobre leitura	Lidiane Hott de Fúcio Borges
44	2021/2	SEMINÁRIO DE Direito Internacional frente a casos ambientais e a situações análogas às de escravo	Giselle Leite
45	2021/2	"A comunicação digital como tecnologia para promover a saúde	Roberta Mendes
46	2021/2	mental juvenil"	Roberta Mendes
47	2021/2	Estratégias para atenção à Saúde direcionada a grupos vulneráveis	Roberta Mendes
48	2021/2	Atenção a Saúde da Criança Escolar no CAF	Roberta Mendes
49	2021/2	Terapia Intensiva do Cuidado ao Cuidador	Roberta Mendes
50	2021/2	O papel da enfermagem nas perdas gestacionais	Roberta Mendes
51	2021/2	Saúde mental no contexto escolar	Roberta Mendes
52	2021/2	"A comunicação digital como tecnologia	Roberta Mendes

		para promover a saúde mental juvenil""	
53	2021/1 e 2	Direito em atividade	Giselle Leite

Fonte: Dados de pesquisa CPA (2021).

Quadro 24: Eventos, estudos e temas apresentados na IES em 2022

Nº.	Tema	Responsável
1	Aula Inaugural – Diferentes temas discutidos nos diversos cursos da IES	Coordenadores de curso
2	Noite Acadêmica	Coordenadores de curso
3	Seminário de Educação para Diversidade e Direitos Humanos	Lidiane Hott de Fúcio Borges, Márcio Rocha, Igor de Souza Rodrigues, Jaqueline Miranda dos Reis Santos
4	VII Semana de Arquitetura e Engenharias	Coordenadores Engenharias e AEU
5	Level Up – Língua Portuguesa	Coordenadores de curso
6	Level Up – Matemática	Coordenadores de curso
7	V JORDI – JORNADA DE DIREITO	Giselle Leite
8	V Simpósio de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG	Roberta Mendes
9	IV Jornada Odontológica	Soraia Carvalho
10	UNIFACIG em Comunidade	Soraia Carvalho
11	VIII Seminário Científico do UNIFACIG	Comissão Científica
12	IV Jornada de Direito	Igor de Souza Rodrigues
13	Mostra Cultural de Mineiridades	Igor de Souza Rodrigues
14	Lançamento da revista acadêmica colaborativa Cenário Estelar	Igor de Souza Rodrigues
15	Oficina de Controle Afetivo-Emocional	Igor de Souza Rodrigues
16	Ação Global UNIFACIG	Coordenadores de curso
17	Oficina de Direito da Família	Igor de Souza Rodrigues
18	Palestra Violência contra a mulher	Igor de Souza Rodrigues
19	Vibe Cultural	Coordenadores de curso
20	Encontro com Egressos de Pedagogia	Lidiane Hott de Fúcio Borges
21	Como ser um profissional de Excelência	Lidiane Hott de Fúcio Borges
22	V Workshop de Educação: Desafios da Aprendizagem na Contemporaneidade	Lidiane Hott de Fúcio Borges
23	Debate sobre a inclusão na Educação Brasileira	Lidiane Hott de Fúcio Borges
24	Treinamento com alunos do curso técnico de enfermagem da escola de ensino técnico ORBIS	Roberta Mendes
25	Treinamento para a Associação de Polícia Mirim (APM)	Roberta Mendes
26	Treinamento alunos do curso técnico em enfermagem do SENAC e cuidadores e funcionários do Asilo São Vicente de Paulo	Roberta Mendes
27	Campanha para Cadastro de Doadores de Medula Óssea	Roberta Mendes
28	Campanha de Doação de Sangue Noturna –	Roberta Mendes

	Fundação HEMOMINAS	

Quadro 25: Eventos, estudos e temas apresentados na IES em 2023

Nº.	Tema	Responsável
1	Aula Inaugural – Diferentes temas discutidos nos diversos cursos da IES	Coordenadores de curso
2	Noite Acadêmica	Coordenadores de curso
3	Seminário de Educação para Diversidade e Direitos Humanos	Lidiane Hott de Fúcio Borges, Márcio Rocha, Igor de Souza Rodrigues, Jaqueline Miranda dos Reis Santos
4	VIII Semana de Arquitetura e Engenharias	Coordenadores Engenharias e AEU
5	VI JORDI – JORNADA DE DIREITO	Giselle Leite
6	VI Simpósio de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACIG	Roberta Mendes
7	V Jornada Odontológica	Soraia Carvalho
8	UNIFACIG em Comunidade	Soraia Carvalho
9	IX Seminário Científico do UNIFACIG	Comissão Científica
10	V Jornada de Direito	Igor de Souza Rodrigues
11	II Ação Global UNIFACIG	Coordenadores de curso
12	Oficina de Direito da Família	Igor de Souza Rodrigues
13	II Vibe Cultural	Coordenadores de curso
14	VI Workshop de Educação: Desafios da Aprendizagem na Contemporaneidade	Lidiane Hott de Fúcio Borges

18ª Noite Acadêmica UNIFACIG 2023:

Em 17 de maio de 2023, ocorreu a Noite Acadêmica do Centro Universitário UNIFACIG, com a participação de aproximadamente 800 pessoas. Este evento, organizado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, proporcionou uma variedade de atividades acadêmicas, culturais e gastronômicas.

Os estudantes do UNIFACIG apresentaram trabalhos de extensão, permitindo aos participantes compartilharem seus projetos e demonstrar o compromisso dos acadêmicos com a comunidade. Os trabalhos cobriram diversas áreas do conhecimento, oferecendo uma visão abrangente das atividades desenvolvidas na universidade.

A Noite Acadêmica também incluiu uma apresentação cultural. O público apreciou a performance do artista, que apresentou um repertório diversificado de músicas. Após as apresentações acadêmicas, os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar do momento cultural.

A experiência foi complementada pela presença de *food-trucks*, que disponibilizaram uma variedade de opções gastronômicas aos participantes.

A Noite Acadêmica 2023 da UNIFACIG foi marcada por um ambiente de interação, com os participantes aproveitando a oportunidade para estreitar laços, trocar conhecimentos e se divertir. A universidade reafirmou seu compromisso com a qualidade da educação e o incentivo à extensão, proporcionando um evento enriquecedor.

Vibe Cultural 2023:

Em 30 de agosto de 2023, o Centro Universitário UNIFACIG sediou seu principal evento cultural que ocorre anualmente, denominado "Vibe Cultural UNIFACIG". O intuito deste evento é que os alunos e professores tenham um momento de diversão, descontração e cultura dentro do *campus* universitário, para demonstrar que a vida universitária não é somente ensino e aprendizagem, mas também momentos de lazer e descontração.

O evento de 2023 foi a segunda edição e foi pensado para atender as demandas dos estudantes, que foram consultados por uma pesquisa feita dentro do próprio *campus*. Além das apresentações musicais e artísticas realizadas no palco, herdada da 1ª edição do evento, a Vibe Cultural 2024 introduziu alguns novos espaços e atividades.

No Espaço Geek, os participantes puderam jogar jogos eletrônicos. A Praça de Alimentação ofereceu diversas opções gastronômicas de comidas, em que convidaram food trucks e também permitiu que os próprios discentes, por meio de suas Atléticas, realizassem vendas de alimentos. O Espaço de Jogatina proporcionou um ambiente para competições amigáveis de jogos de tabuleiro e baralho. Foi criada uma Estante de Troca de livros para que houvesse o fomento à leitura. A Vibe Cultural também incluiu uma exposição de artes, com a participação de Leo Fischer, um artista brasileiro conhecido, e Karen Carim, uma artista local de Manhauçu. Ambos expuseram suas obras de arte em salas transformadas em galerias.

A Vibe Cultural UNIFACIG 2023 demonstrou a relevância da integração entre cultura, educação e lazer no ambiente universitário, tornando-se um evento significativo no calendário acadêmico da instituição.

IX Seminário Científico e VIII Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG

Aconteceu, nos dias 23 e 24 de outubro de 2023, o IX Seminário Científico do UNIFACIG: Sociedade, Ciência e Tecnologia” e a “VIII Jornada de Iniciação Científica”. Participaram deste evento não só os professores e os graduandos da instituição como

também o público externo, em especial aqueles que se dedicam à pesquisa científica ou se interessam por ela.

Devido ao final da pandemia do SARS-COV-2, anunciado pela OMS em 05 de maio de 2023, o evento ocorreu em formato presencial, sendo sua abertura realizada no Centro Cultural João Bracks em Manhauçu e a apresentação de trabalhos no Campus Alfa Sul do Centro Universitário UNIFACIG e também de forma remota, via Google Meet.

Objetivou-se, com este evento, propagar ideias e questionamentos nas mais diversas áreas do conhecimento, divulgar e ampliar pesquisas institucionais, promover o intercâmbio entre instituições de ensino, demonstrar a utilidade da pesquisa para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em geral e integrar-se à sociedade. Nessa edição foram registradas 336 inscrições pelo Even3. Foram recebidos 108 trabalhos, com 91 trabalhos aceitos para publicação.

A abertura do evento ocorreu no dia 23 de outubro de 2023 no Centro Cultural João Bracks, sendo iniciada com discurso do Coordenador de Pesquisa e Extensão Professor Doutor Arthur Zanuti Franklin, sendo seguido por apresentação cultural da Orquestra do município de Ibatiba/ES e palestras magnas com os Professores Doutores Nina Marí Gual Pimenta de Queiroz (UFMG) e Ítalo Itamar Caixeiro Stephan (UFV). Após as palestras, a Pró-Reitora de Operações Acadêmicas Professora Doutora Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura premiou os trabalhos mais relevantes academicamente em suas áreas.

No segundo dia, 24 de outubro de 2023, ocorreram as sessões de comunicações orais no Campus Alfa Sul do UNIFACIG e também de forma remota, via Google Meet; os trabalhos foram divididos em 24 sessões (23 sessões presenciais e uma sessão remota) coordenadas por professores que se dispuseram a ser mediadores. Este foi um momento em que os participantes do seminário puderam interagir, de forma interdisciplinar, com diversas pesquisas não só do UNIFACIG, mas de outras instituições de ensino.

1) Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

Sim. A educação no UNIFACIG é visualizada como um processo em constante mudança. Dessa forma, a coordenação das atividades e da política de extensão é feita pelos respectivos coordenadores de cada curso, juntamente com os professores de cada disciplina, de forma a consolidar as atividades dos cursos oferecidos, no que se refere ao seu desempenho em ensino, pesquisa e extensão.

2) Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

No ano de 2023, o Centro Universitário UNIFACIG implementou as matrizes extensionistas em todos seus cursos de Graduação, atendendo às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Esta ação representa um importante passo no alinhamento das atividades acadêmicas às exigências normativas e à promoção de uma interação efetiva entre a instituição e a comunidade externa. Destaca-se que, durante este período, o UNIFACIG alcançou um marco significativo, registrando o maior número de projetos extensionistas em um único ano.

Tal fato não apenas evidencia a ampliação do compromisso social e acadêmico da instituição, mas também reforça o papel fundamental da extensão universitária no processo de formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Este avanço reitera a importância de estratégias extensionistas no contexto educacional superior, promovendo uma educação mais inclusiva e responsiva às demandas sociais.

Quadro 26: Projetos de Extensão

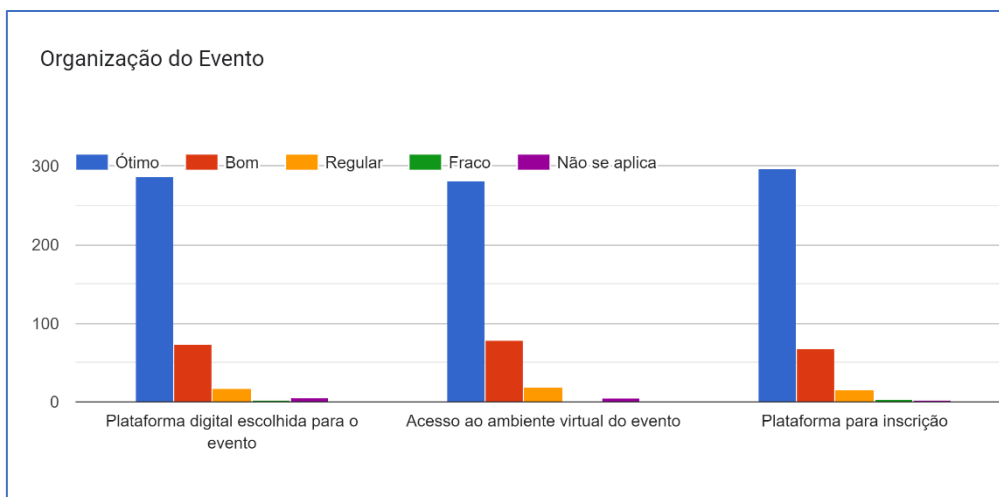
	Nome Da Atividade	Professor Responsável	Curso
1.	Podcast Direitos Humanos	Luiz Gustavo Leite	Administração
2.	Diagnóstico E Intervenção Organizacional: Uma Análise Sob O Ângulo Da Gestão De Pessoas Em Uma Empresa Do Interior De Minas Gerais.	Lílian Beatriz Ferreira Longo	Administração, Ciências Contábeis
3.	Direitos Humanos Contextualizado Em Uma Página No Instagram	Luiz Gustavo Leite	Administração, Ciências Contábeis
4.	Projeto Semeando Para O Futuro	Luiz Gustavo Leite Souza	Administração, Ciências Contábeis
5.	Documentário - Lixo: Você Faz Parte Disso!	Isabelle Werner De Lemos Brissio, Igor de Souza Rodrigues	Administração, Ciências Contábeis, Direito
6.	Assistência Técnica Ao Produtor Rural: Interpretação De Análises De Solo Para A Recomendação De Adubação E Calagem	Sebastião Vinícius Batista Brinate	Agronomia
7.	Feira De Ciências Para Difusão De Conhecimentos Agrônômicos, Com Ênfase Em Fisiologia Vegetal E Agricultura Sustentável, Para A Região Do Centro Universitário Unifacig	Glaucio Luciano Araujo	Agronomia
8.	Habitação Social No Bairro São Francisco De Assis – Ação 1	Lidiane Espindula, Izadora Cristina Corrêa Silva	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil

9.	Revista Em Quadrinhos	Luiz Gustavo Leite Souza	Ciências Contábeis
10.	Mapa Da Violência Doméstica Em Manhuaçu-Mg	Ana Rosa Campos	Direito
11.	Movi-Mente: Mais Atenção A Quem Mais Precisa	Wanderson Do Amaral Portilho	Educação Física
12.	Núcleo De Reanimação Cardiopulmonar	Cristiano Inácio Martins	Enfermagem
13.	Primeiros Socorros Nas Escolas	Roberta Mendes Von Randow	Enfermagem
14.	Desvendando A Saúde Pública	Tatiana Vasques Camelo Dos Santos	Enfermagem
15.	Direitos Humanos Em Ação: Conscientização E Engajamento	Moisés Luiz Gomes Siqueira	Licenciaturas (EAD), Pedagogia (EAD) e Serviço Social (EAD)
16.	Gestão De Carreira: A Construção Do Currículo Médico	Felipe Moura Parreira	Medicina
17.	Uma Viagem Real” - O Uso De Drogas Entre Estudantes De Uma Escola Pública De Manhuaçu	Tatiana Vasques Camelo Dos Santos	Medicina
18.	Inclusão Nas Receitas Médicas Para Pacientes Analfabetos	Cecília Sanglard	Medicina
19.	Entender Para Intervir	Cecília Sanglard	Medicina
20.	Saúde E Cidadania: Conhecimento Que Gera Esperança	Tatiana Vasques Camelo Dos Santos	Medicina
21.	Dia D Combate ao Câncer De Colo De Útero. Diga Sim à Prevenção!	Marcela Tasca Barros	Medicina
22.	Te Encontro Na Rua	Felipe Moura Parreira	Medicina
23.	Higiene Do Sono E Suas Implicações: Uma Abordagem Entre Os Estudantes De Ensino Médio Em Manhuaçu/Mg.	Karina Gama Dos Santos Sales	Medicina
24.	Percepção Da Saúde Mental Em Policiais Cíveis Da Delegacia Regional De Manhuaçu-Mg	Pedro Antonio Laguardia Grossi	Medicina
25.	Projeto Mais Mulheres	Felipe Moura Parreira	Medicina
26.	Estratégias De Controle De Animais Errantes E Conscientização Da População Em Ambiente Urbano No Bairro São Francisco De Assis Na Cidade De Manhuaçu-Mg.	Maria Larissa Bitencourt Vidal	Medicina Veterinária
27.	Integrando Vidas: Medicina Veterinária E Desenvolvimento Em Direitos Humanos Na Comunidade	Maria Larissa Bitencourt Vidal	Medicina Veterinária
28.	Visita À Equipe De Saúde Bucal – ESF – E Escovação Supervisionada Nas Escolas	Soraia Ferreira Caetano De Carvalho	Odontologia
29.	Educação Em Saúde Coletiva Para Adolescentes	Soraia Ferreira Caetano De Carvalho	Odontologia
30.	Atenção Psicossocial A Crianças E Adolescentes Institucionalizados Na Darei - Manhuaçu - MG	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia

31.	Estudo De Caso Sobre A Atuação Do Psicólogo E Estrutura Oferecida Em Um Centro De Atenção Psicossocial Álcool E Drogas De Manhuaçu/MG	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
32.	Psicologia E CAPS AD	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
33.	Intervenção Da Psicologia Na APAC De Manhumirim, Mg - Zona Da Mata Mineira	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
34.	Intervenção Psicoeducativa Com Grupo De Homens Autores De Violência Contra A Mulher	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
35.	Intervenção Em Saúde Mental: Técnicas E Instrumentos Do Profissional De Psicologia No Projeto Terapêutico Singular	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
36.	A Saúde Mental Dos Universitários: O Cuidado Com A Saúde Mental Dos Universitários Do Centro Universitário UNIFACIG Em Manhuaçu - Mg	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
37.	A Psicologia À Serviço Da Orientação Parental De Crianças Autistas Inseridas No Centro De Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS I)	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
38.	Recomeço	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
39.	Autismo: Acolhendo Quem Cuida	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
40.	Autoestima Da Melhor Idade	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
41.	Intervenção De Educação Emocional Com Jovens E Crianças Do Projeto Integrar - Pro In	Cesar Augusto Soares Da Cunha	Psicologia
42.	Recomeço	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
43.	Direitos Humanos E A Psicologia	Márcio Rocha Damasceno	Psicologia
44.	Os Desafios Enfrentados No Ensino Médio	Augusto César Soares Da Cunha	Psicologia
45.	Aprendendo Sobre As Nossas Emoções	Caroline Lacerda Alves De Oliveira	Psicologia
46.	Protagonismo E Juventude: Psicologia Em Cena	Augusto Cesar Soares Da Cunha	Psicologia
47.	Grupo Cuidando De Quem Cuida: Espaço De Diálogo Com Familiares Sobre A Inclusão Escolar	Laura Reichert Dalcin	Psicologia

Fonte: Dados da pesquisa, (2024)

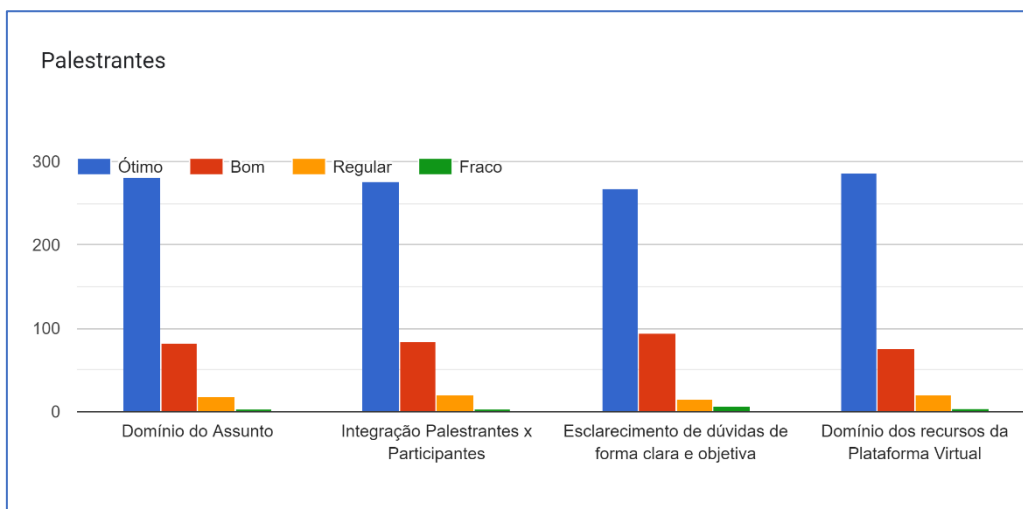
Gráfico 22: Avaliação da organização dos eventos 2023



Fonte: Dados de Pesquisa, (2024).

O segundo grupo avalia os palestrantes dos eventos. Para os entrevistados os palestrantes do ano de 2023 tiveram um ótimo domínio do assunto. A maioria dos participantes acredita que a integração entre palestrantes e público-alvo foi ótima e que quando houve dúvidas, elas foram esclarecidas de forma satisfatória. Esses dados são ilustrados no Gráfico 23:

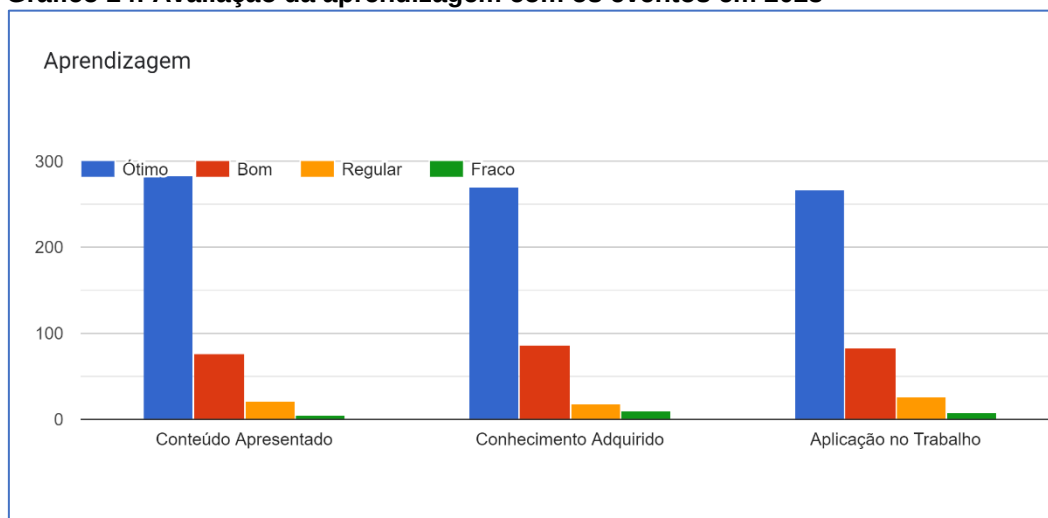
Gráfico 23: Avaliação dos palestrantes em 2023



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

Os participantes dos eventos foram questionados ainda acerca da aprendizagem adquirida e a maioria dos acadêmicos afirmaram ter assimilado o conteúdo apresentado de forma otimizada, ainda classificaram como ótimo o conhecimento adquirido e acreditam que os temas tratados podem ser aplicados no dia a dia no âmbito profissional dos mesmos (Gráfico 24).

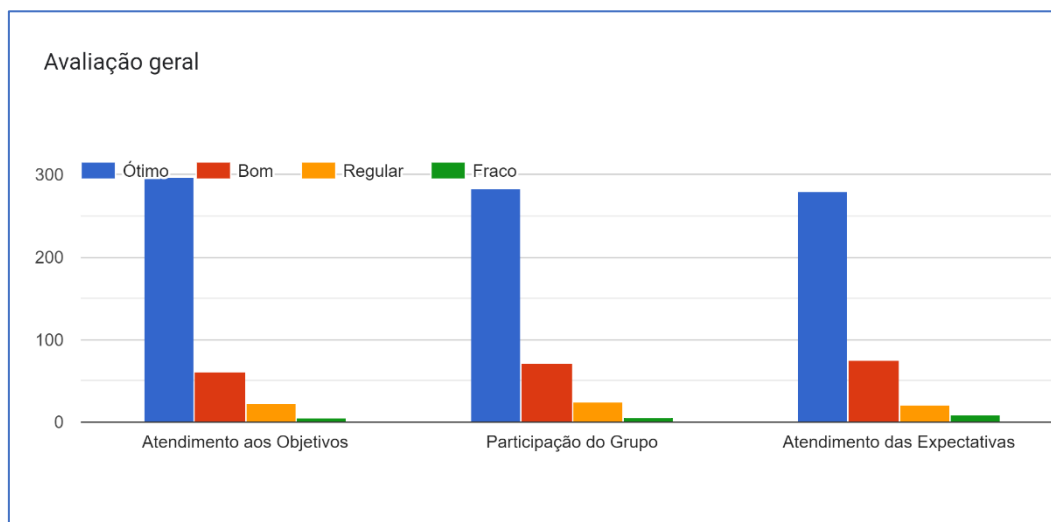
Gráfico 24: Avaliação da aprendizagem com os eventos em 2023



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

O quarto grupo faz uma avaliação geral dos seminários em 2023, neste momento os acadêmicos julgaram como ótimo o atendimento dos objetivos do evento, e acreditaram ter atendidas as expectativas de forma otimizada, ainda segundo eles houve uma boa participação do público presente, esses dados são elucidados no Gráfico 25:

Gráfico 25: Avaliação geral dos seminários em 2023



Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

De maneira geral, os resultados alcançados em 2023 são bem parecidos com os alcançados em anos anteriores, o UNIFACIG tem um excelente histórico no que tange a promoção de eventos, além disso, o engajamento da comunidade acadêmica é cada vez maior.

3) Há sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

As Atividades Extensionistas, conforme a Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, são componentes curriculares obrigatórios em todos os cursos de graduação, compondo-se, no mínimo, de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular (Art. 4º da Resolução).

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, on-line)

As Atividades Extensionistas são compreendidas como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (FORPROEX, 2007, p. 17), isto posto, extensão leva para a comunidade externa o conhecimento produzido dentro da universidade. Neste sentido, as atividades extensionistas objetivam criar: “uma interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, a formação cidadã dos estudantes, uma produção de mudanças na própria instituição, e a articulação entre ensino/extensão/pesquisa” (Art. 5º da Resolução 7/2018). Considerando esta mesma Resolução tem-se em seu Art. 8º as seguintes modalidades para a realização das atividades extensionistas: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; e prestação de serviços.

Para a sua execução adotou-se a Metodologia Baseada em Desafios (*Challenge Based Learning*), a qual conduz, de forma geral, o discente buscar uma fundamentação teórica, a análise da realidade em que irá atuar, o planejamento, a execução e a avaliação dos resultados da atividade desenvolvida. Tudo isto seguindo a orientação e tendo o apoio de um docente responsável pela disciplina naquele semestre. Os discentes serão avaliados em cada fase da Atividade Extensionista por meio de rubricas que serão estabelecidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. No final os discentes obterão os conceitos de Apto ou Inapto.

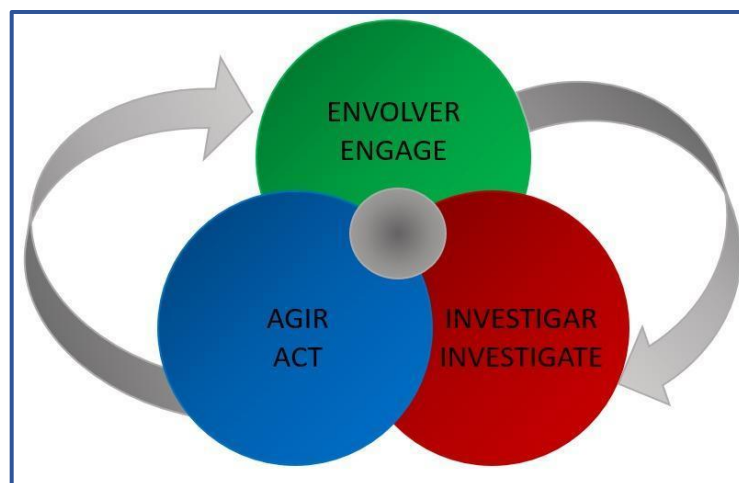


Figura 39: Ciclo da Metodologia Baseada em Desafios

No Centro Universitário UNIFACIG, as atividades extensionistas são regulamentadas pela Portaria 39/2023 e podem ser realizadas de três formas:

- Atividades extensionistas paralelas às atividades de ensino: nesse modelo, a atividade extensionista ocorre de forma desvinculada da disciplina, contando como uma atividade complementar dentro do currículo do aluno e do professor.
- Atividades extensionistas inseridas em disciplinas que não são obrigatoriamente extensionistas: o docente que desejar poderá utilizar parte ou toda a carga horária de um período letivo para a realização de atividades extensionistas, de acordo com o plano de ensino da disciplina, observando o cumprimento das habilidades e competências da disciplina.
- Atividades extensionistas inseridas em disciplinas obrigatoriamente extensionistas: com base na Resolução supracitada do MEC, a partir de 2023, 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação devem ser dedicados à extensão obrigatória. Logo, essa forma de extensão virá como disciplinas de extensão dentro do histórico escolar do discente após a conclusão de seu curso.

As atividades extensionistas podem ocorrer dentro das seguintes modalidades:

- Programa de Extensão: constitui-se da articulação de pelo menos dois projetos e outras ações extensionistas, como eventos e cursos, com caráter educativo, cultural, social e/ou tecnológico, integrando ensino e pesquisa. Os programas de extensão devem ser desenvolvidos de forma processual e contínua, integrando ensino e pesquisa, com duração mínima de 2 anos.
- Projeto de Extensão: constitui-se de atividades de caráter educativo, cultural, social e/ou tecnológico, integrando ensino e pesquisa, com objetivo bem definido e duração mínima de um semestre letivo.

- Curso/Oficina de Extensão: constitui-se de atividades de cunho pedagógico, teórico e/ou prático, com planejamento e organização sistemáticos, podendo ser desenvolvidas nas modalidades presencial e/ou à distância. O curso/oficina de extensão deve ter carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação específicos.
- Evento de Extensão: constitui-se de ações de apresentação do conhecimento ou produto cultural, esportivo, científico, tecnológico e/ou artístico construído, validado ou reconhecido pela instituição. Os eventos de extensão podem ser colóquios, conferências, congressos, encontros, simpósios, seminários, semanas de estudos, exposições, espetáculos, feiras, festivais, campeonatos, jornadas, fóruns, mesas-redondas, mostras, olimpíadas, palestras, entre outras manifestações. O evento de extensão deve ter carga horária mínima de 3 horas.

Além disso, o Centro Universitário UNIFACIG considera que as atividades extensionistas devem estar, obrigatoriamente, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Todas as atividades extensionistas, sejam obrigatórias ou não, devem ser cadastradas e autorizadas pela IES para sua realização. Esse cadastro é realizado pelo professor orientador na Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UNIFACIG, e a atividade só pode ser iniciada após a aprovação por essa Coordenação.

Para realizar o cadastro da atividade extensionista, o professor orientador deve apresentar uma proposta de atividade contendo informações sobre a atividade, o objetivo, a justificativa, a metodologia, os indicadores de acompanhamento e avaliação, os resultados esperados, a responsabilidade social vinculada aos ODS da UNESCO e a forma de divulgação dos resultados.

No caso das atividades extensionistas não vinculadas às disciplinas extensionistas, além do projeto, é necessário preencher um termo de compromisso com a assinatura digital do professor e dos estudantes, juntamente com uma Carta de Aprovação do Coordenador do Curso.

Para as atividades extensionistas vinculadas às disciplinas extensionistas, considerando que os estudantes estarão matriculados na disciplina e deverão cumprir a atividade proposta para serem aprovados, é necessário apenas o Termo de Compromisso com a assinatura digital do professor da disciplina extensionista e do Coordenador do Curso.

Além dos documentos obrigatórios mencionados, existem dois documentos que devem ser preenchidos de acordo com a necessidade da atividade proposta: o termo

de anuência da instituição participante, para casos em que a atividade envolva alguma instituição, órgão ou empresa da comunidade, e o termo de cessão de imagem, para casos em que haja necessidade de expor a imagem de algum participante da atividade na divulgação dos resultados (quando envolve crianças, adolescentes, pessoas em privação de liberdade ou pessoas com deficiência intelectual, a atividade deve ser divulgada sem imagens que possam expor e/ou identificar a pessoa).

A Coordenação de Pesquisa e Extensão avalia as propostas de atividade, observando os critérios documentais solicitados, os critérios relacionados à parte operacional (objetivos, metodologia, público-alvo e consonância com os ODS) e emite um parecer de aprovação ou recusa.

Após a aprovação, a atividade pode ocorrer, e ao final de sua execução, um relatório deve ser encaminhado para a Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Nas atividades vinculadas às disciplinas extensionistas, não é emitido um certificado, pois o histórico escolar do estudante é a forma de comprovação dessas atividades. Para as outras modalidades, é emitido certificado, constando o nome do estudante, o nome do professor orientador, o nome da atividade, o período da atividade e quantas horas ela per fez.

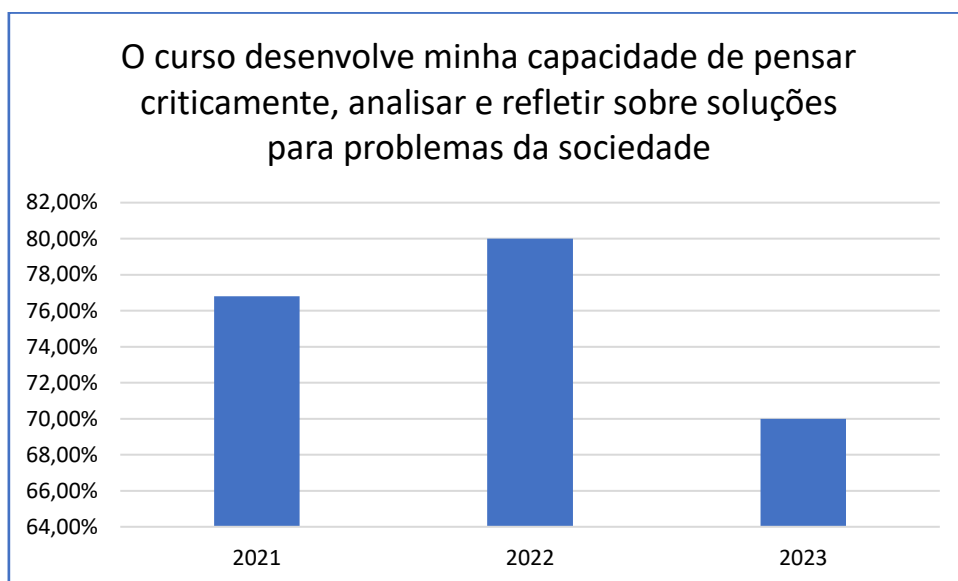
Essa certificação é validada por um sistema de código ligada no próprio sítio eletrônico da IES.

4) Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Ao longo de sua existência o UNIFACIG sempre buscou implementar atividades de extensão que sejam relevantes para o desenvolvimento do acadêmico e da comunidade em que ele se encontra inserido.

Neste sentido, é possível perceber o impacto positivo dessas atividades tanto nos estudantes, quanto na comunidade, pelos resultados propiciados, tanto na comunidade em que são desenvolvidos os projetos quanto em relação à aprendizagem dos discentes. Todos os discentes que participam destes projetos desenvolvem um comportamento mais comprometido com as atividades acadêmicas, melhoram o desempenho nas disciplinas que estão cursando e tornam-se divulgadores dos cursos e dos próprios projetos de extensão.

Gráfico 26: O curso desenvolve minha capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

5) As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da instituição? Descreva as formas de integração.

As Atividades Extensionistas, conforme a Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, são componentes curriculares obrigatórios em todos os cursos de graduação, compondo-se, no mínimo, de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular (Art. 4º da Resolução).

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, on-line)

As Atividades Extensionistas são compreendidas como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (FORPROEX, 2007, p. 17), isto posto, extensão leva para a comunidade externa o conhecimento produzido dentro da universidade. Neste sentido, as atividades extensionistas objetivam criar: “uma interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, a formação cidadã dos estudantes, uma produção de mudanças na

própria instituição, e a articulação entre ensino/extensão/pesquisa” (Art. 5º da Resolução 7/2018). Considerando esta mesma Resolução tem-se em seu Art. 8º as seguintes modalidades para a realização das atividades extensionistas: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; e prestação de serviços.

Tal fato não apenas evidencia a ampliação do compromisso social e acadêmico da instituição, mas também reforça o papel fundamental da extensão universitária no processo de formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Este avanço reitera a importância de estratégias extensionistas no contexto educacional superior, promovendo uma educação mais inclusiva e responsiva às demandas sociais.

6) Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

No Centro Universitário UNIFACIG, as atividades extensionistas são regulamentadas pela Portaria 39/2023 e podem ser realizadas de três formas:

- Atividades extensionistas paralelas às atividades de ensino: nesse modelo, a atividade extensionista ocorre de forma desvinculada da disciplina, contando como uma atividade complementar dentro do currículo do aluno e do professor.
- Atividades extensionistas inseridas em disciplinas que não são obrigatoriamente extensionistas: o docente que desejar poderá utilizar parte ou toda a carga horária de um período letivo para a realização de atividades extensionistas, de acordo com o plano de ensino da disciplina, observando o cumprimento das habilidades e competências da disciplina.
- Atividades extensionistas inseridas em disciplinas obrigatoriamente extensionistas: com base na Resolução supracitada do MEC, a partir de 2023, 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação devem ser dedicados à extensão obrigatória. Logo, essa forma de extensão virá como disciplinas de extensão dentro do histórico escolar do discente após a conclusão de seu curso.

As atividades extensionistas podem ocorrer dentro das seguintes modalidades:

- Programa de Extensão: constitui-se da articulação de pelo menos dois projetos e outras ações extensionistas, como eventos e cursos, com caráter educativo, cultural, social e/ou tecnológico, integrando ensino e pesquisa. Os programas de

extensão devem ser desenvolvidos de forma processual e contínua, integrando ensino e pesquisa, com duração mínima de 2 anos.

- Projeto de Extensão: constitui-se de atividades de caráter educativo, cultural, social e/ou tecnológico, integrando ensino e pesquisa, com objetivo bem definido e duração mínima de um semestre letivo.
- Curso/Oficina de Extensão: constitui-se de atividades de cunho pedagógico, teórico e/ou prático, com planejamento e organização sistemáticos, podendo ser desenvolvidas nas modalidades presencial e/ou à distância. O curso/oficina de extensão deve ter carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação específicos.
- Evento de Extensão: constitui-se de ações de apresentação do conhecimento ou produto cultural, esportivo, científico, tecnológico e/ou artístico construído, validado ou reconhecido pela instituição. Os eventos de extensão podem ser colóquios, conferências, congressos, encontros, simpósios, seminários, semanas de estudos, exposições, espetáculos, feiras, festivais, campeonatos, jornadas, fóruns, mesas-redondas, mostras, olimpíadas, palestras, entre outras manifestações. O evento de extensão deve ter carga horária mínima de 3 horas.

Além disso, o Centro Universitário UNIFACIG considera que as atividades extensionistas devem estar, obrigatoriamente, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Todas as atividades extensionistas, sejam obrigatórias ou não, devem ser cadastradas e autorizadas pela IES para sua realização. Esse cadastro é realizado pelo professor orientador na Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UNIFACIG, e a atividade só pode ser iniciada após a aprovação por essa Coordenação.

Para realizar o cadastro da atividade extensionista, o professor orientador deve apresentar uma proposta de atividade contendo informações sobre a atividade, o objetivo, a justificativa, a metodologia, os indicadores de acompanhamento e avaliação, os resultados esperados, a responsabilidade social vinculada aos ODS da UNESCO e a forma de divulgação dos resultados.

No caso das atividades extensionistas não vinculadas às disciplinas extensionistas, além do projeto, é necessário preencher um termo de compromisso com a assinatura digital do professor e dos estudantes, juntamente com uma Carta de Aprovação do Coordenador do Curso.

Para as atividades extensionistas vinculadas às disciplinas extensionistas, considerando que os estudantes estarão matriculados na disciplina e deverão cumprir

a atividade proposta para serem aprovados, é necessário apenas o Termo de Compromisso com a assinatura digital do professor da disciplina extensionista e do Coordenador do Curso.

Além dos documentos obrigatórios mencionados, existem dois documentos que devem ser preenchidos de acordo com a necessidade da atividade proposta: o termo de anuência da instituição participante, para casos em que a atividade envolva alguma instituição, órgão ou empresa da comunidade, e o termo de cessão de imagem, para casos em que haja necessidade de expor a imagem de algum participante da atividade na divulgação dos resultados (quando envolve crianças, adolescentes, pessoas em privação de liberdade ou pessoas com deficiência intelectual, a atividade deve ser divulgada sem imagens que possam expor e/ou identificar a pessoa).

A Coordenação de Pesquisa e Extensão avalia as propostas de atividade, observando os critérios documentais solicitados, os critérios relacionados à parte operacional (objetivos, metodologia, público-alvo e consonância com os ODS) e emite um parecer de aprovação ou recusa.

Após a aprovação, a atividade pode ocorrer, e ao final de sua execução, um relatório deve ser encaminhado para a Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Nas atividades vinculadas às disciplinas extensionistas, não é emitido um certificado, pois o histórico escolar do estudante é a forma de comprovação dessas atividades. Para as outras modalidades, é emitido certificado, constando o nome do estudante, o nome do professor orientador, o nome da atividade, o período da atividade e quantas horas ela per fez.

Essa certificação é validada por um sistema de código ligada no próprio sítio eletrônico da IES.

8.3.8 Políticas de ensino Pós-Graduação

8.3.8.1 Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

O UNIFACIG, desde o ano de 2005 oferece Cursos de Pós-graduação “*lato-sensu*”.

Dessa forma, ao buscar o verdadeiro conceito da especialização e desenvolver as habilidades do discente, alavanca a sua empregabilidade e o conduz ao indispensável exercício da profissão do administrador, para que se torne um diferencial no mercado de trabalho.

Atualmente, o Centro Universitário conta com os seguintes cursos de graduação:

Nome do Curso	CHT	M	M O	E	V	AM	AC	CV
Estratégias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem	360	-	-	x	100	0	28	
Administração Pública (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Alfabetização e Letramento (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Análise de Cenários, Marketing Estratégico e Indústria 4.0 (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Avaliação Educacional (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Coaching e Gestão de Pessoas (EaD)	360	-	x	x	100	1	0	
Criminologia e Segurança Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Data Warehouse e Business Intelligence (EaD)	360	-	x	x	2500	0	1	
Desenvolvimento de Software com Metodologias Ágeis (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Design Thinking e Criatividade nas Organizações (EaD)	360	-	x	x	100	0	1	
Direito Administrativo e Gestão Pública (EaD)	360	-	x	x	2500	0	1	
Direito Ambiental (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direito Penal e Criminologia (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direitos Humanos (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Docência no Ensino Superior (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Economia Criativa, Cultura e Inovação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Educação a Distância: Gestão e Tutoria (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Educação de Jovens e Adultos (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Educação para a infância: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	

Gerenciamento de Crises (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Aprendizagem e Educação Cognitiva (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Gestão da Comunicação na Saúde Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Qualidade (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Tecnologia da Informação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Empreendimentos de Alimentos e Bebidas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Investimentos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Laboratórios de Análises Clínicas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Negócios em Saúde (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Pessoas: Comunicação e Liderança (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Projetos - PMI PMBOK (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão do Agronegócio (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão e Auditoria Hospitalar (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão e Marketing em Esporte e Lazer (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Educacional (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Gestão Estratégica de Negócios (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Estratégica de Vendas, Negociação e Performance (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Marketing e negociação no Varejo Farmacêutico (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Marketing, Criatividade e Inovação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Metodologias Ativas de Aprendizagem (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Motricidade e desenvolvimento motor na Educação Infantil (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Orientação Educacional: Teoria e Prática (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	

Pedagogia Empresarial e Desenvolvimento do Conhecimento (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Práticas Inovadoras em Educação (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Psicopedagogia (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Supervisão Educacional (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Supply Chain Management: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	

Legenda:

CHT - é a carga horária total do curso

M - assinalar com X se a monografia é obrigatória no curso

MO- assinalar com X se a monografia é opcional no curso

E - assinalar com X quando o curso segue a Resolução 01/CNE de 06 de abril de 2018.

V - é o total de vagas oferecidas

AM - é o total de alunos matriculados

AC - é o total de alunos concluintes

CV - assinalar se o curso é dado em convênio com outra instituição. Nesse caso, relacionar como observações o nome da instituição/instituições conveniada/conveniadas.

8.3.8.2 Política de melhoria da qualidade da pós-graduação

O UNIFACIG estabeleceu como política de melhoria da qualidade do ensino de pós-graduação a adoção de parâmetros avaliados pelos discentes dos cursos. Outra política adotada pela Instituição é ter sempre o maior número possível de professores mestres e doutores, como forma de buscar uma melhor qualidade da prática acadêmica e do desenvolvimento dos temas.

8.3.8.3 Integração entre graduação e pós-graduação

Uma das formas utilizadas para promover a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação no UNIFACIG é o estímulo financeiro oferecido aos ex-alunos da Instituição, ou seja, oferece-se 15% de desconto na mensalidade do curso de pós-graduação aos nossos egressos. Outro ponto são as áreas de desenvolvimento dos cursos da pós-graduação, todos têm correspondência com os cursos de graduação que a IES possui.

Ainda são desenvolvidos Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso que viabilizam a pesquisa e favorecem o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa acadêmica dentro dos parâmetros metodológicos próprios.

Ademais, o UNIFACIG procura se manter atualizada com o mercado de trabalho de

forma a oferecer, além de um ensino de graduação de qualidade, cursos de pós-graduação voltados para a realidade.

8.3.8.4 Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior

O UNIFACIG incentiva a educação continuada de seus profissionais do ensino, de forma que estimula a realização de programas de mestrado (profissionais ou acadêmicos) e doutorados para que, cada vez mais, consiga desenvolver um corpo docente qualificado e sintonizado com o “estado da arte” das diversas áreas do conhecimento.

Nesse contexto, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário UNIFACIG foi instituído. O CEP é um órgão colegiado, de natureza técnica-científica, vinculado à Pró-reitoria Acadêmica e constituído nos termos da Resolução Nº 196, do Conselho Nacional de Saúde – CNS do Ministério da Saúde – MS, expedida em 10/10/1996 e ora regido pela RESOLUÇÃO Nº 466 CNS, de 12 de dezembro de 2012 que aprovou as novas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas, envolvendo seres humanos. Ao CEP UNIFACIG compete orientar, analisar, revisar, autorizar, acompanhar e fiscalizar a realização das pesquisas que envolvem, direta ou indiretamente, seres humanos, com base em princípios éticos, desempenhando papel consultivo e educativo na reflexão em torno da ética na Ciência, vale lembrar que o CEP avalia pesquisa da IES e de outras instituições.

Para tanto, a IES procura oferecer ao seu corpo docente condições para a realização desses programas liberando os mesmos, sem nenhum prejuízo financeiro, para o acompanhamento de suas atividades acadêmicas e, também, para a participação em Congressos, Simpósios e Fóruns relativos às áreas específicas de cada docente. Assim, o UNIFACIG firmou convênio com Instituições para o oferecimento de Mestrado para aqueles docentes que se interessem em cursar. O UNIFACIG oferece aos docentes e discentes uma ajuda de custo para participação em eventos via o programa do PIPEV.

1) Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

Sim. O curso de pós-graduação possui uma coordenação específica que dinamiza a realização do mesmo exercendo a gestão do curso e o desenvolvimento de um programa de qualidade e em harmonia com as demandas regionais. Está subordinado à Pró-reitoria de Ensino e Aprendizagem e Operações Acadêmicas.

2) A IES desenvolve cursos de pós-graduação? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

Nome do Curso	CHT	M	M O	E	V	AM	AC	CV
Estratégias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem	360	-	-	x	100	0	28	
Administração Pública (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Alfabetização e Letramento (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Análise de Cenários, Marketing Estratégico e Indústria 4.0 (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Avaliação Educacional (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Coaching e Gestão de Pessoas (EaD)	360	-	x	x	100	1	0	
Criminologia e Segurança Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Data Warehouse e Business Intelligence (EaD)	360	-	x	x	2500	0	1	
Desenvolvimento de Software com Metodologias Ágeis (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Design Thinking e Criatividade nas Organizações (EaD)	360	-	x	x	100	0	1	
Direito Administrativo e Gestão Pública (EaD)	360	-	x	x	2500	0	1	
Direito Ambiental (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direito Penal e Criminologia (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Direitos Humanos (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Docência no Ensino Superior (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Economia Criativa, Cultura e Inovação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Educação a Distância: Gestão e Tutoria (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Educação de Jovens e Adultos (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	

Educação para a infância: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Gerenciamento de Crises (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Aprendizagem e Educação Cognitiva (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Gestão da Comunicação na Saúde Pública (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Qualidade (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão da Tecnologia da Informação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Empreendimentos de Alimentos e Bebidas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Investimentos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Laboratórios de Análises Clínicas (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Negócios em Saúde (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Pessoas: Comunicação e Liderança (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão de Projetos - PMI PMBOK (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão do Agronegócio (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão e Auditoria Hospitalar (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão e Marketing em Esporte e Lazer (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Educacional (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Gestão Estratégica de Negócios (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Gestão Estratégica de Vendas, Negociação e Performance (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Marketing e negociação no Varejo Farmacêutico (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Marketing, Criatividade e Inovação (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Metodologias Ativas de Aprendizagem (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	

Motoricidade e desenvolvimento motor na Educação Infantil (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Orientação Educacional: Teoria e Prática (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Pedagogia Empresarial e Desenvolvimento do Conhecimento (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	
Práticas Inovadoras em Educação (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Psicopedagogia (EaD)	360	-	x	x	2500	0	0	
Supervisão Educacional (EaD)	360	-	x	x	1000	0	0	
Supply Chain Management: Gerenciamento da cadeia de suprimentos (EaD)	360	-	x	x	100	0	0	

Legenda:

CHT - é a carga horária total do curso

M - assinalar com X se a monografia é obrigatória no curso

MO- assinalar com X se a monografia é opcional no curso

E - assinalar com X quando o curso segue a Resolução 01/CNE de 06 de abril de 2018.

V - é o total de vagas oferecidas

AM - é o total de alunos matriculados

AC - é o total de alunos concluintes

CV - assinalar se o curso é dado em convênio com outra instituição. Nesse caso, relacionar como observações o nome da instituição/instituições conveniada/conveniadas.

3) Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual o seu impacto sobre elas?

Os cursos de pós-graduação possuem estreita relação com as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição, exercendo um impacto considerável nelas, já que é possível que egressos e discentes estreitem seus laços, bem como compartilhem informações.

4) Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

Sim. Há um programa interno em que criou um desconto para egressos da IES. Este desconto está em torno de 15%.

5) Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Os cursos oferecidos são na modalidade *lato sensu*, logo não há avaliação da CAPES.

6) Existe integração entre graduação e pós-graduação

Sim, principalmente no intercâmbio de professores da Instituição que podem atuar tanto na graduação quanto na pós-graduação e, através dos trabalhos de estágio e do TCC que favorece a iniciação do discente no mundo da pesquisa.

Há ainda o estímulo financeiro oferecido aos egressos da Instituição, ou seja, 15% de desconto na mensalidade do curso.

8.3.9 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

8.3.9.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

O UNIFACIG dispõe de canais de comunicação com os seus funcionários, corpo docente, corpo discente e com a sociedade, destacam-se:

(1) publicações no Jornal Tribuna do Leste sobre eventos, informações e notícias a respeito da instituição e de seus cursos;

(2) página oficial da instituição na *internet* contendo todas as informações necessárias à divulgação da mesma e como fonte informacional à sociedade civil além de correio eletrônico; e (

3) *flyers, folders, outdoor*, rádio local e algumas do entorno, *blog* e *twitter*. Todas essas atividades encontram-se condizentes com a política adotada pelo UNIFACIG no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente no período.

Podcast UNICAST

Canal para esclarecimentos de dúvidas no site da IES com a ajuda do SIG

Em dezembro de 2023 foi implementado em nosso site um *chatbot* baseado no GPT3.5 da OpenAI, treinado com informações acadêmicas sobre cursos, instituição e atendimento, incluindo documentos necessários para matrícula, colação de grau e calendário acadêmico. Utilizando inteligência artificial para lidar com consultas comuns, otimizamos tempo e recursos humanos, direcionando-os para atividades mais

estratégicas e o acesso facilitado à informação contribui para a redução do desperdício de tempo e recursos, pois os alunos não precisam esperar por atendimento humano para esclarecer dúvidas rotineiras. O *chatbot* oferece uma solução escalável e personalizada, direcionando os alunos para os meios de contato adequados quando uma questão mais complexa é apresentada indicando os nossos meios de contato automaticamente, como WhatsApp, telefones e e-mails. Após 4 meses de sua implementação, a *chatbot* já alcançou a marca de mais de 730 atendimentos.

Outra forma de comunicação com a sociedade é a realização dos Simpósios, Palestras, Cursos e Seminários, que acontecem de forma sistemática na instituição. Como forma de incentivar a participação dos alunos e da comunidade de Manhauçu.

O UNIFACIG participa de eventos externos, patrocinando ou enviando professores para proferirem palestras, como por exemplo, o 8º Seminário Internacional de Inovação no Ensino Superior com a participação de docentes do curso de Enfermagem.

Com o objetivo de promover e/ou facilitar a comunicação entre as pessoas que fazem parte da Faculdade, foi criado o programa “SEMPRE UNIFACIG”; assim, podendo manter um relacionamento com os alunos e os professores desde o seu ingresso na Faculdade, bem como após a sua conclusão.

O SEMPRE UNIFACIG fornece aos professores, alunos e ex-alunos uma conta de e-mail institucional grátis e ilimitada por toda a vida, armazenamento *online*, colaboração, planejamento de eventos, ferramentas de mensagens instantâneas e muito mais!

Recursos:

- Armazenamento de *e-mails* (ilimitado);
- Armazenamento *online* até 5TB por arquivo ilimitado;
- Armazenamento de vídeos *online*;
- Agendamentos elaborados;
- Alertas SMS para celulares;
- Criação de documentos *online* (texto, planilha, apresentação, formulários e desenhos);
- Compartilhamento de arquivos;
- Edição simultânea de arquivos;
- Compartilhamento e *backup* de fotos;
- *Classroom* (ferramenta de interação com os professores);
- Hospedagem gratuita de *sites*;
- Mensagens instantâneas;
- Suporte para vários navegadores.

O e-mail institucional permite, ainda, utilizar a Versão *PreziEnjoy* gratuitamente; fazer *download* das ferramentas *Autodesk* sem nenhum custo; *Sketchup Pro* com desconto, além de outras vantagens.

Vale ressaltar que o UNIFACIG disponibiliza aos seus colaboradores ferramentas de tecnologia inovadoras, como o GSuite, que aumenta a eficiência do envio de arquivos, otimiza troca de informações, favorecendo a comunicação e colaboração em tempo real com chat integrado, videoconferências e edição compartilhada de documentos. Sendo assim, possui toda a infraestrutura mobiliária e tecnológica, que permite o desenvolvimento das mais distintas atividades, dando aos colaboradores segurança no desenvolvimento de seu trabalho.

Com o objetivo de promover o compartilhamento do conhecimento e oportunizar o desenvolvimento de pensamento crítico e reflexivo e aptos a atenderem às demandas do mercado de trabalho, o UNIFACIG criou o **UNICAST**, um *Podcast* com temas e/ou discussões que envolvem as práticas emergentes nas diversas áreas de estudo, abordando assuntos novos e relevantes não somente para nossa região, mas para todo o país.



Figura 40: Logo UNICAST
Fonte: Arquivo Institucional

Segundo Fonseca e Moura (2020) o *podcast* é uma mídia desse tempo, com múltiplas aplicações temáticas que vem sendo cada vez mais utilizada por diferentes veículos de comunicação. Sua praticidade, fácil carregamento, entre outros pontos positivos, contribui para sua utilização nas áreas educacionais, potencializando metodologias e práticas no processo de ensino-aprendizagem, o que indica alto potencial de adaptação às demandas educacionais dos alunos na contemporaneidade.

O *Unicast* é organizado por cursos, de forma individual ou multidisciplinar, contendo informações sobre um tema de estudo importante para a atualização de toda

a comunidade UNIFACIG. Acredita-se que ao abrir espaço para a discussão e análise de assuntos diversos, despertar-se a criticidade no futuro profissional.

8.3.9.2 Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

Já com mais de vinte anos de existência, o UNIFACIG possui uma imagem consolidada no mercado de Manhuaçu e região.

Essa percepção positiva pode ser conferida através dos diversos convênios realizados com as instituições existentes na cidade e em seu entorno.

Manhuaçu possui as rádios Manhuaçu AM, Nova FM, Fonte de Vida FM. As duas primeiras, de modo especial, possuem um setor de jornalismo que noticia todos os eventos e atividades da IES. Acima, mencionamos o Jornal Tribuna do Leste, de circulação semanal, que tem sido um parceiro na divulgação tanto das publicidades do UNIFACIG como das notícias a ela relacionadas.

Outro fator que demonstra a credibilidade da IES é a procura por profissionais formados por ela. Tal fato deixa clara a forma de sua atuação e a qualidade de seus egressos.

1) Quais os meios de comunicação utilizados pela IES?

As formas de comunicação mais relevantes utilizadas pelo UNIFACIG são:

- 1- Jornal Tribuna do Leste, o jornal de maior circulação na região.
- 2- Rádios Manhuaçu AM e Nova FM.
- 3- Simpósios, Palestras e Seminários, que acontecem de forma sistemática e em comemoração ao dia das profissões cujos cursos são ministrados pela Instituição.
- 4- Panfletos; *Folders*; Propaganda boca a boca, *outdoor*, *blog* do UNIFACIG e da Biblioteca, *facebook*, *Instagram*, *Twitter*, e demais mídias sociais além do site institucional (homepage: www.unifacig.edu.br).
- 5- Internamente existem regimentos e manuais de circulação interna disponíveis na Secretaria e na Biblioteca. Estes informam os procedimentos necessários para a utilização dos serviços prestados pela instituição.
- 6- Reuniões internas para os colaboradores durante todo o ano vigente para apresentação das mudanças realizadas e de novas metodologias de trabalho.

- 7- Programa SEMPRE UNIFACIG de comunicação com ingressantes, discentes, colaboradores e egressos.
- 8- Ouvidoria da IES que funciona concomitantemente com o departamento de Marketing, sendo um canal direto de comunicação do UNIFACIG com o público, tanto interno quanto externo.
- 9- Site institucional onde divulga suas ações, eventos, atividades e abre o canal de comunicação com a ouvidoria.
- 10- Podcast UNICAST

2) A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

Sim. O UNIFACIG tem uma preocupação ética com seus anúncios e sua imagem nos Meios de Comunicação Social, sempre se empenhando para que os assuntos relacionados a ela que são divulgados o façam com ética e transparência. Tudo isso com a preocupação de que a imagem social da IES seja reflexo do que está expresso em nossa missão.

3) A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados

Sim. A comunicação interna do UNIFACIG acontece em sua maioria via coordenadores, secretaria, reuniões, *e-mails*, telefonemas, regimentos e manuais de circulação interna disponíveis na secretaria e na biblioteca.

4) Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Sim, existe uma adequada comunicação entre os membros da IES. Os coordenadores de curso mantêm divulgação permanente e oportuna das informações importantes, bem como a página do UNIFACIG na internet (www.unifacig.edu.br, *blog*, *Instagram*, *Facebook* e *Twitter*) disponibiliza informações referentes à Instituição (convênios, missão e membridade), calendário, contato, informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação, estrutura (biblioteca (que também possui *Facebook* e *blog*), campus, laboratório de informática), informações acadêmicas, parcerias, vestibular e atualidades.

Assuntos relacionados às notas dos alunos, calendário acadêmico, aulas, são também comunicados via sistema *Lyceum*.

5) A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.)

Sim. O UNIFACIG se preocupa em fornecer informações claras e precisas sobre as atividades que realiza.

6) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Sim. Os coordenadores e os Pró-reitores realizam o atendimento aos alunos, assim como a Prof. Alessandra Nery, que conjuntamente ou de forma isolada, realiza o trabalho de orientação psicopedagógica para os docentes e discentes.

Essa função também é exercida pelos coordenadores de curso que dispõem de pelo menos um dia na semana dedicado ao atendimento dos discentes e, também, dos docentes.

Por fim, o serviço de Ouvidoria também é realizado pela Pró-reitoria de Operações Acadêmicas que dispõe de um dia em seu horário para atendimento à comunidade do Centro Universitário.

É importante ressaltar, no entanto, que apesar de haver oficialmente apenas um dia destinado a esse serviço, tanto os coordenadores, quanto os Pró-reitores estão disponíveis durante a semana, nos horários vespertinos e também noturnos, quando não ministram aulas.

Além disto, foi instituída a ouvidoria concomitantemente com o departamento de marketing do UNIFACIG. O canal de acesso se dá tanto presencialmente, quanto por meio digital através do e-mail ouvidoria@unifacig.edu.br que também atende pelo WhatsApp e pelo Celular do setor.

7) Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos /unidades?

Sim, através do sistema acadêmico Lyceum, alunos e professores podem obter as informações a respeito do curso, bem como verificar notas e conteúdo ministrado nas aulas.

Ademais, os coordenadores dos cursos realizam atendimento aos discentes e docentes no período da tarde e, quando eles não ministram aulas, no horário noturno. Isso torna mais eficiente o repasse de informação aos professores e alunos.

8) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A avaliação interna é um instrumento eficiente para o monitoramento dessa realidade. Por meio da avaliação interna os resultados coletados são repassados à direção da IES, onde são apontadas as fragilidades e as potencialidades da instituição. Estes resultados contribuem para a elaboração das estratégias para atingimento dos objetivos e metas institucionais.

8.3.10 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

8.3.10.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

O UNIFACIG, consciente de sua missão institucional, procura desenvolver sempre um ambiente de integração entre os seus estudantes e as políticas públicas e o contexto social, de maneira que objetiva a realização humana dos discentes e o desenvolvimento de sua capacitação profissional.

O acesso ao Centro Universitário UNIFACIG ocorre pelo vestibular (onde também são valorizados os resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pela transferência externa e pela admissão de portadores de diploma de graduação, quando da existência de vagas.

O programa de bolsas de estudo tem cumprido com o seu objetivo que é propiciar a oportunidade de acesso a estudantes carentes, atendendo a um número crescente de pessoas. Ressaltam-se os seguintes programas: FIES, PROUNI (parcial e integral), bolsas da olimpíada do conhecimento, convênio com o Instituto Educar, convênios com a Prefeitura Municipal de Manhuaçu, e diversos convênios com empresas para que se possa viabilizar o acesso a todos de uma forma indiscriminada. Vale, ainda, destacar a Bolsa Terceira Idade criada pela IES.

Vale ressaltar que qualquer discente pode participar do Programa PIPEV (Programa de Incentivo à Participação em Eventos) como forma de estimular a produção

científica e uma sua capacitação.

Outro programa é o de monitoria que além de valorizar o melhor rendimento acadêmico de cada sala oferece, ainda, 10% de desconto na mensalidade do aluno monitor. A IES atendeu prontamente a estas solicitações com a visão de que a participação nestes eventos traz contribuições para sua vida acadêmica.

Ademais, como forma de auxiliar o discente em sua trajetória acadêmica, o UNIFACIG tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada. Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD.

O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos recém ingressados no Centro Universitário e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada, onde são desenvolvidas atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais; desnivelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de ingresso no ensino superior.

Uma das premissas que norteiam as ações do UNIFACIG se concretizam no acolhimento, acompanhamento e estímulo a vivências e experiências no âmbito acadêmico, social e profissional. Essas ações são compostas de estratégias educativas que visam reconhecer e atender às necessidades dos acadêmicos no decorrer de sua trajetória, sendo sistematizadas no Programa de Permanência Acadêmica.

Acolhimento, nivelamento, apoio pedagógico, monitoria, visitas técnicas monitoradas, monitoria, PCD são algumas dessas iniciativas. Em que pese a busca por novos alunos, o empenho na permanência é estimulado no Centro Universitário.

O ponto central de apoio ao discente é a escuta. Os acadêmicos chegam ao curso superior com suas bagagens e experiências de vida, alimentam expectativas e sonhos, têm habilidades e dificuldades específicas. A atuação da ouvidoria busca reconhecer, conhecer e compreender as particularidades com a consciência da heterogeneidade do cenário locorregional.

Em auxílio ao discente em sua trajetória acadêmica, o Centro Universitário UNIFACIG tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada.

Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD. O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos entrantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde são desenvolvidas atividades de apoio a demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais;

desnívelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de ingresso no ensino superior.

O PCD é um programa que acontece por demanda, objetivando auxiliar aqueles acadêmicos com deficiências identificadas em conteúdo específicos. Em um primeiro momento, os alunos são direcionados para os monitores do respectivo curso. Não sendo sanadas as deficiências, são ofertadas pela coordenação de curso aulas de revisão e / ou de reforço visando evitar dificuldades no desempenho do discente ao longo do curso. A identificação destas dificuldades acontece por manifestação espontânea do próprio aluno, pela análise das notas de trabalhos e de provas realizados e também por indicação específica do professor de determinada disciplina. Este programa possui o mérito de ser flexível de acordo com a demanda detectada, podendo ser implementado a qualquer tempo.

Os dois mecanismos de Nivelamento - PIN e PCD - implantados pela instituição se desenvolvem de modo intersetorial, contando com a participação efetiva de vários segmentos da Instituição, principalmente do serviço de orientação pedagógica, das coordenações e colegiados de curso. Os programas desenvolvidos são arquivados em relatórios substanciados, sendo analisados periodicamente tendo como base a análise dos pontos positivos e pontos negativos, visando estar sempre servindo como mecanismos de nivelamento efetivo e eficiente. Todas as orientações e direcionamentos referentes aos programas supracitados estão descritas no Plano de Gestão/Ação da Coordenação de Curso. Ainda, pensando no acompanhamento integral do discente, o UNIFACIG conta com:

Apoio Acadêmico

A organização acadêmica da IES é aberta a todos os envolvidos no currículo escolar - administração, coordenadores de curso, professores, alunos e funcionários - o que permite, em especial, o atendimento do aluno por diferentes instâncias. A participação do aluno é priorizada na estrutura escolar e tem como objetivo principal o redirecionamento do processo educativo sempre que necessário.

O UNIFACIG disponibiliza aos seus alunos apoio pedagógico e financeiro. A partir das avaliações institucionais realizadas, são diagnosticadas as necessidades dos alunos adequando-as ao perfil institucional e demandas regionais. Os alunos têm à disposição apoio docente, por intermédio de monitoria, apoio acadêmico e atendimento psicopedagógico, participação em grupos de estudos e iniciação científica, em campos de estágios em sua área e em atividades complementares.

Os alunos se comunicam com a direção, pessoalmente, ou através de e-mail, o que permite o atendimento dos anseios dos alunos no decorrer do ano letivo. Cabe,

ainda, as Pró-Reitorias, coordenadores de curso a estratégia de atendimento ao aluno por meio dos encontros, que consistem em reuniões periódicas com alunos representantes das classes, indicados por seus pares, e por curso para que sejam ouvidos em suas necessidades, sugestões e/ou críticas.

Ao coordenador de curso e à Pró-reitoria cabem situações específicas de ordem didático-pedagógica ou que incidam no processo de ensino aprendizagem ocasionando alterações dos seus resultados. Os alunos com necessidades especiais são acompanhados pelos coordenadores de curso e monitorados pelos seus respectivos professores, de acordo com suas especificidades.

A Coordenação de Curso mantém contato direto com o aluno e, quando necessário, encaminha-o para o apoio psicopedagógico quando são apontadas dificuldades relativas à aprendizagem. Os principais problemas identificados em relação ao corpo discente, bem como as ações que devem ser priorizadas para sanar tais deficiências estão descritas no Plano de Gestão/Ação da Coordenação de Curso.

O atendimento pedagógico trata das necessidades dos alunos relativas ao seu desempenho - dificuldades na aprendizagem, pré-requisitos, nivelamento, motivação, competências e habilidades requeridas, dentre outras.

Atendimento Pedagógico e Psicológico

O Centro Universitário propicia aos alunos com dificuldade de aprendizagem apoio pedagógico e psicológico, que desenvolve junto aos alunos e professores um programa com o objetivo de maximizar o seu desempenho intelectual, auxiliando-os no desenvolvimento e aprendizagem de metodologias adequadas ao conteúdo de cada disciplina.

A assessoria pedagógica atua junto aos coordenadores, de forma a buscar compreender o porquê o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem, o que ele pode aprender e de que forma. Os atendimentos são realizados por meio de agendamento dos alunos, na secretaria geral. Os casos são acompanhados de acordo com as diretrizes da IES, que estão descritas no Plano de Gestão/Ação de Coordenação de Curso.

Visitas Técnicas Monitoradas

O programa de visitas técnicas monitoradas tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos, uma experiência prática, de acordo com as características e particularidades das obras visitadas, objetivando demonstrar o funcionamento, aplicação de conteúdos e técnicas.

As visitas monitoradas são preparadas e acompanhadas pelos professores do curso e pela coordenação.

Bolsas de Iniciação Científica

O UNIFACIG oferece aos seus alunos Programas de Iniciação Científica objetivando estimular a pesquisa e o espírito científico de seus discentes. A Iniciação Científica obedece a regulamento próprio que é revisado anualmente.

Programa de Mentoria Acadêmica Conectando Experiências

A transição do ensino médio para o ensino universitário é um momento desafiador para os diversos alunos que traçam essa estrada. Ao chegar no ensino superior os alunos trazem consigo uma bagagem considerável de vida, de conhecimento e de valores. Desta forma, em virtude da complexidade da experiência universitária é preciso amparar o ingressante para que essa passagem de níveis acadêmicos seja o mais prazeroso possível. Pressões, autonomia, liberdade, ambiente novo, a incerteza da escolha do curso certo, a insegurança frente a tantas coisas novas são alguns dos muitos sentimentos ou sensações experienciadas pelos ingressantes. Precisa-se aprender a superar e enfrentar, cotidianamente, os desafios que se apresentam no percurso acadêmico.

Considerando este contexto e compreendendo que o apoio social é crucial para esses momentos de adaptação é que o UNIFACIG criou o **Programa de Mentoria Acadêmica Conectando Experiências** tendo como objetivo central proporcionar a sensação de bem-estar aos ingressantes de seus diferentes cursos. Para além da vida acadêmica deseja-se que esse bem-estar repercuta de forma positiva ao longo de sua vida.

O Programa de Mentoria Conectando Experiências é uma iniciativa com o objetivo de acolher e integrar os estudantes do UNIFACIG, facilitando a adaptação no ensino superior e contribuindo para o seu bem-estar e sucesso acadêmico. Para o aluno veterano a adesão ao programa é voluntária e garante certificado para as Atividades Complementares.



Figura 41: Logo do Conectando Experiências UNIFACIG
Fonte: Arquivo Institucional

Apoio Financeiro

Todos os cursos da IES possuem possibilidades de financiamento (FIES) e bolsas de descontos provenientes do PROUNI (integral e parcial) e com empresas conveniadas. Além desses os descontos oferecidos pela instituição, sem distinção de curso, são descontos de família, convênios com diversas prefeituras de municípios circunvizinhos, desconto egresso, convênios com as Políticas Civil e Militar, Olimpíada do Conhecimento (Programa da Instituição), Programa na Trilha UNIFACIG, Financiamento Próprio da Instituição e Programa de Descontos para Funcionários e descontos para os discentes que efetuarem o pagamento até data estabelecida pelo programa.

Organização Estudantil

Todos os cursos da IES possuem representantes de curso e, destes, são votados aqueles que irão pertencer aos Colegiados que requerem participação dos discentes conforme Regimento Interno do UNIFACIG.

Um órgão que foi criado pelo Diretor Executivo em 2013 é o Conselho Discente. O Conselho Discente é um órgão cuja criação na instituição foi motivada após a visita da direção do UNIFACIG à Universidade Americana de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. É composto pelo Reitor, Pró-reitorias e um representante de cada curso da instituição. Reúnem-se periodicamente visando tratar do andamento de cada um dos cursos, analisando desempenho, propondo melhorias e sugestões.

Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários), bem como do público em geral a todos os setores do UNIFACIG, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio.

A Ouvidoria do UNIFACIG atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

Mérito Acadêmico

Motivação pessoal é preponderante no impacto do desempenho acadêmico, podendo inclusive impulsionar o aprendizado. Nesse sentido, o Mérito Acadêmico é um incentivo que estimula estudantes a obterem bons resultados ao longo da graduação. Ao final do curso, as notas são avaliadas e aquele com a maior média nas disciplinas cursadas é homenageado na Colação de Grau. Um reconhecimento mais que merecido por todo seu comprometimento durante seu percurso acadêmico.

Acompanhamento do Egresso

O objetivo do programa de acompanhamento do egresso visa instituir uma avaliação permanente e contínua de seus profissionais das diversas áreas, buscando propiciar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanente, além do acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.

A concepção pedagógica do programa de acompanhamento é baseada na troca de informações via questionário que os mesmos preenchem como parte do sistema de avaliação, instituído pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e via *internet*, mantendo-o atualizado, permanentemente, bem como encaminhando ao egresso, periodicamente, informações sobre seminários, cursos, encontros, semanas acadêmicas, possibilidades de emprego, informações sobre a área de conhecimento na qual é formado etc. Além disso, os participantes poderão explorar os diversos materiais disponíveis, como *links* científicos, textos de atualização e agenda de eventos do UNIFACIG.

Busca-se, também, conhecer melhor o perfil dos egressos e a sua avaliação sobre a sua graduação, lacunas na formação recebida, opinião sobre as dificuldades ao ingressar no mercado de trabalho, bem como vantagens advindas de competências adquiridas durante o curso e sugestões para a melhoria da proposta pedagógica dos Cursos oferecidos pelo UNIFACIG.

A Política de Acompanhamento do Egresso tem como objetivos:

- I. Promover uma maior interação social, profissional, cultural, bem como estreitar as relações entre os egressos do UNIFACIG e a Instituição, visando à troca de experiências, ao aprimoramento profissional e ao crescimento pessoal;
- II. Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para a avaliação de seu desempenho nos campos de trabalho;
- III. Fomentar a aproximação e o relacionamento do UNIFACIG com os egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais, incluindo atualizações dos Projetos Pedagógicos;
- IV. Estimular e criar condições para a Educação Continuada;
- V. Construir uma base de dados com informações que possibilitem manter comunicação permanente e estreito vínculo institucional com os egressos;
- VI. Promover atualização acadêmica, oferecendo cursos, jornadas, seminários, fóruns, congressos, palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;
- VII. Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas;
- VIII. Apoiar os egressos em questões relacionadas ao mercado de trabalho e à empregabilidade.

Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica é uma oportunidade única para estudantes universitários que desejam aprimorar seus conhecimentos em uma determinada área, além de ampliar sua visão de mundo e cultura. Essa experiência permite que o estudante vivencie novas formas de aprendizado, faça novas amizades e tenha contato com diferentes perspectivas e metodologias de ensino.

O UNIFACIG, pensando na importância da mobilidade acadêmica para a formação dos seus alunos, firmou convênios com universidades internacionais. Essa iniciativa tem como objetivo possibilitar que os estudantes do UNIFACIG possam ter experiências acadêmicas em outros países, enriquecendo a sua formação profissional e pessoal.

A partir desses convênios, os alunos poderão participar de programas de intercâmbio, em que poderão estudar por um período determinado em uma universidade

estrangeira. Isso trará benefícios para o desenvolvimento acadêmico e pessoal do aluno, que terá a oportunidade de vivenciar uma nova cultura, aprimorar seu idioma e estabelecer contatos profissionais importantes.

Além disso, a mobilidade acadêmica também é uma experiência enriquecedora para a universidade, pois permite a troca de experiências entre estudantes de diferentes países e culturas, o que pode trazer novas ideias e abordagens para a instituição.

Portanto, o convênio do UNIFACIG com universidades internacionais representa uma grande oportunidade para os estudantes que buscam uma formação completa e diferenciada, com uma visão global e multicultural. Essa iniciativa mostra o compromisso do UNIFACIG em oferecer aos seus alunos uma formação de excelência, capaz de prepará-los para enfrentar os desafios do mundo globalizado e cada vez mais competitivo.

8.3.10.2 Política de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividade de intercâmbio estudantil

Programa de Monitoria

A monitoria, componente da Política Institucional da IES, é entendida como instrumento para a melhoria do ensino da graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática. Assim, foi criado o programa de Bolsa de Monitoria, remunerado, que insere alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação do UNIFACIG em atividades relacionadas do curso.

A seleção para monitores acontece semestralmente, através de edital previamente divulgado, contendo todas as atribuições referentes às atividades a serem desenvolvidas, valores e vigência da bolsa.

Compete ao monitor:

- I. colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como reparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos escolares, e outros de natureza similar;
- II. auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos ou experimentais, sempre que compatível com seu grau de conhecimento e experiência; cooperar no atendimento e orientação aos alunos, visando sua adaptação e maior integração no Centro Universitário;

- III. identificar eventuais falhas na execução do processo de ensino aprendizagem, propondo ao professor medidas alternativas;
- IV. apresentar relato de sua experiência, ao final das atividades programadas, em forma de relatório.

É vedado ao monitor o exercício da docência, a realização de atividades de responsabilidade exclusiva do professor, tal como assentamento de frequência e dos conteúdos no diário de classe, e as de caráter administrativo. Além disso, as atividades programadas para o monitor não poderão estar sobrepostas ao seu horário de aula em que esteja matriculado.

Ao professor, orientador de monitoria cabe as seguintes atribuições:

- I. orientar o monitor no desempenho das atividades programadas;
- II. capacitar o monitor no uso de metodologias de ensino/aprendizagem adequadas à sua atuação nas atividades propostas;
- III. promover o aprofundamento dos conhecimentos do monitor quanto aos conteúdos da disciplina;
- IV. avaliar, de forma contínua, o desempenho do monitor através de critérios previamente estabelecidos, e que sejam do conhecimento do monitor; identificar falhas eventuais no programa de monitoria, propor mudanças e encaminhá-las para a coordenação de curso.

O UNIFACIG tem também a preocupação de formar profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho, de forma que possui convênio com diversos setores da sociedade e conta, hoje, com vários alunos estagiando nas mais conceituadas empresas da cidade.

Os discentes são ainda incentivados a participarem e a apresentarem trabalhos em eventos da área de conhecimento de seu curso. **Para os eventos efetivados dentro do espaço do UNIFACIG a instituição oferece toda a infraestrutura necessária inclusive o pagamento para a vinda de palestrantes para esses eventos.**

A IES ajuda financeiramente os interessados em participarem por meio do programa PIPEV (Programa de Incentivo à Participação em Eventos), **quando o evento é externo.**

8.3.10.3 Mecanismos sistemáticos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas,

relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

No início do primeiro semestre de cada ano letivo é aplicado um questionário a respeito do perfil do ingressante, que contém itens como: sexo, idade, cor, raça, estado civil, escola do ensino médio (particular ou pública), se realizam atividades remuneradas, anos sem estudar, entre outros. Os dados coletados foram apresentados na pergunta 5 do tema optativo da dimensão I. Esse questionário teve como objetivo conhecer o perfil do discente, posto que ele assume um papel para a existência, o trabalho e a recompensa da Instituição.

Para conter a evasão/abandono, a instituição busca identificar os alunos que não estão frequentando as aulas através do diário de classe e do relato dos professores e, ao identificar estes discentes os coordenadores de cada curso entram em contato para buscar resgatá-los. A análise da evasão/abandono é realizada semanalmente por todos os coordenadores dos diferentes cursos.

Dentre os motivos apresentados para justificar a evasão/abandono destacam-se, principalmente, as questões financeiras. Como política facilitadora do acesso ao ensino o UNIFACIG vinculou convênio com o PROUNI e FIES, além de propiciar descontos mediante convênios firmados com empresas locais e regionais e, também, bolsas para estudantes provenientes de escolas públicas por meio da Olimpíada do Conhecimento, além do programa de financiamento próprio implantado pela IES.

8.3.10.4 Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

O objetivo do programa de acompanhamento do egresso visa instituir uma avaliação permanente e contínua de seus profissionais das diversas áreas, buscando propiciar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanente, além do acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.

A concepção pedagógica do programa de acompanhamento é baseada na troca de informações via questionário que os mesmos preenchem como parte do sistema de avaliação, instituído pela CPA (Comissão Própria de Avaliação). A página do UNIFACIG na *internet* também disponibiliza informações sobre seminários, cursos, encontros, semanas acadêmicas, possibilidades de emprego, informações sobre a área de conhecimento na qual o egresso é formado, etc.

Além disso, os egressos podem explorar os diversos materiais disponíveis, como *links* científicos, textos de atualização e agenda de eventos da IES.

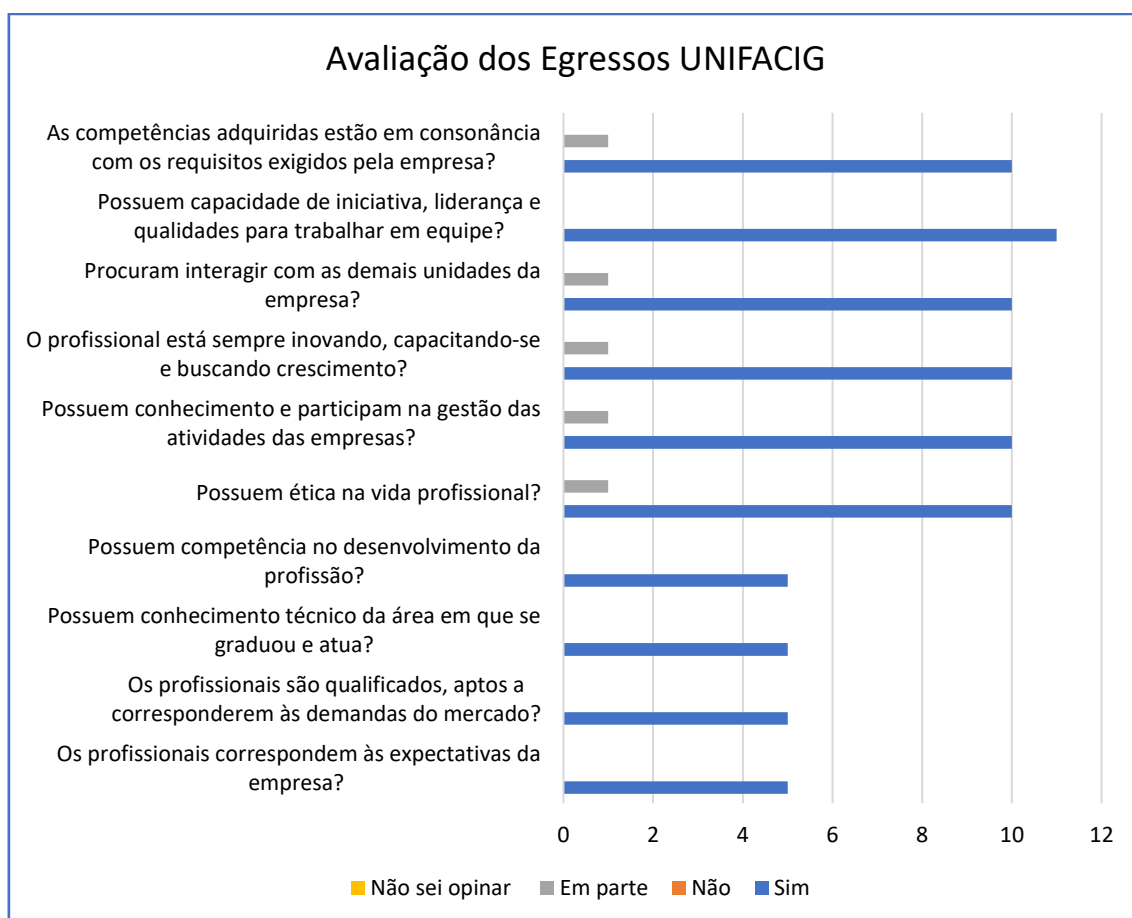
Busca-se, dessa forma, manter uma conectividade com os egressos do UNIFACIG, bem como conhecer melhor o seu perfil e a sua avaliação sobre a sua graduação, lacunas na formação recebida, opinião sobre as dificuldades ao ingressar no mercado de trabalho, vantagens advindas de competências adquiridas durante o curso e sugestões para a melhoria da proposta pedagógica do UNIFACIG.

Outra forma de estimular a formação continuada de seus egressos ocorre através dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição e o consequente desconto de 15% oferecido para aqueles que retornarem.

Por fim, o UNIFACIG incentiva o processo de perpetuidade da educação por meio do convênio para bolsas integrais da Pós-graduação, em Gestão Empresarial, com o Conselho Regional de Administração, cujos sorteios acontecem em data estipulada pelo Conselho.

No decorrer do triênio o UNIFACIG, como forma de acompanhamento ao egresso, aplicou um questionário às principais organizações na região visando a verificação da satisfação dos empregadores em relação aos profissionais formados nesta IES.

Gráfico 27: Avaliação dos egressos do UNIFACIG pelos empregadores



Fonte: Dados de pesquisa (2024)

Como pode ser verificado no gráfico 27, as empresas questionadas afirmaram que as competências adquiridas estão em consonância com os requisitos exigidos por elas e que os egressos do UNIFACIG possuem iniciativa, sabem trabalhar em equipe e possuem espírito de liderança. Buscam interagir com as outras unidades da empresa e que os profissionais formados no UNIFACIG correspondem às expectativas das empresas. Ainda segundo os empresários os egressos participam ativamente na gestão das organizações e possuem competência no desenvolvimento da profissão. Estes dados confirmam que o UNIFACIG tem conseguido atingir sua missão de formar profissionais em excelência e comprometidos com as empresas e ainda com espírito ético.

1) Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? Como são construídos?

Sim. Todos os critérios de admissão são descritos no manual do candidato. Essas informações também podem ser obtidas na secretaria da instituição.

A divulgação é feita por meio de jornais, rádio, TV, panfletos e *site* do UNIFACIG. Os critérios são construídos com base nas diretrizes educacionais para o ensino médio estabelecidas pelo MEC.

2) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas?

Sim, conforme já mencionado anteriormente, o UNIFACIG tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento, com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada de seus alunos. Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD.

O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento dos acadêmicos recém-ingressados e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde são desenvolvidas atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais; desnivelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de ingresso no ensino superior.

Para dar atenção às demandas usualmente encontradas, foram desenvolvidas as seguintes atividades direcionadas:

- Simpósio de Boas-Vindas, onde são apresentadas aos alunos as instalações da instituição; o coordenador de cada um dos cursos superiores oferecidos, bem como seus horários de atendimento aos discentes; o regimento da instituição; o funcionamento dos órgãos colegiados; o regimento da biblioteca; o serviço de orientação pedagógica e são ministradas palestras motivacionais para os ingressantes em um curso superior.
- Reunião com a responsável pelo serviço de orientação pedagógica da instituição, onde é apresentado o funcionamento, formas de agendamento e resultados esperados.
- Aulas específicas de português, matemática e produção de texto, que são ministradas gratuitamente em horário distinto ao horário das aulas, visando permitir a participação de todos os necessitados ou interessados. Estas aulas objetivam oferecer suporte às disciplinas oferecidas nos cursos superiores ofertados pela instituição, cobrindo lacunas provenientes do ensino médio e deficiências encontradas em ingressantes afastados a muito tempo das salas de aula.

As atividades do PIN seguem calendário específico, disponibilizado na internet e nos quadros de aviso da instituição.

O PCD, por sua vez, é um programa que acontece por demanda, objetivando auxiliar o acadêmico com deficiências identificadas em conteúdos específicos.

Em um primeiro momento, os alunos são direcionados para os monitores do respectivo curso. Não sendo sanadas as deficiências, são ofertadas pela coordenação de curso aulas de revisão e/ou de reforço visando evitar dificuldades no desempenho do discente ao longo do curso. A identificação destas dificuldades acontece por manifestação espontânea do próprio aluno, pela análise das notas de trabalhos e de provas realizados e também por indicação específica do professor de determinada disciplina. Este programa possui o mérito de ser flexível de acordo com a demanda detectada, podendo ser implementado a qualquer tempo.

Os dois mecanismos de Nivelamento - PIN e PCD - implantados pela instituição se desenvolvem de modo intersetorial, contando com a participação efetiva de vários segmentos da Instituição, principalmente com o serviço de orientação pedagógica, as coordenações e os colegiados de curso.

O UNIFACIG possui, ainda, o programa de monitoria, como forma de auxiliar o ensino/aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades acadêmicas.

3) Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

Sim. Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados no Regimento Interno do UNIFACIG e são repassados anualmente no Simpósio de Boas-Vindas aos alunos. Vale ressaltar que o Regimento Interno do UNIFACIG está disponível para os discentes na secretaria da Instituição, na Biblioteca e na página institucional do UNIFACIG. O UNIFACIG criou o Manual do Aluno com informações imprescindíveis para o corpo discente, o manual está disponível aos acadêmicos no site da IES

4) Existem mecanismos que permitem comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?

Ao início de cada semestre os docentes entregam aos respectivos coordenadores um plano de ensino que conta com: I. Ementa; II. Objetivos; III. Habilidades e Competências, IV. Conteúdo programático; V. Procedimentos Didático-Pedagógico; VI. Critérios de avaliação; VII. Bibliografia básica e complementar e VIII. Cronograma.

Esses planos de ensino são devidamente analisados e, após serem aprovados, passam a ter a sua execução acompanhada pelos coordenadores de cada curso, de forma que os mesmos sejam devidamente cumpridos.

Os coordenadores também verificam se o corpo docente cumpre com eficácia e pontualidade suas responsabilidades e, ainda, fazem acompanhamento quanto à permanência dos estudantes na Instituição. Os discentes com algum desvio em nota ou presença são, tão logo detectado, contatados pelo respectivo coordenador de curso, para que a melhor medida seja tomada.

Ainda, os docentes são avaliados pelos discentes por meio da CPA semestralmente. Os resultados são compartilhados com os coordenadores de curso, que são responsáveis pelo feedback aos professores.

5) Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo ensino aprendizagem? Como funcionam?

Sim. Os professores, juntamente com a coordenação do curso em que lecionam, são responsáveis pela construção da metodologia da disciplina que irão ministrar, como por exemplo, a implantação dos métodos ativos.

Assim, sempre que surgirem novas e relevantes tecnologias no processo de ensino aprendizagem esta deve ser inserida no curso, como forma de viabilizar uma

dinâmica maior à disciplina. De forma bem específica a IES vem consolidando as metodologias ativas em seu processo de ensino aprendizagem.

É notório que para o UNIFACIG a **Inovação** é imprescindível, fazendo que esse ideal extrapole o discurso e materialize-se em atividades práticas, e seguindo a busca pela qualidade, em 2019, o UNIFACIG criou o Centro de Inovação TEIA – Tecnologia, Ensino, Inovação e Aprendizagem – um núcleo que se dedica a pensar a forma inovadora de todos os processos que envolvem o ensino e a aprendizagem com ênfase principal nos aspectos teórico-metodológicos que sustentam o processo ensino/aprendizagem.



Figura 42: Logo do Centro de Inovação
Fonte: Arquivo Institucional

O UNIFACIG já há alguns anos reconheceu a necessidade de reformas curriculares com o objetivo de atender às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, acreditando que as inovações são essenciais no ensino superior. Concebe-se que inovar envolve o trabalho de toda a comunidade acadêmica, tornando pertinente a gestão, tanto administrativa quanto financeira, bem como o ponto central das políticas pedagógicas. É imperativo reconhecer que a inovação é um desafio que se impõe de forma coletiva envolvendo todas as dimensões da instituição a partir de uma mudança de postura, ou seja, um “virar de chave” de um pensamento tradicional para uma nova forma de pensar a educação dentro de um refletir constante. Pensin e Nikolai (2013, p. 34-35) destacam que é preciso “assumir a inovação como pressuposto orientador da prática educativa”.

6) Têm-se usado indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais?

Todo semestre é realizado o levantamento do melhor rendimento (a maior média) acadêmico de cada período de cada curso, como forma de indicar o monitor da turma para o próximo período.

Esse levantamento permite que os coordenadores dos cursos ofertados pelo UNIFACIG tenham conhecimento dos resultados obtidos por todos os estudantes de cada curso, de forma a detectar eventuais falhas tanto na qualidade de ensino, quanto no conhecimento de seus estudantes, o que possibilita a tomada de medidas adequadas para o período seguinte.

Os resultados apresentados no relatório do ENADE também são utilizados como indicadores para medir o desempenho dos estudantes e traçar estratégias para melhoria do desempenho deles.

Ainda, para acompanhamento integral dos estudantes, o Colegiado alimenta planilha com notas das avaliações conduzidas no semestre, assim é possível acompanhar o estudante tanto individualmente quanto globalmente.

7) Como tem evoluído esses indicadores nos últimos cinco anos? São empregados os resultados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem?

Todos os resultados apresentados pelos indicadores mencionados acima são utilizados como parâmetros para que os diversos coordenadores dos cursos assumam postura de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, bem como para a implementação de medidas que vão desde a elaboração de provas até o acompanhamento individual das notas de cada discente.

8) Quais são as condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?

O horário de atendimento na secretaria da Instituição é das 8:00 às 22:40 de segunda a sexta e aos sábados, das 8:00 às 12:00.

Não há nenhuma dificuldade para os candidatos se inscreverem ou se matricularem nos cursos oferecidos pelo UNIFACIG, posto que os funcionários da secretaria possuem treinamento adequado para essa função.

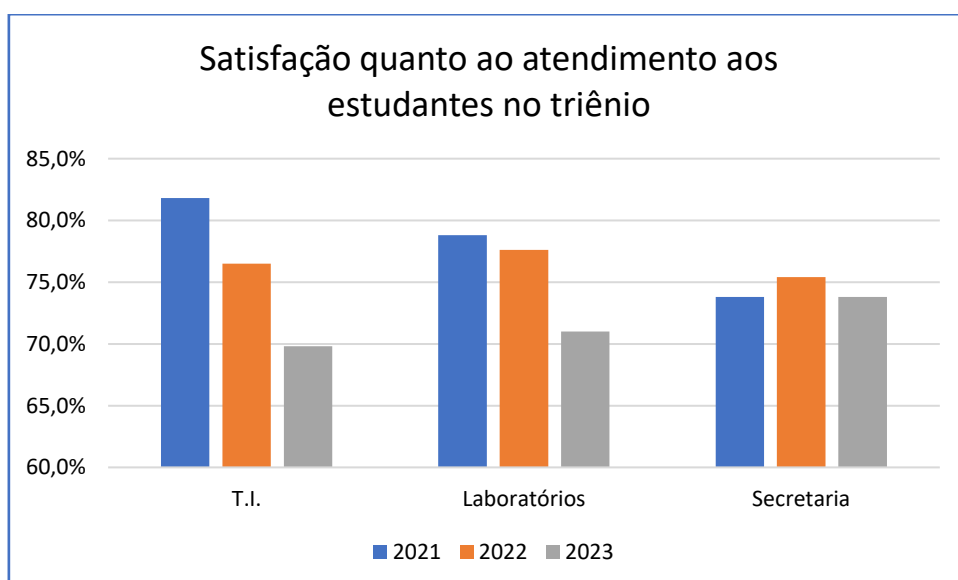
Os requerimentos (histórico, declaração de aluno matriculado, 2º via de boletas, entre outros) são feitos no sistema Lyceum e são disponibilizados em prazo hábil, sendo que no caso de pedido de transferência e trancamento, o requerimento é passado para

o coordenador de curso para ser analisado buscando estabelecer os motivos pelos quais o discente está solicitando transferência ou mesmo desistência do curso.

9) Quais são os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante?

De acordo com a pesquisa realizada no triênio existe uma grande satisfação dos discentes considerando o atendimento na biblioteca, secretaria e departamento de tecnologia da informação (TI). Seguindo a mesma lógica, existe uma satisfação dos discentes por parte do atendimento de demais setores da IES.

Gráfico 28: Satisfação quanto ao atendimento aos estudantes no triênio:



Fonte: Dados de pesquisa (2024).

10) Quais são as dificuldades detectadas? Existe um plano para superá-la?

As dificuldades detectadas estão descritas no item “conclusão” no final deste relatório. Cada uma delas está sendo analisada cuidadosamente para que se consiga saná-las.

DEMANDA IDENTIFICADA	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	STATUS
Baixa participação do corpo discente nas avaliações da CPA	Estimular, sensibilizar e envolver o corpo discente nas avaliações da CPA	Criar campanhas para demonstrar a importância da participação do corpo discente na CPA. Conversar diretamente com os acadêmicos acerca da participação nas pesquisas	Coordenadores de Curso Representantes discentes	Nas reuniões com representantes de turma e visitas às salas de aula	Em andamento
Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações	Apresentar os resultados da CPA em reunião do CONSEPE e com os diferentes setores da IES para levantamento de problemas e proposição de ações de melhoria e preenchimento do plano de ação	Reunir as principais lideranças do Centro Universitário, apresentar e discutir os resultados obtidos, posteriormente eleger pontos chave e preencher o Plano de Ação da CPA	CONSEPE	Reunião agendada no início do semestre	Em andamento
Avaliação de desempenho do docente insatisfatória	Enviar os gráficos ao coordenador de curso para análise e encaminhamento	Avaliar os resultados e elaborar plano de ação de acordo com Anexo 8 do Plano de Gestão – Estratégia de Intervenção e monitoramento para acompanhamento docente	Coordenadores de curso	Após as avaliações de desempenho do docente	A ser feito
Melhoria da Infraestrutura	Organizar todos os dados referentes às avaliações da infraestrutura da IES, incluindo datashow, ar-condicionado e materiais/equipamentos de laboratórios	Acompanhar os resultados dos Qr-Codes espalhados pelos Campi, bem como os resultados das avaliações institucionais. Enviar os resultados ao Reitor	CPA e Reitoria	Nas avaliações institucionais e ao menos uma vez ao semestre	Em andamento

11) Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Informe a qualidade de bolsas e tipos.

Sim. A bolsa de iniciação científica é fornecida pela própria instituição.

Existe ainda o PIIC UNIFACIG um programa voltado para a iniciação à pesquisa, de estudantes de graduação universitária. Esse programa visa, fundamentalmente, incentivar a carreira científica dos estudantes de graduação que apresentam bom desempenho acadêmico, preparando-os para a pós-graduação. Para tanto, estes estudantes participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, de forma individual e continuada.

As bolsas PIBIC são distribuídas segundo critérios que assegurem que os estudantes serão orientados pelos pesquisadores de maior competência científica e com capacidade de orientação que estejam exercendo atividade de pesquisa, evidenciada por sua recente produção técnico-científica. As bolsas são distribuídas obedecendo-se a tabela de classificação dos projetos submetidos por Área do Conhecimento, segundo o seguinte critério: distribuir-se-á, primeiramente, uma bolsa por curso obedecendo-se a ordem de classificação no processo de seleção.

Também são oferecidos descontos para alunos que assumem as monitorias e outras bolsas de ensino oferecidas pela instituição via convênios ou bolsas próprias conforme já descrito.

12) Há instâncias que forneçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?

Os alunos são incentivados a participarem e a apresentarem trabalhos em eventos da área de conhecimento de seu curso. A IES ajuda financeiramente os interessados em participar por meio do Programa PIPEV (Programa de Incentivo à Participação em Eventos), regulado por Portaria própria.

13) Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?

Sim. Faz parte do calendário anual do UNIFACIG a realização da NOITE ACADÊMICA, na qual os discentes participaram juntamente com os docentes na apresentação de diversos projetos conduzidos ao longo de sua formação. Também foi instituído o Seminário Científico e a Jornada de Iniciação Científica na instituição, tendo

como objetivo propagar ideias e questionamento nas diversas áreas do conhecimento, divulgar e ampliar pesquisas institucionais, promover intercâmbio entre as instituições de ensino. Há, ainda, o PIPEV, os Projetos de Iniciação Científica e os Projetos de Extensão que são incentivados pela faculdade.

14) Há políticas de incentivo para a criação de empresas - júnior, incubadoras?

Sim. A empresa júnior foi implantada no ano de 2011, e a instituição vem estudando formas para que ela se torne uma realidade na Instituição. No ano de 2017 foi criada a incubadora de negócios do UNIFACIG, chamada de Coffee Valley. Esta iniciativa tem como objetivo prestar o suporte e prover as condições necessárias para que negócios inovadores da comunidade do UNIFACIG se desenvolvam e se insiram no mercado de forma *sustentável e competitiva*, estimulando o empreendedorismo na região, visando tornar **Manhuaçu** um hub de inovação.

15) Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições de estudantes do exterior? Descreva-as.

A mobilidade acadêmica é uma oportunidade única para estudantes universitários que desejam aprimorar seus conhecimentos em uma determinada área, além de ampliar sua visão de mundo e cultura. Essa experiência permite que o estudante vivencie novas formas de aprendizado, faça novas amizades e tenha contato com diferentes perspectivas e metodologias de ensino.

O UNIFACIG, pensando na importância da mobilidade acadêmica para a formação dos seus alunos, firmou convênios com universidades internacionais. Essa iniciativa tem como objetivo possibilitar que os estudantes do UNIFACIG possam ter experiências acadêmicas em outros países, enriquecendo a sua formação profissional e pessoal.

A partir desses convênios, os alunos podem participar de programas de intercâmbio, em que poderão estudar por um período determinado em uma universidade estrangeira. Isso trará benefícios para o desenvolvimento acadêmico e pessoal do aluno, que terá a oportunidade de vivenciar uma nova cultura, aprimorar seu idioma e estabelecer contatos profissionais importantes.

Além disso, a mobilidade acadêmica também é uma experiência enriquecedora para a universidade, pois permite a troca de experiências entre estudantes de diferentes países e culturas, o que pode trazer novas ideias e abordagens para a instituição.

Portanto, o convênio do UNIFACIG com universidades internacionais representa uma grande oportunidade para os estudantes que buscam uma formação completa e diferenciada, com uma visão global e multicultural. Essa iniciativa mostra o compromisso do UNIFACIG em oferecer aos seus alunos uma formação de excelência, capaz de prepará-los para enfrentar os desafios do mundo globalizado e cada vez mais competitivo.

16) Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva-as.

Sim. O UNIFACIG passou a oferecer bolsas de iniciação científica, como uma maneira de estimular as práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores. Há também o Projeto de Iniciação Científica do UNIFACIG, o PIBIC e PIVIC, como apresentado anteriormente.

8.3.11 Perfil dos Egressos

O perfil do profissional que o UNIFACIG almeja formar é aquele apto a atuar em diferentes mercados, dotado de visão crítica, abrangente e consciente das novas responsabilidades sociais e ecológicas das organizações modernas. Para tanto, a Instituição o prepara para diagnosticar e resolver problemas pertinentes à sua área de atuação, mantendo-o em sintonia com o mundo contemporâneo. Tudo isso é viabilizado por um conjunto de disciplinas (teóricas e práticas) que se pautam na integração do conhecimento científico com instrumentos modernos de pesquisa.

No decorrer triênio foram pesquisados 505 egressos, sendo 62% do sexo feminino e 38% do masculino. A maioria é solteira (72,5%) e com idade entre 20 e 25 anos (61,4%). Os cursos que mais contribuíram para formatação deste perfil foram: Direito (20,7%), Odontologia (12,9%), Arquitetura e Urbanismo (10,4%), Enfermagem (7,2%), Medicina (6,8%) e Psicologia (5,4%). Dos questionados 42,2% estão empregados na área de formação.

Ainda em conformidade com o perfil levantado pelo UNIFACIG no que diz respeito à remuneração, 70,5% dos participantes apontam que recebem até 2 salários-mínimos, o que pode ter relação com o tempo de formado já que a maioria dos respondentes têm até 3 anos que completaram o curso. Outra parte significativa dos respondentes (19,4%) afirma que recebe entre 2 e 4 salários-mínimos, o que se caracteriza como uma remuneração interessante tendo em vista a região de atuação da IES.

Uma questão que denota preocupação da IES com os seus egressos é o aspecto da educação continuada e com o nível de empregabilidade dos mesmos. Uma parcela pequena, 5% dos participantes da pesquisa, realizou algum tipo de pós-graduação *lato sensu*. Infelizmente, grande parte dos egressos não continuou a estudar, o que pode ser explicado pela inserção no mercado de trabalho e as empresas, as quais eles fazem parte, não exigirem tal aspecto. Ainda, vale mencionar que a pesquisa foi aplicada nos anos iniciais após a conclusão do curso.

De uma forma em geral os egressos entenderam que o curso ampliou a capacidade de liderança, de trabalho em equipe e de organização, sendo assim, percebe-se um grande avanço dos egressos do UNIFACIG em suas habilidades técnicas, lembrando que estes fatores são valorizados e requeridos pelo mercado de trabalho. Para eles a metodologia utilizada no curso os preparou para os desafios enfrentados na atividade profissional como capacidade de tomar decisões e de resolver problemas, este fator pode estar ligado às metodologias ativas de ensino adotadas pelo UNIFACIG. Ainda segundo os respondentes as disciplinas específicas proporcionaram formação adequada para o bom desempenho da atividade profissional e para eles o curso de graduação atendeu às suas expectativas de formação profissional.

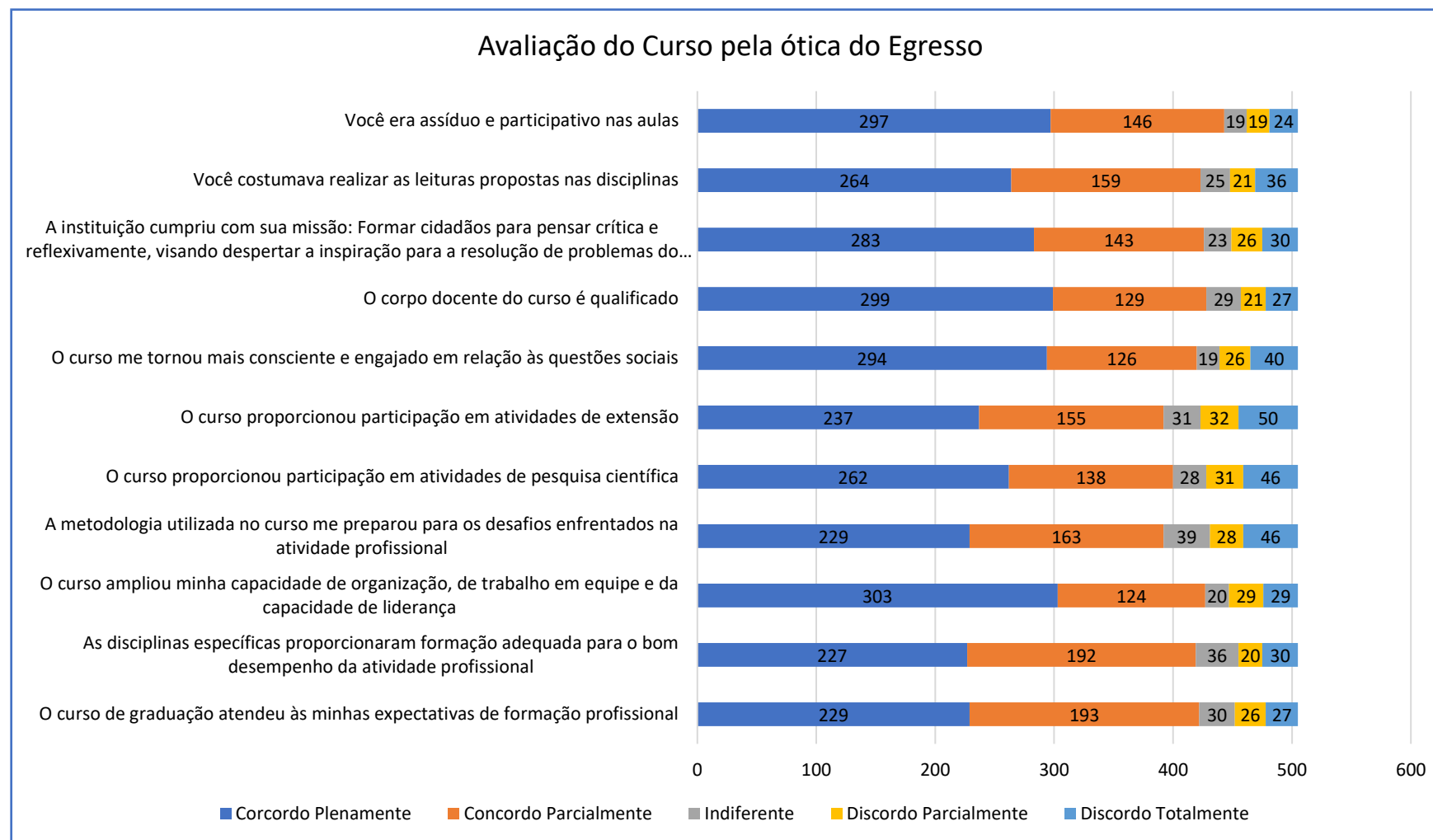
Os cursos ofertados pelo UNIFACIG têm contribuído para a formação não apenas de profissionais, mas também de cidadãos. De acordo com a pesquisa para maioria dos questionados, o curso colaborou para os tornaram mais engajados com as questões sociais. Estes fatores evidenciam a preocupação da instituição em trabalhar com a sustentabilidade das organizações.

Quando questionados se o curso proporcionou participação em atividades de extensão e em pesquisa científica, os egressos responderam que sim conforme expresso no Gráfico abaixo. Estes dados são relevantes para a IES, visto que os cursos têm buscado contribuir para o meio acadêmico, bem como no auxílio às organizações e à sociedade em que ela está inserida.

A avaliação geral do curso mostrou-se satisfatória. De modo geral, os egressos avaliaram o curso e a Instituição de forma positiva, demonstrando terem obtido enriquecimento cognitivo e formação de valores. Para os questionados a IES tem cumprido para a formação profissional com excelência, atendendo a expectativas dos egressos, realizando assim a sua missão de ensinar com excelência. Eles ainda reconhecem que o corpo docente do Centro Universitário é qualificado, conforme Gráfico apresentado abaixo.

Quanto à autoavaliação na participação e assiduidade das aulas os discentes acreditam ter contribuído com a presença e discussão em sala de aula e que costumavam realizar as leituras propostas nas disciplinas ministradas.

Gráfico 29: Avaliação do Curso pelos Egressos



Fonte: Dados da pesquisa, (2024)

a) Inserção profissional dos egressos:

O UNIFACIG espera que o seu egresso tenha adquirido uma formação integral e sólida fundamentação teórica e prática, para atuação consciente, de acordo com a realidade social. Deverá, ainda, ser dotado de autonomia, de senso crítico e de responsabilidade, numa perspectiva humanística e fundamentada no trabalho interdisciplinar, para o desenvolvimento de atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente.

Dessa forma, o resultado obtido na pesquisa realizada nesta CPA só vem a corroborar o seu ensino de excelência, pois cerca de 65% dos egressos da Instituição estão empregados. O curso foi capaz de ampliar as habilidades técnicas, colaborar para a formação do cidadão e de conhecimentos e valores em praticamente todos os alunos.

b) Participação dos egressos na vida da IES.

O UNIFACIG consolidou um **programa de acompanhamento de egressos**, visando a troca de experiência e a integração dos seus egressos com a instituição de ensino e a sociedade, para conhecer a sua realidade e oferecer formação continuada para os formados de nossa Instituição.

Dessa forma, o UNIFACIG em apoio a seus egressos, checa suas inserções no mercado de trabalho, suas dificuldades e vivências profissionais, por meio do cadastro de ex-alunos, que é realizado a partir do formulário de Autoavaliação Institucional.

Esse cadastro também objetiva mantê-los informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação.

A participação dos egressos na vida da IES é, ainda, estimulada por meio do desconto que eles recebem para realização dos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.

Por fim, alguns egressos da instituição foram contratados para trabalharem na área administrativa e outros para atuarem como docentes.

1) Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?

Sim. Através da autoavaliação institucional.

2) Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?

Cerca de 65% dos egressos da Instituição estão empregados, sendo que 42% estão atuando na área de formação, tendo iniciado a atuação após ingressarem no Centro Universitário.

3) Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?

Sim. Na IES existem políticas de incentivos e acompanhamento de retorno dos egressos para cursos de pós-graduação, sendo que estas são fortes mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, no que diz respeito à grade curricular e a ocupação desses no mercado de trabalho.

Também se busca, por meio de questionários, conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da IES. A proposta é estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida, visando também captar a opinião dos empregadores em relação aos alunos.

4) É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como ela é feita?

Sim. A IES leva em consideração a opinião dos empregadores ao revisar o plano e os seus programas. Para tanto, ela analisa o resultado obtido nos questionários e observa os resultados descritos no item anterior que a instituição tem oferecido um ensino de qualidade e em conformidade com o que foi proposto no PDI e PPI.

5) Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?

O UNIFACIG disponibiliza diversos cursos de especialização conforme apresentado anteriormente.

6) Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?

Os egressos são convidados a participarem de eventos promovidos pela IES e também recebem desconto para realização de pós-graduação oferecida pela instituição. Alguns egressos da instituição foram contratados para trabalharem na área administrativa e outros para atuarem como docentes.

7) Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?

O UNIFACIG tem se preocupado em trazer os egressos para eventos e atividades dentro da própria instituição. Nos Seminários Científicos e na Noite Acadêmica, por exemplo, foram várias apresentações feitas por egressos da instituição. Do mesmo modo, em seu quadro de funcionários – corpo docente e corpo administrativo – o UNIFACIG tem vários egressos.

8.4 Análise do Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ações realizadas no triênio:

- Convênio com outras IES, entre elas a UNISUAM, Universidade Positivo, e EMESCAN que oferecem possibilidade de desenvolvimento para professores do UNIFACIG;
- Capacitação constante do corpo docente sobre planos de ensino, metodologia de ensino e didática com o estudo focado na aprendizagem do discente como o principal ator do processo de ensino;
- Capacitação dos docentes para utilização da plataforma online AVA, inclusive com cursos certificados;
- Treinamento dos membros do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) no CONEP;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Limpeza;
- Foi efetuado treinamento para os porteiros da IES;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Secretaria;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores do Financeiro sobre o SisFIES;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Biblioteca;
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Tecnologia da Informação;
- Capacitação dos coordenadores sobre o uso da plataforma Lyceum;
- Treinamento dos colaboradores para utilização do GSuite.
- Foi efetuado treinamento para os colaboradores da Tecnologia da Informação;

- Foram capacitados todos os docentes na utilização do Google Classroom e Google Meet;
- Capacitação de boas práticas no tempo de pandemia.

a) Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão

Conforme estabelecido no PDI, no Plano de Carreira Docente e no Regimento Interno do UNIFACIG a instituição preocupa-se em atender, satisfatoriamente, às exigências ministeriais.

Nesse contexto, o corpo docente reflete a preocupação de estar em consonância com a missão da IES, ou seja, para um ensino de qualidade, necessariamente deve-se ter um corpo docente qualificado e que caminhe coerentemente, com os objetivos estabelecidos pela Faculdade. Baseando-se no Plano de Carreira Docente do UNIFACIG temos que o corpo docente é constituído: (1) Professores Titulares, (2) Professores Adjuntos, (3) Professores Assistentes e (4) Professores Auxiliares de Ensino.

O Plano de Carreira Docente já se encontra homologado pela Superintendência do Trabalho e Emprego de Minas Gerais e está sendo implantado na IES. A instituição tem políticas de formação permanente do corpo docente através de ajuda de custo, descontos efetuados via convênio e a liberação de carga horária. A política de qualificação docente implantada no UNIFACIG consta de convênio com a Universidad de La Empresa de Montevideo (Uruguai) que oferece descontos para professores da instituição nos cursos de mestrado e de doutorado (*stricto sensu*), convênios com outras Instituições de Ensino e também a política de flexibilizar a jornada de trabalhos para aqueles que estão em fase de realização de cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Vale ressaltar ainda, que o corpo docente recebe treinamentos específicos que são oferecidos pela instituição objetivando a melhoria da atuação dos mesmos. Assim, a instituição oferece cursos de Capacitação Didático-pedagógica, Curso de Metodologia de Trabalho Científico, Treinamentos em relação ao Sistema Acadêmico AIX e Treinamentos sobre Métodos Ativos além de incentivo financeiro para cursos das diversas áreas de conhecimento para todos os professores (Programa PIPEV – Programa de Incentivo à Participação em Eventos) que inclui, também, participação em Congressos, Simpósios e outros tipos de eventos científicos. As condições de trabalho dos docentes são adequadas com disponibilidade de salas de aula equipadas com recursos audiovisuais necessários (quadro branco, *data show*, lousa eletrônica e

Vídeos), salas dos professores (onde são oferecidos café e lanche para todos os professores) com microcomputadores conectados à *internet* durante o horário de funcionamento da IES, *internet* sem fio e estacionamento gratuito.

O corpo técnico-administrativo possui um Plano de Carreira, Cargos e Salários também já homologado pela Superintendência do Trabalho e Emprego de Minas Gerais. Cabe ao diretor da faculdade propor à Entidade Mantenedora a admissão e a dispensa de servidores técnico-administrativos.

A estruturação do corpo técnico-administrativo se apresenta da seguinte forma: (1) Assessores, (2) Secretária Geral; (3) Bibliotecário; (4) Auxiliar Administrativo; (5) Auxiliar de Biblioteca; (6) Auxiliar de Serviços Gerais; e (7) Porteiros. Também é disponibilizada ao corpo técnico-administrativo toda a estrutura de capacitação do corpo docente: cursos financiados totalmente ou parcialmente pela IES, cursos internos, participação em eventos de capacitação relacionados à área de atuação do funcionário; e flexibilidade no horário para a consecução de algum curso que venha ampliar o escopo de competências dos funcionários. As condições de trabalho dos funcionários são adequadas e procura-se propiciar a eles todas as condições necessárias para a consecução de seu trabalho com foco na preservação de sua saúde com segurança devida. O corpo técnico-administrativo dispõe para a realização de seu trabalho da mesma estrutura que o corpo docente com direito ao mesmo estacionamento gratuito que os docentes, e lanche diário (2 vezes ao dia).

Vale destacar que todos os funcionários contam com Seguro de Vida e Auxílio Funeral e passaram a ter direito também ao Plano de Saúde.

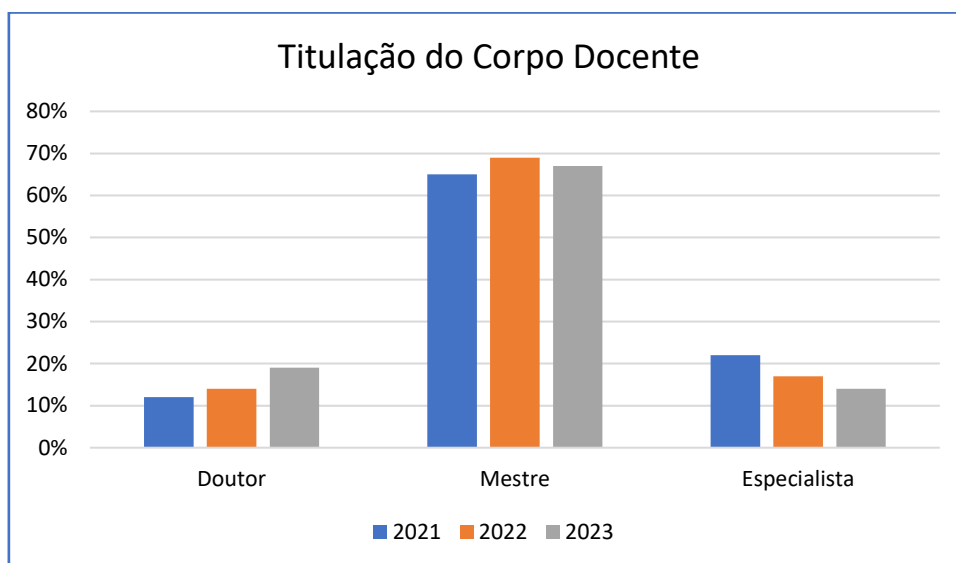
O total de docentes que atuaram no ano de 2021 em cursos de graduação no UNIFACIG foi de 130, sendo 12% doutores, 65% mestres e 22% especialistas.

O total de docentes que atuaram no ano de 2022 em cursos de graduação no UNIFACIG foi de 133, sendo 14% doutores, 69% mestres e 17% especialistas.

O total de docentes que atuaram no ano de 2023 em cursos de graduação no UNIFACIG foi de 133, sendo 14% doutores, 69% mestres e 17% especialistas.

O total de docentes que atuaram no ano de 2024 em cursos de graduação na modalidade presencial no UNIFACIG foi de 135, sendo 18% doutores, 67% mestres e 14% especialistas. O gráfico 30 apresenta a titulação docente no triênio

Gráfico 30: Titulação Corpo Docente no triênio 2021-2023



Fonte: CPA (2024).

A atuação dos Docentes é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do discente. A seleção do corpo docente é feita observando-se os seguintes aspectos: formação acadêmica adequada aos objetivos definidos no PPC do curso; experiência profissional compatível que, aliada à formação acadêmica, possa contribuir para a formação do egresso; formação do docente e relação com a disciplina a ser lecionada, demonstrando e justificando a seleção do docente em sua relação titulação x disciplina x sala de aula, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina.

Os docentes apresentam experiência na educação superior, possuem, em sua maioria titulação *stricto sensu*, além capacidade de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, além de estarem familiarizados com a gestão da instituição, e principalmente, com as metodologias de aprendizagem ativas, que serão utilizadas como método de ensino.

O UNIFACIG promove capacitação contínua do corpo docente em metodologias ativas e em processos que dizem respeito ao contexto educacional. Os docentes do UNIFACIG são comprometidos em implementar a missão, visão e valores da IES que norteiam o desenvolvimento de ações no âmbito institucional do curso de Medicina.

b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docentes e técnico-administrativos

Uma das maiores preocupações do UNIFACIG é oferecer um ensino de qualidade, forma de comprovação desse aspecto são as notas obtidas no ENADE, nas avaliações de cursos efetuadas pelas comissões do MEC e na inserção de seus egressos pelo mercado de trabalho.

Todos esses dados demonstram a qualidade do corpo docente da Instituição e corroboram o compromisso da IES em oferecer condições de trabalho condizentes e necessárias ao desenvolvimento do ensino. Todos os docentes são incentivados a continuarem o seu processo de qualificação e, dentro dos requisitos exigidos pelo MEC, são oferecidos treinamentos visando uma melhor capacitação didático-pedagógica.

Ademais, todos, sem exceção, têm o direito de requerer junto à coordenação do curso incentivos financeiros através do programa do PIPEV (Programa de Incentivo à Participação em Eventos).

Em relação à infraestrutura, a mantenedora preocupa-se em oferecer, dentro das possibilidades, um espaço físico adequado ao desenvolvimento das atividades docentes, o que coaduna com a proposta feita na missão da IES que é apresentar um ensino modelo em sua prática pedagógica e promover o bem-estar da população do município de Manhuaçu e de seu entorno.

Para cumprir essa proposta, inevitavelmente, precisamos ter, manter e comprometer um corpo docente que ofereça aos seus discentes oportunidades de acesso a um processo de ensino-aprendizagem inovador e que estimule descobertas e a reflexão teórica, construindo um ensino participativo e de autodesenvolvimento.

O trabalho dos docentes é acompanhado pelos coordenadores que realizam o controle dos Planos de Ensino, Cronogramas de Atividades Semestrais, lançamento dos Diários de Classe (feito semanalmente conforme instituído pela diretoria), lançamento de Notas, pelo trabalho de ouvidoria (realizados pela Pró-reitora Acadêmica, pelos próprios coordenadores, pela psicopedagoga e pelo funcionário no setor de ouvidoria) e pelas reuniões realizadas nos colegiados de cada curso específico e no atendimento aos discentes e/ou às comissões de discentes.

O UNIFACIG objetiva, dessa forma, cada vez mais, fomentar a conectividade entre Direção-corpo docente/ corpo discente. Toda essa relação é sustentada por um trabalho efetivo e de qualidade realizado pelo corpo técnico-administrativo e pelas decisões da Diretoria Executiva e pela mantenedora da IES.

c) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional.

De acordo com pesquisa realizada, os funcionários possuem realização pessoal com o trabalho desenvolvido, consideram o relacionamento com a direção e colegas de trabalho entre bom, muito bom e ótimo.

A realização pessoal é muito importante, pois causa bem-estar e melhora o relacionamento familiar, social e profissional.

A instituição realiza confraternizações: no Dia do Professor, no final de ano e, bem como nos eventos ofertados pela IES.

O UNIFACIG alcançou um marco significativo ao conquistar o prestigioso selo Great Place to Work (GPTW), refletindo seu compromisso contínuo com a excelência em ambiente de trabalho e na qualidade da educação oferecida. Esse reconhecimento é o resultado de uma jornada dedicada à promoção de um ambiente inclusivo, colaborativo e que valoriza o bem-estar de todos os membros da comunidade acadêmica.

Os avanços do UNIFACIG rumo à conquista do selo GPTW refletem não apenas políticas e práticas inovadoras de gestão de pessoas, mas também uma cultura organizacional que prioriza o respeito mútuo, a transparência e o desenvolvimento pessoal e profissional. A instituição investe constantemente em programas de capacitação, feedback construtivo e oportunidades de crescimento, visando o desenvolvimento integral de seus colaboradores.

Além disso, o UNIFACIG se destaca por promover a diversidade e a inclusão em todos os níveis da organização, criando um ambiente onde as diferentes perspectivas são valorizadas e respeitadas. Isso se reflete não apenas na composição de sua equipe, mas também nas políticas institucionais e nas iniciativas voltadas para a promoção da igualdade de oportunidades.

A conquista do selo GPTW é um testemunho do compromisso do UNIFACIG em ser um ambiente onde as pessoas se sintam valorizadas, motivadas e engajadas em contribuir para o sucesso coletivo. Este reconhecimento impulsiona a instituição a continuar inovando e aprimorando suas práticas, sempre com foco no bem-estar e na realização pessoal e profissional de sua comunidade acadêmica.

Como resultado desses esforços, o UNIFACIG não apenas se consolida como uma referência em educação de qualidade, mas também como um excelente lugar para se trabalhar, inspirando confiança e orgulho em todos aqueles que fazem parte dessa jornada de sucesso. O selo GPTW não é apenas uma conquista, mas um compromisso renovado com a excelência e o cuidado com as pessoas, que continuará a guiar os passos do UNIFACIG rumo a um futuro ainda mais promissor.

1) Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo)?

O total de docentes que atuaram no ano de 2023 em cursos de graduação no UNIFACIG foi de 133, sendo 14% doutores, 69% mestres e 17% especialistas. O UNIFACIG contou com 94 colaboradores em 2023.

2) O número de pessoal docente e técnico administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Sim, o número de pessoal docente e técnico administrativo é plenamente suficiente para responder aos objetivos e funções da IES.

3) Existem mecanismos claros e conhecidos para seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Para o corpo técnico-administrativo a seleção e contratação é efetuada após análise curricular e entrevista com os candidatos. Para docentes, além da análise curricular prévia e entrevista, o professor ministra uma aula teste que é assistida pelo coordenador do curso no qual ele atuará e pela orientadora pedagógica.

Ademais, ao longo do período, o coordenador de cada curso realiza reuniões com discentes para avaliar o desempenho do corpo docente.

Por fim, todo semestre é realizada a autoavaliação institucional do UNIFACIG, cujos resultados da avaliação dos docentes pelos discentes são passados aos coordenadores.

4) A experiência profissional, a formação didático pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

Sim. A experiência profissional, a formação didático pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional.

5) Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente com relação às condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?

Sim. Isto é feito por meio de reuniões de colegiado, NDE e pela avaliação da CPA. Os dados de avaliação acerca do corpo docente coletados são repassados aos próprios professores e ao coordenador de seu respectivo curso.

6) Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com relação às condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?

Sim. Isto é feito por meio de reuniões e pela avaliação da CPA. Os dados coletados via CPA são repassados aos responsáveis por cada departamento da IES para verificar a satisfação e sanar possíveis fatores causadores de insatisfação.

7) Há instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

A instituição incentiva a qualificação do corpo docente de forma que flexibilize o horário de aulas do professor que deseja fazer pós-graduação. Há, também, um incentivo da direção para que o corpo técnico-administrativo realize cursos e participe de congressos e outros eventos.

O UNIFACIG, que já é referência em QUALIDADE e INOVAÇÃO no ENSINO, visa atingir também a referência EXCELENCIA EM SERVIÇO, e por isso tem investido continuamente na capacitação de seus colaboradores.

Ainda, vale mencionar o estímulo à utilização de indicadores de desempenho que são ferramentas essenciais para avaliar o progresso e o sucesso de uma instituição de ensino superior, como o UNIFACIG. Entre os principais métodos utilizados pela instituição para medir seu desempenho estão o APO (Administração por Objetivos), o 5W2H e os indicadores internos da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

O APO, ou Administração por Objetivos, é um método que permite ao UNIFACIG examinar detalhadamente seus processos internos, desde a administração acadêmica até os processos de apoio, como os administrativos e de infraestrutura. Por meio dessa avaliação, a instituição pode identificar áreas de melhoria, otimizar seus recursos e garantir a eficiência operacional em todos os níveis.

O 5W2H, por sua vez, é uma ferramenta que visa garantir a execução eficaz de projetos e ações estratégicas. A sigla representa sete perguntas-chave: What (O que será feito?), Why (Por que será feito?), Where (Onde será feito?), When (Quando será

feito?), Who (Por quem será feito?), How (Como será feito?) e How much (Quanto custará?). Ao responder a essas perguntas, o UNIFACIG consegue planejar e implementar suas iniciativas de forma mais organizada e estruturada, monitorando seu progresso e garantindo que metas e prazos sejam cumpridos.

Os indicadores internos da CPA são específicos para o UNIFACIG e estão relacionados aos objetivos e metas estabelecidos pela própria instituição. A CPA é responsável por coordenar os processos de avaliação interna, envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e a comunidade acadêmica como um todo. Esses indicadores permitem que o UNIFACIG avalie sua performance em áreas-chave, como qualidade do ensino, infraestrutura, pesquisa e extensão, garantindo assim a excelência acadêmica e o atendimento às demandas da comunidade.

Em resumo, os indicadores de desempenho do UNIFACIG, incluindo o APO, o 5W2H e os indicadores internos da CPA, desempenham um papel fundamental na avaliação e no aprimoramento contínuo da instituição, permitindo que ela alcance seus objetivos estratégicos e mantenha os mais altos padrões de qualidade no ensino superior.

Para cada perspectiva, buscou-se traçar objetivos, indicadores, metas e a execução de uma ação.

8) Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?

O UNIFACIG se preocupa com a assistência e a melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo por meio de ações vinculadas à demanda. Assim, sempre que necessário a Instituição ajuda os seus funcionários. Como por exemplo, a verba arrecadada na secretaria, dos requerimentos efetuados pelos discentes, foi destinada a um desses funcionários, levando em consideração a necessidade de cada um. Vale destacar que todos os funcionários da Instituição passaram a contar com Plano de Saúde, Seguro de Vida e Auxílio Funeral.

9- Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim. Os membros da instituição interagem, se respeitam e vivem em harmonia. De acordo com a pesquisa realizada, a maioria do corpo técnico-administrativo considerou o relacionamento com os colegas de trabalho ótimo.

Neste sentido, objetivando uma maior confraternização entre todos os setores da instituição, o diretor promove todo final de ano uma festa de confraternização entre todos os membros da instituição.

8.4.1 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações realizadas no triênio:

- Reuniões de colegiado e de coordenadores no intuito de discutir os pontos fortes e fracos da IES e possíveis ações corretivas e de melhoria;
- Reuniões com a Reitoria e Pró-reitorias tratando dos assuntos apontados na CPA sobre as fragilidades e potencialidades da IES;
- Resultados da CPA acompanhados pelos diversos setores envolvidos e debatidos com os mesmos para melhoria da gestão;
- As reuniões de início de semestre com os docentes foram pautadas nas sugestões/reclamações dos discentes apontadas na avaliação da CPA;
- Há a eleição de representante de turmas e de cursos de forma livre e democrática, como forma de representação dos discentes com a IES;
- O regimento geral é apresentado aos professores no ato do ingresso dos mesmos no quadro de colaboradores da IES, há ainda a disponibilidade do mesmo na secretaria e na biblioteca nos dois campi;
- Foi desenvolvido o plano de gestão de cursos no intuito de desenvolver modelos administrativos de gestão com padronização de fluxos e processos.

a) Existência de plano de gestão e ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real

De acordo com Art. 6º. do Regimento Geral, o Centro Universitário UNIFACIG estrutura-se por órgãos colegiados deliberativos, órgãos executivos e órgãos suplementares, sendo Órgãos Deliberativos: a) Conselho Universitário (CONSUN); b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); c) Colegiado de Curso. Órgãos Executivos: a) Reitoria; b) Pró-Reitoria Acadêmica; c) Pró-Reitoria de Ensino; d) Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing; e) Coordenadoria de Curso; f) Núcleo de Educação a Distância. Constituindo Órgãos Suplementares: a) Comissão Própria de Avaliação (CPA); b) Núcleo Docente Estruturante (NDE); c) Biblioteca; d) Secretaria Geral; e) Laboratórios, Clínicas, Núcleos; f) Ouvidoria; g) Gerência financeira. Segundo

o mesmo Regimento, cabe ao CONSUN (Conselho Universitário) disciplinar o funcionamento e a criação dos órgãos suplementares e de apoio, de cunho técnico e/ou administrativo.

Todos os cursos possuem ainda, Colegiados de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). O processo de gestão conta com representação de todas as categorias nos órgãos colegiados, inclusive, com representação da Sociedade Civil, o que dá a tais órgãos atribuições pertinentes a cada um, favorecendo uma gestão pautada no processo participativo. Todo esse trabalho pode ser comprovado por meio das respectivas atas que demonstram a atuação efetiva de todos os componentes em cada colegiado.

A realização da agenda de trabalho de cada Colegiado está correlacionada com as propostas anunciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que mantém uma preocupação efetiva com o desenvolvimento de um ensino de qualidade e com o acesso à educação de qualidade ao maior número de pessoas possíveis.

Os Colegiados, dentro dos limites de atuação, possuem autonomia de decisões e fazem sugestões pertinentes que, dentro das possibilidades da mantenedora, são acatadas e executadas por ela.

A instituição conta ainda com o Núcleo de Acessibilidade que é responsável pela manutenção e criação de condição de acessibilidade aos alunos, docentes e algum membro da sociedade Portador de Necessidades Especiais (PNE).

Neste contexto, o UNIFACIG consegue criar e manter um fluxo de informações que é significativo para, cada dia mais, melhorar sua gestão e atualizar seus objetivos.

O plano de gestão do coordenador implementado na IES também auxilia no atingimento dos objetivos organizacionais no decorrer dos semestres letivos.

b) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados

Os órgãos colegiados de gestão democrática são: o Conselho de Administração, o Conselho de Graduação, Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante que funcionam normalmente.

O UNIFACIG possui a seguinte estrutura administrativa:

Reitor: Thales Reis Hannas

Pró-reitora de Comunicação e Marketing: Anandy Kassis de Faria Alvim Hannas

Pró-reitora de Ensino e Aprendizagem e Operações Acadêmicas: Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura

Secretário (a) geral: Lílian Beatriz Ferreira Longo

COORDENADORES DE CURSO:**Quadro 27: Coordenadores de cursos presenciais UNIFACIG 2023**

CURSO	COORDENADOR	E-mail Institucional
Administração	Luan Patrick Reis Serafim Leite	administracao@unifacig.edu.br
Análise e Des. de Sistemas	Dayene Ferreira	adsistemas@unifacig.edu.br
Arquitetura e Urbanismo	Fernanda Cota Trindade	arquitetura@unifacig.edu.br
Ciências Contábeis	Luan Patrick Reis Serafim Leite	cienciascontabeis@unifacig.edu.br
Direito	Igor de Souza Rodrigues	direito@unifacig.edu.br
Educação Física	Érica Prata	ed.fisica@unifacig.edu.br
Enfermagem	Roberta Mendes von Randow	enfermagem@unifacig.edu.br
Engenharia Civil	Juliano de Freitas Dutra	eng.civil@unifacig.edu.br
Engenharia de Produção	Gláucio Luciano Araújo	eng.producao@unifacig.edu.br
Marketing	Reginaldo Adriano de Souza	matematica@unifacig.edu.br
Medicina	Felipe Moura Parreira	medicina@unifacig.edu.br
Medicina Veterinária	Maria Larissa Bitencourt Vidal	veterinaria@unifacig.edu.br
Pedagogia	Lidiane Hott de Fúcio Borges	pedagogia@unifacig.edu.br
Psicologia	Márcio Rocha Damasceno	psicologia@unifacig.edu.br
Odontologia	Soraia Ferreira Caetano de Carvalho	odontologia@unifacig.edu.br

Fonte: Dados de pesquisa (2020).

Quadro 28: Coordenadores de cursos EaD UNIFACIG 2023

CURSO EaD	COORDENADOR	E-mail Institucional
Administração	Luan Patrick Reis Serafim Leite	administracao.ead@unifacig.edu.br
Análise e Des. de Sistemas	Dayene Ferreira	adsistemas.ead@unifacig.edu.br
Ciências Contábeis	Luan Patrick Reis Serafim Leite	cienciascontabeis.ead@unifacig.edu.br
Engenharia de Produção	Gláucio Luciano Araújo	eng.producao.ead@unifacig.edu.br
Gestão Ambiental	Luan Patrick Reis Serafim Leite	Gestaoambiental.ead@unifacig.edu.br
Gestão de Recursos Humanos	Luan Patrick Reis Serafim Leite	administracao.ead@unifacig.edu.br
Gestão Pública	Igor de Souza Rodrigues	administracao.ead@unifacig.edu.br
Letras	Lidiane Hott de Fúcio Borges	letras.ead@unifacig.edu.br

Licenciaturas	Lidiane Hott de Fúcio Borges	pedagogia.ead@unifacig.edu.br
Logística	Luan Patrick Reis Serafim Leite	administracao.ead@unifacig.edu.br
Serviço Social	Jaqueline Miranda	Servicosocial.ead@unifacig.edu.br

Ao **Conselho Universitário** compete: deliberar sobre propostas de modificação na organização administrativa da instituição; resolver, inclusive em grau de recurso, todas as questões administrativas ou disciplinares que lhe forem encaminhadas; aprovar este regimento, seus anexos e alterações propostas; aprovar a política de pessoal docente e técnico-administrativo; aprovar a criação, modificação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais ou à distância, observada a legislação vigente; fomentar a implementação de políticas de inclusão social e de acessibilidade por meio de ações que garantam ao estudante ingresso, permanência e conclusão dos estudos; reunir-se, solenemente, nas colações de grau da instituição; tomar conhecimento dos relatórios das atividades do Centro Universitário UNIFACIG, elaborados pela Reitoria e pela Pró-Reitoria Acadêmica, e sobre eles pronunciar-se, encaminhando-os à entidade mantenedora; aprovar convênios e acordos com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras; solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem na aplicação deste regimento.

Segundo o Art. 23. **O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica do Centro Universitário e consultivo em matéria administrativa e disciplinar, é constituído:

- I. pelo Reitor do Centro Universitário UNIFACIG;
- II. pela Pró-Reitora de Operações Acadêmicas;
- III. pela Pró-Reitora de Ensino e Aprendizagem;
- IV. pelos Coordenadores de Curso;
- V. por um representante do Corpo Docente, indicado pelos pares para mandato de 1 (um) ano podendo ser reconduzido;
- VI. pelo Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e
- VII. por um representante do Corpo Discente, indicado pelo Órgão de Representação Estudantil, se houver, ou pelos Discentes que compõem os Colegiados de Curso nos termos deste Regimento, para mandato de 2 (dois) anos.

Preside o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o Reitor da instituição e, na sua ausência, seu substituto regimental.

Ao **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** compete:

- I. formular as políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão;
- II. estabelecer as diretrizes do ensino de graduação, pós-graduação, da iniciação à pesquisa, da extensão e outros, tanto presenciais como na modalidade a distância;
- III. colaborar na elaboração do PDI e do PPI;
- IV. acompanhar a implantação do PDI e do PPI;
- V. apoiar o NDE na elaboração, organização e aprovação das estruturas curriculares dos cursos vigentes e de novos cursos e acompanhar sua execução;
- VI. fixar normas para estágio supervisionado;
- VII. manifestar sobre propostas da Pró-Reitoria de Operações Acadêmicas da instituição para a organização do calendário escolar e fiscalizar seu cumprimento;
- VIII. decidir sobre questões de matrícula, exames, rendimento escolar e transferências para o Centro Universitário UNIFACIG;
- IX. estabelecer regime especial para dependência, respeitada a legislação vigente e procedimentos obrigatórios oferecidos pela instituição para superação das dependências;
- X. responder consultas que lhe forem encaminhadas pela Reitoria e pelos Colegiados de Cursos;
- XI. Aprovar convênios e acordos com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
- XII. Fomentar a implementação de políticas de inclusão social e de acessibilidade por meio de ações que garantam ao estudante ingresso, permanência e conclusão dos estudos.

O **Colegiado de Curso**, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa da organização didático-científica dos cursos do Centro Universitário UNIFACIG é constituído:

- I. pelo coordenador do curso, que o preside;
- II. pelo Corpo Docente do curso;
- III. por um representante do Corpo Discente, eleito pelos seus pares, com mandato de 2 (dois) anos.

Compete ao **Colegiado de Curso**:

- I. Analisar e emitir parecer sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- II. Emitir parecer sobre os projetos acadêmicos que lhes forem apresentados, para decisão final da Reitoria;
- III. Propor, juntamente com o NDE, criação de disciplinas e modificação de conteúdos programáticos;

- IV. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- V. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo coordenador;
- VI. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste regimento;
- VII. Propor e incentivar a participação dos discentes nos projetos de iniciação científica e de extensão.

O **Núcleo Docente Estruturante** (NDE) compete: formulação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso, sua implementação e desenvolvimento, tendo como pilar sustentador fazer com que os cursos sejam aptos para que possa suprir as demandas acadêmicas e sociais requeridas pelos discentes e pela sociedade. Reuniões com o corpo docente são realizadas sempre que necessário, para tratar de assuntos pertinentes à implementação dos Planos Pedagógicos e na atuação dentro da dinâmica ensino-aprendizagem.

c) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas

Deve-se ressaltar que o UNIFACIG não poupa esforços para alcançar o objetivo de ter ações voltadas para a melhoria permanente da qualidade de ensino e, também, da infraestrutura física e tecnológica da IES procurando sempre viabilizar ações que facilitem e/ou permitam o atendimento dos objetivos propostos.

A organização e gestão do UNIFACIG são concebidas como o eixo condutor de suas atividades fins e assumem caráter significativo para que a IES possa cumprir com todos os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Imbuídos desse entendimento, os gestores do UNIFACIG têm conduzido a mesma de forma eficiente e eficaz capaz de assegurar uma estrutura organizacional e de gerenciamento de maneira a garantir, com capacidade técnica de qualidade, a missão da Instituição. Este fato pode ser comprovado pelo crescimento considerável que o UNIFACIG obteve em poucos anos de atuação. Crescimento com qualidade comprovada e atestada pelas diversas avaliações cumpridas pela IES.

O ponto de orientação da gestão institucional pauta-se no PDI e nos anseios de mercado que, dotado de características dinâmicas, oferece às instituições condições de revisão constante de suas propostas como forma de se adequar a esta competitividade.

Essa efetividade da gestão institucional também pode ser confirmada pela capacidade financeira da IES, pelo nível de inadimplência, pelo compromisso de seu corpo docente e pelo trabalho desenvolvido pelo seu corpo técnico-administrativo.

Há de se reconhecer, contudo, que apesar de prevalecerem os aspectos positivos, o UNIFACIG não se acomoda e procura sempre aprimorar o seu desenvolvimento.

d) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções

O UNIFACIG trabalha fundamentada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional que busca antecipar os possíveis problemas e padronizar soluções.

e) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

A participação dos atores na gestão da IES acontece de forma normativa baseada nos mecanismos institucionais do UNIFACIG.

Estabelecidos e orientados pelo Regimento Interno do UNIFACIG, os Conselhos Superiores possuem em sua constituição participação efetiva de todos os segmentos, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e da comunidade civil de Manhauçu.

Todos os membros são atuantes e participam de forma efetiva e colaborativa com a realização de um trabalho profícuo e imprescindível para a Instituição. As atividades dos Conselhos Superiores são registradas em ata e se constituem de debates e de deliberações colegiadas no âmbito da faculdade.

Da mesma forma, os Colegiados de Curso, respeitando os limites da Lei e do Regimento Interno, **possuem constituição, atribuição e funcionamento pautado no Regimento Interno do UNIFACIG.**

f) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

A instituição investe na comunicação e na circulação da informação interna de forma fluida em todos os níveis, conforme se verifica na resposta da questão número 4 (temas optativos da dimensão 4).

A comunicação com a sociedade é feita por meio de jornal, televisão, simpósios, palestras, seminários, pelo *site* unifacig.edu.br, *blog* do UNIFACIG e mídias sociais. A comunicação interna é realizada pelo sistema 4yousee, por quadros localizados próximos às salas de aula e nas salas de aula, por avisos em salas realizados pelos coordenadores de cada curso, pelos professores, página eletrônica, secretaria,

reuniões, *e-mails*, telefone, regimentos e manuais de circulação interna disponível na secretaria e na biblioteca, *blog* do UNIFACIG, *Facebook* e *Twitter*. Os alunos ao se matricularem têm acesso ao e-mail institucional sempre.unifacig e também se faz um canal de comunicação entre a instituição e seus discentes.

1) Existem na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisão? Quais são? Como funcionam?

Os procedimentos de tomada de decisão, quando pertinentes, são discutidos nas reuniões do Conselho de Graduação, que acontecem uma vez por semana. Quando relativos ao âmbito da direção, estes são centralizados na diretoria.

2) A gestão está orientada para os resultados ou processos? Justifique.

A gestão do UNIFACIG é estrategicamente orientada para resultados e processos, reconhecendo que a interação entre ambos é essencial para o cumprimento da finalidade institucional. Na educação, especialmente, essa interdependência é ainda mais evidente, uma vez que os resultados alcançados estão intrinsecamente ligados aos processos de ensino, aprendizagem e gestão acadêmica.

Entender que os resultados desejados são alcançados por meio de processos eficientes e bem executados é fundamental para garantir a qualidade e a eficácia das atividades educacionais. Nesse contexto, a gestão do UNIFACIG busca constantemente aprimorar seus processos, promovendo a integração entre diferentes áreas e garantindo que cada etapa do ciclo educacional seja conduzida de forma alinhada aos objetivos institucionais.

Ao priorizar uma gestão voltada para resultados e processos, o UNIFACIG assegura que os recursos sejam alocados de maneira eficiente, que os talentos sejam desenvolvidos e incentivados, e que as melhores práticas sejam identificadas e implementadas em todas as áreas da instituição. Isso contribui não apenas para a melhoria contínua da qualidade educacional, mas também para a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo.

Além disso, uma gestão orientada para resultados e processos permite que o UNIFACIG identifique oportunidades de inovação e adaptação às mudanças do ambiente educacional, preparando a instituição para os desafios do futuro. Isso envolve o monitoramento constante dos indicadores de desempenho, a análise dos dados e o estabelecimento de metas claras e mensuráveis, que orientem as ações e decisões em todos os níveis da organização.

Dessa forma, a interação entre resultados e processos se torna não apenas uma abordagem gerencial, mas sim um princípio orientador que permeia todas as atividades do UNIFACIG, impulsionando a instituição rumo à excelência educacional e ao alcance de sua missão de formar profissionais competentes e cidadãos éticos, preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

3) Existem na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

Sim. O Conselho de Graduação e a Coordenação de cada curso são mecanismos que requerem a participação e debate em relação às decisões a serem tomadas quando relacionadas no âmbito das atribuições de cada um e todos eles funcionam com reuniões. O grau de centralização e descentralização existente no UNIFACIG é adequado a sua gestão.

4) Os sistemas de arquivo e registro são suficientes para dar conta das funções da instituição?

Sim. Os sistemas de arquivo e registro são plenamente suficientes para dar conta das funções, e estão de acordo com o preconizado pela legislação brasileira.

5) Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros).

Sim. O regimento encontra-se disponível para consulta na página Institucional do UNIFACIG, na Biblioteca e na Secretaria da Instituição. O organograma está descrito no item 7 dos temas optativos desta dimensão. Os estatutos, regulamentos internos e normas são apresentados para os discentes ingressantes em palestras no início do semestre letivo e para os docentes em reunião. Com o objetivo de disseminar informações pertinentes, o UNIFACIG publicou em seu site os Manuais do Docente e Discente que trata de informações acerca de responsabilidades e deveres de cada ente da comunidade acadêmica, além de descrever fluxos para diferentes procedimentos institucionais.

6) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

Sim. O colegiado tem uma presença ativa dentro da instituição e a partir dele algumas tomadas de decisão são efetuadas, dentro da realidade e do bom senso.

7) Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

Sim. Ele está descrito no item 7 dos temas optativos desta dimensão. Sim. O organograma é desenvolvido de acordo com o proposto.

Em regra, nenhuma relação ou ação é desenvolvida fora do organograma.

8.4.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Práticas Inovadoras e de Sustentabilidade da Secretaria Acadêmica

A secretaria Acadêmica tem implementado diversas medidas para reduzir nosso impacto ambiental e promover uma gestão mais sustentável.

1) Revisão e otimização de processos internos: Realiza uma análise detalhada dos processos internos relacionados à gestão financeira, identificando possíveis áreas de melhoria e oportunidades de otimização. Isso inclui a simplificação de procedimentos, a redução de desperdícios (diminuição dos custos operacionais e administrativos) e a eliminação de atividades redundantes. Alguns exemplos podem ser citados, como:

2) Promoção da cultura de responsabilidade financeira: Incentiva uma cultura de responsabilidade financeira em toda a instituição, onde todos os membros da comunidade acadêmica são conscientes da importância de utilizar os recursos de forma eficiente e responsável. Isso inclui a sensibilização sobre questões financeiras, a educação sobre boas práticas de gestão financeira e a promoção da transparência e prestação de contas.

Algumas dessas práticas incluem:

Impressão Responsável: Desde 2023, adotamos a impressão frente e verso para documentos acadêmicos, como provas e materiais didáticos, reduzindo significativamente o consumo de papel e os resíduos produzidos. A redução se deu

respectivamente da seguinte forma: A impressão frente e verso não apenas economiza papel, mas também reduz os custos associados à aquisição de papel e à manutenção de impressoras. Isso permite que realoquemos recursos financeiros para outras áreas prioritárias da instituição, beneficiando assim nossos alunos e a comunidade acadêmica como um todo. E ainda, ao adotar essa prática, também estamos promovendo uma cultura de conscientização ambiental entre nossos alunos, professores e funcionários, incentivando todos a considerarem o impacto de suas ações no meio ambiente e a adotarem práticas mais sustentáveis em suas atividades diárias.

Digitalização de Processos: Em linha com a era digital, eliminamos a necessidade de impressão de diários de classe para os professores, fornecendo acesso ao diário de classe virtual, o que não apenas reduz custos, mas também elimina o desperdício de papel associado a essa prática.

Essa transição traz benefícios tangíveis tanto para nossa instituição quanto para o meio ambiente. Ao fornecer acesso ao diário de classe virtual, eliminamos a necessidade de imprimir volumes significativos de papel, reduzindo assim os custos associados à aquisição de papel, tintas e manutenção de impressoras. Além disso, ao adotar o diário de classe virtual, estamos minimizando nosso impacto ambiental ao reduzir drasticamente o desperdício de papel. Isso é especialmente relevante em um contexto em que a preservação dos recursos naturais e a redução da pegada de carbono se tornaram preocupações urgentes.

Solicitação de Diplomas Online: Desde o ano de 2019, facilitamos o processo de solicitação de diplomas, permitindo que os alunos o façam por meio de nosso site, eliminando a necessidade de preenchimento de requerimentos em meio físico, reduzindo o uso de papel e simplificando os procedimentos burocráticos. Ao simplificar os procedimentos burocráticos e eliminar o uso de papel, estamos não apenas reduzindo custos operacionais, mas também promovendo uma cultura organizacional mais eficiente, ágil e ecologicamente responsável. A solicitação de diplomas online não apenas simplifica o processo para os alunos, mas também oferece benefícios adicionais, como a possibilidade de acompanhamento do status da solicitação e a redução do tempo de espera pela entrega do diploma.

Arquivo Digital: Implementamos o arquivo digital em 2016, muito antes das exigências legislativas. Desse modo, desde a implementação, temos sido pioneiros na transição para um ambiente de arquivo digital em nossa instituição. Essa iniciativa antecipada não apenas nos colocou à frente das exigências legislativas, mas também gerou uma série de benefícios significativos para nossa organização. A adoção do arquivo digital reduziu drasticamente a nossa dependência do papel, contribuindo assim

para a preservação dos recursos naturais e para a redução do desperdício. Essa abordagem alinhada com a sustentabilidade reflete nosso compromisso com práticas ambientalmente responsáveis. Além disso, a transição para um arquivo digital trouxe melhorias significativas em termos de organização e recuperação de documentos. Ao armazenar nossos registros em formato digital, agora podemos acessá-los de forma rápida e eficiente, eliminando a necessidade de procurar em pilhas de papéis físicos. Isso não apenas economiza tempo, mas também aumenta a produtividade de nossa equipe, permitindo que se concentrem em atividades mais estratégicas e de valor agregado.

Tem-se ainda, a segurança e a confiabilidade dos dados que são aprimoradas com um sistema de arquivo digital, pois podemos implementar medidas de segurança robustas para proteger informações confidenciais e garantir a integridade dos registros.

Envio de documentação de Professores para o Currículo Lattes:

Anteriormente, o processo de envio de documentação para o currículo Lattes dos professores era caracterizado pelo uso de vias físicas, que eram arquivadas em pastas físicas correspondentes. No entanto, com a evolução tecnológica e a crescente digitalização de processos, essa prática tradicional foi substituída por um método mais eficiente e sustentável. Hoje, os professores têm a conveniência de enviar sua documentação para o currículo Lattes por e-mail, utilizando um canal exclusivo designado para essa finalidade. Essa mudança representa não apenas uma modernização dos processos, mas também uma economia significativa de recursos, tanto em termos de impressão quanto de espaço de arquivo.

Ao optar pelo envio digital, eliminamos a necessidade de imprimir múltiplas cópias de documentos, reduzindo assim o consumo de papel e os custos associados à impressão. Além disso, ao receber a documentação por e-mail, eliminamos a necessidade de manter pastas físicas de arquivo, liberando espaço valioso e reduzindo a desorganização e o tempo necessário para localizar documentos específicos. Além disso, ao simplificar e agilizar o processo de atualização do currículo Lattes dos professores, estamos capacitando nossa comunidade acadêmica a concentrar seu tempo e energia em atividades de ensino, pesquisa e extensão, maximizando assim seu impacto e contribuição para a academia, representando um passo importante em direção à modernização, eficiência e sustentabilidade em nossa instituição.

a) Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos

A preocupação com a sustentabilidade financeira se configura como um eixo norteador das ações do UNIFACIG. A Instituição opta sempre por manter a liderança em custo, ou seja, estabelecer baixo custo das mensalidades buscando uma diferenciação em suas atividades. Nessa opção de oferecer o melhor aos seus discentes, a Instituição aderiu ao PROUNI (Programa Universidade para Todos) e ao FIES (Financiamento Estudantil) ambos do Governo Federal, objetivando oferecer maiores oportunidades àqueles que desejam usufruir de um ensino superior. Tem-se ainda a opção de outras bolsas por meio de convênios com Prefeituras Municipais da região de atuação, com instituições financeiras (Bradesco e Santander por exemplo) e com diversas empresas regionais.

O UNIFACIG também oferece financiamento próprio e mantém controles rígidos e proporciona os investimentos viáveis em atendimento às expectativas dos diversos usuários. Os recursos financeiros utilizados pela Instituição para se desenvolver, em todos os âmbitos de gerência da IES, dependem, essencialmente, das mensalidades dos discentes dos diferentes cursos tanto de graduação quanto de pós-graduação lato sensu, e dos serviços prestados na Clínica Universitária do UNIFACIG – Clínica Rayan Pereira Duvanel, pelo Hospital Vision e pelo Centro de Saúde Animal.

O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e iniciação científica, levando em consideração a ampliação dos recursos financeiros via oferta de novos cursos, de graduação e/ou de pós-graduação lato sensu, aumento do número de vagas, da ampliação do número de atendimentos das clínicas e hospital e de novos contratos com Planos de Saúde e/ou Consórcios de Saúde.

A Instituição acredita e pratica em sua área de atuação a qualidade do ensino e, desta forma, prioriza a manutenção do equilíbrio financeiro que é indiscutivelmente fator de perenidade do Centro Universitário UNIFACIG. Para tanto, nas decisões orçamentárias são consideradas as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional, as análises dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios das avaliações externas. Considerando assim esses aspectos, o Conselho Universitário (CONSUN) na formulação do PDI elabora o orçamento que depois de aprovado pelo CONSUN em sua totalidade, via aprovação do PDI, repassa à Mantenedora cujo foco é a aprovação final conforme estabelecido no Regimento Interno da Instituição.

A existência de oportunidades de mercado impõe às organizações tomada de decisões em que buscam, por meio de um diagnóstico interno e externo, estabelecer as metas e os planos de ação para realizar tais metas. Dentre os aspectos que envolvem a estratégia do UNIFACIG, ressaltam-se a sua missão e as metas que constituem o

suporte necessário para uma competição em seu segmento. A previsão orçamentária, o cronograma de execução e os investimentos para o quinquênio em referência encontram-se em planilha com a área financeira e é parte integrante do PDI. De forma sintética pode-se afirmar que o Centro Universitário UNIFACIG realiza um planejamento orçamentário cuidadoso e estratégico, ancorado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Esse processo assegura que o orçamento seja alinhado de maneira integral com as diretrizes e políticas institucionais, especialmente no que diz respeito às áreas de ensino, extensão e pesquisa. A formulação do orçamento é uma prática que não apenas reflete o compromisso do UNIFACIG com a excelência acadêmica, mas também evidencia a visão institucional voltada para o crescimento e fortalecimento contínuo. A previsão para ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos destaca a busca por uma base financeira sólida, essencial para a implementação eficaz das metas e objetivos delineados no PDI.

Além disso, o orçamento elaborado pela instituição incorpora estudos minuciosos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos. Esse enfoque estratégico é respaldado por metas objetivas e mensuráveis, proporcionando uma abordagem transparente e gerenciável. A implementação de indicadores de desempenho institucionalizados consolida o compromisso do UNIFACIG com a avaliação contínua de suas operações, permitindo uma análise eficaz do progresso em relação às metas estabelecidas.

Nesta perspectiva, o planejamento orçamentário do UNIFACIG não é apenas uma ferramenta financeira, mas um instrumento integrado ao processo de gestão institucional. Ao alinhar recursos às metas do PDI, promover o fortalecimento de fontes de receita e adotar indicadores de desempenho, a instituição reforça seu compromisso com a sustentabilidade financeira, o crescimento planejado e a qualidade constante em suas diferentes atividades acadêmicas.

b) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

O UNIFACIG procura produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber por meio do ensino e da extensão. Para o financiamento institucional e para a aplicação dos recursos direcionados a esses programas, o UNIFACIG emprega como recursos orçamentários os valores provenientes das mensalidades dos seus alunos.

A instituição produz e publica a revista PENS@R ACADÊMICO, e realiza diversos eventos, entre eles destaca-se a Noite Acadêmica. Todos estes eventos são realizados com recursos próprios, oriundos das receitas com as mensalidades dos alunos.

Além disso, no orçamento já está prevista uma verba mensal para eventos. A instituição criou o PIPEV – Programa de Incentivo à Participação em Eventos. Este programa permite que alunos, professores e funcionários apresentem projeto / proposta de participação em eventos que, após analisados, são aprovados e em sua maioria são custeados pela instituição de forma integral.

1) No plano de desenvolvimento institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?

Sim. Existe coerência entre o PDI e o Planejamento Financeiro do mesmo.

2) Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?

O UNIFACIG tem preocupação em oferecer cursos com os instrumentos técnicos e pedagógicos necessários para sua manutenção e qualidade na formação do profissional. Exemplo disso é o *campus* Alfa Sul, no qual a IES dispõe de laboratórios, salas de informática e salas de aulas apropriadas para os cursos que oferece no local, Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Medicina Veterinária, Educação Física e Medicina.

3) As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?

É política da IES cumprir rigorosamente as suas obrigações trabalhistas. Todos os seus funcionários (docentes, técnico-administrativos e auxiliares de serviços gerais) possuem carteira assinada respeitando a especificidade de cada cargo.

4) Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente?

O UNIFACIG cumpre com todos os seus deveres financeiros na mais perfeita legalidade. Os salários dos professores e funcionários são pagos regularmente, através de depósitos bancários.

5) Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas? Foi necessário acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos?

Não há atrasos salariais. Os salários dos professores e funcionários são pagos regularmente pela Instituição. Vale lembrar que mesmo na Pandemia não houve nenhum atraso, tampouco demissões.

6) Equipamentos necessários para o desenvolvimento do projeto pedagógico Institucional são atualizados em número e qualidade?

Sim. Sempre que é solicitada uma atualização dos equipamentos, esta é realizada, desde que dentro da capacidade financeira do UNIFACIG.

7) Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?

A IES se localiza em um espaço físico amplo e moderno, que possibilita uma excelente qualidade de ensino para os seus alunos.

8) Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico- administrativo?

O UNIFACIG, dentro da sua realidade e conforme o seu PDI, promove o incentivo à participação em treinamentos e/ou cursos extracurriculares do seu corpo docente e técnico- administrativo.

9) Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesas correntes, de capital e de investimento?

A instituição possui todos os seus processos automatizados, com rigoroso controle, em tempo real, de todas as suas despesas. Há separação na apropriação dos custos entre as despesas de custeio e de investimento.

8.5 Análise do Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações realizadas no triênio:

- Pintura nos prédios dos campi;
- Continuidade no programa de instalação de ar-condicionado em salas no campus Alfa Sul; Laboratórios e sala de reunião;
- Manutenção nos ventiladores da IES
- Efetuada a manutenção dos bebedouros dos campi;
- Inauguração do Centro de Saúde que sedia as clínicas de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Odontologia.
- Estacionamento com vaga para portadores de necessidades especiais no campus Alfa Sul e Clínica já criada com acessibilidade;
- Atualização contínua do acervo bibliográfico e aprovação de mudança de bibliografia sugestionada pelo Colegiado e aprovada pelo NDE, sendo documentado em ata;
- Manutenção constante da cobertura da Rede Wireless para os espaços da IES;
- Manutenção do Núcleo de Acessibilidade no UNIFACIG.
- Ampliação do Centro de Simulação com aquisição de peças e manequins modernos para a simulação de procedimentos médicos, de enfermagem e odontológicos;
- Início da construção da Clínica dos Olhos e da Clínica Veterinária em 2020.

a) Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O prédio do UNIFACIG campus Coqueiro recebeu o nome de “Ilha de Excelência” e se constitui em um dos mais belos e modernos *campi* do Estado de Minas Gerais. Sua construção foi especificamente planejada para ser uma instituição de ensino, de forma a ter como direcionamento as mais altas perspectivas de qualidade e funcionalidade, além é claro, de estar em perfeita consonância com a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação que as utilizam.

O prédio do UNIFACIG, no *Campus* Coqueiro, contém sete andares, 30 salas de aulas instaladas em um ambiente próprio para a atividade acadêmica, uma área destinada à biblioteca, salas de estudos, sala de audiovisual, laboratórios de informática,

laboratório de ciências, laboratório de turismo, laboratório de construções, laboratório de geoprocessamento, sala para empresa júnior, central de cópias, cantina, sala dos professores, sala dos coordenadores de curso e para o pessoal técnico administrativo e quadra poliesportiva.

O *campus* possui, ainda, um auditório com capacidade para 300 pessoas. Importante ressaltar que toda a estrutura da Instituição foi projetada de acordo com as instruções reguladas por lei, com ênfase no atendimento aos portadores de necessidades especiais.

O prédio possui uma área total de 3.870,00 m² de construção e sua infraestrutura é acompanhada por uma capacidade tecnológica que permite o estabelecimento de um fluxo de comunicação condizente com a qualidade esperada em grandes IES.

Todos os computadores da instituição, inclusive os dos laboratórios de informática, possuem acesso ilimitado à *internet*, bem como os discentes e docentes possuem acesso gratuito à *internet* sem fio.

No tocante à segurança, o UNIFACIG possui um porteiro que controla o acesso do público ao interior do prédio. Há, também, câmeras internas que monitoram 24h a rotina nos corredores da instituição.

Existe um alto investimento em biblioteca e em laboratórios específicos para cada curso. Para subsidiar todo o processo de ajustes constantes dos Projetos Pedagógicos temos a autoavaliação e as avaliações externas realizadas pelo MEC tais como processos de credenciamento, autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE.

Dessa forma, constata-se que a estrutura física e tecnológica da IES permite a consecução dos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Em 2012 foi inaugurado o novo *campus* do UNIFACIG no bairro Alfa Sul com o intuito de proporcionar um melhor ambiente para os discentes. Devido à demanda regional por profissionais capacitados, o UNIFACIG disponibilizou novos cursos, por exemplo, de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo havendo, portanto, a necessidade de um novo espaço. O *campus* recebeu o nome “Edifício Aloísio Teixeira Garcia” em homenagem ao mantenedor da instituição.

A estrutura física é um dos pontos fortes da instituição e constitui-se em um dos mais belos e sofisticados *campi* do Estado de Minas Gerais. Sua construção foi específica para a prática do ensino, com salas amplas e arejadas visando uma melhor prática do processo ensino/aprendizagem, com um melhor conforto para os discentes, docentes, servidores e comunidade em geral. O prédio foi projetado para atender as especificidades dos cursos superiores com salas específicas para desenho, sala de conforto, laboratórios de química, física e materiais e construção. Sua estrutura contém

três andares e conta ainda com laboratório de informática com equipamentos de qualidade. Atende às exigências de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, com elevador, piso tátil e banheiros especiais.

No ano de 2015 teve-se o desenvolvimento da construção do novo prédio (Prédio Dr. Michel Hannas) no Campus Alfa Sul para melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O UNIFACIG com o intuito de oferecer uma melhor estrutura aos alunos do Curso de Direito e fomentar a Educação de Nível Superior reinaugurou em 10 de novembro de 2016 o seu Núcleo de Prática Jurídica. As instalações, com ótimas condições, atendem, perfeitamente, o objetivo de proporcionar uma formação técnica e uma vivência prática aos futuros operadores do Direito. Neste escritório modelo, o Curso de Direito viabiliza o atendimento gratuito da população hipossuficiente.

Em 2017 foi criado o espaço físico do Coffee Valley, conforme apontado anteriormente.

A clínica médica do UNIFACIG foi construída para maior capacitação de seus discentes e atendimento da comunidade. A clínica oferece uma infraestrutura ímpar na região, projetada com especial atenção ao conforto e à segurança dos seus pacientes. A Estrutura é composta por três andares e 1.800 m², fruto de uma construção sustentável, com aproveitamento da água da chuva e iluminação em LED, sendo toda a sua obra acompanhada pelos próprios professores da instituição. As instalações contam com consultórios médicos, consultórios para atendimento psicológico, laboratório de habilidades, simuladores de práticas, sala para procedimentos de enfermagem, 10 aparelhos de raio-x odontológicos e 34 gabinetes odontológicos. Um ambiente inovador para o ensino das ciências da saúde.

A Clínica UNIFACIG reúne em um prédio, três andares, com 1.800 m², fruto de uma construção sustentável, com aproveitamento da água da chuva e iluminação em LED, sendo toda a sua obra acompanhada pelos próprios professores da instituição. As instalações contam com consultórios médicos, consultórios para atendimento psicológico, laboratório de habilidades, simuladores de práticas, sala para procedimentos de enfermagem, 10 aparelhos de raio-x odontológicos e 34 gabinetes odontológicos. Um ambiente inovador para o ensino e prática das ciências da saúde. Além de um espaço de aprendizagem inovador, a Clínica UNIFACIG visa oferecer à sociedade de Manhuaçu (MG) serviços especializados nas áreas dos cursos de saúde que oferecem unindo assim IES e sociedade.

A saúde é, ao mesmo tempo, uma necessidade fundamental do ser humano e, segundo inúmeros estudos, um pré-requisito para o trabalho produtivo, sendo ainda um eixo de criação e de difusão da tecnologia, constituindo-se um campo privilegiado para

a promoção do desenvolvimento. A relação entre saúde e desenvolvimento é uma via de mão dupla: o nível de saúde de uma população depende em grande medida de seu nível socioeconômico, e a promoção da saúde contribui para elevar seu nível socioeconômico.

Alinhado a essa reflexão, o Centro Universitário UNIFACIG construiu o Hospital Vision. O Hospital Vision é um centro de tratamento de doenças oftalmológicas destinado a atividades de assistência hospitalar, excetuando-se pronto socorro e unidades para atendimento à urgência. Oferece uma assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente na unidade por um período máximo de 12 horas, sendo, portanto, realizados em caráter eletivo. Entre os mais diversos procedimentos cirúrgicos que serão realizados no Hospital Vision estão as cirurgias de: catarata, pterígio, calázio, ectrópio e entrópio, blefaroplastia, epilação com laser argônio, além da cirurgia refrativa que representa um grande avanço para nossa região em termos de tratamento oftalmológico. Serão realizados também exames e cirurgias mais complexos, envolvendo problemas de estrabismo, glaucoma e outras. Além desses procedimentos, os mais diversos exames oculares poderão ser realizados no Hospital Vision que conta com estrutura especialmente desenvolvida para oferecer além de atendimento qualificado, o máximo de conforto, segurança e bem-estar.

Modernização dos ônibus que transportam os alunos para o campus Alfa Sul.

b) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

No que diz respeito à infraestrutura física da Instituição é importante ressaltar que o UNIFACIG se preocupa em elaborar políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A Biblioteca, por exemplo, de acordo com os recursos orçamentários disponíveis, adquire diferentes tipos de materiais a cada semestre, tais como: Livros, Obras de Referência, Periódicos e Multimeios. Estes materiais objetivam atender, com qualidade, os programas de ensino dos cursos de graduação.

No decorrer do semestre, são também adquiridas obras relevantes para os cursos ou aquelas de caráter de interesse geral cuja existência, no acervo, é considerada importante.

A seleção do material bibliográfico obedece aos seguintes parâmetros:

- a. adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- b. existência de novas edições, a cada ano, superando edições anteriores;
- c. preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- d. caracterização do valor histórico das obras seja ele legal, fiscal ou cultural;
- e. número de exemplares existentes de cada obra, com verificação estatística da frequência de uso pelos usuários;
- f. prioridade para os conceitos especificidade e relevância do tema e para o caráter utilitário profissionalizante.

A política de atualização de acervo deverá ser revisada pelo pessoal técnico da Biblioteca em conjunto com os coordenadores de cada curso, com a finalidade de garantir a sua adequação aos objetivos da Instituição e a demanda dos cursos.

Além dos livros físicos, faz-se necessário ressaltar que o UNIFACIG contou com a contratação de 03 bibliotecas virtuais no ano de 2020, a saber:

- SARAIVA VIRTUAL: 2346 ebooks;
- MINHA BIBLIOTECA: 9.880 ebooks;
- BIBLIOTECA A (Sagha): 789 ebooks.

O responsável pelo laboratório de informática também realiza constantemente a manutenção técnica das máquinas.

c) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras

O UNIFACIG busca criar um ambiente de interação entre os seus discentes e o processo de aprendizagem, de forma que estimule continuamente a utilização dos laboratórios e dos ambientes próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que harmonizem melhor a interação do conteúdo com as experiências diárias dos discentes.

Ademais, a IES conta também com lousa eletrônica (disponível para os docentes da IES) e com jogos de empresa (simulador). Esses métodos buscam auxiliar a memorização e o melhor entendimento do conteúdo desenvolvido.

Por fim, a Instituição passou a incorporar na didática de suas aulas os métodos ativos de aprendizagem (conforme apresentado anteriormente).

Ainda, vale mencionar que o UNIFACIG adquiriu o MAXPAD Organnics. O MAXPAD é uma mesa multitoque e o Organnics é um software totalmente desenvolvido para o estudo de anatomia, através da visualização e análise de imagens DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine). Com o aparelho, o discente pode interagir com os modelos de forma bidimensional – incluindo as vistas Sagital e Coronal -, e tridimensional, através do toque com os dedos. Além disso, o equipamento permite a aplicação de zoom e a realização de medidas, anotações e apontamentos em qualquer uma das vistas. Este recurso é inovador na região e promove uma aprendizagem comprovadamente exitosa.

1) A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade de estudantes?

Sim. A instituição possui cinco laboratórios de informática, totalizando 154 computadores que atendem perfeitamente às necessidades dos discentes e docentes.

2) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim. O espaço é suficiente para que os discentes desempenhem as atividades de ensino programadas de forma eficiente.

O *Campus* "Ilha de Excelência" do UNIFACIG conta com um prédio moderno de 07 andares, onde funcionam os cursos de graduação, bem como biblioteca, laboratórios, salas de estudo e cantina.

As instalações físicas apresentam-se em estado de conservação e uso adequados, bem como comportam de forma confortável os alunos. As salas são amplas, arejadas, com boa iluminação natural e artificial, ventilação, guarneçadas com carteiras funcionais e quadros brancos, além de, em cada sala de aula, está instalado *data show* para as atividades acadêmicas. Possui, também, uma lousa eletrônica portátil, com fácil manuseio para qualquer sala de aula.

O ambiente do Prédio em geral é amplo, bem distribuído e possibilita a circulação de docentes, discentes e funcionários de maneira altamente satisfatória. Da mesma forma, é facilitado o acesso aos portadores de necessidades especiais em todo o prédio; pois ele possui dois elevadores, banheiros adequados e rampas. O Prédio possui um auditório com capacidade para trezentas pessoas.

O *campus* Alfa Sul, inaugurado no primeiro semestre de 2012, da mesma forma possui ampla infraestrutura, ampla porta de entrada com *hall*, cujo acesso a direita leva a Secretaria, a biblioteca e a sala de NDE. A entrada dos fundos leva ao estacionamento, xerox, lanchonete e laboratório de engenharia. O prédio contém ainda uma sala de Informática. Salas de aula espaçosas e ventiladas, equipadas com data show, tela para projeção e lousa branca para pincel. Banheiros femininos e masculinos bem planejados, sendo que ambos possuem um sanitário completo (lavatório e vaso sanitário) para Portadores de Necessidades Especiais. Elevador para PNE, sala de desenho, sala de Ciências, laboratório de física, química e de solos.

Esse *campus* possui 2 prédios. O novo prédio é uma construção moderna que apresenta técnicas construtivas que proporcionaram uma obra mais limpa e sustentável, como por exemplo, a utilização de estrutura metálica e vedação de *drywall*. Sua construção proporcionou a ampliação do campus Alfa Sul para atender maior número de alunos, proporcionando um melhor conforto para os discentes, docentes, servidores e comunidade em geral.

A construção da Clínica Médica surgiu justamente para atender as necessidades dos discentes, bem como para atendimento da comunidade local por meio dos projetos de extensão e atendimento aos pacientes da região de inserção do município de Manhuaçu, bem como a inauguração do Hospital Vision, que aconteceu em 2022.

3) Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Os laboratórios, bibliotecas e espaços experimentais possuem um nível de funcionalidade adequado às necessidades de seus usuários. No que diz respeito especificamente à biblioteca, diante da avaliação da CPA e expressa a avaliação de bom a ótimo.

Foi possível observar pela avaliação da CPA que existe um nível de satisfação dos discentes com o atendimento, espaço e horário de funcionamento em relação aos Laboratórios da instituição.

Contudo, desde os últimos anos o UNIFACIG tem se esforçado por melhorar o atendimento, oferecendo formação para seus funcionários, bem como atualizando seu acervo para atender melhor aos seus alunos. Com o *Campus* Alfa Sul, a instituição tem ampliado ainda mais o seu acervo para oferecer aos estudantes do novo *Campus* todos os instrumentos necessários para uma formação de qualidade.

4) Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Os laboratórios e biblioteca do *Campus* Ilha de Excelência são novos, visto que a instituição conta com laboratórios maiores e biblioteca mais arejada, bem como os equipamentos que a adornam passam por constante manutenção e atualização. O *Campus* Alfa Sul, inaugurado no primeiro semestre de 2012 possui ampla estrutura, se destacando como um dos mais modernos da região.

O prédio do Alfa Sul foi projetado contendo em seu programa laboratórios de conforto térmico e meteorologia, de projetos, de desenho técnico, bioquímica, fisiologia, biofísica, microscopia, anatomia, informática e, ainda, laboratório da tecnologia da construção e maquetes, para atender aos diversos cursos que funcionam no campus (Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem).

Em 2015 foi inaugurado o novo prédio que compõe o campus Alfa Sul com o intuito de atender à demanda dos cursos que crescem e dos novos cursos ofertados pela faculdade (Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Produção, Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Educação Física e Enfermagem). O edifício recebeu o nome “Edifício Michel Hannas”.

O prédio foi projetado para atender as especificidades dos cursos que já funcionam no campus e dos que irão abrir. Com laboratórios de bioquímica, anatômica, técnica cirúrgica, microscopia, odontologia, informática, procedimentos, sala de desenho, laboratório da tecnologia da construção e maquetes e brinquedoteca, para atender aos diversos cursos que funcionam no campus, todos com equipamentos de qualidade.

Os laboratórios dos cursos da área de saúde são dotados dos materiais necessários para as disciplinas ministradas e consta com equipamentos de última geração como a mesa anatômica.

A Clínica UNIFACIG reúne em um prédio, três andares, com 1.800 m², fruto de uma construção sustentável, com aproveitamento da água da chuva e iluminação em LED, sendo toda a sua obra acompanhada pelos próprios professores da instituição. As instalações contam com consultórios médicos, consultórios para atendimento psicológico, laboratório de habilidades, simuladores de práticas, sala para procedimentos de enfermagem, 10 aparelhos de raio-x odontológicos e 34 gabinetes odontológicos. Um ambiente inovador para o ensino e prática das ciências da saúde. Além de um espaço de aprendizagem inovador, a Clínica UNIFACIG visa oferecer à

sociedade de Manhuaçu (MG) serviços especializados nas áreas dos cursos de saúde que oferecem unindo assim IES e sociedade.

A saúde é, ao mesmo tempo, uma necessidade fundamental do ser humano e, segundo inúmeros estudos, um pré-requisito para o trabalho produtivo, sendo ainda um eixo de criação e de difusão da tecnologia, constituindo-se um campo privilegiado para a promoção do desenvolvimento. A relação entre saúde e desenvolvimento é uma via de mão dupla: o nível de saúde de uma população depende em grande medida de seu nível socioeconômico, e a promoção da saúde contribui para elevar seu nível socioeconômico.

Alinhado a essa reflexão, o Centro Universitário UNIFACIG construiu o Hospital Vision. O Hospital Vision é um centro de tratamento de doenças oftalmológicas destinado a atividades de assistência hospitalar, excetuando-se pronto socorro e unidades para atendimento à urgência. Oferece uma assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente na unidade por um período máximo de 12 horas, sendo, portanto, realizados em caráter eletivo. Entre os mais diversos procedimentos cirúrgicos que serão realizados no Hospital Vision estão as cirurgias de: catarata, pterígio, calázio, ectrópio e entrópio, blefaroplastia, epilação com laser argônio, além da cirurgia refrativa que representa um grande avanço para nossa região em termos de tratamento oftalmológico. Serão realizados também exames e cirurgias mais complexos, envolvendo problemas de estrabismo, glaucoma e outras. Além desses procedimentos, os mais diversos exames oculares poderão ser realizados no Hospital Vision que conta com estrutura especialmente desenvolvida para oferecer além de atendimento qualificado, o máximo de conforto, segurança e bem-estar.

A academia UNIFACIG é uma construção ampla e moderna, com ar-condicionado e uma vista privilegiada da cidade, possui 242,70m² e conta com os melhores aparelhos de musculação e aeróbicos do mercado. Atende aos acadêmicos de Educação Física nas atividades práticas curriculares e está aberta aos demais acadêmicos e funcionários do Centro Universitário para realização de atividade física.

5) Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

Sim. O UNIFACIG se preocupa em ser uma instituição de excelência. Para tanto, preocupa-se em manter seus equipamentos de informática atualizados com as novas

tecnologias, bem como dispor de aparelhos em número suficiente para atender a demanda dos discentes e docentes.

6) Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas em relação à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

Os laboratórios e biblioteca são novos, com laboratórios amplos e bibliotecas arejadas e bem planejadas. Da mesma forma, a acústica e a iluminação foram estruturadas para garantir o melhor aproveitamento desses recursos.

Em relação à limpeza do prédio, a Instituição dispõe de funcionários em número suficiente para garantir a completa salubridade do ambiente.

7) Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES? Justifique.

Sim. A biblioteca possui uma estrutura de funcionários composta de um bibliotecário e quatro auxiliares que possuem horário de trabalho diferenciado para que a biblioteca esteja disponível para os discentes de 08 da manhã às 22:40, sem interrupções, inclusive aos sábados, quando funciona de 08:00 às 12:00. A biblioteca do *Campus* Alfa Sul possui cinco funcionários e funciona das 08 da manhã às 22:40, sem interrupções, inclusive aos sábados, quando funciona das 08:00 às 12:00.

8) Os equipamentos da biblioteca têm em quantidade e qualidade necessária?

O espaço da biblioteca *Campus* de Excelência é de 181,10 m² e contém 10 mesas de estudo com 4 cadeiras cada, 3 computadores com acesso à *internet*, 2 computadores que, além de acesso à *internet*, possuem acesso para a realização de pesquisa ao acervo e 3 computadores para uso dos funcionários. Espaço suficiente para que os discentes e docentes realizem suas consultas. A biblioteca *Campus* Alfa Sul tem espaço de 349,9m², possui 03 salas de estudo, 01 sala de catalogação com uma mesa e um computador, 07 prateleiras de livros, mesas com 69 cadeiras, 04 sofás, 03 mesas com máquinas com acesso à *internet*, 01 balcão de atendimento com 02 máquinas e uma impressora de recibo, 01 TV LG.

Ademais, o UNIFACIG considera que a Biblioteca ter um acervo de qualidade é o ponto chave para o desenvolvimento de um ensino diferenciado, de forma que os

investimentos realizados pela mantenedora neste setor é um dos maiores dentre os pontos da gestão.

Como resultado desta preocupação, a Biblioteca Dr. Jorge Hannas possui um acervo invejável, que é utilizado não só por seus discentes e docentes, mas também pela comunidade civil de Manhauçu e seu entorno e discentes de outras instituições de ensino.

Todo usuário (interno ou externo) poderá consultar qualquer material bibliográfico *in loco*. Para o serviço de empréstimo domiciliar, o mais utilizado pelos alunos, cada usuário poderá retirar até 03 livros, pelo prazo de 07 dias consecutivos, com direito a renovação, mediante apresentação da obra, desde que a mesma não esteja reservada para outro usuário. O empréstimo estará bloqueado caso haja pendências de livros em cobrança ou multas em aberto.

9) A organização dos materiais e o volume de consulta e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Sim. Os materiais são organizados, informatizados e os empréstimos são adequados às necessidades dos discentes e docentes. Todo o acervo é devidamente cadastrado, o que facilita a consulta.

O acervo está disponível para o público em estantes identificadas e as consultas podem ser realizadas via terminais de computadores na própria biblioteca. O serviço de empréstimo consta de um limite de 3 exemplares por discente por até 7 dias, com direito a renovação, por mais 7 dias.

O acesso à biblioteca e aos serviços do setor é efetivado com a utilização da Carteira de Estudante, que é emitida todo início de semestre, quando da efetivação da matrícula. O setor possui também salas de estudos individuais e em grupo, duas no total, o que permite aos discentes maior privacidade para a realização de suas atividades acadêmicas.

As bibliotecas possuem ainda escaninho para que os alunos possam guardar os seus pertences evitando problemas decorrentes de extravio ou roubo. Foram instaladas portas de segurança na entrada das bibliotecas para um melhor controle do uso das instalações.

10) Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

O acervo da biblioteca tem, obrigatoriamente, em todas as disciplinas, oito volumes de cada título da bibliografia básica e três volumes de cada título indicado como

bibliografia complementar. As atualizações realizadas no acervo são de responsabilidade dos coordenadores de curso e dos professores que, em cada semestre, possuem autonomia para realizar sugestões à biblioteca em formulário próprio.

Além dos livros físicos, faz-se necessário ressaltar que o UNIFACIG contou com a contratação de 03 bibliotecas virtuais no ano de 2020, a saber:

- SARAIVA VIRTUAL: 2346 ebooks;
- MINHA BIBLIOTECA: 9.880 ebooks;
- BIBLIOTECA A (Sagha): 789 ebooks.

11) Qual a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

O acervo disponível na biblioteca atende plenamente a demanda, posto que se encontra em conformidade com o que determina o MEC.

12) Qual o grau de satisfação dos usuários em relação ao sistema de acesso e a sua consulta?

De acordo com a pesquisa realizada para o ano de 2021, mais de 70% dos discentes consideraram bom, muito bom e ótimo o serviço prestado pela biblioteca do UNIFACIG.

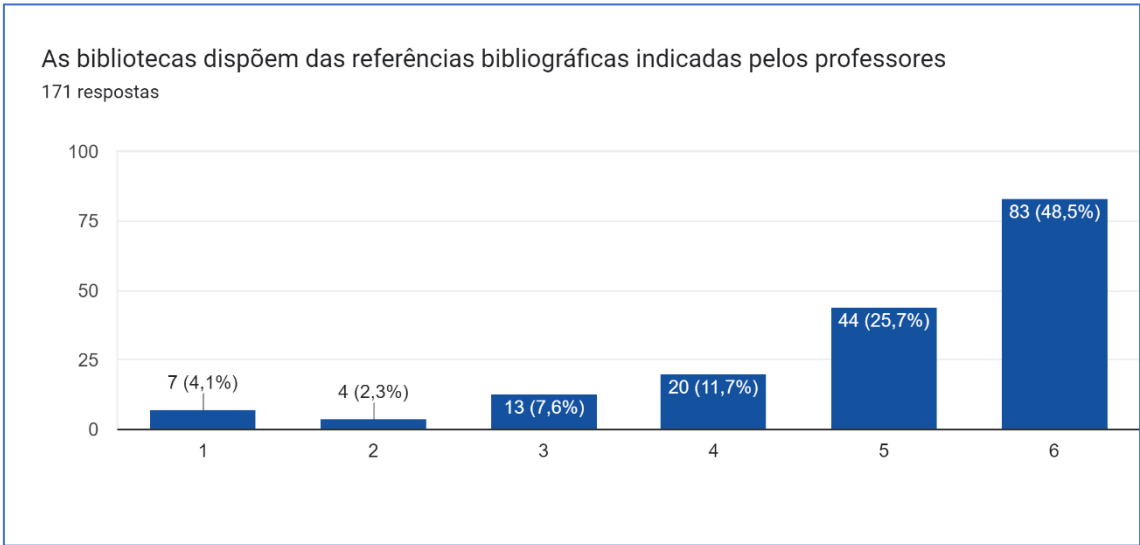
De acordo com a pesquisa realizada para o ano de 2022, mais de 70% dos discentes consideraram os serviços prestados bom, muito bom e ótimo, pela biblioteca do UNIFACIG.

De acordo com a pesquisa realizada para o ano de 2023, mais de 70% dos discentes consideraram os serviços prestados bom, muito bom e ótimo, pela biblioteca do UNIFACIG.

13) Qual o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da biblioteca?

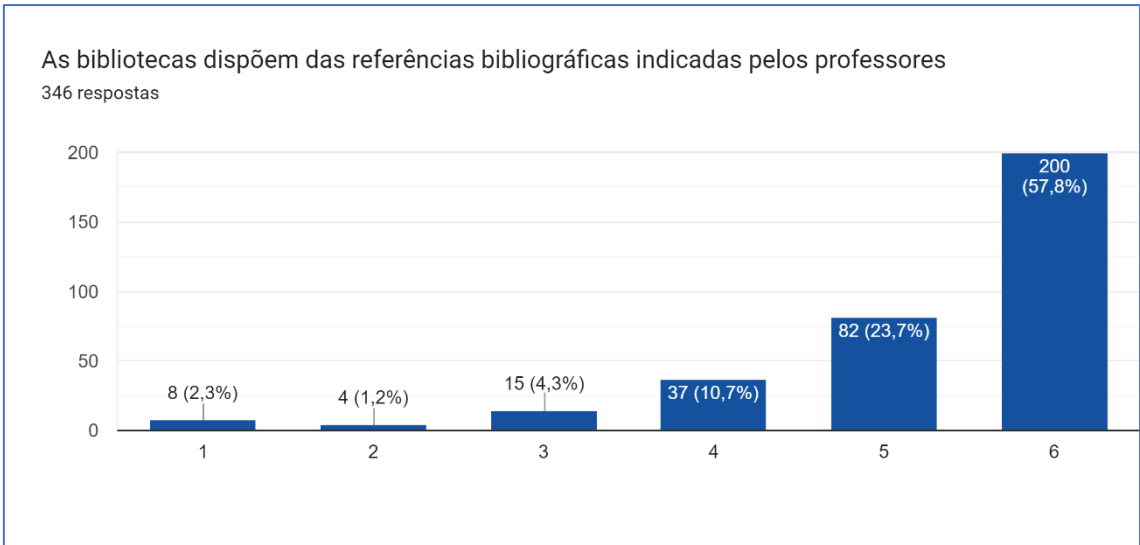
De acordo com a pesquisa realizada no ano de 2023, 74,2% dos discentes consideraram que o acervo da biblioteca se encontra condizente com as disciplinas ministradas conforme Gráfico 31.

Gráfico 31: Avaliação quanto ao acervo da biblioteca 2023



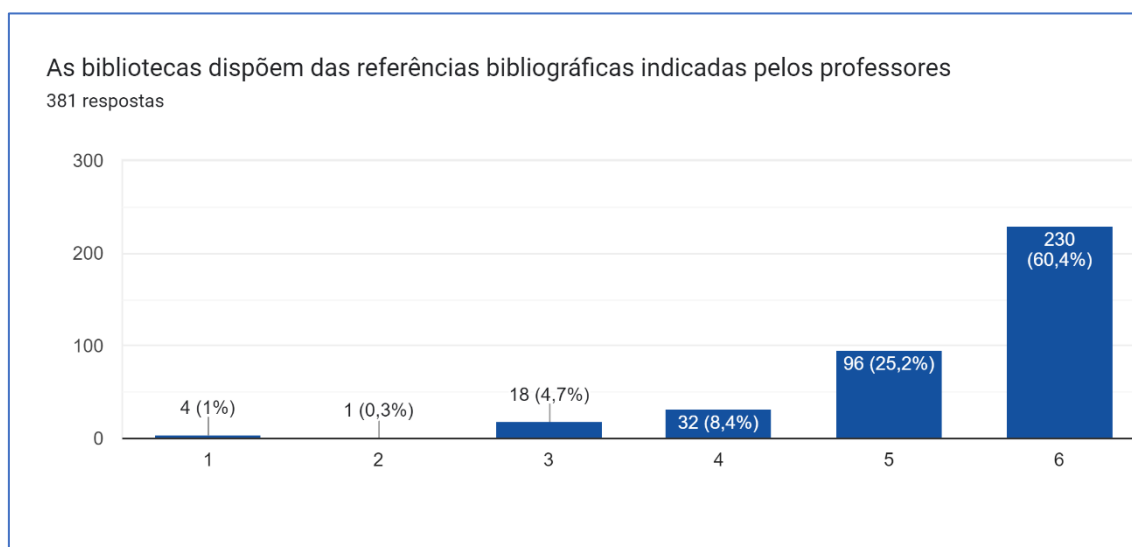
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Gráfico 32: Avaliação quanto ao acervo da biblioteca 2022



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Gráfico 33: Avaliação quanto ao acervo da biblioteca 2021



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

14) Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

Sim, o UNIFACIG preocupa-se em adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários constantemente, de forma a manter o *status* de uma IES à frente das demais.

Para tanto, os seus laboratórios de informática sofrem uma manutenção técnica periódica, bem como foram adquiridos mais computadores, visando à melhoria do atendimento aos alunos.

As aquisições para a biblioteca são semestrais, consoante indicação do corpo docente, diretoria, coordenação dos cursos, bibliotecário e alunos. Ao final de cada semestre, os professores indicam os livros básicos e complementares que serão adotados em sala de aula no semestre seguinte.

No decorrer do semestre, são também adquiridas obras relevantes para os cursos ou aquelas de caráter de interesse geral cuja existência, no acervo, é considerada importante.

As salas de aula também são constantemente inspecionadas, de forma a oferecer maior conforto para os discentes e melhores recursos para os docentes.

15) São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

Sim. Conforme se pode constatar nos tópicos anteriores a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos são suficientes ao fim a que se destinam, pois além de contar com um amplo e bem estruturado espaço físico, todas as salas possuem data show, carteiras novas e confortáveis, ventilação, boa luminosidade, entre outras.

Vale lembrar que os recursos audiovisuais estão em constante alteração, haja vista, a necessidade de atualização e a preocupação existente com a qualidade oferecida para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

16) A instituição possui, em seu quadro pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.

Sim. A instituição possui, em seu quadro pessoal, profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura. Ou seja, constantemente há manutenção técnica das máquinas do laboratório de informática, secretaria e biblioteca, bem como são avaliadas as condições estruturais das salas de aula, banheiros, etc.

Atualmente existem quatro pessoas prestando serviços na área de informática. A gerência de Informática é responsável pelo suporte aos diversos laboratórios e computadores da área administrativa cujos trabalhos se resumem em: instalação e manutenção de sistemas operacionais e demais aplicativos, bem como, suporte, e manutenção preventiva e corretiva de *hardware* de todo o parque de informática da IES. A equipe da gerência de Informática também é responsável pela assistência aos professores e discentes quando da utilização dos laboratórios. Em relação a assistência prestada por técnicos especializados no laboratório de informática a maioria dos discentes consideraram adequada (bom, muito bom e ótimo).

Nas secretarias existem 9 funcionários para atendimento dos discentes e docentes. A limpeza dos prédios é realizada por 13 funcionárias. Nas bibliotecas trabalham 07 pessoas.

17) Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico administrativo? Descreva-os.

Sim. A Instituição dispõe de uma cantina, onde discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos podem interagir durante o horário de intervalo.

Os docentes e funcionários ainda dispõem da sala dos professores, onde podem se encontrar no horário do Café.

18) Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. Todas as salas possuem *data-show* que são utilizadas com frequência pelos docentes. Estes também se utilizam dos laboratórios de informática, que têm computadores em número suficiente para realização de suas práticas pedagógicas.

Tem-se, também, laboratórios específicos para atendimento aos cursos de Matemática, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Medicina Veterinária, Educação Física, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e Engenharia de Produção. No caso específico do curso de arquitetura temos disponíveis laboratórios para desenho e pranchetas. E nos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem tem-se a infraestrutura adequada ao desenvolvimento dos cursos.

Por fim, a literatura básica e complementar de cada disciplina encontra-se disponível na biblioteca, em quantidade recomendada pelo MEC.

9. AÇÕES REALIZADAS COM BASE NAS ANÁLISES

A avaliação interna firma a convicção de que a incorporação das atividades de avaliação à rotina acadêmica da IES superior deve ser assumida como um instrumento de planejamento e de gestão indispensável.

Urge, portanto, que toda a comunidade acadêmica leve a sério as reflexões, questionamentos, propostas e sugestões que surgem a partir da avaliação. No UNIFACIG, ano após ano, a Comissão Própria de Avaliação propõe caminhos para que a IES possa continuar seu trajeto de busca de soluções para as dificuldades, porque temos consciência de que se elas existem, maiores são nossas potencialidades para solucioná-las.

Dessa forma, são apresentadas, de forma concisa, as principais dificuldades e carências da Instituição, as possibilidades e potencialidades identificadas através das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação e as ações realizadas.

Quadro 29: Possibilidades/Potencialidades

O UNIFACIG possui Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos Institucionais, que especificam seus objetivos, finalidades e compromissos. Ações e práticas realizadas são definidas com base nesses documentos;

Quadro docente qualificado e constantemente treinado;

Expansão do ensino de graduação e de pós-graduação;
Apoio didático pedagógico ao seu corpo docente; Apoio psicopedagógico à comunidade acadêmica
Incentiva participação dos estudantes em atividades de ensino (monitorias), estágios, projetos de extensão e iniciação científica, além da avaliação institucional;
A instituição honra com os seus compromissos financeiros;
Infraestrutura excelente e moderna em constante manutenção e ampliação;
Com a preocupação de inclusão de estudantes com situação econômica menos favorecida, o UNIFACIG firma convênios com várias organizações públicas e privadas da região;
100 % dos docentes são comprometidos com a instituição.
Realização da autoavaliação e divulgação em seminários duas vezes por ano, além da divulgação nas mídias sociais da IES;
Integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão através da disponibilização de bolsa de iniciação científica para discentes da instituição;
Implementação em grande escala das metodologias ativas de ensino, com diversos treinamentos no decorrer do ano.
Coordenação de Inovação com atividades constantes para capacitação do corpo docente.
Abertura de uma turma com 50 vagas para o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental de forma gratuita, abertas à comunidade.
Disponibilização da plataforma Google Meet para que as aulas remotas pudessem acontecer de forma a auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos discentes, e que desta forma não ficassem prejudicados neste momento.
Capacitação de todos os docentes na utilização da nova plataforma de aula Google Meet.

Fonte: Dados de pesquisa CPA (2024).

Quanto ao intercâmbio entre Instituições, o UNIFACIG está empenhando esforços para expandir suas ações, tanto que a instituição realiza ações em diversas instituições, como APAE, DAREI, Fundação HEMOMINAS entre outras. Outros intercâmbios foram realizados com as escolas técnicas de Manhauçu e região, onde os discentes técnicos tiveram acesso a palestras e comemorações no UNIFACIG nos cursos de Marketing, Ciências Contábeis, Sistema de Informação e Administração. Ações como o programa Engenheiros sem Fronteiras também possibilitam esse intercâmbio, ademais os cursos da área da saúde estão em constantes atividades de acordo com a demanda apresentada pela comunidade.

A tabulação de dados da autoavaliação institucional também passou por uma melhora significativa. Os docentes, discentes e funcionários responderam ao questionário de forma digital, neste ano houve grande participação dos questionários sendo respondidos. Nos grupos de docentes, coordenadores e técnicos administrativos contamos com mais de 80% de participação.

Algumas sugestões dos discentes feitas na avaliação do Triênio 2021-2023 que foram atendidas, sanando assim alguns pontos de melhoria da IES, quais sejam:

- Troca das trancas e divisória dos banheiros no *campus* Coqueiro;
- Renovação do laboratório de informática, com troca de computadores, no *campus* coqueiro;
- Pinturas de todos os prédios para melhoria visual do prédio;
- Foram realizadas manutenções em todos os ventiladores das salas de aula.
- Treinamento com os profissionais de atendimento da secretaria, biblioteca e tecnologia da informação
- Treinamento dos profissionais de segurança do prédio;
- As inscrições para os eventos da IES passaram a ser realizadas por meio digital, por meio do Even 3
- Troca dos computadores do laboratório 1 de informática no campus Coqueiro.
- Troca das trancas e divisória dos banheiros na Clínica UNIFACIG;
- Arte com Grafite no prédio do Hospital Vision
- Adquiridas caixas de som portáteis para utilização em sala de aula para os dois campi;
- Compra de adaptadores VGA para utilização nos aparelhos de data show da IES;
- Treinamentos do corpo docente realizados durante todo o triênio.
- Realização de eventos em todos os cursos durante o triênio.
- Climatização de salas e laboratórios;
- Melhorias nos aparelhos de data-show;
- Melhoria da rede wireless

Dessa forma, pode-se constatar que os processos de avaliação institucional têm servido como referenciais de melhoria objetivando uma revisão permanente da atuação institucional em sua área de atuação dentro da perspectiva de processo contínuo de avaliação e melhoria do UNIFACIG.

Considerações Finais

A conclusão do presente relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFACIG reflete o compromisso constante desta instituição com a excelência acadêmica, o aprimoramento contínuo e a responsabilidade institucional. A avaliação realizada neste ciclo proporcionou uma análise abrangente de diversos aspectos que permeiam a vida universitária, desde a qualidade do ensino até a infraestrutura disponível para nossos estudantes e colaboradores.

É imprescindível ressaltar a importância desse processo avaliativo no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como objetivo primordial a garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao aderir e participar ativamente desse sistema, o UNIFACIG demonstra seu comprometimento com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, contribuindo para a construção de uma educação superior cada vez mais sólida e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

A partir dos resultados obtidos nas avaliações, a instituição se empenhou na implementação de medidas estratégicas visando à melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e estruturais. Através do diálogo constante entre todos os segmentos da comunidade acadêmica, foram identificados pontos de destaque e áreas passíveis de aprimoramento, os quais foram objeto de planos de ação específicos.

É notório que a avaliação institucional não se resume apenas a um exercício burocrático, mas sim a uma ferramenta valiosa para o aperfeiçoamento constante da qualidade educacional oferecida pelo UNIFACIG. Nesse sentido, a participação ativa de todos os envolvidos, desde docentes e discentes até técnicos administrativos, é fundamental para o sucesso desse processo.

Portanto, encerramos este relatório renovando nosso compromisso com a transparência, a ética e a qualidade, pilares essenciais que norteiam as atividades do UNIFACIG. Ao implementar as melhorias sugeridas e manter uma postura de escuta ativa em relação às demandas da comunidade acadêmica, estamos não apenas cumprindo com nossas obrigações legais, mas também garantindo um ambiente propício ao desenvolvimento integral de nossos estudantes e ao crescimento institucional como um todo. Que este ciclo avaliativo sirva como ponto de partida para novas conquistas e para a consolidação do UNIFACIG como referência em educação superior de qualidade.

Espera-se que o resultado deste trabalho, construído de forma dialógica e integrada, fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo

mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.